



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS
Rua Barão de Atalaia, 200, Centro – Maceió - AL-CEP: 57020-510
Fone: (82)3315-3055 - Fax: (82)3315-3085

OFÍCIO Nº 659/2015

Maceió, 09 de novembro de 2015

Exmo. Sr
Dr. OTÁVIO LESSA DE GERALDO SANTOS
DD. Presidente do Tribunal de Contas do Estado.
Nesta

Senhor Presidente,

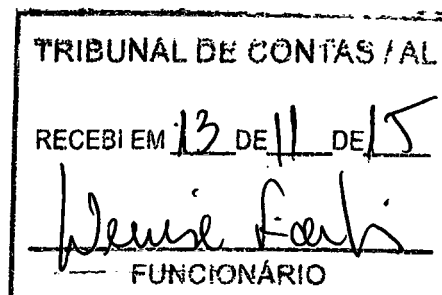
Pelo presente, atendendo determinação constante da Lei Estadual nº 4.843/86, estamos enviando a V. Ex.^a para registro do Contrato nº 59/2015, celebrado entre a CASAL e a EMPRESA J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME, que tem como objeto a contratação de empresa para a execução de serviços de dragagem, bem como, a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação salgado, em Delmiro Gouveia/AL, visando o funcionamento adequado da referida captação.

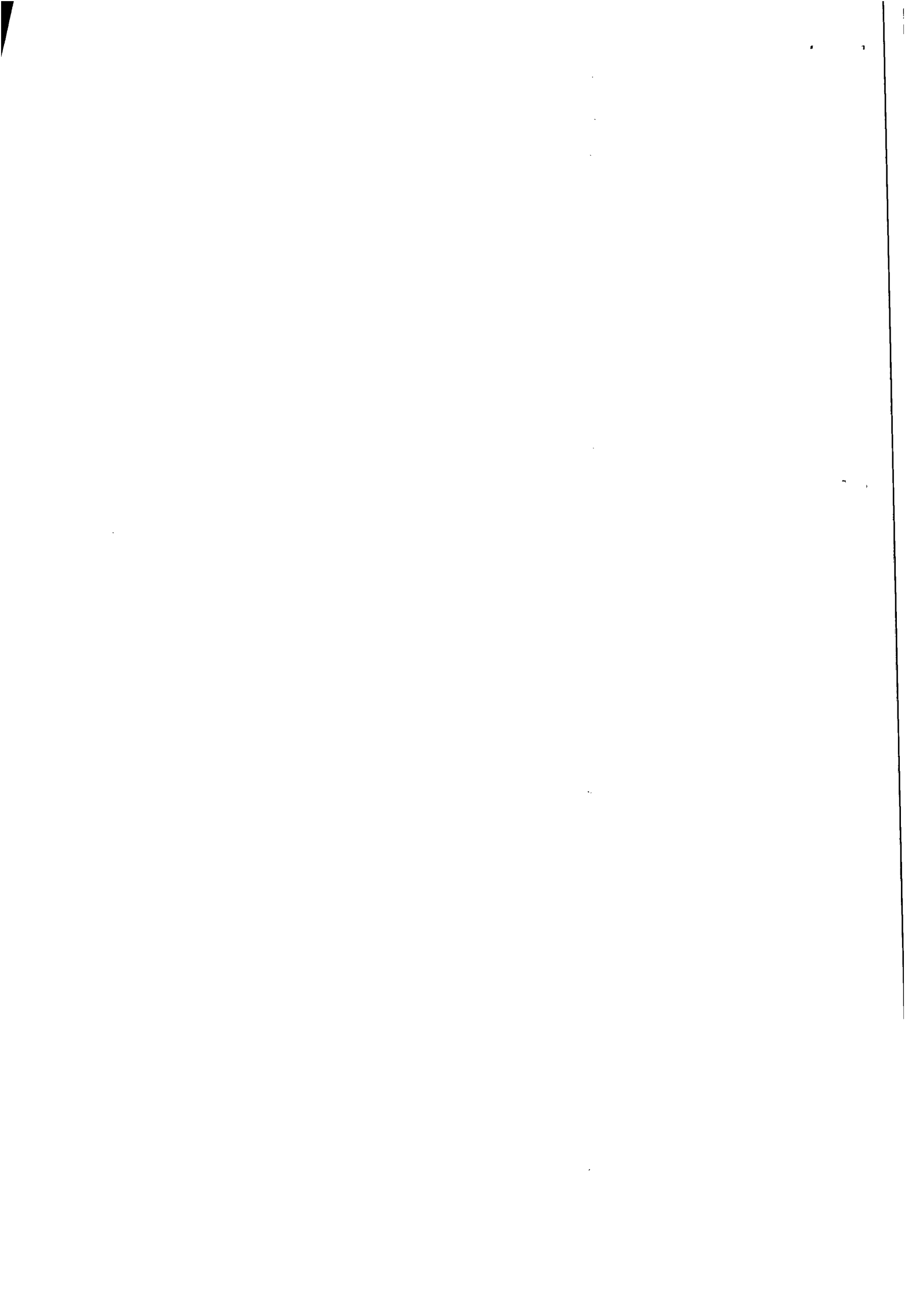
A Súmula do Contrato em epígrafe foi publicada no Diário Oficial do Estado em edição de 04 de novembro de 2015.

Outrossim, remetemos em anexo, todo o dossiê que integra o Protocolo nº 10216/2015 – CASAL - C.I Nº 30/2015 – SUNEI- Fls. 01 a 217.

Atenciosamente,

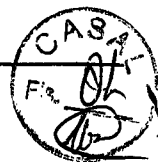

Eng.º WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR
Diretor Presidente







Protocolo 10216/2015



COMUNICAÇÃO INTERNA - C. I.

Nº da CI :

30/2015

Origem :

SUNEI

Destino :

VGO

Data de emissão:

10/08/2015

Sr. Vice Presidente,

Conforme já é do vosso conhecimento, há mais de três meses que a UN – Sertão vem sendo notícia, inclusive na mídia nacional, face os problemas decorrentes da presença da mancha que se originou do lago de Xingó, com o tão já comentado “Bloom da Microalgas”, o que ocasionou a paralização de todo Sistema Coletivo do Sertão, prejudicando o abastecimento de água de 07 (sete) municípios, uma vez que a captação do Sistema Coletivo é localizada às margens daquele lago, no Povoado Salgado, em Delmiro Gouveia.

Após várias ações desenvolvidas pelos órgãos que gerenciam o sistema hidrelétrico brasileiro, como IBAMA, ANA, ONS e CHESF, voltamos a operar o sistema do sertão e, fomos mais uma vez surpreendidos com o plano estabelecido para redução da vazão do rio São Francisco a partir de Xingó, e que afeta diretamente a nossa operação, conforme cópia de ofício da CHESF anexa encaminhado à CASAL em 17/06/2015.

A somatória dos fatores: presença das algas no lago de Xingó e a redução da vazão disponibilizada, nos obrigou a pensar em alternativas para garantir água bruta captada no povoado Salgado, uma condição de melhor qualidade, e, após análise em loco feita por técnicos da CASAL verificou-se a necessidade de se fazer um trabalho de dragagem na área da captação de forma emergencial possibilitando a retirada do material comprometido pelo presença das algas e a necessária operacionalização do nosso sistema coletivo, o que nos motiva a vos solicitar a necessária autorização para contratação de uma empresa que possa realizar o trabalho necessário.

Atenciosamente,

Eng.º Antonio Fernando S. Nascimento
Superintendente de Negócios do Interior/SUNEI

Assunto: ...

Assunto: ...

Conforme se pode verificar no ...

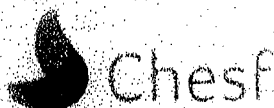
Após a análise dos dados ...

A análise dos dados ...

EM BRANCO

Assunto: ...

Eng. Antonio Fernando S. Nascimento
Superintendente de Negócios de Intercâmbio



CE-PR-162/2015

Protocolo nº 9005/2015

SAL
01

Recife, 17 de junho de 2015.

Senhor
Wilde Clécio Falcão de Alencar
Diretor Presidente
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL
Rua Barão de Atalaia, 200 - Centro
57020-510 - Maceió - AL



Assunto: Redução da vazão mínima de restrição do Rio São Francisco

Ref.: Ofício nº 203/2015 - D.P. - CASAL, de 30.04.2015

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício acima referenciado e em continuidade às tratativas que têm sido realizadas com relação ao assunto, temos a informar:

Em 13.09.2013 a Chesf encaminhou a CASAL a carta CE-PR-321/2013, de 13.09.2013, contendo informações a respeito da redução da vazão defluente das UHE Sobradinho e Xingó de 1.300 m³/s para 1.100 m³/s desde abril de 2013, originada devido a solicitação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, e tendo sido devidamente respaldada por autorizações especiais emitidas pela Agência Nacional de Águas - ANA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Por oportuno, ratificamos as informações contidas na supracitada carta.

Cabe destacar que a referida medida foi fundamental, tendo em vista que se não tivesse sido adotada, o Reservatório de Sobradinho teria esgotado o seu Volume Útil - VU ainda no ano de 2014.

No mês de março de 2015, em virtude da permanência da situação hidrológica desfavorável, o IBAMA e a ANA autorizaram a redução da vazão de restrição mínima no Rio São Francisco até o limite de 1.000 m³/s, nos períodos considerados de carga leve (dias úteis e sábados entre 0:00 h e 7:00 h e durante todo o dia nos domingos e feriados). A referida operação se iniciou em 01.04.2015.

No presente momento, em face às perspectivas de esvaziamento do Volume Útil do Reservatório de Sobradinho, é de fundamental importância, adotar medidas adicionais para se retardar ao máximo o seu rebaixamento, até que venha o próximo período úmido 2015/2016. Dentre estas medidas, está a prática de uma defluência de 900 m³/s a partir do citado reservatório. Neste sentido, a ANA e IBAMA autorizaram a realização de teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco até o valor de 900 m³/s. O referido teste foi iniciado em 27.05.2015, tendo concluída a sua segunda etapa (950 m³/s) em 12.06.2015. Atualmente, está em curso a terceira e última etapa do teste (900 m³/s).

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Rua Delmiro Gouvêa, 333 - Edifício André Falcão
Bloco A - Sala 307 - São Martin
50761-901 - Recife - PE - Brasil
Tel.: + 55 (81) 3229.2222 - 3229.2952 - Fax: + 55 (81) 3229.3333
presidencia@chesf.gov.br

COPIA

EM BRANCO

CASAL
03
02

A fim de caracterizar a excepcionalidade e gravidade da atual situação, em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, informamos que o armazenamento observado no Reservatório de Sobradinho no final do período úmido (21,6% VU em 30.04.2015) corresponde ao nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, para esta data.

Na situação de excepcionalidade como a atualmente vivenciada na Bacia do Rio São Francisco, todos os usuários da água sofrem restrição e precisam adequar-se às condições vigentes, que seriam bem mais agravantes não fosse pela existência dos grandes reservatórios ali implantados, quais sejam: Sobradinho e Itaparica (Chesf) e Três Marias (Cemig).

Tendo em vista que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade, acrescentamos ser de fundamental importância e necessidade a adoção por parte dos órgãos decisores, entidades e usuários atuantes na Bacia, de estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação.

Em todo o processo, a Chesf, sempre que tomou conhecimento da ocorrência de problemas, atuou, dentro de suas possibilidades, no sentido de encaminhar solução, inclusive revendo programação de defluências para elevar vazões, com vistas ao atendimento das necessidades dos demais usos da água.

Entretanto, a prática de redução de defluência é uma necessidade que visa à segurança hídrica na Bacia do Rio São Francisco, no que diz respeito ao atendimento aos usos múltiplos da água. Portanto, ressaltamos que não cabe à Chesf o ressarcimento dos valores solicitados pela CASAL, principalmente no atual contexto da Lei nº 12.783, de 11.01.2013.

Por fim, informamos que foram realizadas diversas reuniões com participação do Governo Federal, representado pelo Ministério da Integração - MI, Ministério do Meio Ambiente - MMA e Casa Civil da Presidência, bem como de outras entidades, tais como, ANA, IBAMA, ONS, Secretarias dos Estados envolvidos, Companhias de Abastecimento de Água e CODEVASF.

Nas referidas reuniões, foi apresentada a situação hídrica da Bacia do São Francisco e respectiva necessidade de redução da vazão defluente para 900 m³/s a partir de Sobradinho, bem como adequações nas captações para se conviver com a situação de escassez hídrica até o final do período seco.

Diante do exposto, sugerimos que o pleito ora direcionado à Chesf, seja encaminhado para a Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.


Antonio Varejão de Godoy
Diretor-Presidente

Com cópia:
Ildo Wilson Grütner - MME;
Osvaldo Garcia - MI;
Vicente Andreu - ANA;
Thomaz Miazaki - IBAMA;
Hermes Chipp - ONS

EM BRANCO



INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROTOCOLO:

8563/2015

Nº FOLHA:

02

CASA
F. 04
110

À
VGO,

Para análise e parecer, devendo ser adotadas as providências necessárias para as adaptações das nossas captações existentes ao longo do Rio São Francisco à vazão defluente de $90\text{m}^3/\text{s}$, atualmente praticada pela CHESF. Em, 17/07/2015.

Engº WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR
Diretor Presidente

.../acpr...

À SUNEI (de ordem),
PARA CONHECIMENTO E PROVIDÊNCIAS DE
ADEQUAÇÃO DAS NOSSAS CAPTAÇÕES.

Em 17/07/2015.

Dr. Briseno Torres
Assessor Técnico
SOICASAL

EM BRANCO

CASAL
05
10

2015

SINOPSE

Especial



Nº 01/2015

ASCOM

10/08/2015

EM BRANCO



SITE

G1

Autoria: G1 AL

Segunda-feira - 03 de agosto de 2015

03/08/2015 19h23 - Atualizado em 03/08/2015 19h23

Arsal divulga análise feita em água do São Francisco distribuída pela Casal

Amostras colhidas em junho não apresentaram contaminação, aponta laudo. Laudo técnico foi solicitado pela Casal e entregue para gerência da Arsal.

Do G1 AL



FACEBOOK



Mancha escura no Rio São Francisco alcançou cerca de 25 km de extensão. (Foto: Ascom/IMA)

Laudos técnicos sobre a condição da água fornecida pela Companhia de Abastecimento de Alagoas (Casal) à população de cidades alagoanas abastecidas por meio de captação no Rio São Francisco, que apresentou uma **mancha escura provocada pela presença de algas** no segundo trimestre do ano, apontam que não há contaminação.

O resultado das análises técnicas da água colhida no mês de junho foi divulgado nesta segunda-feira (3) pela Gerência de Saneamento da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal).

Segundo os laudos, foi comprovada a ausência de contaminação por cianobactérias na água. A análise, solicitada pela Casal, foi efetuada pelo Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) de Sergipe. Ainda em julho, técnicos da Casal receberam um treinamento em Aracaju, na Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), no combate às cianobactérias.

EM BRANCO

saiba mais

Mancha no Rio São Francisco em AL volta a ficar acentuada, afirma Comitê

"De acordo com os estudos realizados, a água está dentro dos parâmetros para consumo exigidos pelo Ministério da Saúde, mas as análises serão repetidas a cada seis meses e a Arsal seguirá monitorando a qualidade da água fornecida à população nos 34 municípios regulados", disse o gerente de Saneamento da

Arsal, Antonio de Padua.

Qualquer usuário do sistema de saneamento básico dos municípios regulados pode procurar a Arsal em busca de informações ou para registrar demandas. Primeiramente, o usuário deve procurar a Casal, não tendo o problema solucionado ou caso a solução apresentada não seja satisfatória, deve acionar a Arsal por meio da Ouvidoria, no 0800 284-0429 ou pelo site: www.arsal.al.gov.br.

Os municípios regulados são: Arapiraca, Craibas, Lagoa da Canoa, Olho D'Água Grande, Igaci, São Brás, Feira Grande, Girau do Ponciano, Coité do Noia, Campo Grande, Ouro Branco, Santana do Ipanema, Poço das Trincheiras, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera, Cacimbinhas, Monteirópolis, Olivença, Maravilha, Carneiros, Estrela de Alagoas, Jacaré dos Homens, Batalha, Piranhas, Pariconha, Olho D'Água do Casado, Inhapi, Delmiro Gouveia, Campestre, Messias, Santa Luzia do Norte, Barra de São Miguel e Palmeira dos Índios.

Também divulgado em: <http://minutosertao.com.br/noticia/10767/2015/08/03/laudos-comprovam-ausncia-de-contaminao-por-cianobactrias-no-rio-so-francisco>;
<http://gazetaweb.globo.com/noticia.php?c=400095&e=14>;
<http://www.tribunahoje.com/noticia/150296/interior/2015/08/03/laudos-comprovam-ausencia-de-contaminaco-por-cianobacterias-em-agua.html>;
<http://aquiacontece.com.br/noticia/2015/08/04/casal-inaugura-posto-de-atendimento-ao-cliente-no-districto-de-piau>

EM BRANCO

VELHO CHICO.**Agência
prorroga
nível de
vazão**

G1/AL

A Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou, até o dia 30 de junho, a manutenção da vazão mínima do Rio São Francisco em $1.100\text{m}^3/\text{s}$ e a redução para $1.000\text{m}^3/\text{s}$ nos períodos de carga leve, entre a meia-noite e as 7h durante a semana e o dia inteiro nos domingos e feriados.

A resolução foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem, e se refere à descarga mínima instantânea dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Anteriormente, a redução valeria somente até o fim de maio.

Em abril, uma proposta de redução da vazão mínima para $900\text{m}^3/\text{s}$, feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), foi negada pela ANA. Na época, o diretor de operação da Chesf, Mozart Bandeira Arnaud, justificou o pedido citando a crise hídrica que afeta o Velho Chico e os municípios que dependem da água dele.

A ANA disse que isso só poderia ocorrer após o sumiço da mancha surgida no rio naquele mês, e que rendeu multas à Chesf e à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal). O

EM BRANCO

Caderno: Cidades
(Integração)**Página: 15A**

Sexta-feira - 29 de maio de 2015

CHESF REALIZARÁ FÓRUM EM AL

O presidente da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Mozart Bandeira Arnoud, anunciou ao governador Renan Filho, durante visita à cidade de Delmiro Gouveia, na última quarta-feira, 27, que a empresa pretende realizar um grande fórum técnico em Alagoas para discutir o surgimento da alga cianobactéria *Cylindrospermopsis Racioborskii* no Rio São Francisco. Essa alga, segundo o laudo de análise realizada pelo Laboratório Integrado de Ciências do Mar da Universidade Federal de Alagoas, produz toxinas extremamente agressivas à saúde pública e ao meio ambiente. A Chesf foi acusada pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) de ser a responsável pelo surgimento da mancha que tomou conta de uma área do Rio São Francisco próxima à estação de captação de água da Adutora de Sertão. O presidente da Chesf disse que está convocando especialistas de todo o mundo para participar desse fórum em Alagoas. Mozart Arnoud garante que a Chesf não foi a culpada pelo surgimento dessa alga, embora o problema tenha surgido depois do esvaziamento do reservatório de Belvedere, em Paulo Afonso. Ele reconhece que a presença dessa alga foi detectada em vários reservatórios de hidrelétricas, o que pode ser considerado um indicio de que pode ter vindo do reservatório de Belvedere.

Caderno: Cidades
(Integração)**Página: 15A**

Sexta-feira - 29 de maio de 2015

DELMIRO

Ao visitar Delmiro Gouveia, Renan Filho foi recebido pelo presidente da Câmara, Valdo Sandes, e lideranças políticas da região. O governador foi ver pessoalmente a situação enfrentada pela população sertaneja com a suspensão do abastecimento de água da Adutora do Sertão. Valdo Sandes aproveitou para conversar com Renan sobre o funcionamento do Hospital Antenor Serpa e o polo de confecções do município.

Caderno: Cidades
(Integração)**Página: 15A**

Sexta-feira - 29 de maio de 2015

DELMIRO 2

O governador disse ao presidente da Câmara que vai equipar o hospital com o que for necessário para o atendimento à população da região. Renan adiantou que será uma parceira com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Valdo Sandes vem cobrando a melhoria da unidade de saúde de Delmiro.

EM BRANCO

G1

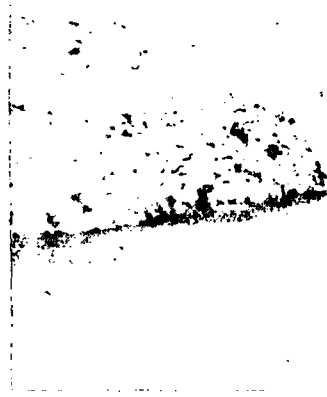
ALAGOAS

Autoria: Derek Gustavo Do
G1 AL

Quinta-feira - 28 de Maio de 2015

ANA prorroga redução da vazão do Rio São Francisco até 30 de junho

Atualmente, a vazão mínima do rio está em 1.100m³/s.
Redução duraria apenas até o fim deste mês.



Redução da vazão foi prorrogada por mais um mês
(Foto: Reprodução/TV Gazeta)

A Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou até o dia 30 de junho a manutenção da vazão mínima do Rio São Francisco em 1.100m³/s e a redução para 1.000m³/s nos períodos de carga leve, entre a meia-noite e as 7h durante a semana e o dia inteiro nos domingos e feriados.

A resolução foi publicada no Diário Oficial de União (DOU) desta quinta-feira (28), e se refere à descarga mínima instantânea dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Anteriormente, a redução valeria somente até o fim de maio.

O texto da publicação desta quinta ainda informa que a manutenção da vazão mínima deverá ser amplamente divulgada pela Chesf, principalmente para as comunidades ribeirinhas, e as informações técnicas deverão ser repassadas aos usuários e ao Comitê de Bacia.

Em abril, uma proposta de redução da vazão mínima para 900m³/s, feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) foi negada pela ANA.

Na época, o diretor de operação da Chesf, Mozart Bandeira Arnaud, justificou o pedido citando a crise hídrica que afeta o Velho Chico e os municípios que dependem da água dele.

A ANA disse que a redução só poderia ser feita após a eliminação da mancha que surgiu no leito do rio naquele mês, e que rendeu uma multa de R\$ 650 mil à Chesf, por dano ambiental, e um prejuízo de R\$ 500 mil à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal)

EM BRANCO

IMPRESSO

GAZETA

Caderno: Cidades

Página: 13A

Quinta-feira - 28 de maio de 2015



INSPEÇÃO

O governador Renan Filho visitou, ontem, a área do Rio São Francisco atingida por mancha escura, com o propósito de buscar solução para o desabastecimento de água em municípios do Sertão. A13



Renan Filho esteve no Canal do Sertão, que deverá ser utilizado para abastecer municípios que foram prejudicados após aparecimento de mancha escura.

VELHO CHICO. Renan Filho verifica impacto causado por mancha escura

Governo busca solução para desabastecimento

EM BRANCO

pacto da mancha escura que ainda se mantém naquela área. A razão da presença do governador na comitiva foi explicada pelos problemas de desabastecimento de água, que continua prejudicando cidades alagoanas.

Ele sobrevoou os 28 quilômetros pelos quais a mancha se estende no trecho do Rio São Francisco, entre Delmiro Gouveia e a barragem de Xingó, no ponto onde a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) faz a captação de água para muni-

intuito agora é trabalhar emergencialmente. Precisamos do bombeamento das águas do Canal do Sertão, pela Adutora do Alto Sertão, para a cidade de Delmiro Gouveia e região", revelou o governador por meio da Agência Alagoas.

A comitiva teve a presença do diretor da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Mozart Bandeira. A estatal chegou a ser multada pelo IMA, quando a mancha, que chegou a se estender por 34 quilômetros do rio,

O fornecimento foi suspenso depois que a estatal alagoana constatou a presença de espécies tóxicas no lago formado pela represa de Xingó, justamente em seu ponto de captação. Um laudo produzido pelo Laboratório Integrado de Ciências do Mar e Naturais (Labmar), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), constatou a existências de "cianobactérias em quantidade nos 10 pontos onde foram feitas coletas".

Com base no relatório do Labmar, o diretor

FISCALIZAÇÃO

Enquanto Renan Filho e os técnicos do IMA inspecionavam aquela região, diversos órgãos públicos realizaram a fiscalização integrada Preventiva da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em várias cidades do Sertão alagoano.

O trabalho termina amanhã, com uma audiência pública na cidade de Olho d'Água das Flores, às 14h. Ali será elaborado o diagnóstico dos danos ambientais em todos os municípios da região, e definidas ações preventivas.

Caderno: Cidades

Página: 13A

Quinta-feira - 28 de maio de 2015

Sistema do Agreste passará por reparos

MARCELO AMORIM
REPÓRTER

A gerência da Unidade da Casal no Agreste divulgou ontem que o fornecimento de água em alguns municípios da região Agreste deve ser parcialmente, por 72 horas, a partir do próximo dia 9 de junho, prolongando-se até a madrugada do dia 12, quando a situação deve ser normalizada. De acordo com a companhia, a medida se faz necessária para que as ações de recuperação do sistema coletivo antigo do Agreste seja recuperado.

Segundo informações divulgadas à imprensa, as obras de manutenção devem atingir o complexo adutor, que fica no Morro do Gaia, no município de São Brás, e na estação elevatória, localizada em Campo Grande, que devem receber melhorias, incluindo a substituição de equipamentos com tecnologia atualizada.

Com isso, serão afetados os municípios de Campo Grande, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Feira Grande, São Brás e

Olho d'Água Grande, além da parte baixa de Arapiraca, que compreende os bairros Baixão, Boa Vista, Brasília, Cacimbas I e II, Canafistula, Centro, Guaribas, Itapuã, Jardim Tropical, Manoel Teles, Nova Esperança, Olho d'Água dos Cazuzinhos, Ouro Preto, Poço Frio, Primavera, São Luiz I e II, Verdes Campos, Brisa do Lago, Zélia Barbosa e Sítio Alazão.

As áreas da parte alta de Arapiraca e as cidades de Craíbas, Igaci e Coité do Nóia, que são atendidas através do novo sistema adutor do Agreste, devem continuar com o abastecimento regular no período da paralisação. Os serviços de reparos serão



Complexo adutor será parcialmente paralisado por conta de obras

executados pela empresa Co-Privada, com acompanhamento técnico da Unidade de Negócio Agreste e da direção da Casal. ◉

EM BRANCO

CONTAMINAÇÃO: Crime ambiental rende multas para prefeituras e também para a Casa.

Fiscalização flagra esgoto irregular

No município de Batalha, proprietário de grande latifúndio foi preso por conta do despejo de efluentes sem tratamento no terreno da fábrica

MARCELO AMORIM
REPORTER

Arapiraca - A Fiscalização Integrada Preventiva (FPI) da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco identificou novos problemas ambientais, ontem, nas cidades de Batalha e Palestina. Os casos estão relacionados a esgotos que desaguiam nos rios Ipanema e Parias, afluentes do Velho Chico, contaminando o ecossistema.

No centro de Batalha foram encontrados dois pontos de lançamento de esgoto sem tratamento, mesmo havendo uma estação elevatória próxima aos locais. Lá, devido à falha de bombeamento da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), dejetos da rede de esgoto transbordavam em direção ao Rio Ipanema e, para piorar, várias pocilgas e estábulos também contribuam com a degradação.

"Uma coisa é criar animais na lama, só isso costuma acontecer com os porcos. Outra é criá-los no esgoto. A população que se

alimentar da carne deles, certamente, terá grandes chances de se contaminar e de adquirir doenças sérias", declarou à imprensa a promotora de Justiça Layrula Fragoso, uma das coordenadoras da fiscalização.

Como resultado da operação, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) notificou a Prefeitura de Batalha e determinou que ela explicasse o lançamento de efluentes no rio, mesmo com a existência de uma rede de coleta e tratamento. Para a Casal, foi aplicada multa no valor de R\$ 243.158,43 por dano e poluição ao meio ambiente, agravada pelo fato da ocorrência se situar dentro de uma Área de Preservação Permanente (APP).

O Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) também emitiu comunicações de Ocorrência Policial em desfavor do Município e da Casal, por crime ambiental, assim como manifestação da Vigilância Sanitária Estadual, que notificou a companhia por falhas no tratamento da água captada de manan-



FPI da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco identificou, ontem, lançamento de esgoto em dois afluentes do Velho Chico

ais e destinada para a população. Ainda em Batalha, a FPI do São Francisco identificou a ocorrência de crime ambiental e distribuiu nota de irregularidade ambiental grande latifúndio do proprietário do estabelecimento encaminhou a Delegacia Regional do Município pelo BPA e pela Polícia Rodoviária Federal, nessa oportunidade de lançamento de efluentes sem tratamento no terreno da fábrica

pena pelo crime pode chegar a cinco anos. No município de Palestina, o problema estava relacionado à formação de um lago, utilizado para a drenagem das águas da cidade e que, com chuvas e a falta de manutenção, tornou-se um espelho d'água aberto. Na área central da localidade, há uma favela, as margens do Rio São Francisco, há uma mata e, além disso, há uma pocilga e um estábulo que despejam seus resíduos

Na reunião com representantes da Prefeitura de Palestina, soube-se que o município não possui Plano Municipal de Saneamento. Sem esse planejamento, não há como conduzir o saneamento da cidade", disse a promotora de Vigilância de Saúde Ambiental Elizabeth Rocha. Ainda em Palestina, a Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adisa) identificou o lançamento de efluentes em duas localidades

e também lavrou auto de infração com multa de R\$ 7 mil para a prefeitura, devido a irregularidades no prédio. Já, o Conselho Regional de Medicina Veterinária autorou o município por ausência de Termo de Responsabilidade Técnica, e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia notificou-o também por irregularidades na obra. O Ibama autorou a prefeitura por falta de cadastro técnico federal.

VISITA DO GOVERNADOR

A visita do governador Renan Filho a Delmiro Gouveia foi muito importante para trazer tranquilidade e, principalmente, demonstrar que ele está acompanhando o que ocorre na região sertaneja com relação ao abastecimento de água. Renan Filho quer explicações do governo federal sobre a queda da vazão no Rio São Francisco.

COMITÊ DA BACIA

Foi adiada, a reunião dos integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) que estava prevista para ontem pela manhã, em Maceió, para discutir a queda de vazão e a manca escura no Velho Chico. O motivo é a ausência do representante da diretoria, Francisco Maceil, que foi participar das operações de Fiscalização Preventiva Integrada.

EM BRANCO

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 15A	Quinta-feira - 28 de maio de 2015
----------------------------------	-------------	-----------------------------------

DELMIRO

Os postos de saúde de Delmiro Gouveia estão lotados com pessoas apresentando problemas de mancha na pele, febre e ânsia de vômito. A princípio, os profissionais de saúde estão diagnosticando o problema como sendo Zika vírus. Mas não está descartada a possibilidade de tratar-se de reações ao consumo da água do sistema de abastecimento da Casal.

**Tribuna
Independente**

Caderno: Política	Página: 5	Quinta-feira - 28 de Maio de 2015
-------------------	-----------	-----------------------------------

Renan busca soluções para mancha

Governador visitou Delmiro Gouveia para tratar dos problemas causados no rio São Francisco de forma emergencial

**REFORMA
"Derrota de
Cunha foi por
prepotência"**

O poderoso presidente da Câmara, Eduardo Cunha, sofreu uma dupla derrota com a rejeição das duas principais propostas de reforma política - incluir na Constituição Federal a permissão de doações de empresas e campanhas eleitorais a alterar a forma como elegemos deputados e vereadores, adotando o sistema chamado de distrito.

Deputados e senadores parlamentares ouvidos pela BBC Brasil atribuíram parte da derrota a uma reação da casa à atitude "prepotente e autoritária" do Cunha, após ele "atropelar" o trabalho da Comissão Especial de Reforma Política.

Isso ficou bem nítido no caso do distrito - modelo para eleição de deputados e vereadores em que os mais bem votados se elegem, independentemente do desempenho total dos partidos.

Ferrnhamento defendido por Cunha, esse sistema foi amplamente criticado por cientistas políticos ouvidos na comissão. Segundo eles, a mudança beneficiaria



Nos últimos dias, cerca de 60 mil sertanejos no Estado foram afetados pela falta de água. O desabastecimento foi causado por uma mancha - originada da proliferação de micro-organismos - no rio São Francisco.

Com a possibilidade de causar danos à saúde humana, a captação de água foi suspensa pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal). O governador Renan Filho (PMDE) esteve ontem em Delmiro Gouveia para tratar pessoalmente sobre o problema, em busca de soluções imediatas.

O chefe do Executivo esteve reunido com diretores da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Pedro Alcântara (administrativo) e Mozart Bandeira (de operações), e os técnicos da Casal e do Instituto de Meio Ambiente (IMA).

No encontro, Renan Filho também visitou o sistema de captação do Salgado, em Delmiro Gouveia, onde

Renan Filho explicou, ainda, a importância da parceria com a Chesf. "Foi para resolver esse problema que nós reunimos essa comissão técnica. Temos os diretores da Companhia, que estão aqui no nosso lado, colocando-se à disposição para colaborar, contribuir. É importante que estejamos juntos para pôr fim a essa questão", afirmou o gestor.

O diretor da Chesf, Mozart Bandeira, se comprometeu com a causa. "A Chesf está junto do governo do Estado, com a Casal, o IMA e todos os outros envolvidos nesta ação. O governo federal, através do ministro Eduardo Braga (Minus, o

Energia), determinou que a Chesf esteja presente neste problema, que busque a solução", garantiu. Como medida de combate devido à falta de água no Sertão, o governador Renan Filho declarou que irá, assim que possível, autorizar a abertura de um canal de emergência para

abastecer a região afetada. O governador também anunciou que irá enviar uma comissão para avaliar a situação do rio São Francisco e

procurar soluções emergenciais para garantir o abastecimento de água potável para a população. Segundo Bandeira, a Chesf já está trabalhando para garantir o abastecimento de água para a população de Delmiro Gouveia.

EM BRANCO

157
212

SITE

TribunaHoje

Autoria: Ascom Casal

Terça-feira - 26 de Maio de 2015

Casal trabalha para normalizar abastecimento em quatro municípios

Previsão é de que Companhia retome bombeamento de água na tarde desta 4ª feira



O fornecimento de água está deficiente, nesta quarta-feira (27), nos municípios de Poço das Trincheiras, Ouro Branco, Dois Riachos e Maravilha. O motivo é a queima de um transformador na Estação Elevatória de Santana do Ipanema.

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), por meio de sua Unidade de Negócio Bacia Leiteira, já está providenciando a substituição do equipamento queimado.

A previsão é de que o conserto seja concluído até as 17h30, desta quarta-feira, quando o bombeamento nos municípios afetados será restabelecido.

Também publicado em: <http://agenciaalagoas.al.gov.br/> <http://casal.al.gov.br/>

AGÊNCIA ALAGOAS

Autoria: Telma Elita

Quarta-feira - 27 de Maio de 2015

Governador busca soluções para abastecimento de água em Delmiro

Renan Filho foi ao município, viu de perto a mancha no rio São Francisco e participou de reunião com diretores da Chesf para tratar sobre o problema

EMERALD



Renan Filho ressaltou a importância da parceria com a Chesf e revelou que medida emergencial é bombear águas do Canal do Sertão para abastecer Delmiro Gouveia e região (Foto: Márcio Ferreira)

Nos últimos dias, cerca de 60 mil sertanejos no Estado foram afetados pela falta de água. O desabastecimento foi causado por uma mancha – originada da proliferação de micro-organismos – no rio São Francisco.

Com a possibilidade de causar danos à saúde humana, a captação de água foi suspensa pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal). O governador Renan Filho foi, nesta quarta-feira (27), a Delmiro Gouveia tratar pessoalmente sobre o problema, em busca de soluções imediatas.

O chefe do Executivo esteve reunido com diretores da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Pedro Alcântara (administrativo) e Mozart Bandeira (de operações), e os técnicos da Casal e do Instituto de Meio Ambiente (IMA). Na ocasião, Renan Filho também visitou o sistema de captação do Salgado e a adutora do Alto Sertão.



“É uma situação muito delicada, sobretudo por causa desta mancha que está no rio São Francisco. Nosso intuito agora é trabalhar emergencialmente. Precisamos do bombeamento das águas do Canal do Sertão, pela Adutora do Alto Sertão, para a cidade de Delmiro Gouveia e região”, revelou o governador.

EM BRANCO



Renan Filho explicou, ainda, a importância da parceria com a Chesf. "Foi para resolver esse problema que nós reunimos essa comissão técnica. Temos os diretores da Companhia, que estão aqui ao nosso lado, colocando-se à disposição para colaborar, contribuir. É importante que estejamos juntos para pôr fim a essa questão", afirmou o gestor.

O diretor da Chesf, Mozart Bandeira, se comprometeu com a causa. "A Chesf está junto do governo do Estado, com a Casal, o IMA e todos os outros envolvidos nesta ação. O governo federal, através do ministro Eduardo Braga [Minas e Energia], determinou que a Chesf esteja presente neste problema, que busque a solução", garantiu.

Mozart Bandeira trouxe a versão técnica da companhia a respeito do problema. "Há uma suspeita que uma intervenção feita em reservatórios da Chesf tenha sido a causa desse surgimento da mancha. Mas essa alga já existia no São Francisco. Observamos, agora, uma proliferação provocada por fatores ambientais diversos", defendeu.

Como medida de combate efetivo à falta de água no Sertão, o governador Renan Filho declarou que irá à Brasília em busca de recursos.

"A conclusão da Adutora do Alto Sertão é fundamental. Vou a Brasília demonstrar para o governo federal que, com o investimento de R\$ 38 milhões, levaremos água com regularidade para 150 mil habitantes", informou.

O gestor explicou, ainda, que a adutora permite o uso de uma outra obra, de R\$ 2 bilhões, que é o Canal do Sertão.

Quadro atual

O abastecimento de água em Delmiro Gouveia e Pariconha voltou a ser regularizado na última terça (26). Isso porque houve o afastamento da mancha pelos ventos e a captação pôde voltar a ser realizada pelo sistema do Salgado.

O retorno no uso do sistema foi somente liberado depois de testes na água, que comprovaram a ausência do micro-organismo (presente na mancha) na área.

Cabe ressaltar, ainda, que, mesmo com a mancha próxima ao sistema do Casado, na semana passada, as cidades de Olho D'Água do Casado, Água Branca, Canapi, Inhapi e Mata Grande não foram atingidas pela falta de água.

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página: 15

Quarta-feira - 27 de maio de 2015

VISTORIA

O governador Renan Filho e o diretor-presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Gustavo Lopes, junto com uma equipe de técnicos do órgão, visitam hoje a região dos cânions do Rio São Francisco, entre os municípios de Paulo Afonso (BA) e Olho d'Água do Casado (AL). Eles devem verificar as condições do local, que está impactado por uma mancha formada por micro-organismos.

No relatório divulgado pelo instituto no dia 23 de abril, os técnicos informaram que a mancha era formada em maior parte por uma espécie de microalga fitoplânctônica, que, apesar da coloração marrom e o odor forte, não é tóxica. O problema é que, na mesma mancha, há uma espécie de disputa entre outros micro-organismos e há a presença de cianobactérias nocivas à saúde humana.

Por causa do problema, cerca de 54 mil pessoas estão sem o abastecimento de água na região. O IMA autuou a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) pela mancha, que chegou a se estender por 34 quilômetros do Rio São Francisco. Foi aplicada multa no valor aproximado de R\$ 650 mil e cobradas medidas para resolver a situação.

Caderno: Cidades

Página: 17

Quarta-feira - 27 de maio de 2015

DELMIRO

Representantes da sociedade civil organizada estão preparando a realização de um ato público, na cidade de Delmiro Gouveia, com o objetivo de cobrar dos governos estadual e federal a realização de ações para a solução do abastecimento de água no Sertão de Alagoas. O abastecimento foi suspenso mais uma vez devido à presença de uma mancha de algas no sistema de captação da Casal no Rio São Francisco.

EM BRANCO



SITE

 **alagoas 24 horas****Autoria:** Ascom Casal

Terça-feira - 26 de Maio de 2015

Casal retoma captação de água de Delmiro até final desta 3ª feira

Mancha escura se afasta e permite que o abastecimento seja restabelecido



Mancha no Rio São Francisco

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) vai retomar, até o final desta terça-feira (26), a captação de água no rio São Francisco, em Delmiro Gouveia. A retomada se deve ao fato de que a mancha escura que impedia a captação e tratamento da água se afastou do local, permitindo o funcionamento do sistema. De acordo com o gerente João Neto, da Unidade de Negócio da Casal no Sertão, antes que a captação seja retomada, é necessário fazer limpeza nos equipamentos, o que já está sendo feito. Esse trabalho deve ser concluído até o final desta terça-feira, a partir de quando o abastecimento começará a ser restabelecido, beneficiando os municípios integrantes do sistema coletivo do Sertão, principalmente Delmiro Gouveia e Pariconha, que são os mais afetados pela paralisação.

Também publicado em: <http://agenciaalagoas.al.gov.br/> <http://casal.al.gov.br/>
<http://7segundos.ne10.uol.com.br/> <http://www.ferreiradelmiro.com> <http://minutosertao.com.br/n>

EM BRANCO

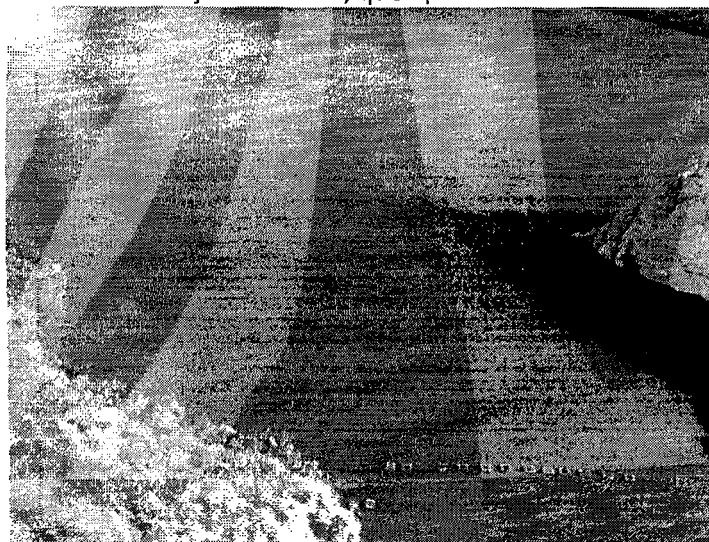


Autoria: IMA

Terça-feira - 26 de Maio de 2015

Gestores e técnicos do IMA vistoriam rio São Francisco nesta quarta

Visita tem como propósito verificar as condições do local, que apresentou mancha formada por microalgas



Vistoria do Rio São Francisco deve acontecer no município de Paulo Afonso (BA) e Olho D'Água do Casado (AL) (Foto: Arquivo/Agência Alagoas)

Clarice Maia

O diretor-presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Gustavo Lopes, junto com uma equipe de técnicos do órgão, visitam, nesta quarta-feira (27), a região dos cânions do rio São Francisco, entre o municípios de Paulo Afonso (BA) e Olho D'Água do Casado (AL). Os especialistas devem verificar as condições do local, que apresentou, recentemente, uma mancha formada por microorganismos.

No relatório divulgado pelo Instituto no dia 23 de abril, os técnicos informaram que a mancha era formada, em maior parte, por uma espécie de microalga fitoplanctônica que, apesar da coloração marrom e o odor forte, não é tóxica.

No entanto, segundo laudo produzido e divulgado recentemente pelo Laboratório Integrado de Ciências do Mar e Naturais (Labmar), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a mesma mancha apresenta uma espécie de disputa entre outros microorganismos e há a presença de cianobactérias nocivas à saúde humana

“As cianobactérias estão prevalecendo em quantidade nos dez pontos onde foram feitas coletas e isso é perigoso porque elas são tóxicas, nem a água deve ser consumida”, disse o diretor do Laboratório de Estudos Ambientais do IMA, Manuel Messias.

O diretor-presidente do IMA, Gustavo Lopes, contou ter recebido a informação da direção da Companhia de Saneamento Alagoas (Casal) de que há cerca de 54 mil pessoas sem abastecimento na região. “Trata-se da mesma mancha, mas, com as cianobactérias, o problema foi agravado”, explicou.

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 15A	Terça-feira - 26 de maio de 2015
---	--------------------	----------------------------------

ÁGUA NO SERTÃO

Lideranças comunitárias e sindicais farão uma manifestação, nesta semana, para cobrar das autoridades a realização de ações que garantam o abastecimento de água para a população do Sertão. A Casal decidiu interromper o serviço da Adutora do Agreste como medida de prevenção. Isto é compreensível. Mas a decisão está causando muito polêmica. O índice de insatisfação coletiva é considerado alto. Muita gente cobra o fornecimento de água por carros-pipa. A empresa, contudo, só pretende normalizar o abastecimento depois que for divulgado um novo laudo de análise do sistema de tratamento. Uma alternativa apontada por integrantes da companhia seria mudar a captação para o Canal do Sertão. O líquido que chega ao canal é procedente da barragem de Moxotó, acima de onde está a mancha de algas tóxicas que tomaram conta da área de captação da Casal, no distrito de Salgado. Enquanto isso, porém, é necessário montar uma operação de abastecimento, através de carros-pipa, para atender a todos os municípios que são beneficiados pela Adutora do Sertão, e não apenas Delmiro Gouveia. As aulas das redes estadual e municipal não foram suspensas, mas as prefeituras e o governo do Estado recomendaram às secretarias de Saúde que não permitam que os alunos consumam água nas escolas. O ideal é que os estudantes levem o líquido fervido de suas casas.

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 15A	Terça-feira - 26 de maio de 2015
---	--------------------	----------------------------------

COMITÊ DE BACIAS

O Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) pretende realizar uma reunião, na próxima quarta-feira, para cobrar dos órgãos oficiais uma solução para os problemas causados pela mancha que permanece no Rio São Francisco. A poluição que afetou o abastecimento da Adutora do Sertão de Alagoas é considerada uma ameaça à saúde pública, segundo laudo do Ibama.

EM BRANCO



SERTÃO. Presença de bactéria no Rio São Francisco prejudica serviços

Contaminação deixa 8 municípios sem água

Casal mantém abastecimento por meio de carros-pipa

MARCELO AMORIM
REPORTEIRO

Arapiraca. A degradação do Rio São Francisco, no trecho que corta o Alto Sertão alagoano, torna-se mais evidente com a suspensão preventiva do fornecimento de água para oito municípios da região, determinada ontem pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal).



Desde o surgimento de mancha escura nas águas do rio, abastecimento começou a sofrer interrupções

O motivo seria a presença de bactérias no lago formado pela represa de Xingó e que tem sido utilizado para a captação das localidades. A contaminação da água foi identificada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e com isso o abastecimento para as cidades ficou comprometido, entre as quais Delmiro Gouveia e Pariconha, com suspensão total do fornecimento.

Além dessas duas localidades, Olho D'água do Casado, Piranhas, Mata Grande, Água Branca, Canapi e Iohapi, estão com o abastecimento deficiente até que o problema seja solucionado, segundo a Ca-

sal. Enquanto isso, a companhia garante o fornecimento para as localidades através de carros-pipa, segundo assegurou à imprensa o diretor de Operações da empresa, Francisco Beltrão.

A Casal informa ainda que as bactérias encontradas nas águas são da espécie *Cylindrospermopsis rubeoriskii*, conforme o laudo divulgado pelo Ibama, na quantidade de 407.880 células por mililitro, quando o limite máximo no local deveria ser de 20 mil células por mililitro. Ainda de acordo com a companhia, novas análises devem ser realizadas nos próximos dias para definir-se há a presença de

toxina no ponto de captação.

Como o Rio São Francisco divide Alagoas de Sergipe, a companhia de saneamento daquele Estado também deve realizar as pesquisas, já que utiliza a água para o abastecimento da população.

A direção da companhia alagoana assegura também que o fornecimento somente será retomado após análise e parecer da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Samari).

Desde o dia 9 de abril, quando surgiu uma mancha escura nas águas do

rio, provocada por algas, o abastecimento começou a sofrer interrupções. Na ocasião, a gerência da Casal afirmou que o problema tinha sido causado pela abertura de duas comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), localizada em Paulo Afonso, na Bahia, o que movou a presença de matéria orgânica contida no lago do reservatório e que teria descido ao leito do rio.

Mesmo com o problema atual, o diretor de Operações do Chesf, Mozart Bandeira, chegou a discordar de que as algas surgiram devido a abertura das comportas.

SECA

As previsões meteorológicas para 2015 com relação à seca são piores do que às de 2014. Nos últimos três anos, o volume de água no Sertão de Alagoas está abaixo dos padrões considerados normais para a região. Os criadores de gado do semiárido estão preocupados. No ano passado, eles perderam cerca de 50% do rebanho de corte e leiteiro. Até a palma, que resiste à falta de água, não está conseguindo resistir no campo. Os períodos de estiagem têm sido cada vez mais longos.

EM BRANCO



Caderno: Cidades

Página: 4D

Domingo - 24 de maio de 2015

NÃO TEM MAIS ÁGUA PARA ENERGIA

O governo federal precisa, urgentemente, mudar sua matriz energética no Nordeste. O Rio São Francisco não tem mais condições de continuar fornecendo água para geração de energia, produção de alimentos e consumo humano e animal. As barragens reguladoras do sistema da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) estão praticamente secas, bem abaixo do nível crítico permitido. Segundo técnicos que participaram da 27ª Plenária do Rio São Francisco, na cidade pernambucana de Petrolina, Sobradinho – o maior lago – tem apenas 21% de sua capacidade de armazenamento e, mesmo assim, se pode notar, segundo eles, que o assoreamento já tomou conta dos reservatórios. A degradação ambiental das margens do rio, o uso descontrolado das águas para projetos de irrigação e os longos períodos de estiagem, que se abateram sobre o Nordeste durante os últimos quatro anos, debilitaram o Velho Chico, que hoje é um recurso hídrico “moribundo”, necessitando de ações de recuperação. O Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) quer também um basta no uso indiscriminado das águas para milhares de projetos de irrigação.

Caderno: Cidades

Página: 4D

Domingo - 24 de maio de 2015

O RIO PODE SECAR

O nível dos reservatórios do Sistema de Geração de Energia Elétrica do São Francisco é considerado crítico. Segundo avaliação dos técnicos que participaram da 27ª Plenária, o Velho Chico pode ficar com o leito seco em vários trechos de sua calha. O cenário pintado sobre a crise hídrica foi o pior dos últimos anos.

Caderno: Cidades

Página: 4D

Domingo - 24 de maio de 2015

CARROS-PIPA FALSOS

Com a escassez no fornecimento de água para o Sertão, estão surgindo muitos carros-pipa de origem duvidosa para transportar o líquido. A coluna recebeu a denúncia de que existem oficinas de serralharia “fabricando” carros-pipa de metal para transportar água. Na verdade, essas serralharias estariam vendendo notas fiscais para “esquentar” tanques que foram usados no transporte de combustíveis e até de produtos químicos.

EM BRANCO



SITE



Autoria: Ascom Casal

Sexta-feira - 22 de Maio de 2015

Cyanobactérias atingem lago de Xingó e paralisam abastecimento do Sertão

Casal decidiu suspender fornecimento de água assim que teve acesso oficialmente a laudos do Ibama

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) decidiu suspender o fornecimento de água para o Sertão, nesta sexta-feira (22), de forma preventiva, assim que teve acesso oficialmente a laudos do Ibama, que afirmam a existência de Cyanobactérias no lago formado pela represa de Xingó, onde a companhia possui duas captações para o abastecimento dos municípios integrantes do sistema coletivo.

A medida foi tomada por precaução e atinge os municípios de Delmiro Gouveia e Pariconha, que estão com o abastecimento totalmente suspenso. Piranhas, Olho D'água do Casado, Água Branca, Mata Grande, Canapi e Inhapi estão com o abastecimento deficiente.

O laudo apresentado pelo Ibama identificou uma densidade de Cyanobactérias da espécie *Cylindrospermopsis raciborskii* em uma densidade de 407.880 células por mililitro, ultrapassando em muito a densidade de 20 mil células por mililitro, na água bruta do lago de Xingó.

Segundo a Casal, novas análises da água serão feitas pela própria companhia, em parceria com a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), do mesmo modo afetada pelo problema, visto que a Deso também utiliza o lago formado pela represa de Xingó para captação de alguns dos seus sistemas. Estas novas análises é que identificarão a presença, ou não, de toxinas no ponto de captação.

A direção da Casal, em reunião de emergência, também deliberou que, de posse das novas análises, apenas decidirá pelo retorno do abastecimento após submetê-las à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), ao Instituto do Meio Ambiente (IMA) e à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh).

De acordo com a diretoria da empresa, o abastecimento das cidades de Delmiro Gouveia e Pariconha, que são as mais afetadas, está garantido por meio de carros-pipa, enquanto as restantes serão abastecidas em sistema de rodízio através de bombas submersas instaladas no Canal do Sertão.

G1

ALAGOAS

Autoria: G1 AL

Sexta-feira- 22 de Maio de 2015

EM BRANCO



Casal suspende abastecimento de água no Sertão após laudo do Ibama

Instituto apontou alto índice de cyanobactérias no lago da represa de Xingó. Delmiro Gouveia e Pariconha são os municípios mais afetados.

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou, nesta sexta-feira (22), que decidiu suspender de forma preventiva o fornecimento de água para o Sertão de Alagoas devido à presença de cyanobactérias (formadoras de florações com alto potencial tóxico) no lago formado pela represa de Xingó.

A contaminação da água foi constatada por um laudo apresentado pelo Instituto Federal do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

De acordo com a Casal, a suspensão atinge os municípios de Delmiro Gouveia e Pariconha, que estão com o abastecimento totalmente suspenso, além de Olho D'Água do Casado, Piranhas, Mata Grande, Água Branca, Canapi e Inhapi, que estão com o abastecimento deficiente.

A Casal afirma ainda que, de acordo com o laudo, as bactérias são da espécie *Cylindrospermopsis raciborskii*, constatando um 407.880 células por mililitro, quando o limite no local é de 20 mil células por mililitro.

Segundo informações repassadas pela companhia, novas análises serão realizadas, com apoio da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), na região, para identificar se há a presença de toxinas no ponto de captação.

A direção da Casal relata que o retorno do abastecimento só será efetuado após a análise da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), Instituto do Meio Ambiente (IMA) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh).

De acordo com o diretor de Operações da Casal, Francisco Beltrão, a empresa está garantindo o abastecimento das cidades afetadas por meio de carros-pipa.

Reincidência

A Casal já havia suspenso o fornecimento em municípios da região, em 9 de abril, o motivo foi o aparecimento de uma mancha em um trecho do Rio São Francisco. À época, o gerente de Qualidade de produto da Casal afirmou que a mancha foi provocada pela abertura de duas comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso, na Bahia.

"O que houve na região foi abertura das comportas de Paulo Afonso. Houve a chegada de matéria orgânica contida no lago [do reservatório] que desceu ao leito do rio e hoje, o rio se encontra em uma situação bastante degradada", esclarece Alfredo Brechó.

O diretor de operações da Chesf, Mozart Bandeira Arnaud, discorda que as algas surgiram pela abertura das comportas.

Também publicado em: <http://7segundos.ne10.uol.com.br> <http://casal.al.gov.br/>
<http://primeiraedicao.com.br> <http://agenciaalagoas.al.gov.br> <http://gazetaweb.globo.com/u>
<http://tnh1.ne10.uol.com.br/> <http://www.96fmarapiraca.com.br>
<http://difusorademirandiba.blogspot.com.br/> <http://www.tribunahoje.com/b>
<http://cadaminuto.com.br/>

EM BRANCO

IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página: 13A

Quarta-feira - 13 de maio de 2015

VELHO CHICO. Mancha volta a se dissipar e Casal retoma captação

Abastecimento de água deve se normalizar hoje

Comitê planeja trazer especialistas estrangeiros para avaliar situação

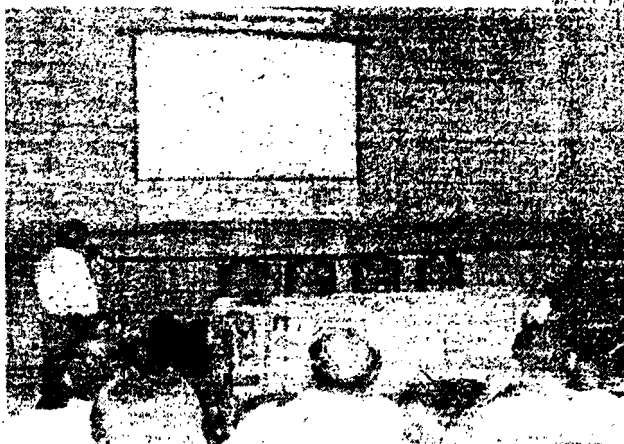
PATRICIA BAÏTOS
REPORTER

Arapiraca - O Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco planeja trazer para Alagoas especialistas estrangeiros para tentar encontrar uma solução para a mancha do rio, provocada por microalgas. Mas, para resolver o problema imediato dos municípios de Água Branca, Itapi, Canapi e Mata Grande, que tiveram o abastecimento de água interrompido na última segunda-feira, em decorrência do reaparelhamento da mancha na captação da estação do Salgado, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) passou todo o dia de ontem fazendo testes para que o fornecimento seja restabelecido.

No final da tarde, a mancha já começava a dissipar e, por isso havia expectativa de que a captação voltasse a funcionar à noite, com isso, o abastecimento poderá ser normalizado na manhã de hoje. Além dos quatro municípios, Delmiro Gouveia e Pariconha também ficaram com o abastecimento comprometido.

Ontem, durante consulta pública realizada em Arapiraca, o secretário do Comitê, José Maciel Oliveira, afirmou que a entidade está buscando meios para tentar acabar com as microalgas que provocam a mancha escura no rio, mas os estudiosos brasileiros não têm ideia do que pode ser feito para resolver o problema.

"Os estudos feitos por mestres e doutores sobre o assunto no Brasil apontam soluções apenas em pequena escala, que não podem ser utilizadas para



Integrantes do comitê se reuniram ontem, em Arapiraca, para discutir o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do São Francisco

erogalgas que tem 22 quilômetros de extensão e profundidade de sete a 145 metros. Entramos em contato com especialistas da Nova Zelândia e da África do Sul, e a nossa intenção é de trazê-los para cá e buscar um meio de dissipar, em definitivo, essa mancha", declarou.

Segundo ele, representantes do comitê estiveram na Universidade Federal da Bahia, num encontro que reuniu também estudiosos de outros estados e que as alternativas apontadas não seriam viáveis para resolver o problema numa extensão tão grande. "Uma das dificuldades é que essa microalga se reproduz de maneira muito rápida e, no Rio São Francisco, encontrou as condições ideais para que isso aconteça", ressaltou.

Maciel Oliveira explicou que a decisão da Casal

de interromper novamente a captação de água na estação do Salgado, que abastece quatro municípios de maneira integral e parcialmente outros dois no Sertão, se deveu a manobras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) em regular a vazão do rio, com a intenção de tentar deslocar a mancha.

Durante uma semana, a companhia liberou vazão de 1.500 metros cúbicos por segundo, quantidade que foi reduzida a mil. "O aumento da vazão melhorou a qualidade da água, mas sozinha não conseguiria dissipar a mancha. Quando a vazão foi reduzida, as microalgas voltaram a se concentrar", justificou. De acordo com Maciel Oliveira, o Comitê do São Francisco concordou com a redução da vazão, que poderia comprometer o abastecimento de água no futuro.

Segundo ele, além de lidar com a mancha, há também uma preocupação em relação ao nível dos reservatórios ao longo do rio, devido à estiagem. Estão programadas manobras para aumentar a vazão no reservatório de Três Marias para até 8 mil me-

Sobradinho, a vazão deve cair para 900 metros cúbicos no próximo mês. "Mesmo assim, a expectativa é de que o reservatório de Sobradinho, que abastece toda a região do Baixo São Francisco, fique com apenas 5% da capacidade em novembro", ressaltou.

Para resolver o problema imediato de abastecimento de água no Sertão, uma equipe técnica formada por integrantes do Comitê, Instituto do Meio Ambiente (IMA), Itama e Casal, estão no local fazendo monitoramento da mancha e também devem recolher amostras da água para análise, para que seja estudado o comportamento das microalgas.

De acordo com Maciel Oliveira, a mancha no Rio São Francisco poderia ter sido evitada se os reservatórios fizessem descargas periódicas. "Hoje, no entanto, isso teria consequências ainda mais de graves. Exames comprovam que além de fosfatos e nitratos, que alimentam as microalgas, os sedimentos do fundo desses reservatórios também contêm metais pesados, que podem provocar graves problemas de saúde se utilizados para consu-

Em alerta

Além de lidar com a mancha, há também uma preocupação do comitê em relação ao nível dos reservatórios ao longo do Rio São Francisco, devido à estiagem

EM BRANCO

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

A ÁGUA QUE PODE MATAR

A "mancha de lama" estacionada no trecho do Velho Chico, onde fica a Estação de Captação de Água da Adutora do Sertão, não se diluiu devido ao aumento da vazão das barragens para 1.500 m/s².

O presidente da Associação de Defesa do São Francisco, Elizeu Gomes, explica que esse aumento provocou o deslocamento da mancha para o local de captação da Casal. Com isso, o abastecimento precisou ser paralisado em vários municípios da região, já que a área poluída apresenta uma massa compacta de lama que danifica as bombas de captação e exige que seja colocada uma grande quantidade de produtos químicos para que o líquido seja tratado. A previsão é de que o fornecimento continue suspenso nos próximos 20 dias. Mesmo assim, as escolas das redes estadual e municipal pretendem continuar funcionando normalmente. Segundo a secretária municipal de Educação de Delmiro Gouveia, Rosa Freire, a recomendação dos diretores das unidades de ensino é para que os alunos levem água fervida para beber nas instituições. Líderes comunitários estão solicitando à Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) que mantenha uma equipe de fiscalização da Vigilância Sanitária na região para que sejam realizadas campanhas de orientação quanto ao consumo de água de carros-pipa e do próprio sistema de abastecimento da Casal.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

SESAU

A superintendente da Vigilância de Saúde Ambiental da Sesau, Cristina Rocha, disse que a qualidade da água fornecida à população do Sertão está sendo monitorada por equipes integradas do órgão e de prefeituras locais. Ela assegurou, também, que os carros-pipa que abastecem a região estão sendo fiscalizados. Os veículos que transportam água potável precisam apresentar alvará de serviço.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

PERIGO NAS ESCOLAS

A secretária municipal de Educação de Delmiro Gouveia, Rosa Freire, garantiu que as aulas da rede municipal de ensino não serão suspensas. Segundo ela, a decisão foi tomada para não prejudicar o calendário escolar. No entanto, a secretária reconhece que a recomendação é para que os alunos não bebam na escola a água fornecida pela Casal.

EM BRANCO



Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

PERIGO NAS ESCOLAS 2

Segundo Rosa Freire, a água fornecida pela Casal está sendo usada na preparação da merenda escolar – sucos e leite em pó. Porém, o líquido é fervido antes de ser servido aos alunos, já que não se sabe, de forma concreta, quais seriam as consequências negativas para a saúde humana, caso houvesse contaminação.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

DENÚNCIA

A Casal está disponibilizando carros-pipa para abastecer as comunidades mais distantes das sedes dos municípios. Muitos moradores, contudo, estão denunciando alguns pipeiros credenciados pela companhia. Eles estariam cobrando R\$ 10,00 por balde. É preciso frisar que a água deve ser fornecida gratuitamente.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

SUSPENSÃO DA CONTA

Moradores de Delmiro Gouveia se manifestaram ontem, na Rádio Alternativa FM, pedindo a suspensão da cobrança da conta de água na cidade. Segundo eles, não se pode pagar por um produto que não está sendo fornecido com qualidade. O assunto já começa a ser discutido por alguns vereadores, que vão levar a reivindicação para ser oficializada junto à Casal e ao Procon.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

SUGAR A MANCHA

Técnicos da Casal e do Instituto do Meio Ambiente (IMA) discutem uma solução para os problemas causados pela "mancha de lama". Alguns deles defendem a sucção do material para fora do rio, já que se trata de uma massa compacta que tem resistido a tentativas de diluição, mesmo com o aumento da vazão para 1.500 m³/s.

EM BRANCO



Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

REDUÇÃO DA VAZÃO

A Agência Nacional de Águas (ANA) autorizou o gestor do sistema de geração de energia elétrica da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) a redução, para teste, da vazão das barragens do complexo Paulo Afonso para 950 m³/s. A redução faz parte de uma operação para fazer subir o nível crítico do reservatório de Sobradinho, que está em apenas 21% de sua capacidade. A redução deverá causar, segundo técnicos ambientais, o avanço do mar na foz e problemas à navegação no Velho Chico.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

BALSA EM PENEDO

A travessia de balsa entre as cidade de Penedo-AL e Neópolis-SE deverá enfrentar problemas, já que a redução da vazão das barragens fará baixar a linha do nível das águas e, conseqüentemente, aparecer maior volume de bancos de areia. Atualmente, a balsa faz uma grande manobra para realizar a travessia entre os dois municípios. O temor é de que a travessia seja interrompida.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 15A

Quarta-feira- 13 de maio de 2015

COMITÊ SE REÚNE

O Comitê de Bacia do São Francisco vai se reunir no dia 20 deste mês, na cidade de Petrolina, em Pernambuco, para discutir o perigo representado pelo multiuso das águas do Velho Chico. O rio está sofrendo ameaças por todos os lados, começando por agressões ambientais, como o desmatamento e a contaminação de seus afluentes, passando pela utilização de suas águas para centenas de projetos de irrigação, sem que para isso tenham sido feitos estudos da viabilidade.

EM BRANCO

SERTÃO

Vazão do São Francisco volta a ser reduzida

Medida provocou deslocamento da mancha e comprometeu abastecimento de água

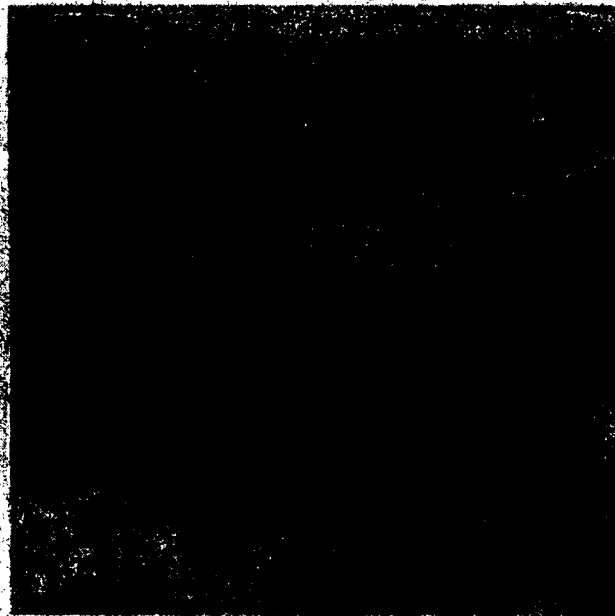
A vazão do rio São Francisco voltou a ser reduzida para 1.000m³ por segundo, após uma semana de prática de 1.600m³.

O Conselho Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) a medida provocou o deslocamento da mancha identificada no leito do rio em meados de maio para a costa.

O primeiro efeito do problema aconteceu na captação de água para abastecimento humano, por parte da Companhia de Abastecimento de Alagoas (Casal), que suspendeu o serviço.

Toda população da área ficou sem água nas torneiras. O que se observa é que, quando aumenta a vazão do rio, a água melhora. Quando diminui, o líquido fica escuro e com um cheiro forte', explica um dos técnicos da

O CBHSF pressiona para que, diante das evidências, se invista rapidamente em pesquisas com vistas a so-



Reaparecimento da mancha deixou quatro cidades do Sertão sem abastecimento

lucionar o problema de maneira eficaz e de forma mais rápida possível.

Diante do problema, por sugestão do Comitê, foi criado um grupo de trabalho

(GT), formado por especialistas e técnicos de diversos órgãos, a exemplo da própria Casal, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Companhia Hidrelétrica do

São Francisco (Chesf), Universidade Federal de Alagoas (Ufal), entre outros.

O grupo tem reunião marcada para esta quarta-feira (13), na qual serão discutidas ações a serem adotadas com urgência, a fim de encontrar uma solução para o problema. O encontro está agendado para as 10h, em local a ser definido.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é um órgão colegiado, integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, que tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. A diversidade de representações e interesses torna o CBHSF uma das mais importantes experiências de gestão colegiada envolvendo Estado e sociedade no Brasil.

ERRATA

Diferente do que foi publicado na edição de ontem (12) da Tribuna Independente ainda não existe nenhum resultado oficial de perícia com relação ao colete utilizado pelo policial rodoviário federal Luiz de Gonzaga Pereira Santos, de 63 anos, morto após ser atingido por disparos durante trabalho na BR-423, no município de Ouro Branco, Sertão alagoano.

De acordo com a assessoria da PRF, o inquérito está em poder da Polícia Federal e, até o momento da publicação desta errata, não foi concluído nenhum trabalho de perícia no colete, contrariando uma informação que refletiria a opinião de um perito federal divulgada no jornal.

EM BRANCO



A assessoria de comunicação da Casal afirmou que a empresa também não tem conhecimento do problema e que a galeria não é da responsabilidade do órgão.

Também publicado em: <http://tnh1.ne10.uol.com.br> <http://www.alagoas24horas.com.br>
<http://cadaminuto.com.br/> <http://www.tribunahoje.com/> <http://g1.globo.com/al/>
<http://primeiraedicao.com.br/> <http://www.jornaldealagoas.com.br/> <http://casal.al.gov.br/>

Autoria: Jonathas Maresia

Terça-feira - 12 de Maio de 2015

Casal realiza testes para retomar abastecimento de água no Sertão

Cidades voltaram a ficar sem água devido à mancha no Rio São Francisco

Técnicos da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) realizam, durante toda esta terça-feira (12), testes para avaliar a retomada do abastecimento de água potável nas cidades de Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi, no Sertão alagoano, após o reaparecimento de uma mancha escura que se espalhou por vários quilômetros do Rio São Francisco. A empresa informou que a mancha começou a se dissipar nas últimas horas, o que pode fazer com que o fornecimento seja retomado a partir das 18h.

A Casal informou que somente após o resultado dos testes é que será possível proceder o reabastecimento. Ainda segundo a companhia, se o reabastecimento for retomado nesta terça-feira, o fornecimento somente será normalizado na manhã desta quarta (13).

Além dos municípios do alto Sertão, as cidades de Delmiro Gouveia e Pariconha estão com o abastecimento d'água comprometido. As cidades que enfrentam dificuldades são assistidas pelo sistema de água do Salgado, que compreende o sistema coletivo de abastecimento do Sertão, que capta água no Rio São Francisco.

De acordo com a assessoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, os integrantes do colegiado consultam alguns professores e técnicos, a fim de que estes apontem as medidas que devem ser adotadas no sentido de diminuir o impacto ambiental no Velho Chico.

Acredita-se que a mancha, descoberta por técnicos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) no último dia 09 de abril, estendeu-se por cerca de 25 km, comprometendo o abastecimento d'água e a pesca na região. O comitê suspeita que o reaparecimento da mancha tem relação com a diminuição da vazão do rio, após procedimento da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), a fim de evitar que o Velho Chico alcance o volume morto.

Multa

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) já havia emitido um auto de infração no valor de R\$ 650 mil contra a Chesf, por danos ao Rio São Francisco, depois de a mesma mancha se espalhar por mais de 30 km ao longo do Velho Chico, prejudicando moradores de oito municípios do Sertão alagoano. A mancha é resultado, segundo investigação, da proliferação de algas, consequência da alta salinização da água.

Segundo o diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências técnicas indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf, seria a única operação que poderia ter causado um problema como o registrado no São Francisco.

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página: 12A

Terça-feira- 12 de maio de 2015

VELHO CHICO. Casal suspende fornecimento de água e comitê convoca reunião

Mancha volta e paralisa abastecimento no Sertão

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco atribui o reaparecimento da mancha à diminuição da vazão do rio, que há meses vem sendo afetado por uma seca que dura há mais de 100 dias. O grupo de trabalho formado para acompanhar o problema volta a se reunir amanhã em Maceió. A...

POLUIÇÃO. Abastecimento de água em municípios alagoanos é interrompido pela Casal

Mancha reaparece no Velho Chico

Grupo de trabalho formado por especialistas e técnicos de diversos órgãos volta a se reunir amanhã para definir ações emergenciais

THIAGO IARELLI
ESTABELECIDA

Quatro cidades do interior do Estado estão sem água desde a manhã de ontem devido ao reaparecimento de mancha escura no Rio São Francisco. Assim, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) interrompeu o fornecimento de água potável dos municípios de Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi. Em Delmiro Gouveias, o abastecimento é parcial. Essa região é atendida pelo Sistema de Água do Sertão, que compreende o sistema colônico de abastecimento do Sertão.

Em comunicado enviado às imprensa, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que o abastecimento nos

sete municípios será reativado por meio de caminhões pipa. Técnicos da companhia estiveram no local para recolher amostras e investigar se houve modificação na sua composição na sua bruta e captada para o sistema de tratamento. A Casal monitorará a água do rio para saber em qual momento será possível voltar a operar o sistema.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco atribui o reaparecimento da mancha à diminuição da vazão do rio, que havia passado de 1000 para 500 m³/s. O procedimento foi realizado há uma semana pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). Ainda não há dados sobre a dimensão da expansão da mancha, porém há uma al-

ta concentração de algas às margens do rio.

Segundo técnicos da Casal, a vazão do rio influiu diretamente na qualidade da água. "O que se observa é que quando aumenta a vazão do rio, a água melhora. Quando diminui, o líquido fica escuro e com um cheiro forte. Por iniciativa do comitê, diante da necessidade de realização de soluções para o problema, foi criada um grupo de trabalho formado por especialistas e técnicos de diversos órgãos, como a Casal, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Chesf e especialistas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O grupo realizará uma reunião amanhã, na qual serão discutidas ações a serem adotadas com urgência.

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) já havia emitido um alerta de intimação no valor de R\$ 650 mil contra a Chesf, por danos ao Rio São Francisco, de-



Surgida no mês passado, mancha escura havia se dissipado com aumento de vazão no Rio São Francisco, mas voltou a ficar acentuada

pois a mancha se espalhar por mais de 30 km ao longo do Velho Chico. Há um mês, o que impossibilitou a pesca e o abastecimento de água em outros municípios do Sertão alagoano. A mancha é resultado, segundo investigação, da proliferação de algas, consequência da al-

ta poluição da água. Segundo o diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Emílio Peres, as evidências técnicas indicam que o esvaziamento de um reservatório de Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf, seria a única operação que poderia ter causado um proble-

ma como o registro no Rio São Francisco. A Gazeta de Alagoas tentou entrar em contato com a assessoria de comunicação da Companhia Hidro Elétrica do Rio São Francisco, porém não houve sucesso até o fechamento desta edição. O

12 de maio de 2015 | GAZETA DE ALAGOAS

EM BRANCO

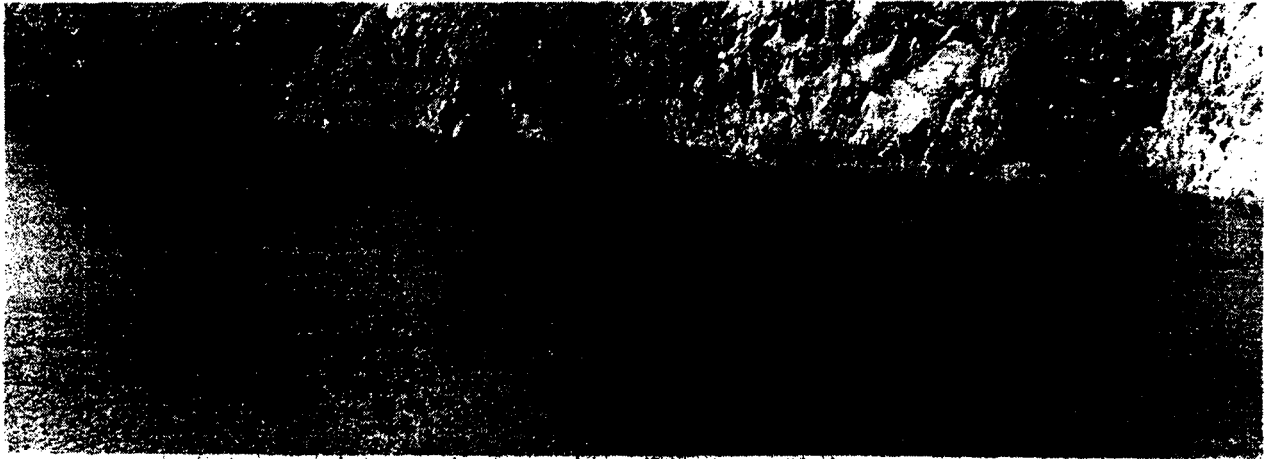


Tribuna Independente

Caderno: Cidades

Página: 10

Terça-feira - 12 de maio de 2015



Mancha reaparece no São Francisco e 4 cidades alagoanas ficam sem água

A MANCHA ESCURA REAPARECEU NO RIO SÃO FRANCISCO E A CASAL DECIDIU PARALISAR OS SERVIÇOS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA ESTAÇÃO DO SALGADO, NO SERTÃO, DEIXANDO AS CIDADES DE ÁGUA BRANCA, INHAPI, CANAPI E MATA GRANDE SEM ÁGUA. EM DELMIRO GOUVEIA E PARICONHA O ABASTECIMENTO É APENAS PARCIAL. A CASAL QUER NOVOS ESCLARECIMENTOS DA CHESF PÁGINA 10

Mancha reaparece no Velho Chico

De acordo com a Casal, fornecimento de água em quatro cidades do Sertão foi suspenso até a situação do rio voltar ao normal

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

O reaparecimento de mancha escura no rio São Francisco obrigou a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) a paralisar ontem (11) a estação de captação de água do Salgado, em Delmiro Gouveia, e consequentemente o sistema a feitura de abastecimento do Sertão.

Devido a isso, a Casal suspendeu o fornecimento, até a situação do rio voltar a sua normalidade, das municípios de Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi. Delmiro Gouveia e Pariconha estão sendo abastecidos parcialmente. Já em Piranhas e Olho d'Água do Casado a água está chegando normalmente, devido as cidades terem sistemas independentes.

Enquanto isso, a Casal está mantendo contato per-

manha reaparece no rio São Francisco (Chesf) para obter mais esclarecimentos.

A empresa também enviou técnicos para fazer testes no São Francisco, e detectar se houve desequilíbrio na composição da água bruta, que é captada pela estação de captação. Os profissionais também vão verificar in loco se a parte de cura pode restituir a vida das águas.

Preocupada com a situação, a Casal está evidenciando esforços no sentido garantir o abastecimento da região por meio de carro-pipa. A companhia está monitorando a água do rio para saber o momento adequado em que será possível voltar a operar o sistema.

A MANCHA
A mancha no Rio São Francisco surgiu no início de maio de abril e foram monitoradas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA).

As primeiras informa-

ções de mancha reaparece no rio São Francisco (Chesf) para obter mais esclarecimentos. A empresa também enviou técnicos para fazer testes no São Francisco, e detectar se houve desequilíbrio na composição da água bruta, que é captada pela estação de captação. Os profissionais também vão verificar in loco se a parte de cura pode restituir a vida das águas.

Preocupada com a situação, a Casal está evidenciando esforços no sentido garantir o abastecimento da região por meio de carro-pipa. A companhia está monitorando a água do rio para saber o momento adequado em que será possível voltar a operar o sistema.

A MANCHA
A mancha no Rio São Francisco surgiu no início de maio de abril e foram monitoradas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA).

As primeiras informações de mancha reaparece no rio São Francisco (Chesf) para obter mais esclarecimentos. A empresa também enviou técnicos para fazer testes no São Francisco, e detectar se houve desequilíbrio na composição da água bruta, que é captada pela estação de captação. Os profissionais também vão verificar in loco se a parte de cura pode restituir a vida das águas.



EM BRANCO



XL error

Subsystem: KERNEL

Error: IllegalTag

Operator: Oxbf



gazetaweb.com

Position: 3348
Autoria: Jonáthas Maresia

Segunda-feira - 11 de Maio de 2015

Mancha reaparece no São Francisco e Casal suspende abastecimento d'água

Quatro cidades ficam sem água e suspeita é a de que mancha tenha reaparecido em virtude da diminuição da vazão do rio; comitê investiga

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) decidiu suspender o abastecimento de água potável nas cidades de Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi, no Sertão alagoano, após o reaparecimento de uma mancha escura que se espalhou por vários quilômetros do Rio São Francisco. Já nas cidades de Delmiro Gouveia e Pariconha, o abastecimento é apenas parcial. As cidades são assistidas pelo sistema de água do Salgado, que compreende o sistema coletivo de abastecimento do Sertão.

De acordo com a assessoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, técnicos estão no local e já observaram, que desta vez, a mancha se concentra às margens. Ainda nesta segunda-feira, o comitê promete se pronunciar sobre o caso, revelando, por exemplo, o alcance da mancha.

Ainda segundo a assessoria do comitê, acredita-se que o reaparecimento da mancha tem relação com a diminuição da vazão do rio, que passou de 1.000 para 1.500m³/s. O procedimento foi realizado pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco há uma semana.

Já a Casal também enviará técnicos para fazer uma nova coleta no São Francisco, a fim de detectar se houve desequilíbrio na composição da água bruta.

Multa

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) já havia emitido um auto de infração no valor de R\$ 650 mil contra Chesf, por danos ao Rio São Francisco, depois da mancha se espalhar por mais de 30 km ao longo do Velho Chico, o que impossibilitou a pesca e o abastecimento de água em oito município do Sertão alagoano. A mancha é resultado, segundo investigação, da proliferação de algas, consequência da alta salinização da água.

Segundo o diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências técnicas indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf, seria a única operação que poderia ter causado um problema como o registrado no São Francisco.

Também publicado em: <http://thh1.ne10.uol.com.br> <http://www.alagoas24horas.com.br>
<http://cadaminuto.com.br/> <http://www.tribunahoje.com/> <http://g1.globo.com/al/>
<http://primeiraedicao.com.br/> <http://www.jornaldealagoas.com.br/> <http://casal.al.gov.br/>
<http://www.extralagoas.com.br/> <http://www.radar89.com.br/>

Autoria: Janylle Bezerra e
Larissa Bastos

Segunda-feira - 11 de Maio de 2015

Rodízio no abastecimento de água é suspenso em Maceió

Casal concluiu trabalhos na ETA do Pratagy antes do previsto e abastecimento já voltou ao normal

O rodízio no abastecimento de água está suspenso na capital alagoana, conforme informou a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), na manhã desta segunda-feira (11). O anúncio foi feito uma semana antes do previsto pela distribuidora, diante do término dos trabalhos na Estação de Tratamento de Águas (ETA) do

EM BRANCO



Pratagy. Apesar da suspensão, a água só deve começar a chegar em locais mais altos e distantes quando a água estiver pressurizada dentro dos canos.

Também nesta segunda, durante entrevista coletiva, a Casal adiantou que está fazendo uma licitação para contratação de empresas que ficarão responsáveis por cuidar dos vazamentos na cidade. Quando as vencedoras começarem a atuar, o problema terá que ser resolvido dentro de 24 horas, depois de identificado. A licitação deve sair em até 30 dias.

A 2ª etapa do processo de manutenção e recuperação do segundo decantador da ETA do Sistema Pratagy teve início no último dia 14 de abril, afetando 22 bairros de Maceió. A previsão era a de que os trabalhos fossem concluídos apenas no dia 17 de maio. Como resultado dos trabalhos, a Casal disse que conseguiu maior segurança no abastecimento, garantia da qualidade de água, acréscimo na produção (400 m³/hora, considerando a recuperação dos dois decantadores), e a redução das perdas em descargas dentro do decantador.

O vice-presidente da Casal, Francisco Beltrão, agradeceu à população pela paciência durante o rodízio, bem como aos técnicos da companhia que, segundo ele, trabalharam diariamente, por 24 horas, para que os trabalhos fossem concluídos o quanto antes. A recuperação da ETA foi concluída nesse domingo, com os últimos testes sendo realizados.

A recuperação dos dois decantadores representou um custo de R\$ 1,5 milhão. A capacidade da estação passou de 3.400 m³/hora para 3.800 m³/h. O objetivo, a partir de agora, é ampliar ainda mais a capacidade da ETA.

"Estamos fazendo um trabalho para a ampliação da ETA do Pratagy. A ideia é acabar com os poços artesianos e captar água na reserva do Meirim, o que vai aumentar a capacidade da ETA em 40%. Hoje, ela atende 40% de Maceió. Então, com esta obra, passaria a 80%", afirmou Francisco Beltrão, acrescentando que o planejamento é para 10 anos.

Também publicado em: <http://tnh1.ne10.uol.com.br> <http://www.alagoas24horas.com.br>
<http://cadaminuto.com.br/> <http://www.tribunahoje.com/> <http://g1.globo.com/al/>
<http://primeiraedicao.com.br/> <http://www.jornaldealagoas.com.br/> <http://casal.al.gov.br/>

**ALAGOAS**

Autoria: G1 AL, com
informações da TV Gazeta

Segunda-feira - 11 de Maio de 2015

Mancha no São Francisco acentua e cidades têm abastecimento suspenso

Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi não estão sendo abastecidos.
Mancha voltou a ficar acentuada nesta segunda-feira (11).

EM BRANCO



Mancha escura no Rio São Francisco apareceu no mês de abril (Foto: Ascom/IMA)

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) anunciou, no início da tarde desta segunda-feira (11), que por causa do aumento da mancha escura no Rio São Francisco, paralisou a estação de captação de água do Salgado, em Delmiro Gouveia; e consequentemente o sistema coletivo de abastecimento do Sertão de Alagoas.

Até que a situação se normalize, o abastecimento nos municípios de Água Branca, Inhapi, Mata Grande e Canapi está suspenso. As cidades de Delmiro Gouveia e Pariconha são abastecidas parcialmente. Já em Piranhas e Olho D'Água do Casado a água está chegando normalmente porque as cisternas são independentes.

A Casal diz ainda que vai enviar técnicos para fazer coleta no São Francisco e detectar se houve desequilíbrio na composição da água bruta, que é captada pela estação de captação. Os profissionais também vão verificar se a parte escura pode representar a volta das algas.

Além disso, a Casal reforça que mantém contato permanente com a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) para obter mais esclarecimentos.

Também publicado em: <http://tnh1.ne10.uol.com.br> <http://www.alagoas24horas.com.br>
<http://cadaminuto.com.br/> <http://www.tribunahoje.com/> <http://gizetaweb.globo.com/>
<http://primeiraedioao.com.br/> <http://www.jornaldealagoas.com.br/> <http://casal.al.gov.br/>
<http://www.extralagoas.com.br/> <http://www.radar89.com.br/>

Autoria: Roberta Cólen

Segunda-feira - 11 de Maio de 2015

Casal anuncia que rodízio de água foi suspenso na capital alagoana

Medida acontece após 26 dias que sistema foi implantado.
Casal diz que serviços foram concluídos antes do previsto.

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 15A	Sexta-feira – 08 de maio de 2015
---	--------------------	---

MANCHA DE LAMA PARADA

A “mancha de lama” que se estende pelo Rio São Francisco permanece no mesmo local desde que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) aumentou a vazão das barragens para 1.500 m/s³. Segundo o presidente da Associação em Defesa do São Francisco, Elizeu Gomes, a mancha que está localizada no trecho de Salgado, em uma enseada, aumentou de tamanho, mas a densidade continua a mesma. Ele explicou que o aumento da vazão não surtiu o efeito esperado, que seria a diluição e o deslocamento.

Atualmente, a mancha está muito próxima do local de captação de água da Adutora do Sertão e, por isso, ameaça a continuidade do serviço de abastecimento realizado pela Casal. Ontem, uma equipe da companhia esteve no local onde funciona o sistema de bombeamento para verificar as condições de funcionamento do equipamento. Segundo Elizeu Gomes, as condições da água fornecida à população de Delmiro Gouveia continuam ruins, com o líquido cheirando mal e apresentando coloração escura. Para ele, a situação deverá piorar quando a vazão das barragens cair para 950 m/s³, o que está previsto para ocorrer a partir do dia 10 deste mês.

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 15A	Sexta-feira – 08 de maio de 2015
---	--------------------	---

NAVEGAÇÃO

A redução da vazão do Rio São Francisco para 950 m/s³ vai afetar a navegação e várias atividades econômicas. Também poderá levar a naufrágios, provocar o aparecimento de algumas partes do leito do rio e modificar bastante a maré na foz. A expectativa é de que as águas do mar entrem na calha do São Francisco por muitos quilômetros.

EM BRANCO

Tribuna
Independente

Caderno: Geral

Página: 8

Sexta-feira - 08 de maio de 2015

MA convoca reunião para identificar causa de mancha

No encontro que ocorre hoje, instituto divulgará relatório de balneabilidade

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) convocou a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Ministério Público Estadual (MPE), Secretarias Municipais de Proteção ao Meio Ambiente (Sempma) e de Infraestrutura (Seminfra) para uma reunião, hoje, às 11h, na sede do órgão. A pauta é a identificação do que teria causado as manchas em alguns trechos de praias urbanas de Maceió, após as chuvas que caíram no último domingo (03).

As manchas foram identificadas em diversos pontos, principalmente no bairro da Jatiúca. Os técnicos do órgão estiveram na orla, na última segunda-feira (04), para realizar o monitoramento e coletas de amostras da água. Entretanto, as manchas haviam se dissipado devido ao movimento natural da maré e dos ventos. Desde então, foram iniciados os diálogos com os representantes da Casal e da Sempma.

BALNEABILIDADE

Na terça-feira (05), a equipe do laboratório do IMA esteve novamente percorrendo todo o litoral do estado para realizar as coletas, feitas semanalmente, em 60 diferentes pontos de regular cobertura para composição do relatório de balneabilidade das praias. O resultado será divulgado também nesta sexta-feira (08).

O documento é produzido toda semana pelo órgão e indica as praias próprias ou impróprias para banho. A classificação é feita a partir do Número Mais Provável (NMP) de Coliformes Termotolerantes (fecais) em cada 100mL de água coletada, em um total de 80% de cinco coletas, conforme o que determina a resolução 274/2000 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Se o resultado da análise das coletas indicar acima de 1000 NMP/100mL, quer dizer que a área está imprópria.



Mancha que surgiu domingo na praia de Jatiúca ainda é assunto polêmico nos órgãos públicos

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

REC DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página:

Terça-feira - 05 de maio de 2015

SÃO FRANCISCO. Deslocamento da mancha escura anima técnicos, mas é considerado insuficiente

Aumento da vazão dissipa concentração de algas

Por: BLEINE OLIVEIRA - REPÓRTER

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) constatou in loco a movimentação da mancha de algas que se formou no lago da barragem de Xingó, no município de Delmiro Gouveia. O deslocamento da mancha, que vinha se mantendo estacionária há várias semanas, ocorre depois que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) aumentou a vazão do lago para 1.500 metros cúbicos por segundo.

Desde o dia 1º e até a próxima sexta-feira, 8, a Chesf fará pulsos de vazão diários no rio, tentando remover e dissipar a mancha que, ao ser descoberta, no final de março, deixou sem água oito municípios alagoanos. "É animador perceber que houve deslocamento, mas ainda não foi o suficiente para fazer com que a mancha desça a barragem, entrando no leito do rio. Temos que esperar", disse o engenheiro civil Antônio Fernando Santana do Nascimento, superintendente de Negócios do Interior da Casal.

O aumento foi proposto pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CHBSF), como forma de dispersar as algas da espécie *Ceratium furcoides*, que vazaram quando a Chesf abriu as comportas do reservatório-lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales, em Paulo Afonso (BA), liberando 80% dos 26 milhões de metros cúbicos de água, depois de 30 anos de represamento.

O problema foi constatado no final de março último e, desde então, vem sendo acompanhado pela Casal e pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL), que apontaram a Chesf como responsável pela poluição de um vasto trecho do Lago de Xingó, no município alagoano de Delmiro Gouveia.

Leia mais na versão impressa

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página:

Sábado- 02 de maio de 2015

DELMIRO GOUVEIA. Medida deve ajudar a diluir mancha com extens
estimada em 34 quilômetros

Velho Chico terá vazão de 1.500 m³/s durante uma semana

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

O Rio São Francisco terá oito dias consecutivos de vazão de 1.500 m³ por segundo, a partir das barragens de Sobradinho e Xingó. De ontem até a sexta-feira da próxima semana, dia 8, essa será a vazão praticada com o objetivo de diluir a mancha identificada, em meados do mês de abril, no município alagoano de Delmiro Gouveia, com extensão estimada em 34 quilômetros.

Esse foi o principal encaminhamento tomado na reunião que formalizou a criação do Grupo de Trabalho (GT), no final da tarde da última quinta-feira, em Maceió. O grupo é formado por representantes do Instituto do Meio Ambiente (IMAAL), superintendência de Alagoas do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).

A criação do grupo atende a uma proposta do próprio comitê, lançada durante reunião realizada com diversos entes envolvidos na questão, em busca de soluções para dissolver a mancha na região do Baixo São Francisco. "Após o prazo estabelecido e diante dos resultados das análises, veremos se haverá ou não necessidade de novas medidas. O objetivo é fazer essa mancha desaparecer do rio", informou o secretário-executivo do comitê, Maciel Oliveira

Leia mais na versão impressa

EM BRANCO



aderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado- 02 de maio de 2015
--	---------	----------------------------

A AGONIA DO SÃO FRANCISCO

O Sertão de Alagoas é uma região castigada de todas as formas. Mesmo assim, o sertanejo permanece firme. Parece que o amor incondicional pelo local em que nasceu o fortalece e o protege das intempéries. O fenômeno climático da seca é uma realidade constante para os moradores, que já aprenderam a conviver com a estiagem. Na verdade, eles contam com um grande aliado para matar a sua sede: o Rio São Francisco. Porém, o chamado 'rio da integração nacional' está sendo asfixiado aos poucos com tantas agressões ambientais. O período de estiagem está levando a Agência Nacional de Águas (ANA) a reter os líquidos nos reservatórios do Complexo Paulo Afonso. A vazão mínima constitucional permitida é de 1.300 m³/s. No entanto, devido ao nível crítico que atingiu Sobradinho, o maior reservatório do complexo, essa vazão deverá baixar para 900m³/s, o que deverá causar um grande impacto ambiental na região do Baixo São Francisco. Sobradinho está com apenas 21% de sua capacidade de armazenamento. Aliado a tudo isso, uma enorme "mancha de lama" avança na direção da foz, causando problemas ambientais e sociais às populações das cidades ribeirinhas.

=====

aderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado- 02 de maio de 2015
--	---------	----------------------------

TUBARÃO-MARTELO

A redução da vazão das barragens abaixo dos níveis previstos em lei terá consequências ambientais imprevisíveis no Baixo São Francisco. Durante a audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, um dos técnicos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) chegou a cogitar a possibilidade de haver tubarões no Velho Chico, até mesmo no trecho pertencente ao Sertão. Uma das espécies que se adaptariam ao rio seria o tubarão-martelo, um caçador implacável.

aderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado- 02 de maio de 2015
--	---------	----------------------------

AVANÇO DO MAR

Com a redução da vazão nos reservatórios, o rio perde força na luta com o mar na foz, o que possibilita o avanço das águas do Oceano Atlântico na calha do São Francisco. Em Piaçabuçu, vários pescadores já relataram a presença de peixe do mar e também de tubarões, que estariam presentes em boa parte do rio, entre a foz e alguns trechos.

EM BRANCO

adorno: Cidades (Integração)	Página:	Domingo - 03 de maio de 2015
--	---------	------------------------------

DELMIRO

Delmiro Gouveia e outros municípios do Sertão de Alagoas poderão ficar sem abastecimento de água. O avanço da "mancha de lama" sobre a área do sistema de captação da Casal no Rio São Francisco poderá inviabilizar o abastecimento, já que o líquido traz consigo muitos sedimentos que podem danificar as bombas de sucção. A água fornecida pela companhia no município continua apresentando cor escura e cheiro forte.

adorno: Cidades (Integração)	Página:	Domingo - 03 de maio de 2015
--	---------	------------------------------

CANAL DO SERTÃO

Durante a audiência pública realizada na Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, que aconteceu no último dia 24, os diretores da Casal ressaltaram a importância da construção da Estação de Tratamento de Água no perímetro do Canal do Sertão. Segundo os técnicos da companhia, somente assim será garantida a boa qualidade do líquido fornecido na região.

SITE

AGÊNCIA ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

Autoria: Ascom Casal	Quinta-feira - 30 de Abril de 2015
-----------------------------	------------------------------------

Abastecimento da parte alta de Palmeira dos Índios será retomado nesta sexta-feira

Técnicos da Casal trabalham no conserto do conjunto motobomba, que será reinstalado

A parte alta de Palmeira dos Índios está com fornecimento de água deficiente, em razão da queima de um motor do conjunto motobomba responsável pelo abastecimento dessa parte da cidade.

O equipamento, que está sendo consertado por técnicos da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), deverá ser reinstalado nesta sexta-feira (1), quando o bombeamento de água será retomado.

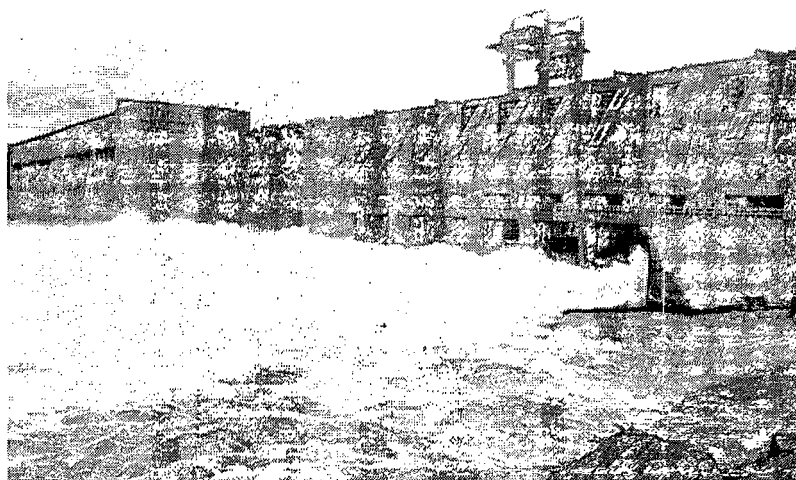
A previsão de conserto do equipamento para esta quinta-feira (30) não foi possível devido à complexidade do problema. Nesta sexta, quando o equipamento for reinstalado, o abastecimento voltará ao normal gradativamente.

EM BRANCO

Autoria: Ascom Casal		Quinta-feira - 30 de Abril de 2015
-----------------------------	--	------------------------------------

Chesf vai elevar vazão do Rio São Francisco para conter mancha escura

Decisão foi comunicada pela Chesf em reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica.



Maior quantidade de água pode fazer com que mancha suma. (Foto: Divulgação)

O Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) reuniu, nesta quinta-feira (30), o grupo de trabalho para discutir alternativas para se combater e eliminar a mancha escura que se formou no rio São Francisco. Na oportunidade, a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (Chesf) comunicou que fará pulsos de vazão diários no rio, entre os dias 1º e 8 de maio, sendo que, no dia 1º a vazão subirá para 1.500m³/s, no dia 2 baixa para 1.100m³/s e do 3 ao dia 8, sobe novamente para a média diária de 1.500m³/s.

Essas variações, de acordo com a Chesf, podem remover e dissipar a mancha, com o que concordaram os técnicos presentes à reunião do grupo de trabalho. Mas, como não há certeza de que esse procedimento possa eliminar a mancha definitivamente, o Comitê já está preparando um plano B, desta vez com a participação de especialistas brasileiros e, possivelmente, de outros países.

Os pulsos de vazão serão monitorados pelo Ibama, Casal e IMA, com acompanhamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e apoio da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Nova reunião do grupo de trabalho será realizada no dia 13 de maio, às 9h, em local ainda não definido. Participaram da reunião desta quinta-feira representantes do CBHSF, da Chesf do ONS, do IMA, da Casal e do Ibama.

Também publicado em: <http://casal.al.gov.br/> <http://tnh1.ne10.uol.com.br/> <http://cadaminuto.com.br/>

Autoria: Mariana Peixoto		Quinta-feira - 30 de Abril de 2015
---------------------------------	--	------------------------------------

Governo do Estado conclui mais uma etapa do Canal do Sertão

Foi realizada a última explosão no Túnel Mandacaru, que permite a passagem da água até o quilômetro 93

EM BRANCO



o Canal do Sertão, lançado pela Fapeal, e implantar novas formas de prospectar iniciativas da condução pública do uso da água.

O secretário Alexandre Ayres, da Secretaria do Meio Ambiente, mencionou a importância do trabalho educacional de conscientização nas instituições e rede escolar governamental acerca do uso inteligente da água. “Deve-se explicitar a questão para que o conhecimento sobre as melhores formas de se gerir e utilizar a água se torne de fácil acesso a todos, com isso os resultados serão notórios”, disse.

Os dois órgãos deverão realizar juntos oficinas para apresentar à comunidade de especialistas no tema e técnicos propostas de trabalho para engajamento dos mesmos. Para o presidente da Fapeal, Fábio Guedes, a linha de pesquisa é fundamental para o atual momento alagoano. “O produto desse projeto auxiliará a população a obter um melhor aproveitamento da água diante da escassez vivenciada hoje”, concluiu.

TV



Autoria: AL TV 1ª Edição

Quarta-feira - 29 de Abril de 2015

ANA decide vazão no Rio São Francisco só poderá acontecer após desaparecimento de mancha



Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/altv-1edicao/videos/t/edicoes/v/ana-decide-vazao-no-rio-sao-francisco-so-podera-acontecer-apos-desaparecimento-de-mancha/4144019/>

EM BRANCO



SITE



ALAGOAS

Autoria: Derek Gustavo

Terça-feira - 28 de Abril de 2015

ANA veta pedido para nova redução da vazão do Rio São Francisco

ONS e Chesf solicitaram reduzir vazão de 1100m³/s para 900m³/s.
Agência diz que antes da redução, mancha no rio deve ser eliminada.



Redução na vazão do Velho Chico ocorrerá após eliminação de mancha na água (Foto: Ascom/IMA)

Em reunião realizada nesta terça-feira (28) na sede da Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília, ficou decidido que a realização de testes para a redução da vazão mínima do Rio São Francisco, dos atuais 1.100m³/s para 900m³/s, só poderá ser realizada após a eliminação da mancha encontrada no rio no último dia 10 de abril.

A proposta havia sido feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

Atualmente, a vazão mínima de 1.100m³/s é reduzida para 1.000m³/s nos períodos denominados de “carga leve”, entre a meia noite e às 7h, e durante os domingos.

“Durante a reunião foi discutido o surgimento da mancha, mas também ficou comprovado que há uma escassez de água. Nós vamos continuar com a operação para tentar eliminar a mancha e só depois disso é que poderemos realizar os testes para reduzir essa vazão para os 900m³/s propostos”, explica o diretor de operação da Chesf, Mozart Bandeira Arnaud.

Ainda segundo Arnaud, a redução se justifica por uma crise hídrica sem precedentes, que vem afetando o Velho Chico e os municípios que dependem da água dele.

“A ANA concordou com os testes, e tão logo a mancha suma, nós daremos início a eles. Vamos reduzindo a vazão paulatinamente. Primeiro para 1000m³ durante uma semana. Vamos avaliar os resultados e depois partiremos para 950m³/s e, finalmente, para 900m³/s”, afirma o diretor de operações da companhia.

EMBRANCO



Por conta da mancha, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) multou a Chesf em R\$ 650 mil, por danos ambientais. Além disso, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) pede ressarcimento de R\$ 500 mil, por prejuízos. Após ser oficialmente notificada, a Chesf disse que irá recorrer na Justiça.

Solução para a crise

Em simulações realizadas pela ONS, a combinação da redução da vazão dos reservatórios de Sobradinho, na Bahia, e de Xingó, entre Sergipe e Alagoas, com um aumento das vazões em Três Marias e Queimados, em Minas Gerais, em 300m³/s e 30m³/s, respectivamente, fará com que Sobradinho não entre no volume morto até o fim do período seco, em outubro.

Arnaud conclui dizendo que antes do início dos testes, as empresas, municípios, população e companhias de água serão informadas, para que se preparem e se adequem. “É claro que haverá transtorno, mas todos precisam e querem água. Temos que nos preparar para que os impactos não sejam tão severos”.

AGÊNCIA ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

Autoria: Ascom Casal

Terça-feira - 28 de Abril de 2015

Casal trabalha para retomar abastecimento na parte alta de Palmeira dos índios

Técnicos da Companhia preveem que fornecimento comece a regularizar nesta quinta

A parte alta de Palmeira dos índios está com fornecimento de água deficiente, nesta terça-feira (28), em razão da queima de um motor do conjunto motobomba responsável pelo abastecimento dessa parte da cidade.

O equipamento já está sendo consertado por técnicos da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e, de acordo com a Gerência de Manutenção Eletromecânica (Gemem) da empresa, a previsão é de que o bombeamento retorne a na próxima quinta-feira (30), a partir de quando o fornecimento será regularizado paulatinamente.

Também publicado em: <http://casal.al.gov.br/>

EM BRANCO

TV



Autoria: AL TV 1ª Edição

Terça-feira - 28 de Abril de 2015

ONS e Chesf discutem sobre nova redução da vazão do rio São Francisco



Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/altv-1edicao/videos/t/edicoes/v/ons-e-chesf-discutem-sobre-nova-reducao-da-vazao-do-rio-sao-francisco/4141102/>

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGUAS

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Terça-feira - 28 de Abril de 2015
---	----------------	--

DELMIRO

A população de Delmiro Gouveia continua sofrendo com a péssima qualidade da água fornecida pela Casal. O problema é causado pela "mancha" do Rio São Francisco, que atingiu a estação de captação da companhia. Muitas pessoas estão sendo obrigadas a comprar água para beber, cozinhar e lavar as roupas.

Tribuna Independente

Caderno: Economia (Notícias do Interior)	Página: 14	Terça-feira - 28 de Abril de 2015
--	-------------------	--

Paulo Jacinto - água

Uma das missões que o prefeito Nildo de Jaime tenta resolver na cidade de Paulo Jacinto, é quanto ao fornecimento de água fornecido pela Casal. Disse que o sistema é sucateado e que não tem acompanhado o crescimento da população. Além do mais, se convenceu da Companhia que vendeu. Alá, foi na Casal que Nildo passou mais de 30 anos como funcionário da empresa e que veio se aposentar no próprio órgão. Hoje a população da nossa cidade é servida por um sistema de água, que foi constituído em 1972; é que de lá para cá permanece do mesmo jeito, revelou; afirmando que toda tubulação deve ser mudada, assim como um reforço com bombas potentes.

EM BRANCO



CADA MINUTO PRESS

Caderno: Cidades

Página: 28

Domingo - 26 de Abril de 2015

Federação dos Pescadores recorre ao MPF para impedir redução de vazão do Velho Chico

CRÉDITOS: JOÃO ZINCLAR



Cléo Cinara
 (RSC) 0111

A primeira diminuição da vazão das águas do Rio São Francisco efetuada pelo setor elétrico já gerou prejuízos milionários à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) desde 2013 quando a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Ches) reduziu o vazão de 1.100 metros cúbicos por segundo (m³/s) para 1.100 m³/s.

Essa nova diminuição da liberação da água aos hidroelétricos poderá impactar muito no setor pesqueiro alagoano. A Agência Nacional de Águas (ANA) liberou o Ches a reduzir de 1.100 m³/s para 1.000 m³/s desde abril devido ao nível crítico de volume de água no lago de Sobradinho, no Bahia.

O problema que quem sofrerá com essas consequências apontadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) será os municípios ribeirões do baixo São Francisco nos Estados de Alagoas e

Sergipe. A Federação dos Pescadores de Alagoas ingressou com uma ação no Ministério Público Federal (MPF) para tentar cancelar a autorização da ANA e garantir retorno da vazão.

Moína Eliane, representante da Federação, garante que os prejuízos são imensos para os pescadores, uma vez que determinadas espécies de peixes não conseguem concluir o processo de produção com pouca água. "Tem determinados trechos do Rio São Francisco que antes era possível atravessar de banco, hoje as

personas estão fazendo isso a pé, o que já mostra a situação que o rio se encontra", destacou Eliane.

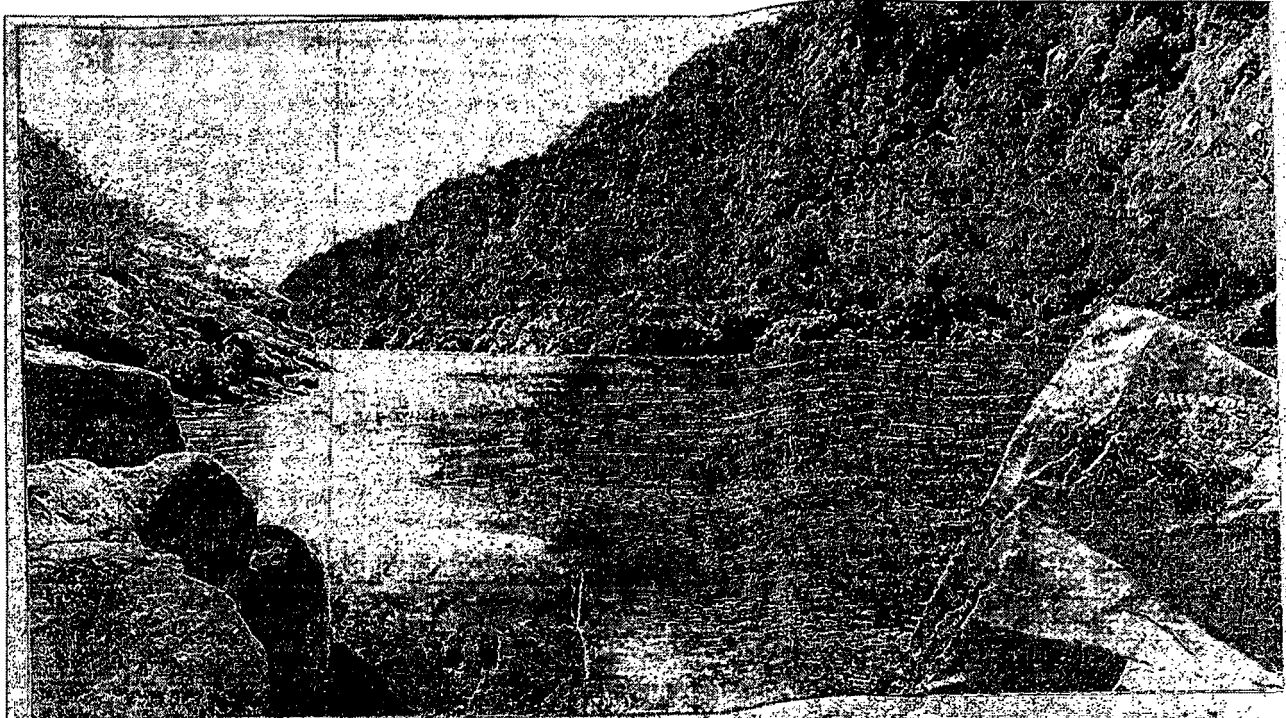
Para reduzir a vazão a Agência Nacional de Águas agendava um posicionamento do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), que, apesar da liberação, ressaltou para a salinização da água na proximidade com a faz no município de Piaçaburo.

O avanço da salinidade da água já ocasionou um pescador encontrar peixe de água salgada no Rio

São Francisco. Segundo Eliane, os prejuízos são enormes, principalmente pelo período de seca o qual todo país passa: "Nos precisamos que a vazão volte ao normal para que os peixes possam reproduzir. Se a vazão diminuir para 900 metros cúbicos por segundo isso será o caos para nós pescadores", completou ela.

A representante da Federação dos Pescadores relata que os prejuízos ainda estão sendo coletados e serão calculados para identificar realmente o impacto.

EM BRANCO



Abastecimento humano também fica comprometido

A mancha escura que apareceu em uma extensão de 28 km no Rio São Francisco, próximo ao município de Palmira, Goiânia, acabou afetando oito municípios vizinhos sem o abastecimento de água potável durante uma semana. Com a diminuição da vazão, esse fornecimento também será afetado, segundo o secretário do Comitê, Marcel Oliveira, com a diminuição da vazão o que também é observado pela presidente Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Cleo Falcão.

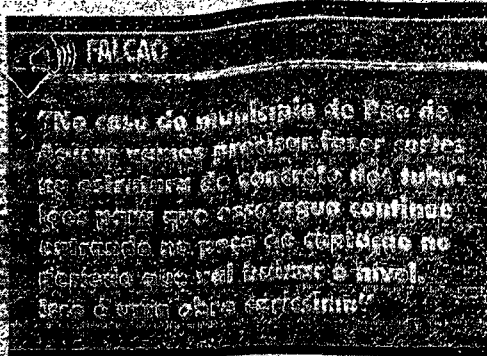
A baixa vazão prejudica a captação da água e sem isso os danos para população são incalculáveis, pontua Oliveira. Os prejuízos financeiros calculados pela Casal entre 2013 e 2014 ultrapassaram mais de R\$ 3 milhões, mas segundo o presidente na campanha, cálculos estão sendo efetuados para dimensionar com essa nova redução.

Após a queda, a Companhia que

tem um resarcimento das perdas financeiras, junto à Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), no entanto, não obtive retorno. Segundo Falcão, de posse do relatório enviado ao Ministério Público Federal (MPF/AL), será definido como se pode garantir o fornecimento dos prejuízos de ordem material a partir do momento que a vazão é reduzida.

No caso do município de Floresta, Alagoas, precisamos fazer cortes na estrutura de concreto dos tubulões para que essa água continue entrando no poço de captação no período que vai baixar o nível. Isso é uma obra caríssima, exemplifica Falcão, acrescentando que a Casal ainda se torna responsável por retirar o conteúdo do assoreamento na área em torno da captação e a limpeza dos equipamentos com a proliferação de algas.

Quando baixa o nível de curso de água, as bombas passam a trabalhar em processo de cavitação (quan-



do começa a sugar água e um ruído no momento que a água não se tem uma sucção acima da bomba, que destrói tudo com o tempo. Isso é trabalho muito caro, trazendo prejuízo para população necessitada.

Durante uma reunião em Bel-

ém para tratar sobre dados provocados pela mancha escura no Rio São Francisco, um representante da Chesf, colocou alguns pontos de justificativa da redução da vazão que pode chegar a 300 m³/s este ano, caso a Agência Nacional de Águas não libere a água. De acordo com a Chesf, o limi-

te da liberação de água dos reservatórios remonta o secamento total da represa de Sobradinho, devido à crise hídrica. Se a gente não tivesse reduzido essa vazão desde abril 2013, o lago de Sobradinho tinha secado em outubro de 2014. Se maniver o parâmetro de vazão é a hidrologia de 2014 se repetir, o reservatório de Sobradinho seca no final de novembro. A situação de fato é muito crítica, a Chesf está muito preocupada com a situação.

A Chesf disse ainda que em 2012 e 2013 foram feitas tratativas com a Casal sobre a redução e confirmou que em 2013 recebeu a correspondência da Companhia alagoana pedindo o resarcimento. Chesf encaminhó essa solicitação para o Ministério de Minas e Energia, e respondeu que como medida de redução da vazão visava atender a todos usuários da situação, a Chesf não entenderia ser ela responsável a resarcir esse custo.

EM BRANCO

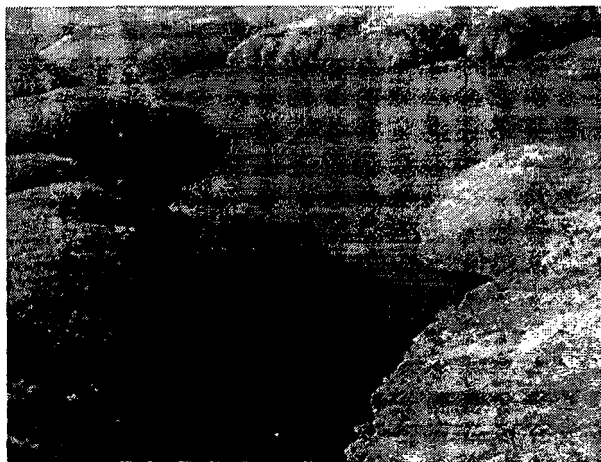
SITE

G1**ALAGOAS****Autoria:** Derek Gustavo

Segunda-feira - 27 de Abril de 2015

Chesf tem até o dia 13 de maio para recorrer de multa por mancha em rio

Multa do IMA é de R\$ 650 mil; Já a Casal, quer ressarcimento de R\$ 500 mil.
Companhia diz que não é responsável pela mancha no São Francisco.



**Chesf foi multada por mancha escura
Rio São Francisco (Foto: Ascom/IMA)**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) tem até o dia 13 de maio para recorrer da multa de R\$ 650 mil aplicada pelo Instituto de Meio Ambiente de Alagoas (IMA) por conta da mancha escura que surgiu no leito do Velho Chico.

A notificação oficial foi recebida pela companhia no dia 24 de abril, e o prazo para recurso é de 20 dias a contar da data do recebimento.

O diretor de operação da companhia, Mozart Bandeira Arnaud, informou à reportagem do **G1** nesta segunda-feira (27) que o departamento jurídico está estudando a notificação para recorrer. “O assunto é complexo e exige atenção. A companhia quer esclarecer esse assunto o mais rápido possível”.

A Chesf alega não ter responsabilidade no caso, e diz que a mancha é resultado de um desequilíbrio ambiental proveniente de diversos fatores. O IMA, entretanto, diz que uma operação da companhia realizada em fevereiro que abriu comportas da unidade em Paulo Afonso (BA) foi a principal causa do problema.

Ainda segundo Arnaud, a mancha foi causada pela alga *Ceratium furcoides*, que surgiu no reservatório de Xingó. “Essa alga já existia naquela região, mas o que ainda falta descobrir é o motivo desta proliferação. Nossos técnicos já estão trabalhando e fazendo análises para averiguar isso”, diz o diretor de operação.

EM BRANCO

IMPRESSO

GAZETA
DE ALAGOAS

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	----------------	-------------------------------------

IBAMA E CHESF PODEM RESPONDER POR CRIME AMBIENTAL

A representante do Ibama, Regina Montenegro, responsável pelas licenças ambientais para o setor elétrico, disse ontem, durante audiência pública realizada na Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, que a operação de limpeza do reservatório de Belvedere, da Usina de Paulo Afonso, foi autorizada pelo órgão. Ele informou ainda que está sendo realizado procedimento de análise da "mancha de lama" que surgiu no Rio São Francisco. Paralelamente a essa declaração, o representante do Ministério Público Estadual, João Batista, afirmou que pretende instaurar procedimento, em conjunto com o Ministério Público Federal, para apurar a origem da mancha e que vai pedir o indiciamento dos agentes causadores. O promotor não excluiu o indiciamento da Chesf e do próprio Ibama, bem como dos funcionários que autorizaram a operação. Para João Batista, o ato causou largo prejuízo social e financeiro, e risco à saúde pública em toda a região. O representante do MP foi aplaudido pelos presentes, enquanto os representantes da Chesf pareciam não levar a situação tão a sério, ao contrário da representante do Ibama, que chegou a comentar que está prevista, na legislação ambiental, a prisão dos agentes públicos envolvidos no caso.

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	----------------	-------------------------------------

ALGA NOCIVA

Na audiência pública realizada em Delmiro, o diretor do laboratório DILAB/IMA, Manoel Messias, alertou sobre o perigo da presença de uma bactéria encontrada na mancha que está no Rio São Francisco. O microorganismo se chama dinoflagelado ceratium SP e pode causar danos à saúde humana e suprimir oxigênio da água, causando mortandade de peixes. O representante do IMA disse haver necessidade de ações rápidas para deter o problema.

EM BRANCO



Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	----------------	-------------------------------------

RELATÓRIO DA CHESF

O relatório a ser entregue ao IBMA sobre a operação de limpeza do reservatório de Belvedere, em Paulo Afonso, está sendo elaborado por um instituto de Pernambuco, a pedido da própria Chesf, responsável pelo pagamento da análise. Foi levantado o grau de credibilidade do documento, diante das suspeitas de que a Chesf possa ser a causadora do surgimento da mancha. Paralelamente, os ministérios públicos Federal e Estadual já requereram outro relatório para confrontar com o que está sendo pago pela Chesf.

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	----------------	-------------------------------------

NÃO ERA PARA SECAR

Regina Montenegro, do Ibama, disse que a orientação do órgão não era para esvaziar o reservatório, mas apenas 20% do volume de água. Ela chegou a dizer que o chamado volume morto não poderia ter sido retirado. Entretanto, fotos feitas pela Casal mostram o reservatório totalmente vazio. Trabalhadores contratados pela Chesf chegaram a colher material dentro do reservatório.

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	----------------	-------------------------------------

QUALIDADE DA ÁGUA

A Casal liberou o abastecimento de água para cidades do Serião, mas com ressalvas, orientando a população a ferver o líquido antes de fazer uso dele. Mas o odor de peixe podre continua presente, juntamente com uma coloração escura. Segundo a secretária municipal de Educação, Rosa Freire, todas as caixas e cisternas das escolas foram esvaziadas e limpas.

EM BRANCO



Caderno: Cidades (Fatos e Notícias)	Página:	Domingo 26 de Abril de 2015
---	----------------	------------------------------------

VELHO CHICO

Uma bióloga e uma sanitarista foram convocadas pelo Ministério Público Federal em Alagoas (MPF-AL) para analisar as causas da mancha escura que se formou nas águas do Rio São Francisco, entre Olho d'Água do Casado e Delmiro Gouveia, Sertão alagoano.

Segundo a assessoria de comunicação do MPF, as especialistas estarão em Alagoas nesta segunda-feira, 26, quando vão iniciar uma análise acerca das causas do surgimento da mancha que levou a Procuradoria da República em Arapiraca a instaurar inquérito civil público.

O objetivo é verificar os danos causados ao meio ambiente, provocando os órgãos competentes no sentido de se evitar maiores prejuízos à população ribeirinha, já que oito municípios alagoanos chegaram a ter o abastecimento d'água suspenso.

A abertura de comportas de reservatórios da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), no município baiano de Paulo Afonso, que faz divisa com Alagoas, é apontada como a causadora do problema, já que a medida teria liberado sedimentos acumulados no rio.

 Tribuna
Independente

Caderno: Economia (Cidades em Foco)	Página: 13	Sábado - 25 de Abril de 2015
---	-------------------	-------------------------------------



EM BRANCO



VELHO CHICO CBHSF define medidas para mancha

A identificação da mancha no leito do rio São Francisco, no município alagoano de Delmiro Gouveia, motivou nova reunião na tarde desta quinta-feira (23), em Maceió. Convocado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), o encontro reuniu representantes de órgãos ambientais, do setor elétrico e do Ministério Público. No final, foram tomados encaminhamentos propostos pelo CBHSF e que serão efetivados já a partir deste sábado (25).

Entre os encaminhamentos definidos está a solicitação ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) para a prática de operações especiais para renovar a água do reservatório do Xingó. Para isso, serão realizados picos de vazão do Velho Chico, de até 1.500 m³ por segundo. Essa medida será aplicada neste final de semana e o resultado será monitorado para definir o intervalo entre as operações.

O segundo encaminhamento será a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir as medidas viáveis para a solução do problema. O grupo deverá ser formado por representantes do ONS, Chesf, Companhia de Abastecimento de Alagoas (Casal), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (Ima), secretaria de Meio Ambiente de Alagoas e CBHSF. A primeira reunião na próxima quinta-feira (30).

O terceiro e último ponto definido na reunião foi a solicitação de que a Agência Nacional de Águas (ANA) se libere sobre novos pedidos do setor elétrico com vistas a redução de vazão, após a man-

EM BRANCO

G1

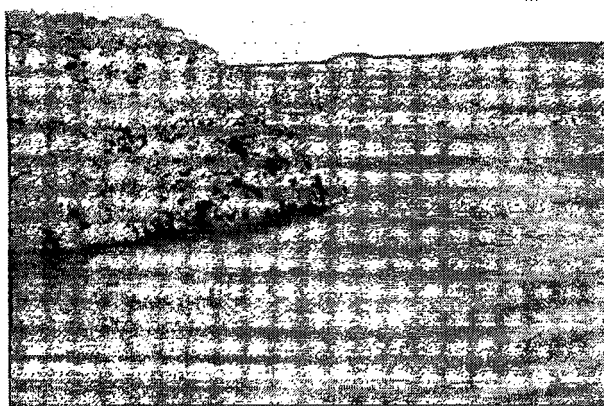
ALAGOAS

Autoria: Waldson Costa Do
G1 AL

Sábado - 25 de Abril de 2015

Baixa na vazão do Velho Chico pode prejudicar 49 municípios de Alagoas

ONS e Chefs alegam que manejo evitará que rio chegue ao volume morto. Cerca de 40% das cidades do estado dependem do rio para abastecimento.



Trechos do Rio São Francisco ainda mantêm coloração escura (Foto: Reprodução/TV Gazeta)

A Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS) e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) discutem uma nova redução da vazão das águas do rio São Francisco que pode comprometer, de forma drástica, o abastecimento de água em 49 municípios de Alagoas.

A intenção é reduzir de 1.100 para 900 metros cúbicos por segundo a vazão no afluente da Barragem de Sobradinho, que influencia diretamente na região do Baixo São Francisco.

O assunto será discutido em uma reunião na próxima terça-feira (28) com representantes da Agência Nacional de Águas (ANA) e diversas instituições técnicas ambientais em uma tentativa de avaliar a solicitação feita pela ONS e Chesf, que já receberam autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para fazer testes de redução da vazão.

Preocupado com a possibilidade da diminuição do fluxo de água no leito da parte baixa do Rio da Integração Nacional, o presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Francisco Beltrão, disse que o procedimento pode uma provocar calamidade pública no estado.

Segundo a Casal, o abastecimento de água para consumo humano de 40% dos municípios alagoanos dependem do Velho Chico. "O sinal de alerta está aceso. Se essa nova redução da vazão do rio for autorizada e concretizada, como já vem sendo testada, a captação de água da Casal estará seriamente comprometida", diz Beltrão.

O presidente da Casal destaca ainda que os equipamentos de que a companhia dispõe atualmente não serão suficientes para captar água do rio.

EM BRANCO



"Uma estruturação para atender a essa nova realidade levará tempo para ser projetada, já que não há no mercado equipamentos à disposição em tempo hábil para montagem de novas plataformas. Com isso, uma população de aproximadamente 1 milhão de pessoas ficará sem acesso a água", expõe Beltrão.

Segundo ele, o custo de mais uma baixa na vazão do São Francisco terá consequências econômicas, sociais e ambientais. "O custo é inestimado. Devido à redução da vazão de 1.300 m³/s para 1.100 m³/s, realizada em 2013, só a Casal acumulou prejuízos na ordem de R\$ 1,3 milhão".

Beltrão lembra que os danos ambientais e sociais aumentam ainda mais os prejuízos. "Quando não há água tratada nas torneiras, a população acaba recorrendo a outras fontes para consumo, muitas delas inadequadas. Realidade que implica em questões de saúde e meio ambiente".

Municípios

De acordo com a Casal os municípios que podem ser afetados pela medida da Chesf são, na unidade Agreste: Arapiraca, Campo Alegre, Campo Grande, Coité do Nóia, Coruripe, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Igreja Nova, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Olho D'água Grande, Piaçabuçu, São Brás, São Sebastião, Taquarana e Traipu.

Na Bacia Leiteira recebem água do Velho Chico os municípios de Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Carneiros, Dois Riachos, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Maravilha, Monteirópolis, Olho D'Água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira.

Já na unidade Sertão são beneficiados os municípios de Delmiro Gouveia, Água Branca, Canapi, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Olho D'Água do Casado e Piranhas.

Crise hídrica

Potencializada pela baixa quantidade de chuvas nos últimos anos no país, a crise hídrica na Bacia do Rio São Francisco já provocou diversos problemas ambientais, econômicos e sociais para a região Nordeste.



Presidente da Casal, Francisco Beltrão, faz alerta sobre vazão (Foto: Reprodução/TV Gazeta)

Um dos casos mais evidentes de dano ambiental foi o surgimento de micro-algas no leito do rio, que provocou uma mancha de 30 km nas águas do rio, preocupando ribeirinhos, especialistas e ambientais.

No entanto, além deste problema, o que mais assusta os especialistas em recursos hídricos é a possibilidade do rio 'secar'. Para isso, operações especiais – redução de vazão com fechamento de

EM BRANCO

comportas das hidrelétricas – estão sendo feitas nas barragens para evitar que o rio alcance o volume morto.

Esta é a justificativa da engenheira de Recursos Hídricos da ONS, Luana Gomes, ao defender a redução da vazão. Segundo a apresentação da especialista durante a reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), realizada na quinta (23), em Maceió, caso não fosse autorizada a diminuição do fluxo do rio nos últimos anos, a situação hídrica seria drástica, e o rio chegaria ao volume morto.

“O ano 2014 foi o pior da história da vazão do reservatório de Sobradinho desde 1939. Assim, temos estudos técnicos que mostram que se o cenário não mudar e não for reduzida a vazão, ainda este ano chegaremos ao volume morto. Algo precisa ser feito para que a crise não aumente mais”, destacou Luana.

Na ocasião a representante da ONS e a gerente de Recursos Hídricos e de Estudo Energéticos da Chesf, Patrícia Maia, enfatizaram, ao defender a diminuição do fluxo de água dos reservatórios, que a prioridade das duas instituições é atender ao abastecimento humano de água, mesmo que isso implique na produção energética.

tópicos:

- Alagoas,
- Arapiraca,
- Bahia,
- Belo Monte,
- Cacimbinhas,
- Campo Alegre,
- Campo Grande,
- Canapi,
- Carneiros,
- Coité do Nóia,
- Coruripe,
- Craíbas,
- Delmiro Gouveia,
- Dois Riachos,
- Feira Grande,
- Girau do Ponciano,
- Igaci,
- Igreja Nova,
- Inhapi,
- Jacaré dos Homens,
- Jaramataia,
- Junqueiro,
- Lagoa da Canoa,
- Major Isidoro,
- Maravilha,
- Mata Grande,
- Monteirópolis,
- Olho D'Água Grande,
- Olho D'Água das Flores,
- Olho D'Água do Casado,
- Olivença,
- Ouro Branco,
- Palestina,
- Pariconha,

EM BRANCO



- Piaçabuçu,
- Piranhas,
- Poço das Trincheiras,
- Pão de Açúcar,
- Santana do Ipanema,
- Senador Rui Palmeira,
- Sergipe,
- São Brás,
- São José da Tapera,
- São Sebastião,
- Taguarana,
- Traipu,
- Água Branca



gazetaweb.com

Autoria: Jonathas Maresia

Sábado - 25 de Abril de 2015

Chesf promete recorrer de multa de R\$ 650 mil aplicada pelo IMA

IMA aponta a companhia como a responsável por mancha negra no Velho Chico

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) informou, na tarde desta sexta-feira (24), que vai recorrer da multa de R\$ 650 mil aplicada pelo Instituto de Meio Ambiente de Alagoas (IMA) por danos ambientais ao Rio São Francisco. O auto de infração aplicado pelo IMA se deu porque o instituto constatou, por meio de laudos técnicos, que a empresa contribuiu para o surgimento da mancha negra no Velho Chico.

Por meio da assessoria de imprensa, a Chesf esclareceu que, desde o dia 9 de abril, vem buscando informações junto a órgãos de pesquisa e ambientais, monitorando a mancha de *ceratium furcoide*, que seria o tipo de alga acumulada no reservatório de Xingó, procurando, desta maneira, apurar as causas mais prováveis e minimizar os efeitos do fenômeno.

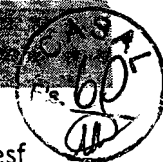
Ainda segundo a assessoria, a Chesf tem enviado relatórios e laudos de análises para as diversas instituições, além de participado de reuniões institucionais, a exemplo dos encontros com os órgãos ambientais e com o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, na busca por soluções para resolver o problema.

Nesse sentido, a Companhia diz que, em parceria com o Operador Nacional do Sistema (ONS), vêm implantando operações de pulsos de vazão com o objetivo de diluir a mancha. "Tais operações vêm surtindo efeitos, com diminuição gradativa da dimensão e densidade da mancha. Porém, até o momento, ela não se dispersou por completo", informa a nota divulgada à imprensa.

A multa aplicada pelo IMA é consequência do surgimento da mancha negra que se espalhou por 34 km do Velho Chico, o que impossibilitou a pesca e o abastecimento de água em oito municípios do Sertão alagoano. A mancha é resultado, segundo investigação, da proliferação das algas, consequência da alta salinização da água.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências técnicas indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf, seria a única operação que poderia ter causado um problema como o que aconteceu no São Francisco.

EM BRANCO



De acordo com a assessoria do IMA, além do auto de infração, o instituto cobrou também que a Chesf realize ações com o objetivo de minimizar o impacto ambiental, além de recuperar a aérea atingida.

Autoria: Jonathas Maresia

Sexta-feira - 25 de Abril de 2015

Convocadas pelo MPF, bióloga e sanitarista analisam mancha na segunda

Especialistas vão elaborar laudo técnico sobre mancha negra que surgiu no São Francisco, após Ministério Público instaurar inquérito para apurar causa

Uma bióloga e uma sanitarista foram convocadas pelo Ministério Público Federal em Alagoas (MPF-AL) a analisar as causas da mancha escura que se formou nas águas do Rio São Francisco, entre Olho d'Água do Casado e Delmiro Gouveia, Sertão alagoano.

Segundo a assessoria de comunicação do MPF, as especialistas estarão em Alagoas na próxima segunda-feira (26), quando vão iniciar uma análise acerca das causas do surgimento da mancha que levou a Procuradoria da República em Arapiraca a instaurar inquérito civil público.

O objetivo é verificar os danos causados ao meio ambiente, provocando os órgãos competentes no sentido de se evitar maiores prejuízos à população ribeirinha, já que oito municípios alagoanos chegaram a ter o abastecimento d'água suspenso.

A abertura de comportas de reservatórios da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), no município baiano de Paulo Afonso, que faz divisa com Alagoas, é apontada como a causadora do problema, já que a medida teria liberado sedimentos acumulados no rio.

A Chesf, por sua vez, informou, também por meio de sua assessoria, que deve se manifestar a respeito ainda nesta sexta-feira (24). A companhia, inclusive, já foi convidada a prestar esclarecimentos, emitindo relatório que contenha informações relativas à qualidade da água.

Na última semana, uma reunião que contou com a presença de representantes da Federação dos Pescadores de Alagoas, Companhia de Abastecimento de Alagoas (Casal) e Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) debateu as medidas a serem adotadas para conter a mancha que alcançou quase 30km de extensão, segundo o Instituto do Meio Ambiente. Uma delas seria o aumento da vazão do rio, como forma de diluir a mancha negra.

O IMA, por sua vez, decidiu autuar a Chesf pelo dano ambiental. Além da multa no valor aproximado de R\$ 650 mil, o órgão também cobrou a aplicação de medidas para a resolução do problema. Já a Casal requereu um ressarcimento no valor de R\$ 500 mil, como forma de compensar as perdas durante os dias em que o abastecimento de água foi interrompido em quase 10 municípios daquela região.

CADAMINUTO

Autoria: Gica Cinara -
CadaMinuto Press

Domingo - 26 de Abril de 2015

Federação dos Pescadores recorre ao MPF para impedir redução de vazão do Velho Chico

Federação dos Pescadores tenta cancelar a autorização da ANA e garantir o retorno da vazão

EM BRANCO



A primeira diminuição da vazão das águas do Rio São Francisco efetuada pelo setor elétrico já gerou prejuízos milionários à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) desde 2013 quando a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) reduziu a vazão de 1.300 metros cúbicos por segundo (m^3/s) para $1.100 m^3/s$.

Esse ano, uma nova diminuição da liberação da água nas hidrelétricas poderá impactar muito no setor pesqueiro alagoano. A Agência Nacional de Águas (ANA) liberou a Chesf a reduzir de $1.100 m^3/s$ para $1.000 m^3/s$ desde abril devido ao nível crítico de volume de água no lago de Sobradinho, na Bahia.

O problema que quem sofrerá com essas consequências, apontadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), será os municípios situados no baixo São Francisco nos Estados de Alagoas e Sergipe. A Federação de Pescadores de Alagoas ingressou com uma ação no Ministério Público Federal (MPF) para tentar cancelar a autorização da ANA e garantir retorno da vazão.

Maria Eliane, representante da Federação, garante que os prejuízos são imensos para os pescadores, uma vez que determinadas espécies de peixes não conseguem concluir o processo de produção com pouca água. "Tem determinados trechos do Rio São Francisco que antes era possível atravessar de banco, hoje as pessoas estão fazendo isso a pé, o que já mostra a situação que o rio se encontra", destacou Eliane.

Para reduzir a vazão, a Agência Nacional de Águas aguardava um posicionamento do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) que, apesar da liberação, ressaltou para a salinização da água na proximidade com a foz, no município de Piaçabuçu.

O avanço da salinidade da água já ocasionou aos pescadores encontrar peixe de água salgada no Rio São Francisco. Segundo Eliane, os prejuízos são enormes, principalmente pelo período de seca a qual todo país passa. "Nós precisamos que a vazão volte ao normal para que os peixes possam reproduzir. Se a vazão diminuir para 900 metros cúbicos por segundo isso será o caos para nós pescadores", completou ela.

A representante da Federação dos Pescadores relata que os prejuízos ainda estão sendo coletados e serão calculados para identificar realmente o impacto.

ENCUENTRO



TV



Autoria: Bom dia Alagoas

Sexta-feira - 24 de Abril de 2015

IMA multa Companhia Hidrelétrica do São Francisco em R\$ 650 mil



Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/bom-dia-alagoas/videos/t/edicoes/v/ima-multa-companhia-hidreletrica-do-sao-francisco-em-r-650-mil/4132201/>

EM BRANCO



IMPRESSO

TribunaHoje

Caderno: Política

Página: 1

Sexta-feira - 24 de abril de 2015



DIRETOR DO IMA Emi Ferraz entrega ao dirigente da Chesf, Elvildo Landim, auto de infração por mancha no São Francisco

IMA MULTA CHESF EM MEIO MILHÃO POR MANCHA NO SÃO FRANCISCO

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) entregou ontem auto de infração a Chesf no valor de R\$ 650 mil pelos danos causados com a abertura das comportas da Usina hidrelétrica de Paulo Afonso. De acordo com o órgão estadual, isso causou a mancha provocada por algas no Lago de Xingó, que depois se alastrou pelo Rio São Francisco. Já a Chesf contestou a conclusão do IMA e alegou que monitoramento feito antes da liberação da água da barragem não constatou a presença de algas e que a abertura das comportas ocorreu dentro das recomendações técnicas. **PÁGINA 4**

EM BRANCO



Caderno: Cidades	Página: 9	Sexta-feira - 24 de abril de 2015
------------------	-----------	-----------------------------------

IMA multa Chesf em R\$ 650 mil

Companhia contradiz dados do instituto sobre mancha no Rio São Francisco, ocasionada por abertura de comportas

BRUNO MARTINS
REPÓRTER

N e tarde do ontem (23) em reunião organizada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) no hotel Atlântico, na Jatiúca, o Instituto de Meio Ambiente (IMA) entregou a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) no valor de R\$ 650 mil por danos causados pela abertura das comportas da usina hidrelétrica de Paulo Afonso que, de acordo com o órgão estadual, teria causado a mancha de algas que se instalou no lago da Barra O ótica fotográfica por duas vezes, afirmou que momentos antes da abertura da água da barragem não apresentavam a referência alga que se alustou pelo rio e contradiz a informação de que o esvaaziamento das águas teria ocorrido de forma completa e sim em 77% do volume total.

O secretário do comitê, Marcel Oliveira, respondeu a reportagem do Tribuna Independente que essa reunião

foi organizada após cada um dos envolvidos apresentarem seus relatórios ao comitê. "O objetivo hoje é que todos esses órgãos apresentem o que ocasionou a mancha e o que fazer para resolver o problema, independentemente de quem tenha sido a culpada, vamos agir para buscar soluções, o interesse é dar as mãos para resolver o problema", falou.

Além das diretorias Chesf, IMA, CBHSF, participaram representantes da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Operadora Nacional de Energia Elétrica (ONS), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (Semarh-SE), Fundação Nacional de Saneamento (Funasa), Ministério Público Federal em Alagoas (MP-FAL), Ministério Público do Estado de Alagoas (MP-AL) e Ministério Público de Bahia (MP-BA).

O gerente de Meio Ambiente da Chesf, Evildo Ladeira, apresentou o relatório da companhia e afirmou que eles tomaram conhecimento do problema em data de abril.

Segundo Evildo, a diferença do apresentado pelo IMA, a companhia constatou alguns lançamentos de efluentes em sobressos. Além disso, Chesf colheu informações de que a mancha no trecho do rio que banha Olho d'Água do Camado surge com frequência.

Segundo conversas com o repórter que opera há 10 anos, mas nos últimos três anos mancha surge periodicamente e há um ano não passou sem ocorrer e foi registrado em Olho d'Água do Camado, Alagoas, Energia Elétrica.

A Chesf divulgou que sua política que é o esvaziamento em Deltimiro, que é o rio barragem Ladeira da Chesf, Deltimiro sempre normal, te sem alteração, pois as microalgas, que o tempo entre o esvaaziamento da barra



Em Olho d'Água do Camado, Alagoas, a Chesf, companhia responsável por manchar o rio São Francisco, a mancha surge com frequência. Em Olho d'Água do Camado, Alagoas, a Chesf, companhia responsável por manchar o rio São Francisco, a mancha surge com frequência. Em Olho d'Água do Camado, Alagoas, a Chesf, companhia responsável por manchar o rio São Francisco, a mancha surge com frequência.

Caderno: Política	Página: 9	Sexta-feira - 24 de abril de 2015
-------------------	-----------	-----------------------------------

SOLUÇÃO

Encaminhamentos da reunião visam extinção da mancha

Após mais de duas horas de reunião, os membros do comitê chegaram às seguintes conclusões: três encaminhamentos entre os entes. A ONS e a Chesf irão praticar operações na liberação de águas das comportas da Usina de Paulo Afonso. A vazão vai ter picos de 1.500 m³/s e começa no sábado. Por esta forma durante todo o final de semana e depois ocorre redução para 1.000 m³/s.

A estratégia será mantida desta forma até a remoção da mancha. O comitê também decidiu que o grupo de trabalho (GT) vai se reunir para discutir os aspectos ambientais, econômicos, químicos, físicos e os problemas da Bacia do São Francisco. Fazem parte do grupo Casal, Bahia, DIA, Chesf, ONS, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh-AL) e o IBRHSF.

A reunião resultou em duas ações: a liberação de água da barragem de Paulo Afonso para baixar a vazão para 900 m³/s apenas quando o problema com a mancha for completamente resolvido. A proposta de redução foi feita pela ONS para que o reservatório de Sobradinho não fique sem água até novembro de 2015, o que ocorreria caso o nível das águas atualmente sejam mantidos. (B.M.)

EM BRANCO



Casal quer indenização de R\$ 500 mil por mancha no Rio São Francisco

23/04/2015 11h09

Tweet



Casal quer indenização de R\$ 500 mil por mancha no São Francisco (Crédito: Assessoria).

A situação da mancha que já chega a 34 quilômetros na região dos cânions do rio São Francisco será novamente debatida a partir das 14h desta quinta-feira (23), no hotel Atlantic Suites, em Maceió.

Durante a reunião organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), o Instituto do Meio Ambiente (IMA) deverá

Casal quer indenização de R\$ 500 mil por mancha no São Francisco (Crédito: Assessoria).

fiscalização e análises das amostras coletadas.

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que está solicitando o ressarcimento de R\$ 500 mil da Companhia Hidrelétrica do São

Francisco (Chesf), pelas perdas durante os oito dias em que o abastecimento de água foi interrompido para nove municípios daquela região.

O monitoramento tem sido feito pelo órgão desde o dia 10, após o recebimento de diversas denúncias de moradores da região. No dia 17, apresentou os resultados preliminares e o indicativo de que a mancha seria causada pela proliferação de microalgas fitoplanctônicas, também encontradas em cistos de sedimentos de fundo de barragens.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Pernambuco, seria a única operação que poderia ter causado um problema naquela proporção.

Durante a operação, cerca de 80% de 26 milhões de metros cúbicos da água armazenada no reservatório foram liberados com o esvaziamento, liberando também grande quantidade de sedimentos.

Além dos representantes do CBHSF, IMA, Ibama e Casal, a reunião deverá contar ainda com os Ministérios Públicos Federal e Estadual.

Fonte: Assessoria IMA

EM BRANCO



Autoria: Janathas Maresia
e Rafael Maynard

Quinta-feira – 23 de abril de 2015

IMA multa Chesf em R\$ 650 mil por dano ambiental ao Rio São Francisco

Instituto cobrou também que ações de recuperação sejam executadas, após mancha negra se espalhar por 34km

1 comentário

Janathas Maresia e Rafael Maynard



Mancha se espalhou pelo Rio São Francisco (Foto: Assessoria/IMA)

Matéria(s) relacionada(s)

13/04/2015 12:02

IMA apresenta resultados de amostras do Rio São Francisco

Relatório preliminar será apresentado nesta sexta; porém, Instituto adianta que abertura de comportas pela Chesf não seria capaz de causar mancha.

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) emitiu um auto de infração no valor de R\$ 650 mil contra a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), por danos ao Rio São Francisco. A multa

se deu em virtude de uma mancha negra que se espalhou por 34 km do Velho Chico, o que impossibilitou a pesca e o abastecimento de água em oito municípios do Sertão alagoano. A mancha é resultado, segundo investigação, da proliferação de algas, consequência da alta salinização da água.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Emi Ferrari, as evidências técnicas indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf, seria a única operação que poderia ter

causado um problema como o que aconteceu no São Francisco.

De acordo com a assessoria do IMA, além do auto de infração, o instituto cobrou também que a Chesf realize ações com o objetivo de minimizar o impacto ambiental, além de recuperar a área atingida.

Ainda segundo o IMA, durante a operação, cerca de 80% dos 26 milhões de metros cúbicos da água armazenada no reservatório teriam sido liberados junto com grande quantidade de sedimentos. Durante a primeira reunião, os representantes do Comitê da Bacia do São Francisco e da Casal chegaram a solicitar o aumento da vazão do rio, como forma de diluir a mancha.

No dia 28, a Agência Nacional de Águas (ANA) vai realizar uma reunião com os envolvidos para definir a data de início dos testes que serão feitos em três etapas. Há a expectativa de que a primeira a vazão será de 1000m³/s, em tempo integral; na segunda, de 950m³/s; enquanto na terceira, de 900m³/s.

Salinização

De acordo com a assessoria do CBHSF, a Chesf fechou parte das comportas da hidrelétrica de Xingó, o que fez diminuir o volume do rio, proporcionando a entrada de água do Oceano Atlântico, o que provocou a salinização das águas do Rio São Francisco. Com isso, o ambiente ficou favorável ao surgimento de um tipo específico de alga, sendo esta a responsável pela mancha no rio.

Autoria:

Quinta-feira – 23 de abril de 2015

EM BRANCO

Autoria: Minuto Sertão

Página:

Quinta-feira - 23 de abril de 2015

IMA multa Chesf em R\$ 650 mil por mancha escura no Rio São Francisco

AIM da multa, órgão cobra aplicação de medidas para resolução do problema

E-mail: [Tweet](#) [Mais opções](#)

A VIDA NÃO
PARA DE ACELERAR.



Credito: Capes/Instituto IMA

Por Redação com IMA

Durante reunião realizada na tarde desta quinta-feira (23), a equipe do Instituto do Meio Ambiente (IMA) informou que está autuando a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) pela mancha que se estende em 34 quilômetros do rio São Francisco, em Alagoas, entre os municípios de Delmiro Gouveia e Olho D'Água do Casado. Além da multa no valor aproximado de R\$ 650 mil, o órgão cobra a aplicação de medidas para resolução do problema.

A reunião organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBH-SF) é a segunda em um curto período de tempo. Na primeira realizada no dia 14, ficou acordado que os órgãos envolvidos deveriam apresentar no segundo encontro

os relatórios com as conclusões sobre a mancha. O IMA apresenta o relatório concluído e solicita a reparação dos danos causados no estado.

O monitoramento feito pelo Instituto foi iniciado no dia 10, após o recebimento de diversas denúncias de moradores da região. No dia 17, os técnicos apresentaram os resultados preliminares e o indicativo de que a mancha seria causada pela proliferação de microalgas fitoplanctônicas também encontradas em níveis de sedimentos de fundo de barragem.

Na ocasião, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que está solicitando o ressarcimento de R\$ 500 mil, da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), pelas perdas durante os oito dias em que o abastecimento de água foi interrompido para nove municípios daquela região.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Emílio Ferrari, as evidências indicam que o esgotamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feita pela Chesf com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Pernambuco, seria a única operação que poderia ter causado um problema naquela proporção.

Durante a operação, cerca de 80% dos 26 milhões de metros cúbicos de água armazenada no reservatório, foram sido liberados junto com grande quantidade de sedimentos. Durante a primeira reunião, os representantes do Comitê e da Casal chegaram a solicitar o aumento da vazão do rio, como forma de diluir a mancha.

O problema é que a vazão da água, após da região do reservatório de Sobradinho (BA), deverá ser reduzida novamente. Segundo informações do tax circular 026/2015, do dia 22, emitido pela Chesf, o Ibama emitiu a autorização especial nº 08/2015 para a realização de testes para redução do atual 1000m³/s para 900m³/s, com a concordância da Agência Nacional de Águas (ANA), expressa no ofício nº 164/2015.

No dia 28, a ANA deverá realizar uma reunião com os envolvidos para definir a data de início dos testes que será feito em três etapas: na primeira a vazão será de 1000m³/s, em tempo integral; na segunda será de 950m³/s, em tempo integral; e na terceira será 900m³/s, em tempo integral.

Além dos representantes do CBH-SF, IMA, Ibama e Casal, a reunião contou ainda com os Assessorios Técnicos Federal e Estadual.

IMAS FOTOS

Ver todas

<http://minutosertao.com.br/noticia/10282/2015/04/23/ima-multa-chesf-em-r-650-mil-por-mancha-escura-no-rio-so-francisco>

EMERANCO



Publicado em 23/04/2015 às 17:29 por Redação em Notícias

Chesf é multada por mancha no São Francisco

11:00h

www.24h.com.br

+ -

Por Redação*

Com foto: João Pedro



Mancha escura no Rio São Francisco

Em coletiva à imprensa organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) na tarde desta quinta-feira (23), ficou definido que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) terá que pagar uma multa de R\$ 650 mil, pela mancha que se estende em 34 quilômetros do Rio São Francisco, em Alagoas, entre os municípios de Delmiro Gouveia e Cão D'Água do Estado (AL).

Um monitoramento feito pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) foi iniciado no dia 10, após o recebimento de diversas

denúncias de moradores da região. No dia 17, os técnicos apresentaram os resultados preliminares e o indicativo de que a mancha seria causada pela proliferação de microalgas fitoplânctônicas também encontradas em óleos de sedimentos de fundo de barragens.

Na ocasião, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que está solicitando o ressarcimento de R\$ 500 mil, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), pelas perdas durante os oito dias em que o abastecimento de água foi interrompido para nove municípios daquela região.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Pernambuco, seria a única operação que poderia ter causado um problema naquela proporção.

Durante a operação, cerca de 20% dos 26 milhões de metros cúbicos de água armazenada no reservatório, teriam sido liberados junto com grande quantidade de sedimentos.

Durante a primeira reunião, os representantes do Comitê e da Casal chegaram a solicitar aumento da vazão do rio, como forma de diluir a mancha.

O problema é que a vazão de água, abaixo da região do reservatório de Sobradinho (BA), deverá ser reduzida novamente. Segundo informações do fax circular 026/2105, do dia 22, emitido pela Chesf, o Ibama emitiu a autorização empec nº 05/2015 para a realização de testes para redução do atual 1000m³/s para 900m³/s, com a concordância da Agência Nacional de Águas (ANA), expressa no ofício nº 164/2015.

No dia 28, a ANA deverá realizar uma reunião com os envolvidos para definir a data de início dos testes que será feito em três etapas: na primeira a vazão será de 1000m³/s, em tempo integral; na segunda será de 950m³/s, em tempo integral; e na terceira será 900m³/s, em tempo integral.

Além dos representantes do CBHSF, IMA, Ibama e Casal, a reunião ocorreu ainda com os Ministérios Públicos Federal e Estadual.

Leia mais: IMA aponta Chesf como causadora da mancha.

*Com assessoria

Disponível também em Alagoas 24 Horas:

<http://www.alagoas24horas.com.br/887659/ima-autua-chesf-por-mancha-rio-sao-francisco-e-define-multa-de-r-650-mil/>

EM BRANCO

Autoria: Tribuna Hoje

Página:

Quinta-feira - 23 de abril de 2015

Em reunião, Chesf contradiz dados do IMA sobre mancha no Rio São Francisco

IMA também entregou autuação de R\$ 650 mil ao órgão federal graças ao dano ambiental

Foto: Sandro Lima



Ermí Ferrari do IMA entrega autuação a Elvídio Landim, da Chesf

Na tarde desta quinta-feira (23) em reunião organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) no hotel Atlantic, na Jatiúca, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) entregou autuação à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) no valor de R\$ 650 mil pelos danos causados pela abertura das comportas da usina hidrelétrica de Paulo Afonso que, de acordo com o órgão estadual, teriam causado a mancha de algas no que se instalou no lago de Xingó. O ente federal, por sua vez, afirmou que monitoramentos antes da liberação da água da barragem não apresentavam a referida alga que se alastrou pelo rio e contradisse a informação de que o esvaziamento das águas teria ocorrido de forma completa e sim em 77% do volume total.

O secretário do comitê, Maciel Oliveira, relatou à reportagem do **Tribuna Hoje** que essa reunião foi organizada após cada um dos envolvidos apresentarem seus relatórios ao comitê. “O objetivo hoje é que todos esses órgãos apresentem o que ocasionou a mancha e o que fazer para resolver o problema, independente de quem tenha sido a culpa, não estamos aqui para buscar culpados, o interesse é dar as mãos para resolver o problema”, falou.

Além das já citadas Chesf, IMA, CBHSF, compareceram representantes da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Operadora Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (Semarh-SE), Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Ministério Público Federal em Alagoas (MPF-AL), Ministério Público de Alagoas (MP-AL) e Ministério Público da Bahia (MP-BA).

O gerente de Meio Ambiente da Chesf, Elvídio Landim, apresentou o relatório da companhia e afirmou que eles tomaram conhecimento do problema em oito de abril. Segundo Elvídio e diferente do apresentado pelo IMA, a companhia constatou alguns lançamentos de efluentes em sobrevoos. Além disso, a Chesf colheu informação de que a mancha no trecho do rio que banha Olho d'Água do Casado surge com frequência.

EM BRANCO



“Segundo conversas com o pessoal que opera na captação, eles nos informaram que essa mancha surge esporadicamente e desde o final do ano passado eles têm percebido a formação dessa mancha em Olho d’Água do Casado”, disse Elvídio.

A Chesf divulgou em defesa própria que quando as comportas em Delmiro Gouveia foram fechadas ainda permaneceram 23% de volume operacional de água; que os monitoramentos feitos por eles apresentaram resultados dentro da normalidade; que não foi identificada a presença da alga em Delmiro; que a captação da barragem Leste da Casal em Delmiro operou normalmente sem alteração feita pelas microalgas; que o tempo entre o esvaziamento da barragem citado até a barragem ficar cheia de novo foi mais de 40 dias; que a mancha em Olho d’Água do Casado já acontecia no fim de 2014 e que dados da companhia mostram que a alga já havia sido encontrada no lago de Xingó.

Encaminhamentos da reunião visam extinção da mancha

Após mais de quatro horas de reunião, ficaram definidos três encaminhamentos entre os entes. A ONS e a Chesf irão praticar operações na liberação de água das comportas da Usina de Paulo Afonso. A vazão vai ter picos de 1.500 m³/s e começa no sábado. Fica desta forma durante todo o final de semana e depois ocorre redução para 1.000 m³/s. A estratégia será mantida desta forma até a remoção da mancha, que continuará sendo observada.

O segundo encaminhamento foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) que vai se reunir para discutir os aspectos ambientais, econômicos, químicos, físicos e os problemas da Bacia do São Francisco. Fazem parte do grupo Casal, Ibama, IMA, Chesf, ONS, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh-AL) e o CBHSF.

A terceira resolução é de que a vazão da barragem de Delmiro Gouveia seja baixada para 900 m³/s apenas quando o problema com a mancha for completamente resolvido. A proposta de redução foi feita pela ONS para que o reservatório de Sobradinho não fique sem água até novembro de 2015, o que aconteceria caso o nível das águas atualmente sejam mantidos.

IMA autua Chesf por mancha no Rio São Francisco

Durante reunião realizada na tarde desta quinta-feira (23), a equipe do Instituto do Meio Ambiente (IMA) informou que está autuando a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) pela mancha que se estende em 34 quilômetros do Rio São Francisco, em Alagoas, entre os municípios de Delmiro Gouveia e Olho d’Água do Casado (AL). Além da multa no valor aproximado de R\$ 650 mil, o órgão cobra a aplicação de medidas para resolução do problema.

A reunião organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) é a segunda em um curto período de tempo. Na primeira, realizada no dia 14, ficou acordado que os órgãos envolvidos deveriam apresentar no segundo encontro os relatórios com as conclusões sobre a mancha. O IMA apresenta o relatório conclusivo e solicita a reparação dos danos causados no estado.

(Foto: Sandro Lima)

EM BRANCO



Reunião se estendeu por mais de quatro horas

O monitoramento feito pelo instituto foi iniciado no dia 10, após o recebimento de diversas denúncias de moradores da região. No dia 17, os técnicos apresentaram os resultados preliminares e o indicativo de que a mancha seria causada pela proliferação de microalgas fitoplanctônicas também encontradas em cistos de sedimentos de fundo de barragens.

Na ocasião, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que está solicitando o ressarcimento de R\$ 500 mil, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), pelas perdas durante os oito dias em que o abastecimento de água foi interrompido para nove municípios daquela região.

Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, as evidências indicam que o esvaziamento de um reservatório da Usina de Paulo Afonso, feito pela Chesf com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Pernambuco, seria a única operação que poderia ter causado um problema naquela proporção.

Durante a operação, cerca de 80%, dos 26 milhões de metros cúbicos da água armazenada no reservatório, teriam sido liberados junto com grande quantidade de sedimentos. Durante a primeira reunião, os representantes do Comitê e da Casal chegaram a solicitar o aumento da vazão do rio, como forma de diluir a mancha.

O problema é que a vazão da água, abaixo da região do reservatório de Sobradinho (BA), deverá ser reduzida novamente. Segundo informações do fax circular 026/2105, do dia 22, emitido pela Chesf, o Ibama emitiu a autorização especial nº 05/2015 para a realização de testes para redução do atual 1000m³/s para 900m³/s, com a concordância da Agência Nacional de Águas (ANA), expressa no ofício nº 164/2015.

EM BRANCO



No dia 28, a ANA deverá realizar uma reunião com os envolvidos para definir a data de início dos testes que será feito em três etapas: na primeira a vazão será de $1000\text{m}^3/\text{s}$, em tempo integral; na segunda será de $950\text{m}^3/\text{s}$, em tempo integral; e na terceira será $900\text{m}^3/\text{s}$, em tempo integral.

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades (Integração)	Página:	Terça-feira - 21 de Abril de 2015
---	----------------	-----------------------------------

DELMIRO

O resultado da análise da água realizada pela Casal deu favorável ao consumo humano. A empresa liberou o abastecimento para a cidade de Delmiro Guveia e região. Já a prefeitura anunciou o reinício das aulas para todas as escolas das redes estadual e municipal de ensino. As medidas preventivas foram tomadas para evitar surto de doença por conta da "mancha de lama" no Rio São Francisco.

Tribuna Independente

Caderno: Economia (Cidades em Foco)	Página: 13	Quinta-feira - 23 de Abril de 2015
---	-------------------	------------------------------------

Velho Chico

Começou na terça-feira (21), o mutirão de limpeza do rio São Francisco na cidade de Pão de Açúcar. Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Cicero Alves da Silva, a iniciativa da Prefeitura Municipal de Pão de Açúcar através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos conta com o apoio de pescadores, "lancheiros", donos de bares e restaurantes e de outros voluntários.

Caderno: Economia (Cidades em Foco)	Página: 13	Quinta-feira - 23 de Abril de 2015
---	-------------------	------------------------------------

Objetivo da ação

Segundo Cicero Alves, a ação tem como objetivo retirar algas e materiais que estão submersos no rio, o que vem prejudicando a vida do Velho Chico e atrapalhando os banhistas. Redes e outros instrumentos serão utilizados nesta operação de limpeza das águas do antigo Opara. O mutirão não tem hora marcada para terminar.

EM BRANCO



Caderno: Economia (Cidades em Foco)	Página: 13	Quinta-feira - 23 de Abril de 2015
--	------------	------------------------------------

Agressão

Nas últimas décadas é gritante a agressão contra o Velho Chico, o que tem provocado resultados catastróficos, principalmente sérios impactos ambientais e dentre esses, a aparecimento de algas verdes (microtoxina) no fundo do Velho Chico, prejudicando muito a navegação e a saúde dos banhistas.

Caderno: Economia	Página: 17	Quinta-feira - 23 de Abril de 2015
-------------------	------------	------------------------------------

Companhia de Saneamento de Alagoas
 CNPJ 12.254.708/0001-81 | INSC EST. Nº 14.141.14-3
 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comitês de Diretores da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL

Missão:

Existência de demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, em conformidade com o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo e do balanço de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Objetivos fixados na administração sobre as demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, em conformidade com o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo e do balanço de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, foram elaboradas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, em conformidade com o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo e do balanço de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, independentemente de qualquer fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nesta responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, como um todo, não contenham distorções.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos eventos e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de qualquer fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos existentes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são executados nas demonstrações contábeis para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria não tem, no entanto, o objetivo de assegurar que todas as práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação de representações das demonstrações contábeis, estejam em conformidade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião contábil.

EMBRANCO



Caderno: Cidades
(Fatos e Notícias)

Página:

Terça-feira - 21 de Abril de 2015

Canal do Sertão 2

O evento acontece no dia 30 de abril, às 18h30, no auditório do Crea. As inscrições são gratuitas e limitadas e podem ser feitas pelos telefones 2123 0889/2123 0866 ou pelo e-mail comunicacao@crea-al.org.br.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página:

Terça-feira - 21 de Abril de 2015

DELMIRO

O deputado estadual Inácio Loiola, junto com o presidente da Câmara de Vereadores de Delmiro Gouveia, Valdo Sandes, está articulando a realização de uma grande audiência pública para debater sobre a 'mancha de lama' no Rio São Francisco. O evento está marcado para a próxima sexta-feira, 24, em Delmiro Gouveia. O deputado espera contar com representantes da bancada federal alagoana.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página:

Quarta-feira - 22 de Abril de 2015

DELMIRO

Os prejuízos que a "mancha de lama" está causando ao turismo em toda a região do Sertão é incalculável. Os empresários do setor suspenderam os passeios de catamarã em alguns trechos do Rio São Francisco, onde a mancha está presente. A Casal também está contabilizando os prejuízos que está tendo com os custos de limpeza da água captada do rio, por conta da lama presente na água. Os responsáveis por esse crime ambiental vão ter que pagar uma conta alta.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página:

Quarta-feira - 22 de Abril de 2015

DELMIRO 2

A audiência pública marcada para a próxima sexta-feira, 24, na Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, deverá contar com a presença de representantes da Chesf, da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, da Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério Público e da bancadas estadual e federal. A audiência está marcada para acontecer às 10 horas.

EM BRANCO



A NOTÍCIA

Caderno: Geral

Página: 8

Domingo - 19 de Abril de 2015

O objetivo é verificar os danos causados ao meio ambiente e agir de forma emergencial.

Mancha escura no Rio São Francisco vira investigação no MPF

O Ministério Público Federal em Alagoas (MPF/AL), por meio da Procuradoria da República em Arapiraca, instaurou Inquérito Civil Público para investigar as causas da mancha escura encontrada esta semana no Rio São Francisco. O órgão ministerial também solicitou, nessa terça-feira (14), a presença de um perito vindo de Brasília para vistoriar a região. O objetivo é verificar os danos causados ao meio ambiente e agir de forma emergencial, já que o abastecimento a sete municípios do Sertão foi suspenso desde a última quinta-feira (8): Delmiro Gouveia, Água Branca, Paticonha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado, estão sendo abastecidas por meio de carros-pipa até que a situação seja normalizada.

A abertura de comportas de reservatórios da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) - em Paulo Afonso, na Bahia, divisa com Alagoas - é apontada como a principal suspeita para o problema. A medida teria liberado sedimentos acumulados no rio por pelo menos 30 anos. Requisitou-se a Chesf a apresentação de relatório do procedimento com a identificação de pontos críticos/vulneráveis, avaliação da qualidade da água consumida pela população não atendida pelos sistemas ou soluções alternativas coletivas, perícia de constatação de dano ambiental e relatório circunstanciado que infirme as interrupções no abastecimento ocorridas nos últimos dias na Unidade de Negócio do Sertão, bem como as causas e área de abrangência. O documento deve ser entregue na próxima semana.

Medidas adotadas - Durante reunião realizada, nesta terça-feira (14), entre representantes de órgãos ambientais, Federação dos Pescadores de Alagoas, Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), o Ministério Público levou a conhecimento as medidas já adotadas no sentido de cobrar informes de diversas entidades públicas sobre o assunto. A mancha no leito do Velho Chico vem crescendo e já alcança 29 quilômetros de extensão, segundo informou o Instituto do Meio Ambiente (IMA).

Esse encontro - considerado de caráter emergencial - foi fundamental para a apresentação dos posicionamentos elaborados até o momento e para fomentar a entrega dos relatórios para os Ministérios Públicos Federal e Estadual de Alagoas e também da Bahia. Os representantes das diversas entidades se encontrarão na próxima quinta-feira (23), no Hotel Atlantic Suit, a partir das 14h, para avaliar os estudos e definir os próximos passos na resolução do problema.

EM BRANCO



tribuna do sertão

DO SERTÃO AO LITORAL A INFORMAÇÃO QUE ALAGOAS DESEJA SABER

Caderno: Cotidiano

Página: 6

Domingo - 19 de Abril de 2015



INFORMAÇÕES foram apacoadas em coletiva de imprensa realizada no último sexta-feira (19)

Mancha no São Francisco e concentração de microalgas, aponta análise

Os microrganismos, geralmente encontrados em fundos de barragens, foram se reproduzindo em grande quantidade.

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) apresentou nesta sexta-feira (17) durante coletiva de imprensa os resultados preliminares das análises realizadas em amostras coletadas nas águas do rio São Francisco. Segundo os resultados, a mancha é causada pela grande quantidade de uma microalga fitoplanctônica que se reproduziu em grande quantidade.

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que deverá solicitar ressarcimento de R\$ 500 mil.

Segundo informações do diretor de Laboratório do IMA, Manuel Messias, há pesquisas científicas que evidenciam que as microalgas fitoplanctônicas são flageladas. Geralmente são encontradas em sedimentos de fundos de barragens.

Elas possuem coloração marrom-escura, gosto amargo e cheiro de peixe ou septicidade, intolerância ao sal e se movimenta em rotação.

As evidências indicam que o esvaziamento de um reservatório

da Usina de Paulo Afonso, feita pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), seria a causa do problema.

Durante a operação, cerca de 30% de 26 milhões m³ de água armazenada no reservatório foram liberadas como esvaziamento, liberando também grande quantidade de sedimentos que estavam parados.

Manuel Messias disse ainda que os microrganismos não produzem gases tóxicos, não são nocivos à população, mas advertiu que a ingestão da água deve ser realizada após tratamento e que este deve seguir o que determina o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

Ressarcimento

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou que atender a população daquela região, com o restabelecimento do fornecimento de água.

Entretanto, o assessor técnico da vice-presidência de gestão operacional, Jorge Brito, disse que o órgão deverá

recobrar um investimento no valor de R\$ 300 mil em decorrência das perdas que tiveram durante os 60 dias de suspensão no abastecimento. O órgão pede ainda que a vazão do rio seja mantida em 100m³/s para retirar a mancha.

O diretor-presidente do IMA, Gustavo Lopes, disse que a Chesf será penalizada.

Segundo o diretor, os procedimentos serão definidos apenas após conclusão do relatório, com todos os dados das coletas, análises e fiscalizações. Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto, Gilmário, todas as medidas estão sendo comunicadas também ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O Ibama de Pernambuco autorizou a operação da Chesf e todo o processo de licenciamento e fiscalização é de responsabilidade deles.

O IMA está fazendo essa ação devido a dimensão dos impactos para o estado de Alagoas, comentou.

EM BRANCO



G1

ALAGOAS

Autoria: G1 AL

Segunda-feira- 20 de Abril de 2015

Sertão de AL volta a ser abastecido com água do Rio São Francisco

Sete municípios ficaram sem água após mancha escura surgir no rio. Água do reservatório está incolor e inodora, diz assessor técnico da Casal.



Mancha escura no Rio São Francisco tem cerca de 28km de extensão (Foto: Ascom/IMA)

Os sete municípios do Sertão alagoano que estavam sem água desde o último dia 8, por causa de uma mancha escura que surgiu no Rio São Francisco, já tiveram o abastecimento normalizado. A informação foi confirmada ao **G1** pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) nesta segunda-feira (20).

A suspensão do serviço havia sido realizada em Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado.

De acordo com o assessor técnico da vice-presidência de gestão operacional da Casal, Jorge Breseno, a água do Rio São Francisco que abastece o reservatório Xingó foi analisada e está própria para o consumo.

“A água do reservatório está límpida, sem cor e sem odor, com condições de captação e abastecimento. Com isso, a situação nas cidades que estavam sem o serviço pôde ser regularizada e já não fazemos mais uso de carros-pipa de emergência”, afirmou Breseno.

Moradores da região confirmaram a normalização do abastecimento e afirmaram que a água chega às torneiras sem coloração e cheiro, boa para o consumo.

Breseno explicou que o problema foi resolvido após a Chesf aumentar para 1300 m³/s a vazão do rio, e com isso, conseguir dispersar as algas que mantinham a água da captação Xingó imprópria para consumo humano.

No entanto, ele ressaltou também que o problema que atingiu o São Francisco ainda não foi solucionado completamente e continuará a ser discutido em reuniões com o Instituto do Meio Ambiente (IMA) e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

EM BRANCO

IMPRESSO

GAZETA

Revista de Notícias e Opiniões

Caderno: Cidades

Página: 13A

Sábado - 18 de Abril de 2015



MANCHA EM RIO

O IMA apresentou, ontem, resultado da análise feita na água coletada no Rio São Francisco e confirmou que poluição foi provocada pelo Chesf, que será cobrada por prejuízos à Casa e ao meio ambiente. A13

SÃO FRANCISCO. Análise revela que mancha escura é formada por microalgas liberadas de reservatório

Chesf terá que pagar prejuízos causados por poluição de rio

Casal estima ter perdido R\$ 500 mil com a suspensão do abastecimento de água em oito municípios alagoanos, durante nove dias

BLEINE OLIVEIRA
REPORTER

A análise feita pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL) mostrou que a mancha escura que surgiu há cerca de 10 dias no trecho do Rio São Francisco que passa pelo município alagoano de Delmiro Gouveia, impedindo o abastecimento de oito cidades, é formada por microalgas geralmente encontradas em fundos de barragens. O material orgânico poluiu o rio quando a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), abriu as comportas do reservatório-lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales, em Paulo Afonso (BA), com cerca de 26 milhões de metros cúbicos, depois de 30 anos de represamento.

Para limpá-lo, a Companhia Hidro Elétrica liberou 80% desse volume, opera-

ção na qual foram liberados os sedimentos parados no fundo do lago durante as últimas três décadas. As microalgas se reproduziram em tamanha quantidade que tornaram a água dos trechos por onde passam imprópria para o consumo humano, podendo, se não forem dispersados com o aumento da vazão do rio, provocar mortalidade de peixes.

Ressaltando que já normalizou o abastecimento nas oito cidades atingidas, o diretor de operações da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Jorge Britzeno, disse que a estatal vai cobrar da Chesf os prejuízos que teve com a suspensão do consumo durante nove dias, e que foram estimados em R\$ 500 mil.

Já o IMA vai dimensionar os danos ambientais provocados após a operação de esvaziamento do



Resultado da análise da água foi apresentado ontem, em entrevista coletiva na sede do IMA, em Maceió

reservatório, para definir quais normas da legislação ambiental foram infringidas e, se for necessário, multar a Chesf. O resultado da análise foi apresentado ontem, durante entrevista coletiva na sede do instituto, em Maceió, da qual participaram diretores da Casal e do Comitê

da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

O relatório, feito após análise de material coletado em quatro pontos ao longo dos 28 km da mancha, mostra que a proliferação das microalgas tornou a água imprópria para consumo humano, pelo odor forte e gosto amargo,

"Essa microalga é de sedimentação de barragem. Não é tóxica, mas é nociva", disse o diretor do Laboratório do IMA, Manoel Messias dos Santos, responsável pela análise físico-química da mancha.

Já o diretor de Monitoramento e Fiscalização do órgão, Emir Ferrari Ma-

galhães Neto, apontou a Chesf como responsável pela mancha que, segundo os estudos preliminares, gerou impacto ambiental que prejudicou o Estado.

Ele revelou que a Chesf disponibilizou o relatório de operação de liberação da água represada e nele não constam informações sobre os cuidados que deveriam ser tomados em relação aos sedimentos, ou cistos, que certamente estariam acumulados no fundo do reservatório.

Segundo Ferrari, a operação foi autorizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Pernambuco. "Todo processo de licenciamento e fiscalização é de responsabilidade deles, o IMA está fazendo essa ação devido à dimensão dos impactos para o Estado de Alagoas", afirmou o diretor de Monitoramento.

Ele revelou ainda que todas as ações do IMA estão sendo comunicadas à direção nacional do Ibama. O

EM BRANCO



Caderno: Economia
(Mercado Alagoas)

Página: 10A

Sábado - 18 de Abril de 2015

NA ÁREA

Givaldo Carimbão acompanhou Renan Filho em audiência com o presidente da Codevasf, na quinta-feira, em Brasília. Os dois saíram de lá com a garantia de que serão liberados R\$ 167 milhões para dar continuidade a importantes obras hídricas no Estado.

O QUE É

São R\$ 151 milhões para obras de infraestrutura hídrica (adutoras), irrigação no perímetro do Canal do Sertão e revitalização nas áreas dos municípios de Pariconha, Delmiro Gouveia e Inhapi, e mais R\$ 16 milhões para a reabilitação do perímetro de Boacica, no município de Igreja Nova.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 17A

Sábado - 18 de Abril de 2015

A 'SANTA MANCHA DE LAMA'

Durante toda a semana, a cidade abandonou o portão que a 'mancha de lama' está causando no rio São Francisco. O fato serviu também para ressaltar a importância que esse manancial hídrico representa para o Nordeste. Não é de agora que o Velho Chico vem sofrendo com "torturas". E, se nada de concreto for feito, a população poderá vê-lo morrer, com o desmatamento de suas margens, o sum de seus afluentes e a retenção de suas águas nas barragens. Mesmo com várias ações, sua preciosa água continua abastecendo apenas algumas cidades do região.

O apuro do manancial de Igarapé é o primeiro fato real, com possibilidade de causas de imediato, um colapso no abastecimento em boa parte do Nordeste e prejuízo de milhões de reais a municípios, a estados e à própria União. Pela primeira vez, órgãos ambientais e instituições públicas percebem que realmente existe o perigo de o São Francisco morrer e as consequências catastróficas que isso causaria. A medida deve ser tomada imediatamente para proporcionar um debate permanente com o objetivo de realizar ações concretas para preservar o rio.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 17A

Sábado - 18 de Abril de 2015

DELMIRO

O presidente da Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, Aldo Sandes, confirmou que, às 10h da próxima sexta-feira, 24, acontecerá a audiência pública sobre o rio São Francisco. Na ocasião, a sociedade civil organizada irá pedir providências no sentido de punir os responsáveis pela 'mancha de lama' no Velho Chico. Sandes revelou, também, que está sendo articulada uma audiência pública regional com a participação de lideranças políticas de Sergipe, além da liderança federal alagoana, Ministério Público Federal, Chusé Ibaño, MMA e secretarias de Agricultura e Saúde de Alagoas.

EMBRAYCO



Caderno: Cidades (Integração)

Página: 17A

Sábado - 18 de Abril de 2015

DELMIRO? Veredores de Delmiro, representantes da Chesf e a sociedade civil organizada reuniram-se, quinta-feira (16), na Câmara Municipal, para tratar do desastre ecológico ocorrido no São Francisco, que ameaça deixar muitas pessoas sem água nos estados de Sergipe e Alagoas. Os representantes da Chesf recusaram a falar como imprensa.

Caderno: Cidades (Integração)

Página: 17A

Sábado - 18 de Abril de 2015

CHESF

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) está sendo apontada como a causadora do aparecimento da macha no rio. Informações dão conta de que a limpeza que foi realizada no Lago Belvedere, onde fica a turbina Apolônio Sales, há aproximadamente um mês, teria jogado nas águas do Velho Chico lama acumulada há mais de 30 anos.

Caderno: Cidades (Integração)

Página: 7D

Domingo - 19 Abril de 2015

TRANSTORNO: Mancha fez pescadores se deslocarem por vários quilômetros

Ribeirinhos sofrem com poluição no São Francisco

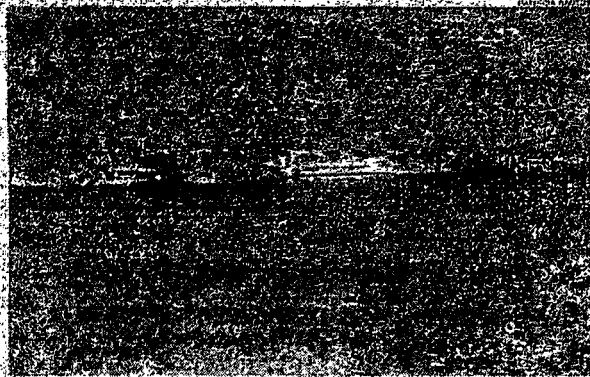
População já não confia na qualidade da água encanada

PATRICIA BASTOS

Delmiro, Gouveia - A vida nas comunidades ribeirinhas do São Francisco é um pouco difícil por causa da seca que chegou no terceiro ano consecutivo. É considerada pior nas últimas semanas, em decorrência da mancha que se estende por 28 quilômetros no rio na região de Delmiro Gouveia. Muitos famílias não consomem a qualidade da água que está chegando às torneiras, apesar de ela não estar mais amarelada como antes, e os pescadores precisam se deslocar por vários quilômetros até encontrar água limpa e peixes.

Tenho sorte porque quando o governo mandou 160 milhões de reais para a limpeza, os pescadores não foram afetados. Para encontrar o peixe, tive que ir até perto da divisa com a Bahia. Com o barco, o motor leva pouco mais de uma hora, mas se tivesse que usar o braço, levava mais de duas horas, afirma o pescador Luciano Lima, que mora no povoado Cruz, zona rural de Delmiro.

Segundo ele, há muitas famílias que não pescam e vivem das principais atividades que são manufatura e comércio. Mas, quando há muita chuva, a qualidade da água piora muito. A água foi



Mancha escura provida por grande quantidade de sedimentos, se estende por cerca de 28 quilômetros no rio.

Despejo - A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) despejou no rio São Francisco uma grande quantidade de sedimentos e outros materiais, o que provocou a mancha escura na água.

mas a maioria fugiu para a área onde a água ainda está limpa, declarou, dizendo estar preocupado com o futuro. A gente, que vive da pesca, sofre muito porque por aqui já não isca nem tanto peixe como antes. Agora a gente tem medo de que eles surtam de vez. Se isso acontecer, acabou o sustento da minha família, contou.

De acordo com o IMA, no final de fevereiro, a Chesf liberou 80% de 26 milhões de metros cúbicos de água do fundo de um reservatório do Complexo Apolônio Sales, da unidade da companhia no município de Paulo Afonso (BA). Esse volume de água acabou despejando no rio sedimentos que estavam acumulados no fundo do reservatório há pelo menos 30 anos.

Nil, última sexta-feira, com a divulgação do laudo sobre a qualidade da água na região afetada do Casal, informou que desenvolveu uma pesquisa com o IMA e descobriu que a água em alguns pontos de captação da região não era incolor e inodora. Equipes do IMA estiveram no local e, após o breve, descobriram uma grande mancha de água escura, provocada pelo esvaziamento de um reservatório da Chesf, fato que foi confirmado durante

o problema foi detectado há cerca de dez dias pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), após perceber que a água em alguns pontos de captação da região não era incolor e inodora. Equipes do IMA estiveram no local e, após o breve, descobriram uma grande mancha de água escura, provocada pelo esvaziamento de um reservatório da Chesf, fato que foi confirmado durante

o problema foi detectado há cerca de dez dias pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), após perceber que a água em alguns pontos de captação da região não era incolor e inodora. Equipes do IMA estiveram no local e, após o breve, descobriram uma grande mancha de água escura, provocada pelo esvaziamento de um reservatório da Chesf, fato que foi confirmado durante

A mancha escura, que

foi confirmada durante

EM BRANCO

ficando escura e o peixe foi sumindo. As vezes, a gente encontra alguns mortos,

tema aproximadamente 28 quilômetros de extensão, a maior parte dela na re-

te entrevista coletiva concedida pelo Instituto na última sexta-feira.

Francisco seja mantida em 1.300 metros cúbicos, para diluir a mancha.

Caderno: Cidades
(Integração)

Página: 7D

Domingo - 19 Abril de 2015

Abastecimento d'água foi interrompido

Delmiro Gouveia – Como a mancha estava afetando a qualidade da água em pontos de captação do sistema Salgado, a Casal interrompeu o fornecimento do líquido em sete municípios por oito dias. Nesse período, as cidades foram assistidas por caminhões pipa. Em Delmiro Gouveia, o fornecimento foi reestabelecido na noite de terça-feira, mas a falta de água já tinha provocado alguns problemas, tanto na zona rural como na cidade.

As escolas estão sem funcionar desde a segunda-feira, devido à falta de água. Além disso, muita gente está procurando a UPA [Unidade de Pronto Atendimento] devido a cóceira e a disenteria que têm aparecido, principalmente em crianças, que consumiram a água poluída, afirmou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Delmiro Gouveia, Luís Carlos, mais conhecido como "Carlão".

De acordo com ele, fazia algumas semanas que moradores do município recebiam água com uma coloração amarelada e cheiro forte. Apesar de todo mundo perceber que não dava para consumir aquela água, algumas famílias, que não têm condições de tomar água mineral, acabavam tomando aquela água suja mesmo, até porque o botijão de água mineral está custan-

do, aqui em Delmiro, R\$ 9. Eu mesmo compre nesse valor ontem", declarou.

Segundo, Luís Carlos, apesar de a Casal ter afirmado que abasteceria a região com carros pipa, os veículos não chegaram a todas as comunidades rurais. "É triste e ao mesmo tempo engraçado, as comunidades que ficam mais perto do rio são as que mais sofrem. Além de as famílias ficarem sem água, os pescadores começam a passar por dificuldades", declarou.

Quando a reportagem esteve no povoado Rabeça, na última quarta-feira, as famílias já contavam com água nas torneiras. "A água parece boa, mas ainda tem um cheiro forte de cloro. A Casal deve

ter colocado uma quantidade grande para não ficar amarela. Ouvi no rádio que ninguém deve tomar dessa água sem antes ferver ou filtrar", afirmou a moradora Adriana Alves Sandes.

Ela trabalha como zeladora na Escola Manoel Calção, que funciona na comunidade e conta que, na segunda-feira, a direção dispensou alunos e professores. "Não tinha condições de deixar as crianças beberem aquela água ou até para fazer merenda", justificou.

Segundo informações da Prefeitura de Delmiro, as escolas da rede municipal deverão retomar as aulas nesta quarta-feira, após o feriado de Tiradentes e que, até lá, seria feita um-

peza nas caixas e reservatórios que abastecem as escolas.

No povoado Cruz, antes da interrupção do abastecimento, algumas pessoas chegaram a procurar atendimento médico, após consumir a água que tinha cheiro forte.

Uma vizinha que mora aqui perto estava com o corpo cheio de caroço e não parava de se coçar. Deve ter sido por causa da água, afirma a dona de casa Maria José Silva Lins. Na quarta, quando viu a água sair da torneira, pensou que o problema tinha sido resolvido, até ser alertada por uma parente que não devia deixar os filhos beberem daquele líquido.

PB-G
Leia mais na página DS



Segundo Luís Carlos, algumas famílias acabaram tomando a água suja por não poderem comprar água mineral.

EM BRANCO

INDIGNAÇÃO. Sindicato pretende encaminhar denúncia ao MP

Correnteza levou algas para as margens do rio

Pescadores foram pegos de surpresa com o aumento da vazão

PATRICIA BASTOS
REPORTER

Delmiro Gouveia — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Familiares, Luis Carlos, acompanhou a reportagem na última quarta-feira e mostrou os efeitos da mancha do rio. Antes de chegar à captação que fica na comunidade de Salgado, já era possível distinguir de longe a mancha no meio do rio. No povoado Cruz, numa "praia" de onde saem em barcos de pesca e que é aproveitada também para o banho de rio, dava para ver a vegetação que formava a mancha.

"Essa sujeira chegou aqui quando a Chesf começou a jogar mais água no rio. A correnteza ficou forte e empurrou isso tudo para a areia, mas a maior parte ainda está lá dentro", contou o pescador Ivanildo Lima. De acordo com ele, os pescadores que mantêm criatórios de peixe cercados por rede em outro trecho do rio foram pegos de surpresa. "Quando eles soltaram a água, ela veio muito forte e chegou a rasgar algumas redes. Quem ainda ti-

nha um pouco de peixe no criatório, acabou perdendo", contou.

Para o pescador Jose Irandir do povoado Salgado, o receio é de que os peixes acabem sumindo de vez. "Quando comeci a pescar na década de 1990, era muito bom. Não precisava ir para longe e a gente conseguia pescar até 50 quilos por dia, usando rede. Agora, a gente tem que ir para longe, porque o peixe não gosta dessa água escura e, em um dia bom, consegue pescar 15 quilos, quando muito", afirmou.

De acordo com ele, as espécies mais comuns na região são tucunare, corvina e mandi, mas que antes a diversidade era muito

maior. Por conta da mancha do rio, algumas pessoas estão desconfiadas em comprar peixes. "As vezes eu mesmo vou e, em outras, passo para uma pessoa vender, mas nos últimos dias, tem gente que fica meio desconfiada, pensando que a gente está pegando peixe morto. As vezes a gente vê um ou outro peixe morto, mas estamos indo para longe para poder pescar", justificou.

O sindicalista afirmou na última quarta que a entidade estava aguardando a divulgação da análise da água e que pretendia encaminhar ao Ministério Público Federal denúncia sobre a situação das comunidades ribeirinhas devido

ao problema.

"Há muito tempo se fala que o Velho Chico está agonizando na UFM. Só que em vez de cuidar, fazem essas coisas para acabar de vez com ele. O culpado precisa pagar pelo que fez", afirmou Luis Carlos, ressaltando que outras medidas devem ser adotadas para tentar acabar com a mancha.

"Apesar de ser bom para o rio, não acredito que o aumento da vazão vai resolver muita coisa. Essa mancha está muito grande, não vai desaparecer rápido. Não sou técnico, mas acho que é preciso fazer muito mais do que isso para resolver o problema", ressaltou Luis Carlos. □



Na comunidade de Salgado, em Delmiro Gouveia, sedimentos tomaram conta da água e das margens do rio

EM BRANCO



Casal quer ressarcimento de R\$ 500 mil

Companhia pede valor à Chesf por prejuízos causados por mancha no Rio São Francisco que provocou falta d' água

BRUNO MARTINS
REPÓRTER

No final da manhã do ontem (17), a Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) informou durante coletiva realizada na sede do IMA (Instituto do Meio Ambiente), na Avenida Major Clóvis do Góes Monteiro, no bairro do Mutange, que vai pedir ressarcimento de R\$ 500 mil à Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) pelo prejuízo com os oito dias em que oito municípios ficaram sem abastecimento de água graças à mancha que se estendeu por 26 quilômetros do Rio São Francisco.

Também foi apresentada o resultado das análises preliminares feitas pelo IMA que confirmam que a mancha no lago Xingó foi causada pela abertura das comportas da barragem de Paulo Afonso, na fronteira de Alagoas com a Bahia, para uma limpeza e recuperação. O

material acumulado e adensando desde a inauguração da barragem, há mais de 30 anos, foi esvarando e teve alta concentração de microalgas fitoplânctônicas saiu em direção ao Rio São Francisco.

O problema causou desabastecimento em oito cidades do interior de Alagoas: Água Branca, Canapi e Delmiro Gouveia, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado e Piranhas. O prejuízo cobrado pela Casal é referente à interrupção do abastecimento em algumas. Outros gastos que a companhia teve, como utilização de carrossilha, não foram incluídos no montante.

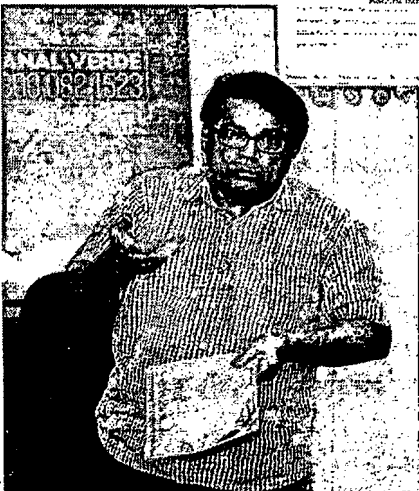
Participaram da coletiva coletiva o assessor técnico da vice-presidência de gestão operacional da Casal, Jorge Brizoso, o diretor-presidente do IMA, Gustavo Lopes, o diretor de Laboratório do IMA, Manuel Messias e o diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Emir Ferrari.



Mancha no São Francisco foi provocada por microalgas provenientes dos sedimentos acumulados em barragem operada pela Chesf

RELATÓRIO

Casal explica detalhes do problema



Assessor técnico da Casal, Jorge Brizoso esclarece questão das algas

O assessor técnico Jorge Brizoso entregou ao IMA o relatório da Casal que foi pedido pelo Ministério Público. O relatório fala da forma científica sobre a mancha que a Casal teve do problema. De acordo com o assessor, a limpeza nas comportas foi notificada à companhia no final do fevereiro.

"Nós fomos notificados pela Chesf que eles iriam fazer um serviço de limpeza e recuperação das comportas da barragem em Paulo Afonso a montante do lago de Xingó. Depois desse período, nós começamos a perceber, nas duas estações de tratamento da Casal, em Olho d'Água do Casado e Delmiro Gouveia, dificuldades no tratamento da água, mas conseguimos fazer o tratamento da água mesmo fazendo uma dosagem

maior de produtos químicos ou lavagens mais frequentes", declarou.

A partir do 7 de abril e até a semana seguinte, o tratamento simplesmente não pode ser feito por excesso de algas nos pontos de captação de água no região. "Intervimos o abastecimento pela total impossibilidade de tratar a água e informamos todos os órgãos competentes e a imprensa", pontua Jorge.

RELATÓRIO

O lago de Xingó - como é conhecido o trecho do Rio São Francisco, entre Paulo Afonso e Piranhas, o rio se tornou lago sem a dinâmica das águas. Isso é um ambiente que os biólogos chamam de lático, quando não há uma troca, uma dinâmica muito grande das águas. Isso favorece a formação de

comunidades filo planctônicas, como é o caso das algas", disse.

De acordo com o assessor, além da falta de movimentação das águas, a grande incidência de sol foi outra causa para a mancha. "Nós estamos supondo, que o esvaziamento da barragem de Paulo Afonso, um lago que a Chesf chama de Belvedere e nós chamamos de barragem Leste e outros chamam de barragem de Delmiro, trouxe uma quantidade de carga orgânica, de nutrientes e sedimentos muito grande para o interior do lago", relatou.

NORMALIZAÇÃO

O abastecimento voltou ao normal depois que a Chesf deu as desceras solicitadas pela Casal e pelo Comitê do Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

A Chesf começou a dar pulso de vazão liberando mais água para o interior do lago.

Nos dias 9 e 10, a Chesf aumentou a vazão de 1.000 m³ para 1.300 m³. Na quinta (15), a vazão foi aumentada para 1.500 m³, depois voltou ao patamar de 1.000 m³. Na quinta (16), liberou mais 1.300 m³. Com isso, a mancha de algas andou, se dissipou, se diluiu e dissipou-se das captações", disse o assessor técnico da Casal.

Jorge Brizoso informou também que, no relatório, a companhia pede que a Chesf deixe a vazão em 1.300 m³ até que as algas sejam lavadas rio abaixo e encontrem a correnteza em Piranhas. Esse pedido tem objetivo de evitar que o mesmo problema ocorra novamente. (B.M.)

SERTÃO

Oito municípios ficaram sem água



Manuel Messias: "Vimos verificar até onde essa mancha pode continuar"

O diretor de Laboratório do IMA, Manuel Messias, declarou que o órgão foi informado do problema em 9 de abril. "Fomos identificar o problema e não monitorar o São Francisco. Posteriormente, vamos fazer um plano de monitoramento para verificar até onde essa mancha pode continuar", falou.

Sobre as características das algas, o diretor de Laboratório disse que elas são invasoras do Rio São Francisco. "Provavelmente de desequilíbrio ecológico e consequentemente elas vão ganhar ao rio. Microalgas de sedimento do fundo da barragem, 80% delas são do fundo de barragem. E ela não é tóxica para o ambiente aquático, já que não libera toxina. A toxicidade está sendo analisada", destacou.

De acordo com Manuel, o impacto ambiental da abertura das comportas para

limpeza poderia ter sido previsto pelos técnicos do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e da Chesf.

ANÁLISE DO IMA

O IMA chegou a sua conclusão baseada na alteração nos parâmetros de qualidade da água produzida na Estação de Tratamento de Salgado. Isso causou o suspensão do abastecimento nos oito municípios do sertão do Estado de Alagoas. O instituto não constatou lançamentos de efluentes ao longo do rio que justificassem a concentração e extensão da mancha nos três reservatórios que foram afetados.

Para o órgão, a causa do evento foi a descarga de fundo do reservatório Delmiro Gouveia para manutenção dos demais de areia e cometa nas Usinas Hidroelétricas Paulo Afonso I, II e III.

De acordo com Emir Ferrari, diretor de Monitoramento e Fiscalização do instituto, o Ibama e a Chesf estudaram a situação. "Temos o relatório do Ibama, do antes e do depois, mas o estado de Alagoas ficou prejudicado porque as cidades ficaram sem abastecimento. Por isso o impacto ambiental, tivemos que atuar", resumiu.

O IMA até que os dois órgãos analisaram apenas a qualidade da água e não checaram os custos dos sedimentos. "A água do reservatório estava com qualidade, conforme a resolução de Conselho Nacional de Meio Ambiente e tinha condições de ser lançada. Crio que eles não chegaram a checar a situação do fundo, do impacto de possíveis custos armazenados há 30 anos ou mais", encerrou Emir.

Com a limpeza, 74% da

água que estava no reservatório foi esvarada e carregou o material sólido dos sedimentos. Desde a inauguração da barragem, as comportas nunca tinham sido esvaradas.

Chesf acordo do IMA
O diretor de operações da Chesf, Mozart Bandeira, falou à imprensa que o órgão discorda do que foi apresentado pelo IMA em entrevista coletiva, mas que respeita a posicionamento do instituto. Mozart confirmou que o Ibama realmente autorizou a abertura das comportas e que não houve conexão com relação às microalgas no fundo da barragem.

A Chesf não acredita que as algas tenham surgido pela abertura para a manutenção. Segundo Mozart, especialistas consultados dizem que o aparecimento das micro-organismas não tem a ver com o fato. (B.M.)

EM BRANCO

"Acabou a silagem. O pasto não existe mais, água não existe e agora a palma está mucha", disse a presidente da Associação dos Produtores de Leite, Mércia Azarias.

E a produção de leite em onze municípios vai diminuindo a cada dia. "Caiu provavelmente de 40 a 60 mil litros dia, na região da Bacia Leiteira. Nós tirávamos por volta de 120 a 140 mil litros de leite por dia, hoje em dia tá por volta de 70 a 80 mil litros, é o que a gente tem hoje", disse o técnico da cooperativa, Wanderlan Lima.

Na área rural de minador do negrão, seu Demor Ferreira vende água do poço artesiano. O valor fica por R\$ 25 o caminhão pipa. "Esse negócio de uma carroça, uma viagem d'água eu não cobro de ninguém. Só o caminhão, quando vem gente de fora, porque os caras já pegam do poço da gente pra vender pros fazendeiros. aí a gente vende porque a energia é meia cara e gente tem que salvar um pouquinho de dinheiro pra cobrir as contas de energia", falou.

Já o seu Cláudio Pereira da Silva tem uma cacimba no sítio, de onde mina água do subsolo. Lá, ele faz questão de socorrer os vizinhos de graça, sempre que eles precisam. "Aqui é disponível, dada pela natureza, se precisar, na hora que precisar pode vir buscar".

Autoria: Michelle Farias e
Cau Rodrigues Do G1 AL

Sexta-feira - 17 de Abril de 2015

IMA disse que mancha no Rio São Francisco foi provocada pela Chesf

Casal diz que teve prejuízos de mais de R\$ 500 mil e quer ressarcimento.
Chesf expôs que respeita avaliação do IMA, mas discorda do resultado.



Representantes do IMA e da Casal comentam mancha no Velho Chico (Foto: Michelle Farias/G1)

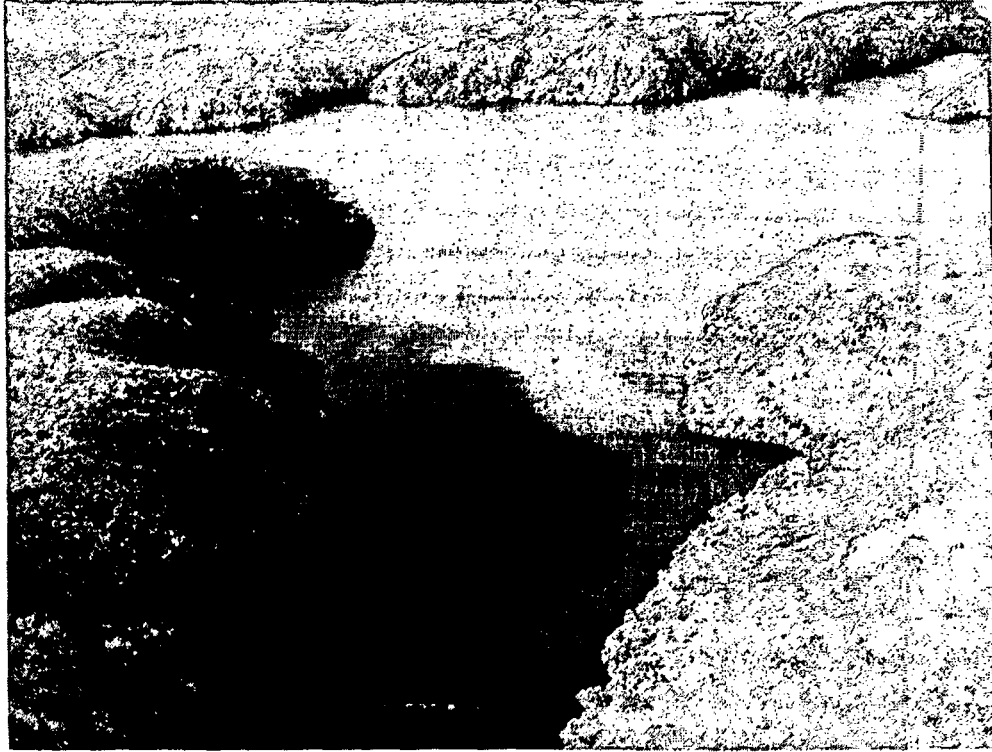
O Instituto do Meio Ambiente (IMA) disse, durante entrevista coletiva à imprensa nesta sexta-feira (17), que a mancha surgida no leito do Rio São Francisco, em Delmiro Gouveia, no Sertão de Alagoas, foi provocada pela abertura de duas comportas da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) em Paulo Afonso (BA).

Quando o problema foi dectado, na última semana, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) chegou a suspender o abastecimento de sete municípios da região até que se descobrisse se havia risco de contaminação. A água que chegava às casas, segundo os ribeirinhos, já tinha coloração amarela e mau-cheiro.

EM BRANCO

Segundo o IMA, a abertura das comportas, realizada em fevereiro deste ano, liberou material orgânico no leito do rio. "Esses microorganismos estavam hibernando há mais de 30 anos e quando foram liberados, se proliferaram e se transformaram em uma floração algal, o que gerou essa mancha no rio", explica o diretor de monitoramento e fiscalização do IMA, Ermi Ferrari.

À reportagem do G1 o diretor de operações da Chesf, Mozart Bandeira Arnaud, disse que respeita a opinião do IMA e que discorda veementemente dos relatórios apresentados.



Mancha em água do Rio São Francisco atingiu 28 km segundo levantamento do IMA (Foto: Ascom/IMA)

"Discordamos veementemente de que as algas surgiram pela abertura das comportas. Estamos consultando especialistas e todos garantem que isso não tem relação alguma com o aparecimento das algas", afirma.

A medida, entretanto, foi autorizada. "Foi liberado pelo Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis], mas acreditamos que eles não previram que esses microorganismos que estão no fundo das comportas fossem se proliferar", diz Ferrari.

A reportagem do G1 tentou entrar em contato com o Ibama, mas não conseguiu.

Abastecimento começa a ser normalizado

A Casal, também apresentou o relatório feito nas análises das águas do São Francisco. Segundo ele, a água não é tóxica, mas ainda não é própria para o consumo humano.

Na última quinta (16), a companhia já havia anunciado que voltou a captar água bruta do Rio São Francisco para abastecer os municípios afetados.

Segundo a Casal, a mancha escura que surgiu no leito do rio, e chegou a alcançar 28 km, diluir. A melhora da água aconteceu porque a Chesf, em uma medida de urgência, aumentou a vazão do rio. O IMA já solicitou à Chesf que mantenha a vazão de 1300 m³/s para que as algas se dispersem, cheguem ao longo do rio e ganhem o oceano.

EMP 1110



Ainda segundo Bandeira, a Chesf não tem como manter a vazão em 1.300 m³/s por causa da grave crise hídrica que o país enfrenta. "Vamos procurar outras soluções para acabar com a mancha porque caso contrário, vamos ficar se água", garante.

A Casal informou ainda que teve prejuízos de mais de R\$ 500 mil e que vai pedir ressarcimento à Chesf. "Isso sem falar dos custos para limpeza da água, colocação de uma tela para conter a mancha", diz Jorge Brezeno, assessor técnico do vice presidente de gestão operacional da Casal.

Ainda segundo a assessoria da Casal, se não houver nenhum outro problema, a normalização do abastecimento aos municípios deve acontecer em pelo menos uma semana.

Investigação

O MPF confirmou já instaurou um inquérito civil público na última segunda (13) para investigar o caso. Além do MPF, o Ministério Público do Estado (MP) também apura a situação e já instaurou um procedimento preparatório para apurar o problema.

Desde o surgimento da mancha, constatada na última quarta-feira, a Casal suspendeu fornecimento de água em sete municípios da região, Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado.

TV



Autoria: AL TV 1ª Edição

Quinta-feira - 16 de Abril de 2015

IMA vai multar a Chesf por provocar o surgimento de manchas no Rio São Francisco



Link: g1.globo.com/al/alagoas/altv-2edicao/videos/t/edicoes/v/ima-vai-multar-a-chesf-por-provocar-o-surgimento-de-manchas-no-rio-sao-francisco/4118396/

EM BRANCO



Autoria: Roberta Cólén Do
G1 AL

Quinta-feira - 16 de Abril de 2015

Casal diz que mancha diluiu e volta a captar água no Rio São Francisco

Medida de subir vazão de reservatório fez com que mancha se dissipasse.
Normalização do fornecimento deve durar pelo menos sete dias, diz Casal



Mancha escura no Rio São Francisco chega a 25 km, diz IMA (Foto: Ascom/IMA)

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) informou, nesta quinta-feira (16), que voltou a captar água bruta do Rio São Francisco para abastecer as cidades que dependem do Velho Chico após a mancha escura que surgiu no leito do rio diluir.

Sete municípios do Sertão alagoano estão sendo abastecidos por carros-pipa desde o último dia 9, quando o problema foi detectado.

De acordo com a assessoria de comunicação da Casal, a medida foi tomada após o resultado do laudo da água ficar pronto, revelando que ela poderá ser preparada para o abastecimento.

A melhora da água, segundo a Casal, aconteceu porque a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em uma medida de urgência, aumentou a vazão do rio, e a mancha, que chegou a alcançar 28 km, começou a se dissipar.

Ainda segundo a assessoria da Casal, se não houver nenhum outro problema, a normalização do abastecimento aos municípios deve acontecer em pelo menos uma semana.

A companhia diz ainda que se utilizou de informações preliminares apresentadas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) atestando a qualidade da água para voltar a operar o Sistema Coletivo do Sertão. O IMA, entretanto, diz que os laudos produzidos pelo órgão só serão apresentados oficialmente amanhã em uma nova reunião.

Na última terça (14), a diretora da Chesf, Patrícia Maia, já havia anunciado a medida de urgência.

“Vamos aumentar a vazão para poder ter um maior porte de água no reservatório de Xingó para que se melhore a qualidade [da água]. Conseguimos, com o ONS [Operador Nacional do Sistema Elétrico], elevar a vazão de 0h até a meia-noite em 300m³/s, mais do que estava previsto”, disse.

EM BRANCO



Autoria: Gazetaweb, com
assessoria

Quinta-feira- 16 de Abril de 2015

IMA apresenta resultados de amostras do Rio São Francisco

Relatório preliminar será apresentado nesta sexta; porém, instituto adianta que abertura de comportas pela Chesf não seria capaz de causar mancha

O Instituto do Meio Ambiente (IMA), o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) e a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) apresentam, nesta sexta-feira (17), às 11h30, na sede do IMA, os resultados das análises realizadas em amostras coletadas na mancha de poluição que se estende por cerca de 28 km do Rio São Francisco. E apesar de a análise ser preliminar, o instituto já adiantou, por meio de nota, que a abertura de comportas de uma das barragens da hidrelétrica de Paulo Afonso, no final de fevereiro, não seria capaz de produzir o incidente que tem preocupado os órgãos ambientais e a população da região, que teve parte do abastecimento de água suspenso.

Segundo informações do Laboratório de Estudos Ambientais do IMA, já é possível dizer a causa da mancha e os riscos para a população - que, no entanto, serão revelados somente na entrevista coletiva à imprensa.

Ainda segundo a nota, a equipe de fiscalização do IMA não encontrou indícios de que alguma indústria ou empreendimento instalado na região tivesse a capacidade de produzir o incidente. Adiantou, ainda, que a única operação com capacidade para provocar grande impacto foi feita pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), que abriu as comportas de barragem da hidroelétrica de Paulo Afonso, liberando 80% da água armazenada e grande quantidade de sedimento.

O problema da mancha no São Francisco começou a ser monitorado pelo IMA na última sexta-feira (10), após denúncias de moradores, sendo necessária a suspensão no abastecimento de água pela Casal para sete municípios - a distribuição d'água, porém, está sendo retomado gradativamente (*ver abaixo*).

Desde então, foram realizados sobrevoos e coleta de amostras para a identificação das causas. Na terça-feira (14), o CBHSF convocou os órgãos envolvidos e representantes dos usuários para discutir o assunto. O Ministério Público Federal informou que instaurou inquérito para apurar o caso, enquanto o Ministério Público Estadual também investiga os responsáveis pelo problema.

Casal volta a captar água

E a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) voltou a operar o Sistema Coletivo do Sertão, na tarde desta quinta-feira (16), após a divulgação de um laudo emitido pela própria companhia a respeito da qualidade da água bruta. Segundo técnicos da Casal, se não houver nenhuma nova interrupção por conta da suposta floração de algas no lago de Xingó, a normalização do abastecimento dos municípios deve levar cerca de uma semana.

Os técnicos da Casal informaram ainda que só foi possível voltar a operar o sistema porque a Chesf aumentou a vazão de água para o lago, nessa quarta-feira (15). O aumento da vazão promoveu a diluição temporária da mancha escura. Porém, a vazão do Rio São Francisco voltou ao normal nesta quinta-feira. Por esse motivo, a Casal vai continuar monitorando a qualidade da água bruta.

Os municípios ainda afetados são Delmiro Gouveia, Olho D'água do Casado, Pariconha, Água Branca, Mata Grande, Canapi e Inhapi.

Também publicado em: <http://aquiacontece.com.br/> <http://agenciaalagoas.al.gov.br>
<http://www.maisnoticias.net.br/> <http://tnh1.ne10.uol.com.br> <http://alagoasempauta.com.br>
<http://www.tribunahoje.com/>

EM BRANCO



SITE



Autoria: Jonathas Maresia

Quinta-feira- 16 de Abril de 2015

Não há previsão para normalização do abastecimento no Sertão, diz Casal

Companhia diz ser necessário o aumento da vazão para solucionar o problema no Rio São Francisco, onde mancha já alcançou 28 km

Há cerca de oito dias, boa parte da população sertaneja sofre com a falta de abastecimento de água potável. Isso porque uma mancha negra, que já alcançou 28 km, impede que a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) capte água do Rio São Francisco, distribuindo-a para oito municípios do Sertão. E na tarde desta quarta-feira (15), a Casal informou que não há previsão para a normalização do fornecimento, visto que não se tem conhecimento do que é formada a mancha.

Diante da situação pela qual passa milhares de sertanejos, o presidente da Casal, Clécio Falcão, propôs ao Comitê de Bacias do São Francisco o aumento da vazão do rio, como medida necessária ao tratamento da água, a fim de que o abastecimento seja restabelecido. Contudo, alerta a Casal, até que haja o aumento da vazão ou a identificação do conteúdo da mancha, a empresa não poderá proceder a distribuição da água.

O Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimento para investigar de quem é a responsabilidade pela mancha, que corta as cidades de Paulo Afonso e Delmiro Gouveia. A problema afetou, inclusive, a pesca em diversas cidades do interior de Alagoas. Em audiência nessa terça-feira, a Chesf disse acreditar que a mancha foi provocada pelo deslocamento de algas.

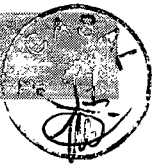
Ainda segundo a Casal, somente o aumento da vazão - como já realizado, no último fim de semana, pela Chesf - possibilitaria o tratamento da água pelos técnicos da companhia alagoana, na captação de Salgado, em Delmiro Gouveia.

A companhia explica, ainda, que nada pode ser feito porque o rio voltou à vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s, quando o ideal, segundo Clécio Falcão, seria de 1.300m³/s. Outro ponto que preocupa a Casal diz respeito à iminência de se reduzir ainda mais a vazão do rio.

Isso porque a medida pode inviabilizar a captação e distribuição de água também para as regiões Agreste e da Bacia Leiteira, que igualmente captam água no Rio São Francisco.

Por fim, a assessoria da Casal também garante que a empresa vai cobrar da Chesf o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio, o que afetou as cidades de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado - abastecidas, emergencialmente, por meio de carros-pipa.

EM BRANCO



Caderno: Cidades

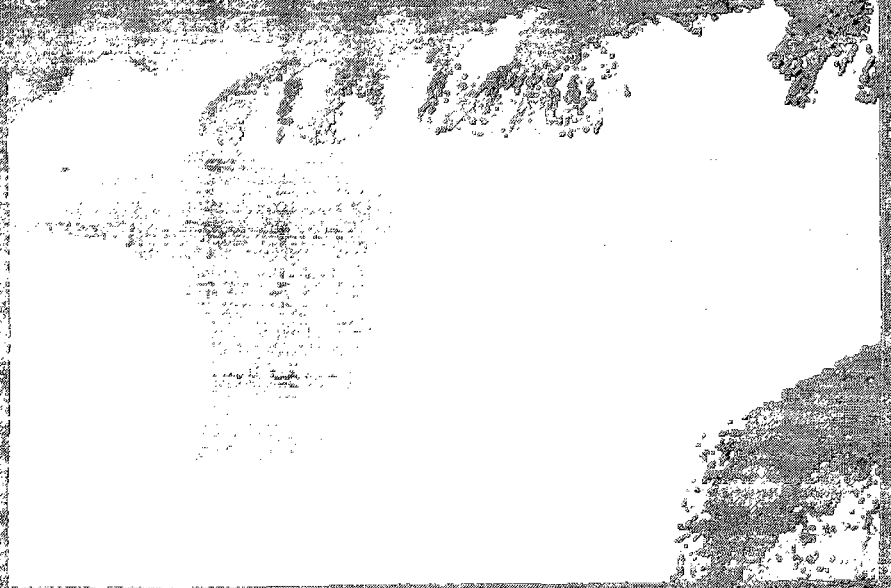
Página: 10

Sexta-feira - 17 de Abril de 2015

IMA apresenta resultados de análises

Relatório da Companhia de saneamento no município de Casal, em Minas Gerais, aponta que a poluição por uma indústria têxtil causou mancha no Velho Chico

Que a poluição por uma indústria têxtil causou mancha no Velho Chico, o rio São Francisco, em Casal, Minas Gerais, foi o principal resultado de análises realizadas pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA) do município. O relatório, divulgado nesta sexta-feira (17), aponta que a poluição é causada por uma indústria têxtil localizada no município de Casal, que despeja resíduos no rio. O IMA afirma que a poluição é causada por uma indústria têxtil localizada no município de Casal, que despeja resíduos no rio. O relatório também aponta que a poluição é causada por uma indústria têxtil localizada no município de Casal, que despeja resíduos no rio.



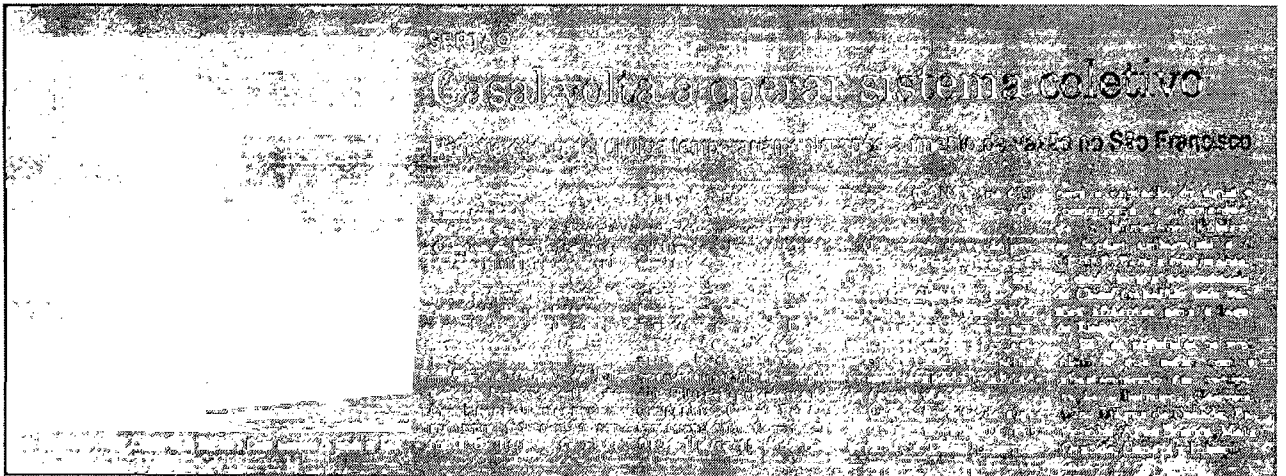
Caderno: Cidades

Página: 10

Sexta-feira - 17 de Abril de 2015

Casal volta a operar sistema coletivo

Trabalhadores da limpeza pública começaram a trabalhar no São Francisco



EM BRANCO



**Caderno: Cidades
(Integração)**

Página: 15A

Quinta-feira – 16 de Abril de 2015

RIO SÃO FRANCISCO: ÁREA DE SEGURANÇA NACIONAL

O surgimento da enorme "mancha de lama" no São Francisco deve servir para abrir um debate sobre a extrema importância de se preservar o rio como área de segurança nacional. É necessário que seja elaborado um pacote de medidas para que, a partir daí, seja possível revitalizar esse importante recurso hídrico, que gera energia elétrica e representa uma fonte de água para os nordestinos. Infelizmente, os projetos de revitalização não têm atingido seus objetivos. É preciso que o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco se posicione e apresente propostas concretas para a salvação do Velho Chico, hoje passível de uma catástrofe. Com a transformação do rio em área de segurança nacional, a guarda passaria a ser responsabilidade das Forças Armadas, que poderiam fiscalizar e aplicar punições de acordo com o que estabelece o Código Penal Militar.

**Caderno: Cidades
(Integração)**

Página: 15A

Quinta-feira – 16 de Abril de 2015

DELMIRO

A Câmara de Vereadores de Delmiro Gouveia realizou, ontem pela manhã, uma audiência pública para debater os problemas gerados pela mancha que ameaça o sistema de abastecimento de água de toda a região. Estavam presentes representantes da Chesf, do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e da sociedade civil organizada.

**Caderno: Cidades
(Integração)**

Página: 16A

Quinta-feira – 16 de Abril de 2015

DELMIRO 2

O vereador Edvaldo Nascimento lembrou que o prazo para realização do concurso público no município termina no dia 20 deste mês. O Ministério Público, que estipulou o limite, quer que a prefeitura organize as provas para preenchimento de vários cargos.

**Caderno: Cidades
(Integração)**

Página: 16A

Quinta-feira – 16 de Abril de 2015

DELMIRO 3

Os moradores do bairro de Craibeirinhas denunciaram que foram desrespeitados por servidores da Casal e por motoristas dos caminhões-pipa durante abastecimento na comunidade, na última quarta-feira. Segundo eles, os funcionários não permitiram o uso das mangueiras para abastecer os baldes e se recusaram a encher os tanques e as caixas d'água.

EM BRANCO

VELHO CHICO. Abastecimento pode ser normalizado em uma semana

Casal volta a captar água no rio



Alívio

Aumento da vazão de água para barragem de Xingó teria contribuído para a diluição da mancha escura de poluição

Se não houver nova interrupção do sistema coletor de água do São Francisco por causa da floração das algas que formam a mancha de 25 quilômetros no leito do lago de Xingó, o abastecimento de oito municípios deve ser normalizado em uma semana, avalia a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal).

Outro fator a ser levado em consideração é a qualidade da água bruta que, segundo o engenheiro Wallace Padilha, superintendente técnico da companhia, ainda não estaria em condições confiáveis. "Ficamos a mercê do aumento da vazão de água controlada pela Chesf", comentou.

A operação do Sistema Coletivo do Sertão, responsável pelo abastecimento dos municípios de Delmiro Gouveia, Olho D'água do Casado, Pariconha, Água Branca, Mata Grande, Canapi e Inhapi,

foi retomada na tarde de ontem, após a divulgação do laudo emitido pela própria companhia a respeito do estado da água bruta.

"Na realidade, a situação da água não está muito confiável, mas estamos monitorando diariamente. Hoje (ontem), houve condições para retomada da captação", afirmou, ontem, chamando a atenção para o anúncio do aumento da quantidade de água lançada pela Chesf no lago de Xingó, entre Piranhas e Delmiro Gouveia.

O aumento da vazão de água para a barragem de Xingó teria contribuído para a diluição temporária da mancha escura formada por algas que estava no Velho Chico. Mesmo assim, os técnicos da Casal prometem continuar avaliando diariamente a qualidade da água na região.

Em nota oficial, a Casal avisou ontem: "Caso a floração de algas se torne novamente exuberante, a Casal interromperá a captação de água e comunicará a comunidade, o Mi-

nistério Público, os órgãos ambientais e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

Hoje, às 11h, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) apresenta os resultados das análises realizadas em amostras coletadas na "mancha de poluição" que se estende por 28 quilômetros e que teria sido causada pelo lançamento de efluentes dentro da barragem de Xingó.

O resultado da análise que será divulgado logo mais, de acordo com a forma da assessoria de imprensa do IMA, não pode ser considerado definitivo, embora o Instituto admita já ser possível dizer, hoje, durante a entrevista coletiva, a causa da mancha e os riscos para a população.

Para os técnicos do Instituto, um procedimento de abertura de comportas de uma das barragens da hidroelétrica de Paulo Afonso, no final de fevereiro, é "única operação com capacidade para provocar grande impacto ambiental".



Coletiva

VELHO CHICO

Os resultados preliminares das análises feitas em amostras coletadas no Rio São Francisco serão divulgadas hoje, às 11h, pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA), durante entrevista coletiva, com participação da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).

EM BRANCO



Desabastecimento de água causado pela poluição no rio se agrava

Ministério Público Estadual acompanha evolução do dano ao meio ambiente e teme aumento dos casos de doenças transmitidas pela água.

Altere Oliveira, do Ministério Público Estadual, acompanha a evolução do dano ao meio ambiente e teme aumento dos casos de doenças transmitidas pela água. Já chega a 19 o número de municípios afetados nos últimos meses que enfrentam redução no abastecimento de água em consequência das manchas escuras de esgoto no rio São Francisco. Segundo o promotor, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

do vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

do vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

do vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

do vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

do vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

Uma greve que mancha no Velho Chico atinge 28 km de extensão; gráficos mostram aumento no vazão do rio para diluir contaminação de esgotos

A poluição ambiental teria sido causada pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) que, ao abrir duas comportas na Hidrelétrica de Paulo Afonso (PA) liberou sedimentos acumulados no rio por pelo menos 100 anos. O então promotor de Ilenei Alberto Fonseca, do Ministério Público Estadual (MP/AL), disse que a desastrosa situação assume proporções

de vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

de vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

de vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

de vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

de vez mais graves, chegando em alguns pontos a população abastecida pelo sistema coletivo do São Paulo em Delmiro. As redes de esgoto das cidades atingidas perderam as suas funções e a água suja pode se repetir também na rede esgotal, disse o promotor. Segundo ele, o município de Delmiro Gouveia, desses, não possui tratamento adequado para o tratamento de esgoto, mesmo suspenso pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que mantém condições de saneamento precárias. A situação não tem previsão de quando a situação se normalizará.

Baixo volume de água revela barco que afundou na década de 1960

61 ALA. O baixo volume de água no Rio São Francisco revelou partes de um navio naufragado no século passado, na cidade de Penedo. Conforme o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a embarcação identificada como Comendador Peixoto afundou na década de 1960. O técnico do instituto, Sandro Gama, afirma que a possibilidade de resgate será analisada.

Estamos em uma fase de tentar conseguir recursos para contratar uma equipe de arqueologia que fará o diagnóstico do navio para dizer se é possível ou não retirar ele da água, explica.



Gama afirma que apesar das tristezas trazidas pela baixa vazão do rio, a descoberta da embarcação foi uma boa surpresa. O fato nos facilita visualizar a posição em que o navio afundou. Se estiver com o casco para cima, ele se encontra inteiro embaixo d'água, apenas em mau estado de conservação.

EMBRANCO



Tribuna Independente

Caderno: Cidades	Página: CAPA	Quinta-feira - 16 de Abril de 2015
------------------	--------------	------------------------------------

Inquérito civil vai apurar mancha

MPE solicitou a presença de um perito de Brasília, para visitar região do Rio São Francisco afetada pela contaminação

O Ministério Público Federal, em Alagoas (MPFAL), por meio da Procuradoria da República em Aracaju, instituiu Inquérito Civil Público para investigar as causas da mancha escura encontrada nesta semana no Rio São Francisco.

O órgão ministerial também solicitou, na terça-feira (14), a presença de um perito vindo de Brasília para visitar a região. O objetivo é verificar os danos causados ao meio ambiente e agir de forma emergencial, além de obter o abastecimento de água municipal de Sertão e supor o desde então.

Delmiro Gouveia, Agente de Saneamento Ambiental, Mata Grande, Canho e Oito de Agosto do Casado estão sendo afetadas por meio de barragem que se situa no município de Maceió.

A unidade de comitês de reservatórios da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) em Paulo Afonso, no Rio São Francisco,

apresenta como principal suspeita para a poluição.

A medida visa obter o conhecimento de como a mancha se formou, por meio de amostras. Requisitou-se à CHESF a apresentação de relatório de identificação com a identificação de pontos críticos vulneráveis, avaliação da qualidade da água consumida pela população das localidades de Sertão e Canho, além de alternativas tecnológicas de tratamento de água, incluindo o tratamento de emergência que permita o abastecimento de água municipal de Sertão e supor o desde então.

Unidade de Sertão, bem como as causas da mancha. O documento deve ser entregue em duas semanas.

MEDIDAS

Os representantes da CHESF, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Instituto

do Meio Ambiente (IMA), do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público Estadual (MPE) da Assembleia Legislativa Estadual da Casal e de especialistas e técnicos da área de meio ambiente.

O pleito do presidente da Casal é respaldado pelo acompanhamento e monitoramento da água feito pela companhia na captação do Salgado, em Delmiro Gouveia. Nesse local existe uma mancha escura que altera a propriedade da água, impossibilitando o tratamento. No entanto, quando a CHESF aumentou a vazão do rio, no último final de semana, o tratamento pode ser realizado.



Mancha no Rio São Francisco afetou o abastecimento de água em sete municípios do Sertão de Alagoas

Caderno: Cidades	Página: 10	Quinta-feira - 16 de Abril de 2015
------------------	------------	------------------------------------

SERTÃO

Casal pleiteia aumento de vazão para restabelecer abastecimento

O presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Clecio Falcão, propôs o aumento da vazão do rio São Francisco como medida imediata para que a empresa possa tratar a água e restabelecer o abastecimento na área do sistema coletivo do Sertão, que foi interrompido por causa das péssimas condições da água captada no rio. Essa proposta, em forma de solicitação, foi feita na terça-feira (14) durante a reunião do CBHST realizada em Maceió.

Além dos membros do comitê, participaram desse encontro representantes da CHESF, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Instituto do Meio Ambiente (IMA), do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público Estadual (MPE) da Assembleia Legislativa Estadual da Casal e de especialistas e técnicos da área de meio ambiente.

O pleito do presidente da Casal é respaldado pelo acompanhamento e monitoramento da água feito pela companhia na captação do Salgado, em Delmiro Gouveia. Nesse local existe uma mancha escura que altera a propriedade da água, impossibilitando o tratamento. No entanto, quando a CHESF aumentou a vazão do rio, no último final de semana, o tratamento pode ser realizado.

A situação não evoluiu porque o rio voltou a vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s. O ideal, de acordo com Clecio Falcão, é que a vazão fosse de 1.300m³/s porque não haveria problema para tratar a água.

A iminência de se reduzir ainda mais a vazão do rio para 900m³/s preocupa a Casal porque pode inviabilizar a captação e distribuição de água não apenas no sistema coletivo do Sertão, mas também no da Bacia Leiteira e no do Agreste, que igualmente captam água no Rio São Francisco. Clecio Falcão disse ainda que a Casal vai solicitar a CHESF o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio.

EM BRANCO



SAO FRANCISCO

Redução no nível do rio dificulta abastecimento da Bacia Leiteira

O sistema de abastecimento da Bacia Leiteira encontra-se com deficiência. A Casal informou ontem (15) que uma das bombas de captação, em Pão de Açúcar, está com sua produção reduzida em aproximadamente 50% em decorrência da redução do nível do rio São Francisco pela Chesf.

Devido a isso, estão com o abastecimento deficiente os 19 municípios que fazem parte do sistema coletivo. São eles: Batalha, Belo Monte, Cacimbuinhas, Carneiros, Dois Riachos, zona rural de Jacaré, dos Homens, Jaracatã, Senador Rui Palmeira, Major Izidoro, Maravilha, Monteopolis, Olho D'água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Palestina, zona rural de Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema e São José da Tapera.

Em razão dessa situação, a Casal está contratando uma empresa especializada para o rebaixamento das comportas de captação possibilitando, com isso, a regularização do abastecimento da região, num prazo de até 15 dias.

SERTÃO

A redução na vazão do rio São Francisco já prejudicou em alguns dias o abastecimento de 8 municípios do



SANDRO LIMA

Clécio Falcão disse que Casal vai solicitar à Chesf ressarcimento pelos prejuízos

Sertão, que também faz parte de um sistema coletivo operado pela Casal.

Caso a vazão seja reduzida ainda mais, o abastecimento de 10 municípios da

região Aristeu, cuja captação ocorre no rio São Francisco, também pode ser comprometido, assim como já ocorre no Sertão e na Bacia Leiteira.

Sem água

Em contato, na manhã desta quinta-feira, 15, com a gerência da Companhia de Abastecimento de Água de Alagoas (Casal), o prefeito de Satuba, Paulo Acioly, pediu esclarecimentos e solicitou providências imediatas com vistas às constantes falta de água no município.

EM BRANCO



SITE



Autoria: Ascom Casal

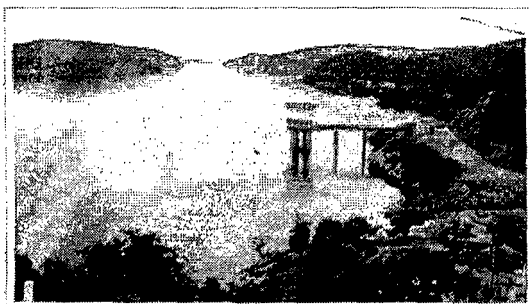
Quarta-feira- 15 de Abril de 2015

Redução no nível do São Francisco pela Chesf prejudica Bacia Leiteira

15/04/2015 20h25
Agência Alagoas

Tweet 5

Recomendar 0



(Crédito: Agência Alagoas)

O sistema de abastecimento da Bacia Leiteira encontra-se com deficiência, pois uma das bombas da captação, em Pão de Açúcar, está com sua produção reduzida em aproximadamente 50%, em decorrência da redução do nível do rio São Francisco pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

Devido a isso, estão com o abastecimento deficiente os 19 municípios que fazem parte do sistema coletivo. São eles: Batalha, Belo Monte,

Cacimbinhas, Carneiros, Dois Riachos, zona rural de Jacaré dos Homens, Jaramataia, Senador Rui Palmeira, Major Izidoro, Maravilha, Monteirópolis, Olho D'água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Palestina, zona rural de Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema e São José da Tapera.

Em razão dessa situação, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) está contratando uma empresa especializada para o rebaixamento das comportas da captação, possibilitando, com isso, a redução na vazão do rio São Francisco já prejudica há alguns dias o abastecimento de oito municípios do Sertão, que também fazem parte de um sistema coletivo operado pela Casal.

O presidente da companhia, Clécio Falcão, propôs o aumento da vazão do rio como medida imediata para que a empresa possa tratar a água e restabelecer o abastecimento na área do sistema coletivo do Sertão, que foi interrompido por causa das péssimas condições da água captada no rio. Essa proposta, em forma de solicitação, foi feita nesta terça-feira (14), durante a reunião do Comitê de Bacias do São Francisco, realizada em Maceió.

O pleito do presidente da Casal é respaldado pelo acompanhamento e monitoramento da água feito pela companhia na captação do Salgado, em Delmiro Gouveia. Nesse local existe uma mancha escura que altera a propriedade da água, impossibilitando o tratamento. No entanto, quando a Chesf aumentou a vazão do rio, no último final de semana, o tratamento pôde ser realizado. A situação não evoluiu porque o rio voltou à vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s. O ideal, de acordo com Clécio Falcão, é que a vazão fosse de 1.300m³/s porque não haveria problema para tratar a água.

Caso a vazão seja reduzida ainda mais, o abastecimento de dez municípios da região Agreste, cuja captação ocorre no rio São Francisco, também pode ser comprometido, assim como já ocorre no Sertão e na Bacia Leiteira. O presidente da Casal, Clécio Falcão, disse, ainda, que a companhia vai solicitar à Chesf o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio.

EM BRANCO

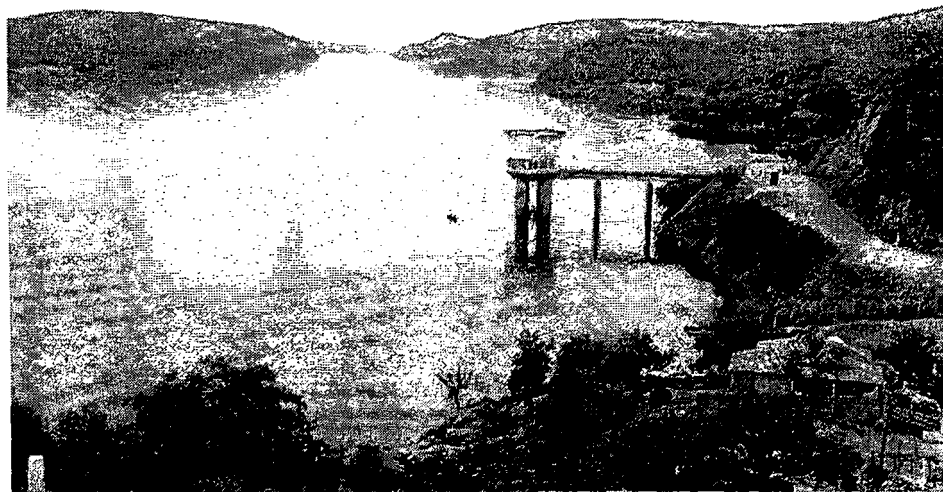


Autoria: Ascom Casal

Quarta-feira- 15 de Abril de 2015

Redução no nível do São Francisco pela Chesf prejudica Bacia Leiteira

Dezenove municípios da região estão com o abastecimento deficiente; Casal trabalha para regularizar a situação e vai cobrar ressarcimento pelos prejuízos causados



Casal está contratando uma empresa especializada para o rebaixamento das comportas da captação, possibilitando, com isso, a regularização do abastecimento da região, num prazo de até 15 dias (Foto: Arquivo Casal)

O sistema de abastecimento da Bacia Leiteira encontra-se com deficiência, pois uma das bombas da captação, em Pão de Açúcar, está com sua produção reduzida em aproximadamente 50%, em decorrência da redução do nível do rio São Francisco pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).

Devido a isso, estão com o abastecimento deficiente os 19 municípios que fazem parte do sistema coletivo. São eles: Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Carneiros, Dois Riachos, zona rural de Jacaré dos Homens, Jaramataia, Senador Rui Palmeira, Major Izidoro, Maravilha, Monteirópolis, Olho D'água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Palestina, zona rural de Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema e São José da Tapera.

Em razão dessa situação, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) está contratando uma empresa especializada para o rebaixamento das comportas da captação, possibilitando, com isso, a regularização do abastecimento da região, num prazo de até 15 dias.

A redução na vazão do rio São Francisco já prejudica há alguns dias o abastecimento de oito municípios do Sertão, que também fazem parte de um sistema coletivo operado pela Casal.

O presidente da companhia, Clécio Falcão, propôs o aumento da vazão do rio como medida imediata para que a empresa possa tratar a água e restabelecer o abastecimento na área do sistema coletivo do Sertão, que foi interrompido por causa das péssimas condições da água captada no rio. Essa proposta, em forma de solicitação, foi feita nesta terça-feira (14), durante a reunião do Comitê de Bacias do São Francisco, realizada em Maceió.

EM BRANCO



O pleito do presidente da Casal é respaldado pelo acompanhamento e monitoramento da água feito pela companhia na captação do Salgado, em Delmiro Gouveia. Nesse local existe uma mancha escura que altera a propriedade da água, impossibilitando o tratamento. No entanto, quando a Chesf aumentou a vazão do rio, no último final de semana, o tratamento pôde ser realizado. A situação não evoluiu porque o rio voltou à vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s. O ideal, de acordo com Clécio Falcão, é que a vazão fosse de 1.300m³/s porque não haveria problema para tratar a água.

Caso a vazão seja reduzida ainda mais, o abastecimento de dez municípios da região Agreste, cuja captação ocorre no rio São Francisco, também pode ser comprometido, assim como já ocorre no Sertão e na Bacia Leiteira. O presidente da Casal, Clécio Falcão, disse, ainda, que a companhia vai solicitar à Chesf o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio.

Também publicado em: <http://casal.al.gov.br> <http://www.alagoastempo.com.br>

Autoria: Ascom Casal

Quarta-feira- 15 de Abril de 2015

Casal pleiteia aumento de vazão do São Francisco para restabelecer abastecimento do Sertão

Problema com a qualidade e quantidade da água impede tratamento e distribuição do produto

O direto presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Clécio Falcão, propôs o aumento da vazão do rio São Francisco como medida imediata para que a empresa possa tratar a água e restabelecer o abastecimento na área do sistema coletivo do Sertão, que foi interrompido por causa das péssimas condições da água captada no rio.

O pleito do presidente da Casal é respaldado pelo acompanhamento e monitoramento da água feito pela companhia na captação do Salgado, em Delmiro Gouveia. Neste local, existe uma mancha escura que altera a propriedade da água, impossibilitando o tratamento. No entanto, quando a Chesf aumentou a vazão do rio, no último final de semana, o tratamento pode ser realizado. A situação não evoluiu porque o rio voltou à vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s. O ideal, de acordo com Clécio Falcão, é que a vazão fosse de 1.300m³/s porque não haveria problema para tratar a água.



A iminência de se reduzir ainda mais a vazão do rio - para 900m³/s - preocupa a Casal porque pode inviabilizar a captação e distribuição de água não apenas no sistema coletivo do Sertão, mas também no da Bacia Leiteira e no do Agreste, que igualmente captam água no rio São Francisco. Clécio Falcão disse, ainda, que a Casal vai solicitar à Chesf o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio.

EM BRANCO



O Comitê de Bacias do São Francisco volta a se reunir no próximo dia 23, em Maceió, para analisar e providenciar novos encaminhamentos a respeito do assunto.

Também publicado em: <http://casal.al.gov.br> <http://minutosertao.com.br/>



gazetaweb.com

Autoria: Jonathas Maresia

Quarta-feira- 15 de Abril de 2015

Não há previsão para normalização do abastecimento no Sertão, diz Casal

Companhia diz ser necessário o aumento da vazão para solucionar o problema no Rio São Francisco, onde mancha já alcançou 28 km

Há cerca de oito dias, boa parte da população sertaneja sofre com a falta de abastecimento de água potável. Isso porque uma mancha negra, que já alcançou 28 km, impede que a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) capte água do Rio São Francisco, distribuindo-a para oito municípios do Sertão. E na tarde desta quarta-feira (15), a Casal informou que não há previsão para a normalização do fornecimento, visto que não se tem conhecimento do que é formada a mancha.

Diante da situação pela qual passa milhares de sertanejos, o presidente da Casal, Clécio Falcão, propôs ao Comitê de Bacias do São Francisco o aumento da vazão do rio, como medida necessária ao tratamento da água, a fim de que o abastecimento seja restabelecido. Contudo, alerta a Casal, até que haja o aumento da vazão ou a identificação do conteúdo da mancha, a empresa não poderá proceder a distribuição da água.

O Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimento para investigar de quem é a responsabilidade pela mancha, que corta as cidades de Paulo Afonso e Delmiro Gouveia. A problema afetou, inclusive, a pesca em diversas cidades do interior de Alagoas. Em audiência nessa terça-feira, a Chesf disse acreditar que a mancha foi provocada pelo deslocamento de algas.

Ainda segundo a Casal, somente o aumento da vazão - como já realizado, no último fim de semana, pela Chesf - possibilitaria o tratamento da água pelos técnicos da companhia alagoana, na captação de Salgado, em Delmiro Gouveia.

A companhia explica, ainda, que nada pode ser feito porque o rio voltou à vazão anterior, ou seja, de 1.000m³/s, quando o ideal, segundo Clécio Falcão, seria de 1.300m³/s. Outro ponto que preocupa a Casal diz respeito à iminência de se reduzir ainda mais a vazão do rio.

Isso porque a medida pode inviabilizar a captação e distribuição de água também para as regiões Agreste e da Bacia Leiteira, que igualmente captam água no Rio São Francisco.

Por fim, a assessoria da Casal também garante que a empresa vai cobrar da Chesf o ressarcimento pelos prejuízos causados pela redução da vazão do rio, o que afetou as cidades de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado - abastecidas, emergencialmente, por meio de carros-pipa.

EM BRANCO



G1

ALAGOAS

Autoria: Michelle Farias e
Cau Rodrigues

Quarta-feira - 15 de Abril de 2015

Ministério Público de Alagoas apura mancha escura no Rio São Francisco

Mancha é a maior já encontrada no rio, diz Comitê da Bacia Hidrográfica. Portaria conjunta cobra informações de diversas entidades em até 10 dias.



Mancha escura no Rio São Francisco chega a 25 km, diz IMA (Foto: Ascom/IMA)

O promotor Alberto Fonseca informou, nesta terça-feira (14), que será aberto um inquérito civil público para investigar as causas da mancha escura no Rio São Francisco.

Uma portaria conjunta do Ministério Público do Estado (MP) cobra informações de diversas entidades públicas sobre o assunto, é o chamado Procedimento Preparatório.

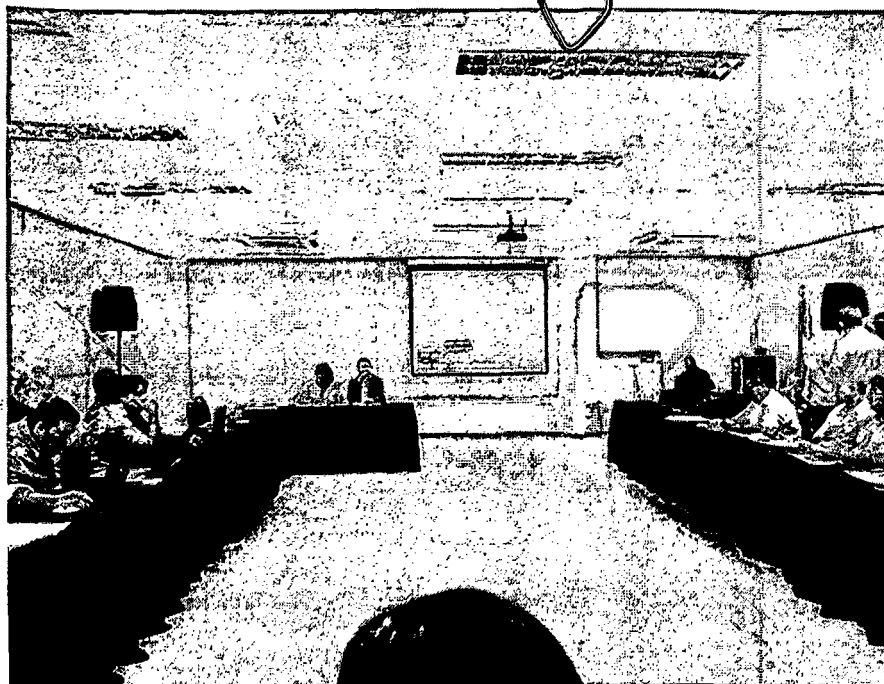
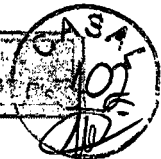
A mancha no leito do Velho Chico vem crescendo e já alcança 28 quilômetros de extensão, segundo informou o Instituto do Meio Ambiente (IMA). Nesta manhã, uma reunião entre representantes do MP, de órgãos ambientais do Estado, Federação dos Pescadores de Alagoas, Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) discutia o assunto.

O secretário do comitê do CBSHF, Maciel Oliveira, diz que o objetivo é detectar o que ocorreu e qual a gravidade do problema. "Nunca na história foi constatada uma mancha com essa extensão no rio. Os órgãos vão mostrar o que estão fazendo para conter a mancha e identificar os possíveis responsáveis", afirma.

A abertura de comportas de reservatórios da Chesf é apontada como a principal suspeita para o problema. A medida teria liberado sedimentos acumulados no rio por pelo menos 30 anos. A companhia foi intimada a apresentar o relatório do procedimento, realizado no final de fevereiro deste ano.

De acordo com a assessoria do CBHSF, a companhia só deve se posicionar sobre o assunto após o resultado da análise da água coletada no leito do rio, o que deve acontecer em um prazo de três dias a contar de ontem.

EM BRANCO



**Reunião entre órgãos ambientais, Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco e MP discute problema
(Foto: Michelle Farias/G1)**

O documento, assinado pelos promotores João Batista Santos Filho, Lavinia Frago e Alberto Fonseca, cobra, em até 10 dias, "identificação de pontos críticos/vulneráveis, avaliação da qualidade da água consumida pela população não atendida pelos sistemas ou soluções alternativas coletivas, perícia de constatação de dano ambiental, e relatório circunstanciado que informe as interrupções no abastecimento ocorridas nos últimos dias na Unidade de Negócio do Sertão, bem como as causas e área de abrangência".

Desde o surgimento da mancha, constatada na última quarta-feira, a Casal suspendeu fornecimento de água em sete municípios da região, Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado. Eles estão sendo abastecidos por meio de carros-pipa desde então.

A presidente da Federação dos Pescadores de Alagoas, Eliane Moraes, diz que o impacto da mancha é muito grande. "Os consumidores estão preocupados e já disseram que não vão consumir os peixes dessa região. Até o momento não soubemos de mortandade de peixes, mas queremos saber o que está acontecendo e quem são os responsáveis por isso".

Autoria: Michelle Farias e Roberta Cólén		Quarta-feira 15 de Abril de 2015
---	--	----------------------------------

Chesf adota medidas urgentes para diluir mancha no Rio São Francisco

Plano é aumentar a vazão de água de 1.100m³/s para 1.300 m³/s.
 Informação foi anunciada durante reunião da companhia com outros órgãos.

EM BRANCO



Mancha escura no Rio São Francisco chega a 25 km, diz IMA (Foto: Ascom/IMA)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) disse, nesta terça-feira (14), durante reunião com órgãos ambientais no Hotel Atlantics Suits, na Jatiúca, que está adotando medidas urgentes para amenizar a mancha escura que está no Velho Chico.

O plano é aumentar a vazão de 1.100m³/s para 1.300 m³/s com o objetivo de diluir a mancha. A partir disso, a Casal irá tratar a água para que ela fique potável para abastecer as cidades que dependem do rio.

A mancha no leito do Rio São Francisco vem crescendo e já alcança 28 quilômetros de extensão, segundo informou o Instituto do Meio Ambiente (IMA).

“Vamos aumentar a evasão do reservatório de Paulo Afonso 4 para poder ter um maior porte de água no reservatório de Xingó para que se melhore a qualidade. Conseguimos, com o ONS [Operador Nacional do Sistema Elétrico], elevar a evasão de 0h até a meia-noite em 300m³/s, mais do que estava previsto”, disse Patrícia Maia, diretora da Chesf, durante a reunião.

Ainda de acordo com ela, a Casal informou na última sexta-feira (11), quando a operação de aumentar a evasão foi iniciada, que a captação do Salgado foi reestabelecida e, por isso, pediu à Chesf continuar com o procedimento.

“Não foi possível fazer isso por causa das limitações do reservatório de Xingó porque temos que respeitar a cota, mas já estamos efetuando novas tratativas com a ONS para aumentar essa defluência de Paulo Afonso. No entanto, precisamos abaixar mais um pouco o nível de Xingó, que está elevado hoje por causa da operação de sexta”, ressaltou ao reforçar que a Chesf está procurando renovar a água do reservatório o quanto antes possível.

Ainda na reunião, o diretor geral da Casa, Clécio Falcão, se manifestou sobre o assunto e disse que a mancha está causando inúmeros prejuízos e que a Companhia quer ser ressarcida por isso.

“Lamento o ocorrido, mas essa mancha causou prejuízos enormes à Casal e principalmente à população que foi a mais prejudicada. Me causa uma estranheza que a Chesf não tenha discutido com os órgãos ambientais sobre a abertura das comportas”.

“Queremos que a Chesf tome as medidas cabíveis e que ressarça o prejuízo que a companhia está tendo. Um relatório será mandado informando os valores. Com o aumento da vazão, conseguiremos tratar a água e abastecer de forma satisfatória as cidades”, finalizou Falcão.

A abertura de comportas de reservatórios da Chesf é apontada como a principal suspeita para o problema. A medida teria liberado sedimentos acumulados no rio por pelo menos 30 anos.

EM BRANCO



Como informa o prefeito Paulo Acioly, a direção da Casa garantiu que estará enviando uma equipe de técnicos para averiguar o problema que vem causando a falta de água e tomar as providências necessárias o mais rápido possível.

“Enquanto o abastecimento não volta ao normal, solicitei da empresa que seja utilizada a água do complexo Catolé e possa suprir a necessidade dos moradores de Satuba”, afirma Paulo Acioly. Segundo ele, a medida vai beneficiar o uso da água tanto nas residências como no comércio e nas unidades de serviços públicos.

Autoria: Bernadino Souto
Maior

Quarta-feira 15 de Abril de 2015

Mancha negra no rio São Francisco já se estende por 30 km

Enquanto a Câmara Municipal de Delmiro Gouveia realiza hoje uma audiência pública, a Assembleia Legislativa de Alagoas ainda não se movimentou

A mancha negra no rio São Francisco já se estende por 30 km, segundo informação do empresário Eliseu Gomes ao Blog do Bernardino.

Ele informou ainda: a mancha se desloca ao inverso dos cometas. A cabeça está no povoado Cruz, mas sua cauda desce rio abaixo, já está chegando próximo do Talhado, perto do restaurante Ecológico, uma das referências de recanto mais bonito visitado pelos turistas vindo do lado de Sergipe e da parte de Alagoas.

E a cauda da mancha negra vai na frente.

Na cidade de Delmiro Gouveia, hoje disse Eliseu Gomes, estaremos junto com a Comissão Cidadã em defesa do Rio São Francisco, em audiência Pública na Câmara de Vereadores. O curioso na região é o silêncio da Assembleia Legislativa de Alagoas até o momento não se pronunciou ninguém a respeito desse maior crime ambiental que vem acontecendo no Velho Chico.

As autoridades querem tratar dos efeitos, nós queremos tratar das causas, não só da atual poluição, mas de toda poluição do Velho Chico e, como e quando iniciar a solução definitiva: sua revitalização

A Comissão Cidadã em Defesa do São Francisco, criada em Delmiro Gouveia, está trabalhando um documento que contextualiza com profundidade a situação deplorável do São Francisco.

Vai ser um documento que será enviado a todas autoridades do país, a órgãos como a ONU e Green Peace, pois a situação do rio é desesperadora, para evitar-mos uma tragédia maior é imperativo a imediata revitalização do rio.

EM BRANCO



MANCHA AVANÇA E AMEAÇA PIRANHAS

A "mancha de lama" que se desloca pelo Rio São Francisco poderá causar um grande impacto ambiental. O desastre será de grandes proporções, se, de fato, Piranhas e Povo de Açúcar forem atingidos. Nesses municípios, a calha do Velho Chico é tão estreita que não possui sequer um quilômetro de extensão. Segundo técnicos ambientais que visitaram o tamanho da mancha, o material orgânico é muito denso. Há risco de causar mortandade de espécies, inclusive de algumas que praticamente estão em extinção, como surubins e pitus. O odor que exala também poderá provocar mal-estar na população. Para agravar a situação, o centro histórico e administrativo de Piranhas está localizado às margens do São Francisco. Mas a grande preocupação das autoridades é com relação ao abastecimento de água de dezenas de cidades. Em Delmiro Gouveia, por exemplo, o abastecimento está sendo realizado pela Casal com intervalos, para que os produtos químicos usados na estação de tratamento possam fazer efeito, limpando a água e retirando o odor de podre que é exalado.

DELMIRO

A falta de água provocou a redução no horário de expediente em escolas de Delmiro Gouveia. Além delas, consultórios odontológicos e médicos estão tendo problemas para funcionar. No Mercado público e no matadouro municipal, a situação merece atenção da Vigilância Sanitária.

CARROS-PIPA

Muitos carros-pipa estão vendendo água de origem duvidosa e sem tratamento. A situação, de fato, é grave. Como não há equipes da Vigilância Sanitária em Delmiro, não há fiscalização. A coluna apurou que alguns desses veículos que estão circulando no município foram usados no transporte de combustível.

AÇUDE DO DNOCS

Em 30 anos, o tradicional açude do DNOCS, existente em Delmiro Gouveia, baixou bastante seu nível. O local foi revitalizado há 15 anos e ganhou mais espaço para armazenamento de água. Atualmente, é possível ver muitas pedras que estavam encobertas pelas águas.

EMBRANCO



BENEDITO BENTES II

Não faltou água na manhã do primeiro dia de revezamento

Cabeleireira diz que moradores passaram a noite enchendo baldes

CARLOS AMARAL
COLABORADOR

O primeiro dia do revezamento do abastecimento de água provocado pela restauração da Estação de Tratamento de Água Josué Palmentra (ETA-Pratagy) e no Benedito Bentes II não houve, no período da manhã, problemas de falta d'água.

O bairro do Benedito Bentes, incluídas as regiões Le II, possui uma população de mais de 200 mil habitantes. Lá o revezamento será diário, e intercalado entre eles.

Proprietária de um salão de beleza, Maria de Lourdes diz que os moradores do local passaram a noite anterior enchendo baldes com água por precaução. Mas a nova rotina em relação ao abastecimento de água

não irá afetar seu dia a dia. "Aqui no salão tenho duas conchas de mil litros. Quando elas enchem eu fecho o rematado. Por isso, não tenho problema", destacou.

Porém, ela acredita que para quem tem a prática de desperdiçar água o revezamento vai causar algum efeito. "Eu sempre procuro economizar, mesmo antes desse problema".

BALDES

Quem também procurou se prevenir foi Kasiana Rodrigues. Ela passou a noite de 13 de abril enchendo baldes e sua caixa d'água de mil litros e não vê a necessidade de mudar sua rotina.

Essa quantidade de caixa d'água para garantir água aqui para minha casa. Uma torneira localizada próxima à entrada da casa de Kátharina utiliza água da rua e sua va-

zão estava normal. "Não fiz comida para congelar nem nada. Para não dizer que não fiz nada sobre o revezamento, enchi a caixa d'água completa".

O revezamento de abastecimento de água em Maceió, de acordo com o cronograma da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) se estenderá até o próximo dia 17 de maio.

Contudo, durante uma entrevista coletiva realizada no dia 8 de abril, a Casal informou que existe a possibilidade de o revezamento do abastecimento acabar antes da data estabelecida.

Na mesma ocasião, foi informado que, caso haja alguma necessidade extrema, como falta de água em hospitais e escolas públicas, 20 carros pipa estarão à disposição.

Aumento de vazão para diluir mancha

Solução foi apontada durante reunião convocada pelo CBHSF para discutir contaminação no Rio São Francisco

Uma reunião de ontem (14) com a participação de representantes da sociedade civil e do poder público definiu a continuidade das tratativas para que sejam tomadas as medidas necessárias para resolver o problema do rio São Francisco. Durante a atividade articulada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), a equipe do Instituto do Meio Ambiente (IMA) fez uma apresentação com o diagnóstico preliminar da mancha de poluição encontrada na região entre Paulo Afonso (BA) e Delmiro Gouveia (AL).

A principal solução apontada durante a reunião foi o aumento da vazão no rio, para que houvesse a diluição da mancha e melhoria da qualidade da água do lago. Segundo informações dos representantes da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), após tratativas com o Operador Nacional do Sistema (ONS) no final da semana passada o volume de água foi aumentado em 300m³/s, mas não foi possível manter devido a capacidade do reservatório de Xingó.

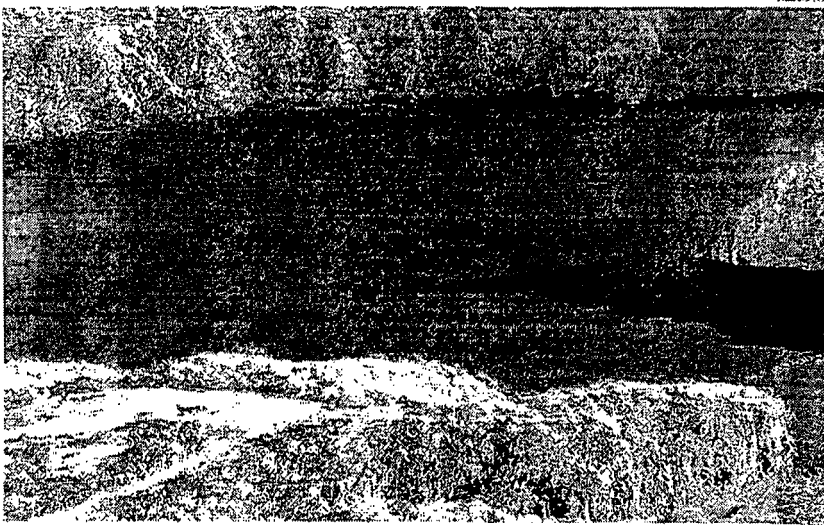
"A baixa vazão do rio São Francisco é um dos principais problemas enfrentados nessa região, já está em 1000m³/s e estamos diminuindo para 900m³/s. Isso é

também um compromisso", disse Maciel Oliveira, secretário executivo do CBHSF.

A Chesf é apontada como o possível responsável pela poluição, porque no final de fevereiro teria feito o esvaziamento do Lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales - Paulo Afonso 1, 2 e 3, o liberando cerca de 20 milhões de m³ de água e sedimentos contidos durante, pelo menos, 30 anos.

"Não podemos afirmar que a Chesf é a causadora, mas durante os sobrevôos não encontramos atividades e empreendimentos que pudessem ter causado um problema desse tamanho", comentou Erni Ferrari, diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA. Ele disse ainda que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é o órgão responsável pelo monitoramento das atividades da Companhia.

A operação de esvaziamento do reservatório foi autorizada e acompanhada pelo Ibama de Pernambuco. Segundo informações dos representantes da Chesf, as tratativas com a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), sobre a necessidade de redução da vazão para garantia de água no lago de Sobradinho e o esvaziamento do lago, teriam sido to-



Segundo a Casal, contaminação do Rio São Francisco chegou até cidades de Sergipe em abastecimento de água e por isso afetou outras regiões.

ciadas em 2013. Todavia, a Casal alega que está tendo grandes prejuízos, tanto financeiros como de operação. Isso porque a água deve ter condições ínfimas para o funcio-

namento de uma estação de tratamento para abastecimento da população. Como compromissamentos, ficou definido que a Chesf deverá continuar com as tratativas com o ONS para aumentar a

vazão temporariamente e foi agendada uma reunião para o dia 22, quando os órgãos deverão apresentar relatos e os compromissamentos dados.

Além do IMA, Casal, Chesf, Ibama e CBHSF, a reunião contou ainda com representantes da Federação dos Pescadores de Alagoas (Fapual) e dos ministérios públicos Federal e Estadual.

EM BRANCO



MONITORAMENTO

Órgãos ambientais culpam Chesf por contaminação

De acordo com o IMA, mancha pode ter sido provocada pelo esvaziamento do reservatório realizado pela companhia

ANA PAULA OMENA
REPORTER

Ainda é mistério o que teria provocado a mancha escura de cor marrom em 28km de extensão do Rio São Francisco. Porém, os órgãos ambientais responsáveis pelo monitoramento das águas, apontam a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf),

como suposta culpada.

De acordo com o Instituto do Meio Ambiente (IMA) em Alagoas, após sobrevoo pela área afetada ficou constatado que a mancha pode ter sido provocada pelo esvaziamento do reservatório realizado pela Chesf em Delmiro Gouveia no dia 22 de fevereiro deste ano.

"O estabelecimento para manutenção e reparos nas

comportas pode ter provocado a mancha marrom no rio", frisou Erival Ferrari, diretor de fiscalização do IMA.

Gustavo Lopes, diretor-presidente do IMA, acredita a Chesf pelo ser o causadora do dano, haja vista que, após a limpeza das barragens, segundo ele, as secas devem ter deixado algum poluente que afim-

giu o rio.

Ele ressaltou que somente uma análise final, que pode sair até a próxima sexta-feira (17), indicará se de fato pode ter sido o sedimento da limpeza o responsável do reservatório da Chesf. "A limpeza da mancha só poderá ser feita quando for identificado qual o poluente causador. Até sexta deve sair o re-

resultado de exames laboratoriais da Ufal e do IMA", avisou.

O presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Cláudio Falcão, lamentou a ação da Chesf e criticou a opção dela de não ter discutido com a população sobre o esvaziamento do reservatório.

"Quem perde é o populão que está com o abaste-

cimento de água em oito estados do Sertão de Alagoas. Esperamos que a Chesf não tenha discutido este procedimento com antecedência, resultando em prejuízos econômicos e ambientais", mencionou. O presidente da Casal disse ainda que o fechamento de águas no duto será afetado em outras regiões de Alagoas, como Araposte e Bacia Letícia.



Contaminação do Rio São Francisco foi constatada pelo CBHSF e órgãos ambientais

RIO

Ibama aguarda análise da coleta da água

Técnicos da Chesf levantam hipótese de contaminação por lançamento de efluentes

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), por meio da análise ambiental, Patrícia Oliveira, frisou que aguarda a análise da coleta da água do rio para se posicionar concretamente sobre a mancha que se espalha pelo velho Chico.

As técnicas da Chesf, no entanto, se dizem convictas de que o aparecimento des-

ta mancha no São Francisco não tenha relação com o esvaziamento do reservatório, mas sim levantaram a possibilidade de contaminação do rio pelo lançamento de efluentes fora dos padrões em tratamentos de esgoto.

O início da mancha está a cerca de 15km da cidade de Paulo Afonso e termina próxima de uma das bases

de estamara com 28km de extensão. Conforme Erival Ferrari, diretor de fiscalização do IMA, duas notificações foram enviadas à Chesf cobrando o monitoramento após o esvaziamento do reservatório e ao Ibama do Pernambuco também solicitando o rolatório de operação pós esvaziamento.

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídri-

cos de Alagoas, Alexandre Ayres, salientou que o Semarh acionará junto aos órgãos ambientais devido ao suporte ao monitoramento das ações executadas na intenção de identificar qual seria o dano ambiental e que teria provocado a mancha que se espalha por 28km do rio afetando oito cidades do Sertão de Alagoas. (A.P.O.)



Para Alexandre Ayres, o Estado não pode continuar sendo desarticulado

CBHSF

Encontro debate danos ambientais

Para Semarh, é preciso aguardar laudo técnico para saber o que ocasionou mancha

O secretário de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Alexandre Ayres, participou da reunião convocada pelo CBHSF.

O encontro debateu os danos ambientais e sociais causados pelas manchas escuras nas águas do rio São Francisco, registradas no trecho compreendido entre os municípios de Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Canindé do São Francisco (SE) e Paulo Afonso (BA).

De acordo com o secretário, o Rio São Francisco é de competência federal e todos os procedimentos estão sendo realizados pelo Ibama com apoio técnico do Instituto do Meio Ambiente (IMA). Alexandre Ayres destacou que o Semarh tem apoiado o trabalho desempenhado tanto pelo Ibama quanto pelo IMA.

"O estado está sendo prejudicado e por isso tivemos que suspender o abastecimento de água em

oito municípios. O IMA deslocou uma equipe e, em conjunto com o Ibama, está realizando este levantamento na região afetada com a mancha escura. A reunião foi interessante porque a Chesf [Companhia Hidroelétrica do São Francisco] pôde apresentar suas razões para que o gente possa apurar quem foi o responsável pelo dano", argumentou Ayres.

Ainda segundo Alexandre Ayres, as informações

que foram repassadas inicialmente estão desorganizadas e existe a necessidade de aguardar o resultado do laudo técnico para poder dar respostas mais subsidiadas e saber o que ocasionou a mancha de 28 km no rio São Francisco.

Além do secretário, participaram da reunião o superintendente de Recursos Hídricos do Semarh, Gustavo Carvalho e o secretário-adjunto de Semarh, Edilson Ramos.

EM BRANCO



físico-química de água (72h); desobstrução de esgoto (48h); ligação de água (360h); ligação predial de esgoto (72h); restabelecimento de água (120h); revisão cadastral de categoria (72h); revisão cadastral de dados (48h); substituição de hidrômetros (120h); teste de hidrômetro (72h); vazamento no cavalete (48h).

Porém, a atual Diretoria da Casal informa que está trabalhando para reduzir esses prazos, sempre visando ao melhor atendimento à população. Para isso, a companhia está em processo de contratação de uma empresa para atuar na retirada de vazamentos de água e, assim, reduzir alguns desses prazos.

Para solicitar os serviços da companhia, os clientes podem ligar para o número 0800 082 0195, das 7h às 20h, e na ocasião devem estar de posse do número de matrícula do imóvel junto à empresa.



gazetaweb.com

Autoria: Jonathas Maresia e Larissa Bastos		Terça-feira- 14 de Abril de 2015
--	--	----------------------------------

MPF abre procedimento para apurar mancha no Velho Chico

Algas podem ter escurecido o rio entre as cidades de Delmiro Gouveia e Paulo Afonso; Chesf é apontada como culpada e IMA alerta sobre risco

O Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimento para investigar de quem é a responsabilidade pela mancha negra de 25 km no Rio São Francisco, identificada entre as cidades de Paulo Afonso e Delmiro Gouveia. A poluição afetou, inclusive, a pesca e o abastecimento de água em diversas cidades do interior de Alagoas. Nesta terça-feira (14), integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco se reuniram com representantes de diversos órgãos estaduais e federais para encontrar uma solução ao problema.

Apesar do debate entre técnicos e representantes dos órgãos, o encontro não resultou em nenhum resultado concreto. Contudo, a procuradora da República Alderla Albuquerque anunciou que o Ministério Público Federal (MPF) vai realizar diligências no sentido de apurar de quem é a responsabilidade pelo fato. O MPF também solicitou que um perito especializado acompanhe o caso.

"A mancha foi causada pela Chesf, que fez uma operação sem comunicar a ninguém e não conseguiu o resultado esperado, o que resultou no surgimento desta mancha no rio. Tudo isso estava no fundo da barragem há muito tempo e foi despejado no rio. Ignoraram, inclusive, o reservatório da Casal [Companhia de Saneamento de Alagoas, que fornece água para o consumo humano]", disse o presidente da Casal, Clécio Falcão.

Nesta segunda-feira (13), representantes do IMA e da Chesf começaram a mensurar o impacto ambiental no Rio São Francisco. Já o Ibama disse que só foi informado sobre o incidente na última sexta-feira, 10. No local, os técnicos do Ibama fizeram coletas, mas ainda aguardam o relatório completo para esclarecer o que realmente ocorreu.

No encontro, a Chesf disse acreditar que a mancha foi provocada pelo deslocamento de algas. Porém, a confirmação só poderá ser feita com o relatório dos órgãos afins. O conteúdo dos laudos será apresentado ao Ministério Público de Alagoas (MPE/AL), durante o próximo encontro do Comitê da Bacia, marcado para a semana que vem.

De acordo com o IMA, a situação encontrada nas águas do Velho Chico é considerada de alto risco ambiental e, por este motivo, a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização do instituto está intimando a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) para apresentar o relatório do procedimento de abertura das duas comportas, realizado no final de fevereiro.

EM BRANCO



CADAMINUTO

Autoria: Bernadino Souto
Maior

Terça-feira 14 de Abril de 2015

IMA informa: Mancha negra no Velho Chico não avançou

Ainda não há informações sobre que tipo de material tóxico foi despejado no rio, mas se sabe que, pela grande extensão, é praticamente impossível ter sido causado por uma empresa ou produtor agrícola -- não há nenhum de grande porte instalado na região.

Está marcada para às 10h desta terça-feira (14.04), em Maceió (AL), uma reunião emergencial do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) com diversos órgãos ligados à questão ambiental, para discutir os motivos que provocaram uma mancha escura na calha do rio, entre os municípios de Paulo Afonso (BA) e Delmiro Gouveia (AL).

Segundo o técnico ambientalista Ermi Ferrari do Ima que estará presente a reunião, somente no sábado é que o laboratório do IMA estará anunciando as causas do desastre ambiental acontecido no Velho Chico. Ele disse que no momento não se pode culpar a Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) que é apontada como principal suspeita por uma mancha negra com 28 km de extensão no rio São Francisco.

O evento, que já é apontado como um dos maiores danos ambientais já registrados no rio, vem sendo investigado por órgãos ambientais e ainda terá participação do Ministério Público Estadual e Federal, desde sexta-feira (10), quando a água escura surgiu no maior rio do Nordeste.

O IMA disse acreditar que a Chesf tenha jogado no rio, em um provável erro de operação, sedimentos acumulados por cerca de 30 anos que estavam em um reservatório -- o lago Belvedere, esvaziado no dia 22 de fevereiro para manutenção.

O local fica no Complexo Apolônio Sales, que abastece a usina hidrelétrica de Paulo Afonso (BA), e seria a única hipótese possível para justificar, hoje, tamanho dano ambiental.

Técnicos do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do IMA estão no local desde o fim de semana fazendo estudos mais detalhados sobre a extensão do problema e sua origem e tentando frear o avanço da mancha negra, seguindo uma orientação do diretor-presidente do órgão Gustavo Lopes.

"Uma das ideias seria aumentar a vazão do rio, através das comportas, mas isso ocorreria se a mancha não se dissipar. É apenas uma hipótese, porque tudo agora é preliminar. Temos de acompanhar a movimentação da mancha, pois, se ela ficar estática, aumentar a vazão poderia alastrar ainda mais o problema e trazer outros danos", explicou o diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, Ermi Ferrari.

Um sobrevoo feito no início da tarde desta segunda-feira mostrou que ela está praticamente no mesmo lugar desde sábado (11). "A princípio isso é bom, porque ele não vai avançar a barragem de Xingó [em Canindé do São Francisco, Sergipe]. Mas ainda é preciso aguardar para termos certeza de que vai permanecer lá", disse Ferrari.

Tóxico

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Cidades

Página: CAPA

Terça-feira - 14 de Abril de 2015

POLUIÇÃO Chesf é convocada para explicar lançamento de sedimentos acumulados ao longo de 30 anos

Mancha no Velho Chico avança e ameaça população ribeirinha

A mancha escura formada no leito do Rio São Francisco, na última quinta-feira, já chega a 25 quilômetros de extensão e é considerada problema ambiental de alto risco. A Chesf foi convocada pelo IMA para prestar esclarecimentos sobre a abertura de comportas do Lago Belvedere do Complexo Apolônio Sales em Paulo Afonso, liberando sedimentos acumulados ao longo de 30 anos. A Casal suspendeu o abastecimento de água para oito municípios e a Sesau alerta moradores ribeirinhos para sinais de intoxicação. A14



Casal inicia hoje rodízio de água em Maceió A14

Mancha já atinge 25 quilômetros de extensão e é considerada problema ambiental de alto risco

EM BRANCO

SAO FRANCISCO - UMA sobre a região afetada é
günstica a situação ambiental de alto risco

Chesf será investigada por poluição de rio

Mancipal estura h
equipa chega a 25
xim de extemab
causa orelhas

Segundo o diretor de
Monitoramento
do TMA, em 1997
foi realizado um
estudo de impacto
ambiental que
concluiu que a
obra de saneamento
causaria impactos
negativos ao meio
ambiente, especialmente
na qualidade da
água e no ecossistema
aquático. O estudo
concluiu que a obra
de saneamento
causaria impactos
negativos ao meio
ambiente, especialmente
na qualidade da
água e no ecossistema
aquático.



...aqui, o Chesf é o maior responsável
pela poluição do rio. O Chesf é o maior
responsável pela poluição do rio. O Chesf
é o maior responsável pela poluição do rio.
O Chesf é o maior responsável pela poluição
do rio. O Chesf é o maior responsável
pela poluição do rio. O Chesf é o maior
responsável pela poluição do rio. O Chesf
é o maior responsável pela poluição do rio.
O Chesf é o maior responsável pela poluição
do rio. O Chesf é o maior responsável
pela poluição do rio. O Chesf é o maior
responsável pela poluição do rio. O Chesf
é o maior responsável pela poluição do rio.



EM BRANCO

**Caderno: Cidades
(Integração)****Página: 17A****Terça-feira - 14 de Abril de 2015****TURISMO AMEAÇADO**

A mancha negra que tomou conta das águas do Rio São Francisco paralisou a atividade turística em várias regiões de Alagoas. Desde a semana passada, a 'lama' avança em direção à foz do Velho Chico, provocando mau cheiro e mortandade de peixes. Por conta desse desastre ecológico, os tradicionais passeios estão suspensos, sem previsão de volta. Empresários do setor que atuam em Piranhas e em Piaçabuçu, por exemplo, estão muito preocupados. A esperança deles é de que a 'mancha de lama', como está sendo chamada pela população, se disperse. A torcida dos nativos é para que São Pedro mande chuva e, assim, seja mais fácil diluir os sedimentos que estão na água. Técnicos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estão monitorando o problema, que, possivelmente, foi gerado pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF). Especula-se que tudo tenha começado com a limpeza do Reservatório Belvedere, onde está a turbina de Apolônio Sales, entre Alagoas e Bahia, no distrito de Barragem Leste. O procedimento foi realizado há 15 dias, quando o reservatório foi esvaziado para que fosse elevada a capacidade de armazenamento. Também foi realizado serviço de manutenção no sistema. Toneladas de sedimentos passaram pelas comportas e formaram uma imensa mancha, que avança sobre o Rio São Francisco com destino à foz. A coluna consultou alguns biólogos sobre o assunto. De acordo com a explicação deles, a mancha de lama representa alimento para muitas espécies, mas pode causar a morte de outras. Os técnicos também alertaram para a importância de se analisar a água e tratá-la com produtos químicos antes de liberá-la para consumo humano.

**Caderno: Cidades
(Integração)****Página: 17A****Terça-feira - 14 de Abril de 2015****MOVIMENTO**

A 'mancha de lama' no Velho Chico já provocou reação na sociedade civil organizada. Um grupo de moradores de Delmiro Gouveia criou um movimento para defender o Rio São Francisco contra ações danosas ao meio ambiente. O objetivo, além de revitalizá-lo, é fazer com que seja realizado um amplo debate sobre o uso das águas para geração de energia. O grupo realizou o primeiro ato público no centro de Delmiro Gouveia.

**Caderno: Cidades
(Integração)****Página: 17A****Terça-feira - 14 de Abril de 2015****DOCUMENTO**

Os organizadores do Movimento em Defesa do Rio São Francisco disseram que irão elaborar um documento para ser entregue aos parlamentares da bancada federal alagoana, aos representantes do Ibama e à Organização das Nações Unidas (ONU). Os integrantes do movimento acusam a Chesf de está 'matando' o rio, que precisa urgentemente de ações de revitalização. Para os organizadores, a Chesf direciona toda riqueza fruto da geração de energia elétrica para Pernambuco, principalmente a cidade do Recife.

EM BRANCO



Caderno: Cidades (Integração)	Página: 17A	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
--	--------------------	--

COMPENSAÇÃO

Os integrantes do Movimento em Defesa do Rio São Francisco estão cobrando, também, recursos no valor de R\$ 10 milhões para serem utilizados em ações de compensação aos danos causados ao meio ambiente e à atividade pesqueira, com a construção das barragens. Os integrantes pretendem convocar os representantes da Codevasf para o debate, já que essa instituição foi criada para viabilizar projetos de compensação.

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 17A	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
--	--------------------	--

CASAL

A Casal está recomendando à população que ferva a água antes de beber o líquido. A companhia voltou a fornecer água no sistema, sexta-feira da semana passada, mas o processo de tratamento tem sido lento devido à quantidade de sedimentos existentes. Paralelamente, a Casal está disponibilizando carros-pipa para abastecer comunidades mais distantes. O líquido continua com a cor escura.

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 17A	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
--	--------------------	--

CARROS-PIPA

A carência no sistema de abastecimento de água no Sertão está trazendo os carros-pipa de volta. Os veículos estão vendendo água nas comunidades por preços acima dos valores normais. A qualidade da água é também motivo de preocupação por parte das autoridades. No governo passado, centenas de pessoas tiveram problemas de saúde depois que consumiram água fornecidas por carros-pipa clandestinos.

Caderno: Cidades (Integração)	Página: 17A	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
--	--------------------	--

XINGÓ

A mancha de lama que avança pelo Rio São Francisco em direção à Foz vai, necessariamente, passar pela Hidrelétrica de Xingó, o que poderá também gerar problemas no sistema de turbinas. Uma das alternativas seria abrir as comportas, o que pode gerar um grande impacto ambiental nas cidades de Piranhas e no Canindé do São Francisco.

EM BRANCO



Tribuna Independente

Caderno: Cidades

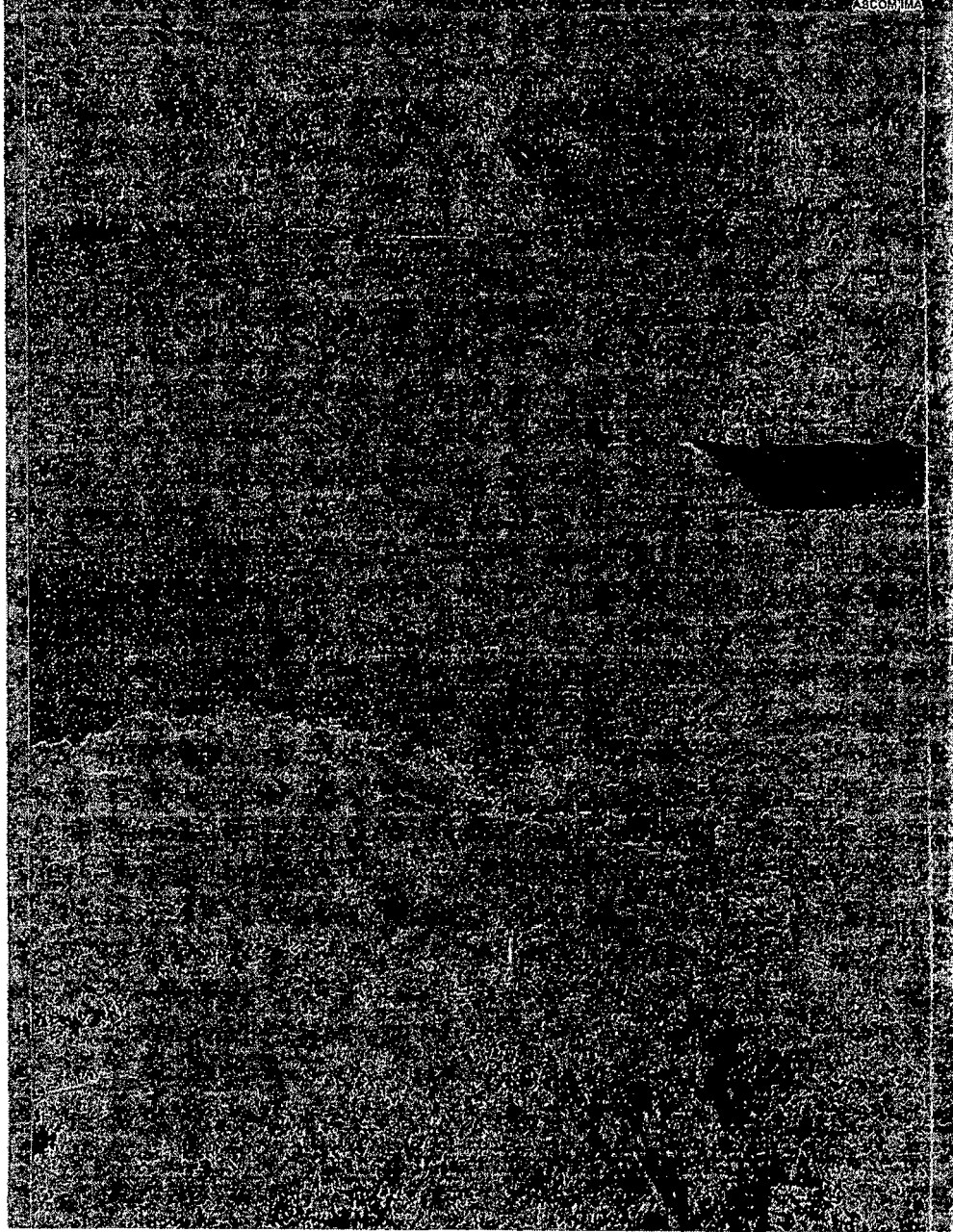
Página: CAPA

Terça-feira - 14 de Abril de 2015

IMA aponta Chesf como suspeita por mancha negra no São Francisco

O INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE (IMA) APONTA A COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF) COMO PRINCIPAL SUSPEITA PELA MANCHA NEGRA QUE SURTIU NO RIO SÃO FRANCISCO, EM DELMIRO GOUVEIA. O INSTITUTO INTIMOU A CHESF A APRESENTAR RELATÓRIO DO PROCEDIMENTO DE ABERTURA DE COMPÓRTAS, REALIZADO EM FEVEREIRO. A SITUAÇÃO É PREOCUPANTE: A MANCHA CHEGA A 25 KM DE EXTENSÃO E É CONSIDERADA O MAIOR DANO AMBIENTAL JÁ OCORRIDO NO RIO. PÁGINA 16

ASCOM/IMA



EM BRANCO

AL
15
AD

Chesf é suspeita de causar mancha

IMA busca responsáveis pela contaminação do São Francisco e intima companhia a apresentar relatório de abertura de comporta

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) é apontada pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA) como a principal responsável pela mancha que surgiu no Rio São Francisco, no trecho do município de Pernambuco. A situação é apontada pelo diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto de Meio Ambiente (IMA) Antônio Costa (14), que Chesf a apresentar relatório de abertura de comporta

causar um problema com a mesma proporção. A Chesf é apontada como causadora porque, há cerca de 16 dias, teria esvaziado um reservatório, o lago Belvedere, do Complexo Açu das Salas Paulo Afonso 1 e 2, a cerca de 30 km de distância, acumulados por pelo menos 30 anos.

A ação do lago Belvedere foi realizada em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso porque a operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, que é órgão responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no rio São Francisco.

Além da intimação para que a Companhia apresente o relatório de operação realizada no reservatório, o acompanhamento das condições de água na região, a equipe da diretoria de Laboratório deverá fazer novas coletas de amostras de água na região. Na atual situação que o país passa em relação aos recursos hídricos e a bacia do São Francisco, considero o problema grave, disse Vinícius Ferraz.

Ele ressaltou que o IMA deverá continuar acompanhando o caso por causa dos impactos verificados no estado de Alagoas, mas a responsabilidade do monitoramento é do órgão licenciador, no caso o Ibama.

Segundo o diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto, Erali Ferraz, as coordenadas geográficas indicam que a mancha chegou a cerca de 25 km de extensão. Já alcançou a região onde aumenta a largura entre os rios.

Os impactos ambientais são a captação de água para o município de Serape, inclusive quando água para Aracaju, também poderá ser afetada, comenta. Ele disse ainda que a vitória na região indica que aparentemente não há nenhuma indústria ou empreendimento que pudesse

causar um problema com a mesma proporção. A Chesf é apontada como causadora porque, há cerca de 16 dias, teria esvaziado um reservatório, o lago Belvedere, do Complexo Açu das Salas Paulo Afonso 1 e 2, a cerca de 30 km de distância, acumulados por pelo menos 30 anos.

A ação do lago Belvedere foi realizada em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso porque a operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, que é órgão responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no rio São Francisco.

Além da intimação para que a Companhia apresente o relatório de operação realizada no reservatório, o acompanhamento das condições de água na região, a equipe da diretoria de Laboratório deverá fazer novas coletas de amostras de água na região. Na atual situação que o país passa em relação aos recursos hídricos e a bacia do São Francisco, considero o problema grave, disse Vinícius Ferraz.

Ele ressaltou que o IMA deverá continuar acompanhando o caso por causa dos impactos verificados no estado de Alagoas, mas a responsabilidade do monitoramento é do órgão licenciador, no caso o Ibama.

Segundo o diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto, Erali Ferraz, as coordenadas geográficas indicam que a mancha chegou a cerca de 25 km de extensão. Já alcançou a região onde aumenta a largura entre os rios.



Contaminados por resíduos sólidos que mancham no Rio São Francisco chega a 25 km de extensão e já alcança o trecho do rio onde a largura entre os rios é maior

Comitê convoca reunião sobre contaminação no rio

O Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF) realiza nesta terça-feira (14) uma reunião com as principais organizações responsáveis pelo monitoramento da mancha que se espalhou no rio.

Segundo o comitê, o objetivo da reunião é de levantar um levantamento de que ocorreu, identificar as possíveis responsabilidades e avaliar técnicas e especialidades para a tomada de medidas preventivas futuras.

Está havendo um fluxo de informações e queremos reunir todos os envolvidos no problema para definir responsabilidades, disse o secretário do CBHSF, Marcel Oliveira. O Comitê espera que haja o diagnóstico e medidas compensatórias sejam adotadas.

Representantes do Instituto de Meio Ambiente (IMA) devem apresentar um resumo com fotografias feitas durante sobrevoo e visita ao local, além de mapas produzidos com base nos pontos georreferenciados.

Entre os convidados para a reunião estão o Ministério

Público Estadual e Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O encontro está previsto para acontecer às 10h, no hotel Atlântic, Suite, em Maceió.

O IMA intima a Chesf a apresentar relatório do procedimento de abertura de comporta, realizado no final de fevereiro. Isso porque, agora, esse procedimento não há indícios de que o problema tenha sido originado por algum outro empreendimento da região. Nesta terça-feira, a equipe do instituto continuará com as fiscalizações, monitoramento e coleta de amostras na região. A perspectiva é que o resultado seja divulgado ainda esta semana.

A operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, vez que o órgão é responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no rio São Francisco. O IMA está acompanhando a situação devido nos impactos socioambientais causados no estado.

EM BRANCO



Caderno: Cidades	Página: 11	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
------------------	------------	-----------------------------------

Novo rodízio de água começa hoje em Maceió

Alguns bairros terão abastecimento por 48 horas de forma alternada

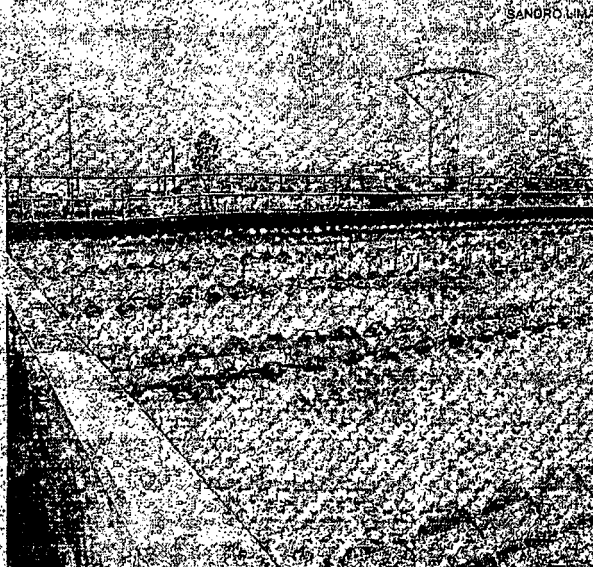
Começa hoje mais um rodízio de água ve-

alizado pela Com-

panhia de Saneamento de Alagoas (Casal). A medida está sendo tomada para que a Estação de Tratamento de Água Josué Palmeira (ETA Pratygy) localizada no complexo Benedito Bentes seja recuperada.

O serviço deve se estender até o dia 17 de maio. Durante o período de recuperação, o abastecimento de água será realizado em forma de rodízio nas três áreas contempladas pelo Sistema Pratygy: área 1 (Poco e Cruz das Almas), área 2 (Centro ao Pontal da Barra, Farol e Gruta de Lourdes e Jacintinho), área 3 (Benedito Bentes 1 e 2).

Segundo a Casal, a recuperação e modernização dos dois decantadores da ETA vão absorver recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão, devendo garantir a qualidade da água e melhorar o abas-



Racionamento de água acontece para que ETA Pratygy seja recuperada.

tecimento em 40% da cidade de Maceió, ou seja, cerca de 400 mil habitantes distribuídos em 22 bairros.

A capacidade de tratamento da ETA, que estava operando com 3.400m³/h,

passou para 3.600m³ depois da recuperação do primeiro decantador em dezembro último e deverá atingir 3.800m³/h após a conclusão dos serviços no segundo decantador. O ganho total,

portanto, será de 400m³/h.

RODÍZIO

Tanto a área 1 quanto a área 2 terão abastecimento por 48 horas de forma alternada, enquanto que na área 3 o fornecimento de água será por 24 horas alternadamente.

A área 1 compreende os bairros do Poco, Jaraguá, Pauçara, Jatúca, Ponta da Terra, Ponta Verde, Mangabeiras e Cruz das Almas. A área 2 atinge os bairros do Centro, Prado, Trapiche da Barra, Pontal da Barra, Levada, Vergei do Lago, Ponta Grossa, Jacintinho, Farol, Pinheiro, Sanatório, Pitanguiha e Gruta de Lourdes. A área 3 abrange a região do Benedito Bentes 1 e 2.

O início do abastecimento de cada área começa sempre às 8h da manhã dos dias pares. O cronograma completo do abastecimento encontra-se no portal eletrônico da Casal, em www.casal.al.gov.br.

Caderno: Economia (Notícias do Interior)	Página: 14	Terça-feira - 14 de Abril de 2015
--	------------	-----------------------------------

Velho Chico

A situação encontrada nas águas do Rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia, é bastante crítica. Tanto que a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização de IMA, está se mobilizando para iniciar, esta semana, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf). Vai exigir para que a órgão apresente um relatório do procedimento de abertura de comperas, realizado no final de fevereiro. A constatação da gravidade foi feita durante vistoria realizada no último fim de semana, cuja mancha já atingiu mais de 20 km de extensão.

EM BRANCO



Centro, Prado, Trapiche da Barra, Pontal da Barra, Levada, Vergel, Ponta Grossa, Jacintinho, Farol, Pinheiro, Sanatório, Gruta e Pitanguinha (área 2), vão receber água a cada 48 horas, sempre em dias pares.

Na outra, que abrange o Benedito Bentes 1 e 2, a água será fornecida a cada 24 horas, sempre nos dias ímpares.

O rodízio será implantado para que seja feito o trabalho de recuperação da estação de tratamento Josué Palmeira, conhecida como Sistema Pratagy. A obra será realizada pela Empresa Petranova e vai custar R\$ 1.516.363,84.

Essa é a segunda etapa de recuperação do Sistema Pratagy. A primeira aconteceu em dezembro de 2014, quando foram retirados 3 metros de lama do decantador. Um total de 20 a 30 caminhões. Com os trabalhos iniciais no Pratagy, a vazão aumentou em 200m³/hora. Com a conclusão dessa nova etapa, a capacidade vai passar a ser de 3.800m³/hora. Essa é a primeira vez que a estação de tratamento é recuperada desde o início da operação, em novembro de 2003.

O Pratagy é responsável pelo abastecimento de 40% da cidade. Outros 40% são abastecidos por poços, 15% pelo Sistema Catolé e 5% pelo Aviação.

Também: <http://primeiraedicao.com.br/> <http://cadaminuto.com.br/> <http://alagoas24horas.com.br/v>
<http://tudonahora.com.br/>

Autoria: Gazeta web, com assessoria

Sábado- 11 de Abril de 2015

IMA pede à Chesf relatório de abertura de comportas no São Francisco

Técnicos do órgão fazem novas coletas hoje para descobrir origem de problema ambiental

A situação encontrada nas águas do Rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia, é preocupante e a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) deve intimar, nesta segunda-feira (13), a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) a apresentar relatório do procedimento de abertura de comportas, realizado no final de fevereiro. A constatação da gravidade foi feita durante vistoria realizada no fim de semana.

Foram realizados sobrevoos em toda a área afetada e reunião com técnicos da Chesf. Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto, Ermi Ferrari, as coordenadas geográficas indicam que a mancha chega a cerca de 25km de extensão e já alcançou a região onde aumenta a largura entre os cânions.

"Há impactos ambientais e sociais. A captação de água da Casal foi atingida prejudicando os abastecimentos de municípios do Sertão e a captação de Sergipe, que inclusive manda água para Aracaju, também poderá ser afetada", comenta.

Ele disse ainda que a vistoria na região indica que, aparentemente, não há nenhuma indústria ou empreendimento que pudesse causar um problema com a mesma proporção. A Chesf é apontada como causadora porque, há cerca de 45 dias, teria esvaziado um reservatório, o lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales - Paulo Afonso 1, 2 e 3, e com isso, liberado sedimentos acumulados por pelo menos 30 anos.

A ação do final de semana foi realizada em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso porque a operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, vez que o órgão é responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no rio São Francisco.

EM BRANCO



durante reunião com o governador Renan Filho (PMDB), no Palácio República dos Palmares, nesta segunda-feira (13).

"Com esse acordo, podemos começar já essa obra, que vai fazer mais de 12 mil ligações prediais e atender a 60 mil famílias", afirmou o ministro em entrevista coletiva à imprensa após a reunião com Renan Filho.

O investimento será feito na ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Maceió e beneficiará bairros da região lagunar, além do Trapiche da Barra, com cinco estações elevatórias de esgoto e 54,5 km de rede coletora.

Segundo a secretária de Estado da Infraestrutura, Aparecida Machado, o recurso é para a 3ª etapa do projeto. "Todo o projeto atende a 187 mil pessoas. As outras duas etapas já estão prontas e, quando concluirmos esta última etapa, todas as casas terão ligação de esgoto, que será lançado no emissário submarino".

Kassab também citou alguns problemas com a execução de obras no estado, mas sem citar nenhuma especificamente. "Em obras, surgem imprevistos. Aqui em Alagoas, há algumas obras que tiveram problemas. Às vezes, [o projeto] foi mal elaborado ou teve reajuste na economia", justifica o ministro.

O governador Renan Filho ressaltou o investimento do governo federal no estado e disse trabalhar para garantir a conclusão dos projetos. "Temos 26 contratos com o governo federal, e 11 com recursos do estado. Vamos buscar sempre que a obra inicie e não seja paralisada".

VLT na Fernandes Lima

Além da liberação da verba para saneamento, Kassab também discutiu outros projetos com o governador, como a implantação da nova linha do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLTs) na parte alta de Maceió, passando pelas principais avenidas da capital, Fernandes Lima e Durval de Góes Monteiro.

"A construção e a operação [do serviço] dependem de licitação e de várias outras coisas. Estamos trabalhando para viabilizar essa obra, que depende de muita coisa para acontecer", pondera Renan Filho

Autoria: Do GI AL		Terça-feira 14 de Abril de 2015
-------------------	--	---------------------------------

Mancha escura no Rio São Francisco chega a 25 km de extensão, diz IMA

Abertura de comportas da Chesf teria feito material orgânico descer o rio.

IMA afirma que vai intimar Chesf a apresentar relatório do procedimento.

EM BRANCO



Mancha escura no Rio São Francisco tem cerca de 25km de extensão (Foto: Ascom/IMA)

Durante uma vistoria realizada neste fim de semana, o Instituto de Meio Ambiente (IMA) sobrevoou o Rio São Francisco em Delmiro Gouveia, sertão de Alagoas, e constatou que a mancha escura na água chega a cerca de 25 km de extensão. Segundo o IMA informou nesta segunda-feira (13), a mancha causa impactos sócio-ambientais na região.

Na última sexta (10), a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) já havia informado que a mancha pode ter sido provocada após a abertura de duas comportas da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso, na Bahia, divisa com Alagoas.

O procedimento teria liberado sedimentos acumulados no rio por pelo menos 30 anos. Por isso, a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização deve intimar a companhia a apresentar o relatório do procedimento de abertura de comportas, realizado no final de fevereiro deste ano.

À reportagem do **G1** a Chesf informou que deve emitir um posicionamento sobre a abertura das comportas nesta segunda-feira.

“A captação de água da Casal foi atingida, prejudicando o abastecimentos de municípios do Sertão”, diz Ermi Ferrari, diretor de Monitoramento e Fiscalização do IMA, ao ressaltar que a captação de Sergipe, que também manda água para Aracaju, poderá ser afetada.

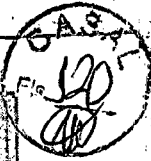
Por causa do aparecimento da mancha no São Francisco, a Casal suspendeu o fornecimento de água nas cidade de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado. Esses municípios estão sendo abastecidos com carros-pipa desde a última quarta (8).

Segundo Ferrari, durante a vistoria na região, foi contatado que, aparentemente, não há nenhuma indústria ou empreendimento que pudesse causar um problema com a mesma proporção. “Na atual situação que o país passa em relação aos recursos hídricos e a baixa vazão do São Francisco, considero o problema grave”, disse Ermi Ferrari.

Ele ressaltou que o IMA deverá continuar acompanhando o caso por causa dos impactos verificados no estado de Alagoas, mas a responsabilidade do monitoramento é do órgão licenciador, no caso o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Também: <http://primeiraedicao.com.br/> <http://cadaminuto.com.br/> <http://alagoas24horas.com.br/v>
<http://tudonahora.com.br/>

EMBRANCO



IMPRESSO

GAZETA DE ALAGOAS

Caderno: Cidades (Fatos e Notícias)	Página: 15A	Sábado - 11 de Abril de 2015
--	--------------------	-------------------------------------

RODÍZIO E FISCALIZAÇÃO

Com o rodízio já anunciado pela Casal, maceioenses devem passar a contratar mais o serviço de carro-pipa. Com isso, volta aquela preocupação sobre a qualidade da água e as condições de armazenamento. A Vigilância em Saúde Ambiental de Maceió informa que é preciso aumentar o monitoramento e a fiscalização dos veículos transportadores do líquido. A fiscalização terá início nesta segunda-feira, 13.

Caderno: Cidade (Integração)	Página: 17A	Sábado - 11 de Abril de 2015
-------------------------------------	--------------------	-------------------------------------

DELMIRO

O aparecimento da mancha no Rio São Francisco preocupa. A população do Alto Sertão de Alagoas teve o abastecimento de água suspenso pela Casal, que teme problemas para saúde dos consumidores. O sistema foi temporariamente suspenso, atingindo cerca de 200 mil pessoas.

Caderno: Cidade	Página: 17A	Sábado - 11 de Abril de 2015
------------------------	--------------------	-------------------------------------

VELHO CHICO. Matéria orgânica estava em reservatório da Chesf e chegou ao rio após abertura de comportas

Sedimentos causaram mancha

Abastecimento nas cidades de Delmiro, Água Branca, Periconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas ainda está suspenso

De acordo com o gerente de Qualidade de Produção da Casal, Alfredo Furtado, a chegada da matéria orgânica contida no reservatório teria sido o principal responsável pela mancha. Com a abertura das comportas de Paulo Afonso, houve a chegada de muita matéria orgânica do reservatório, que chegou ao leito do rio e, por isso, cobriu o que, de fato, aconteceu. A primeira impressão que a Casal teve, é a análise posterior, e já analisou posteriormente, e que se trata de material se-

degradado. No entanto, técnicas do Instituto do Meio Ambiente (IMA) já estão analisando amostras de água e de sedimentos para que um laudo mais preciso seja divulgado, explica Alfredo.

Segundo o diretor de monitoramento e fiscalização do IMA, Erni Ferrari, equipes da entidade já foram deslocadas até a área onde o problema foi detectado, para avaliar melhor a situação. Somente após as análises das amostras de água será possível definir a situação. Ele se encontra em uma situação bastante

degradado, acumulado no fundo da barragem", explica.

Técnicos da Casal, que trabalham em uma subestação na cidade de Delmiro Gouveia, perceberam o problema na última quinta-feira e informaram aos órgãos ambientais competentes. Por se tratar de uma área federal, as intervenções para evitar os danos ecológicos estão sob responsabilidade do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Alinda de acordo com Erni Ferrari, caso seja comprovado que a situação do Sertão está indeli-

mento de sedimentos no rio, o tema ambiental será caracterizado. "Das fotos que foram divulgadas nos redes sociais, percebemos que o impacto ambiental na região é dos grandes. Porém, ainda não é possível afirmar se que pode acontecer a qualquer momento, a Casal mantém o bombeamento de água preventivo", afirma.

De acordo com a presidente da Companhia, que se compromete a que aconteceu no São Francisco, a distribuição de água para as oito cidades será realizada por meio de carro-pipa, o

O abastecimento de água dos municípios Delmiro-Gouveia, Água Branca, Periconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas está suspenso pela Casal. Foi observada uma alteração na qualidade físico-química dessa água e, por esse motivo, a Casal manteve o bombeamento de água preventivo", afirma.

De acordo com a presidente da Companhia, que se compromete a que aconteceu no São Francisco, a distribuição de água para as oito cidades será realizada por meio de carro-pipa, o

De acordo com a presidente da Companhia, que se compromete a que aconteceu no São Francisco, a distribuição de água para as oito cidades será realizada por meio de carro-pipa, o

EM BRANCO



Surgem manchas no Rio São Francisco

IMA avalia impacto causado na região de Delmiro Gouveia; vistoria e análise da água podem indicar causa do problema

O setor de monitoramento e fiscalização do Instituto de Meio Ambiente (IMA) acompanha o surgimento de manchas nas águas do Rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia. Otimizado de médicos veterinários e local junto a uma equipe do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Alagoas. As primeiras informações são de que as manchas resultam da saída da água do fundo do reservatório e limpeza que ocorre no Complexo Apalaio Siqueira de Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Casal), em Paulo Afonso

(BA). Amostras coletadas pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) deverão ser analisadas pelo equipe do IMA, o que poderá indicar do que se trata. "Vamos solicitar também da Casal um relatório circunstanciado, apresentando informações sobre o possível decantado da água de fundo. Sabemos que o Ibaama é quem está monitorando a situação, mas Alagoas está sendo diretamente afetada", comentou Esmi Fogaça, diretora de Monitoramento e Fiscalização. **MAU CHEIRO** A responsabilidade de acompanhamento do problema é da Casal, por ser o

órgão de licenciamento ambiental e monitoramento das atividades nas águas do rio. Entretanto, o IMA também deverá monitorar a situação devido aos impactos causados no estado de Alagoas e o recebimento de denúncias de moradores da região preocupados com os possíveis impactos, como o forte mau cheiro na região e a mortandade de peixes. Segundo informações da Casal, três municípios da região do semi-árido alagoano, que recebem água do sistema Salgado, estão sendo afetados através de carroçinhas por causa das manchas: Delmiro Gouveia, Água Branca, Paripatã, Iapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Cangaço e Piranhas.



Manchas foram vistas no reservatório da água de fundo do reservatório e limpeza que ocorre no Casal.

Delmiro

Parte do povo sertanejo está cobrando uma melhor qualidade da água fornecida pela Casal. Em Delmiro a bronca é total. Como se não bastasse a falta constante que castiga toda a região, o líquido distribuído possui aspecto amarelado e com mau cheiro, o que tem causado ainda mais transtornos para a comunidade. Lá em Delmiro, o vereador Edvaldo Nascimento agendou para quinta-feira que vem, uma audiência pública justamente para discutir com todos os setores envolvidos, principalmente com a Casal, esse sério problema que surgiu ultimamente.

Delmiro - fedor

"Há anos os delmiroenses e sertanejos convivem com a falta de água, que já causa um grande prejuízo a todos. Agora, além da falta de água a população convive com a distribuição do líquido com mau cheiro e amarelado, trazendo grande prejuízo para todos, além de ser fonte de transmissão de doenças, porque o aspecto é horrível", disse Edvaldo.

EM BRANCO

CAE
122
12

tribuna do sertão

DO SERTÃO AO LITORAL A INFORMAÇÃO QUE ALAGOAS DESEJA CASAR

Caderno: Opinião/Saúde

Página: 6

Domingo - 12 de Abril de 2015



ÁGUA DE MÁ qualidade e com forte cheiro desagradável está sendo fornecida a população de Delmiro e Alto Sertão

Vereador Edvaldo cobra da Casal e da Chesf solução para o problema da água no Sertão

Nos últimos dias a população de Delmiro Gouveia e do Alto Sertão tiveram uma desagradável surpresa com a qualidade de água que chegou às torneiras dos sertanejos. Como se não bastasse a falta constante que castiga toda a região, o líquido distribuído possui aspecto amarelado e com mau cheiro, o que tem causado ainda mais transtornos para a comunidade.

Indignado com o quadro vivido pelos delmirenses, o vereador Edvaldo Nascimento (PCdoB) cobra das autoridades

providências urgentes sobre a qualidade da água. Para o parlamentar, é inadmissível que a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) deixe chegar uma água com um aspecto tão ruim para a comunidade.

"Há anos os delmirenses e sertanejos convivem com a falta de água, que já causa um grande prejuízo a todos. Agora, além da falta de água a população convive com a distribuição do líquido com mau cheiro e amarelado, trazendo grande prejuízo para todos, além de ser

fonte de transmissão de doenças, porque o aspecto é horrível", disse Edvaldo.

Com o objetivo de cobrar maior compromisso com o povo sertanejo, o parlamentar sugeriu a realização de uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores na próxima quinta-feira (16), com a participação dos órgãos envolvidos no abastecimento e na averiguação da qualidade da água - Chesf por meio da Administração Regional de Paulo Afonso; Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal); IMA

Alagoas e IBAMA Alagoas.

Para Nascimento, é preciso cobrar uma solução urgente desses órgãos. "Não podemos deixar essa falta de compromisso desses órgãos impune. Precisamos saber o que está acontecendo e eles darem uma satisfação à população e assim arcarem com os prejuízos e com as responsabilidades que lhe forem cabíveis. Estarei à frente dessa luta porque entendo que a água de qualidade é um produto indispensável para a sobrevivência", frisou.

EM BRANCO



Sertão: Análise nas águas do Rio São Francisco detecta alteração na parte bruta do lago de Xingó

Uma alteração na qualidade da água bruta comita no lago formado pela barragem de Xingó, em Minas Gerais, causada pela precipitação em excesso.

Com caráter de urgência, técnicos da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro), da Casal, realizaram análises da água coletada na barragem e de forma preliminar, já detectaram alteração na cor (turbidez), pH, sulfato, condutividade específica, dureza total, sólidos totais e dióxido de

En razão dessas alterações as cidades de Delmiro Gouveia (zona urbana e povoados Salgado, Lagoinha, Rábeca, Cruz, Lameirão, Povo, além de assentamentos) e Patrocínio têm o abastecimento de água suspensos. Já os municípios de Acaia, Branca, Cambiá, Inhama, Matal Grande e Vila de Água do Castanheiro, com o fornecimento utilizando exclusivamente a miniflora de água tratada, não são afetados pelo sistema municipal.

A Companhia está monitorando a situação do lago para saber quando ocorrerá o momento em que é possível

vel operar o sistema e reformar o bombeamento.

A empresa está mantendo contínuo monitoramento com a Companhia de Tratamento de Água e Saneamento (Catsa), para obter mais esclarecimentos sobre as manchas escuras que se apresentam no leito da barragem de Xingó.

Enquanto a situação não se resolver, a Casal está mantendo o abastecimento da região por meio de cartões-pipa de forma emergencial.

Visão

O setor de monitoramento e fiscalização do Instituto de Meio Ambiente (IEMA) acompanha o fornecimento de manilhas nas águas do rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia. Na semana (10) os técnicos visitaram o assentamento com um representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e das Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) de Viçosa.

As primeiras informações são boas de que as manilhas foram instaladas nas propriedades rurais da região. No respectivo dia, uma das turbinas do Complexo Apolônio



VISTORIA da CASAL, IMA e IDAMA poderão indicar causas do problema

Sales, da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo

Alfonso (PA), amostras coletadas pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) deverão ser analisadas pela equipe do IMA, o que poderá indicar as causas do problema.

Vamos solicitar a melhorias da qualidade da água tratada, apresentando informações sobre o processo de tratamento de água. Sabemos que o Ibama quer estar monitorando a situação, mas vamos estar acompanhando a situação.

diretor de Monitoramento e Fiscalização.

A responsabilidade de acompanhamento do problema é do Ibama por ser o órgão de licenciamento ambiental e monitoramento das atividades das águas do rio. Entretanto, o IMA também deverá monitorar a situação devido aos impactos causados no Estado de Alagoas e o recebimento de denúncias de moradores da região ocupados com os possíveis impactos, como o forte mau cheiro produzido e a mortandade de peixes.

Água nossa de cada dia

ARTIGO DE ANTONIO MACHADO, membro do Acordo

No Livro de Gênese, onde o autor narra a origem do mundo, conta-se que Deus, ao criar o primeiro dia de trabalho, a água, como elemento indispensável à vida humana, dá ao homem a tarefa de cuidar dela.

Dizem os estudiosos do assunto que se divide a natureza em quatro partes: um terço corresponde à terra, ficado somente um quinto de água, e não mais além disso. Portanto, a água que existe no mundo está numa quantidade desde o começo, sem diminuir, nem aumentar, cabendo, portanto, ao povo preservar e economizar a quantidade para que esse precioso líquido não venha a faltar.

As águas bravas e turvas, sequenciadas, que tem se abastido no Nordeste, mormente nas Alagoas, que já possui uma preciosa história de lanchas e canoas, vem amargando a vida dos habitantes quando as estruturas e reservatórios de água são mais que usados. Hoje, os governos que se sucederam na história, preocupados com a saúde dos habitantes do fechadão, sem dar o devido cuidado às estruturas existentes e comidas pela voragem do tempo, e o agravante maior é que a população aumentou assustadoramente, e com o tempo, o número de habitantes não só aumentou, mas também se tornou mais exigente, querendo mais e mais água, e não querendo pagar por ela. Portanto, a situação do Rio São Francisco, que já está em situação crítica, sendo mais utilizada pelo próprio homem, os assentamentos são mais e mais exigentes, querendo mais e mais água, e não querendo pagar por ela. Portanto, a situação do Rio São Francisco, que já está em situação crítica, sendo mais utilizada pelo próprio homem, os assentamentos são mais e mais exigentes, querendo mais e mais água, e não querendo pagar por ela.

deleis, da famigerada presidente Dilma. Enquanto isto, a água nossa de cada dia, que é o elemento indispensável à vida humana, dá ao homem a tarefa de cuidar dela.

Corre de 30 municípios, alguns deles enfrentando graves e agudos problemas de falta de água, pertencendo mais de 415 mil habitantes, com milhões de pessoas sem água para beber. Isso acontece porque os recursos das fazendas, que também estão sendo usados para o cultivo de cana-de-açúcar, e não para a produção de água potável. Portanto, a situação é crítica e precisa ser resolvida o mais rápido possível. A situação é crítica e precisa ser resolvida o mais rápido possível.

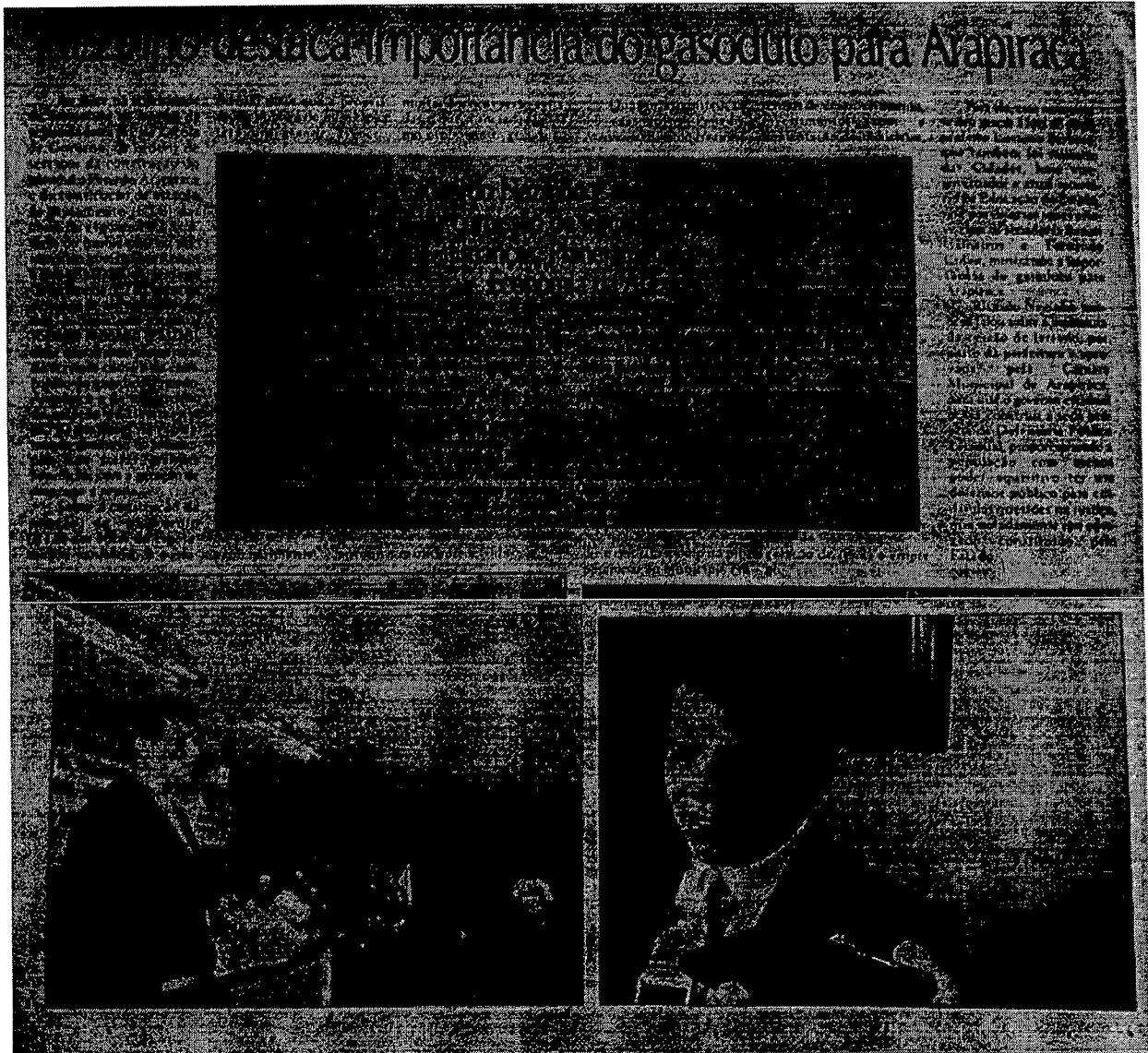
Os municípios precisam ser obrigados a pagar pelo tratamento da água. Portanto, a situação é crítica e precisa ser resolvida o mais rápido possível.

EM BRANCO



Alagoas em Tempo

Caderno: Geral	Página: A4	Domingo - 12 de Abril de 2015
----------------	------------	-------------------------------



SITE



Autoria: Ascom Casal		Sexta-feira- 10 de Abril de 2015
----------------------	--	----------------------------------

Sertão: Casal realiza análise e detecta alteração na água bruta do lago de Xingó

Companhia aguarda regularidade na captação de água para retomar fornecimento

EM BRANCO



As cidades de Delmiro Gouveia (zona urbana e povoados Salgado, Lagozinha, Rabeca, Cruz, Lameirão, Peba, além de assentamentos) e Pariconha estão com o abastecimento de água suspensos. Já os municípios de Água Branca, Canapi, Inhapi, Mata Grande e Olho d'Água do Casado estão com o fornecimento funcionando parcialmente. Em Piranhas a água está chegando normalmente, devido a cidade ser abastecida por sistema independente.

O motivo de toda essa mudança no sistema de abastecimento nessas localidades é decorrente da alteração na qualidade da água bruta contida no lago formado pela barragem Xingó, de onde a Casal capta água.

Em caráter de urgência, técnicos da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro), da Casal, realizaram análises da água coletada na barragem e, de forma preliminar, já detectaram alteração na cor (turbidez), PH, sódio, condutividade específica, dureza total, sólidos totais e cloretos.

A Companhia está monitorando a água do lago para saber o momento adequado em que será possível operar o sistema e retomar o bombeamento.

A empresa está mantendo contato permanente com a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), para obter mais esclarecimentos sobre as manchas escuras que se apresentam no leito da barragem de Xingó.

Enquanto a situação não se resolver, a Casal está mantendo o abastecimento da região por meio de carros-pipa de forma emergencial.



Técnicos da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro), da Casal, realizaram análises da água coletada na barragem Xingó

AGÊNCIA ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

Autoria: Mariana Peixoto

Sexta-feira- 10 de Abril de 2015

Governo garante recursos para continuidade do Canal do Sertão

Auditor do Alto Sertão também será contemplada; novos empenhos totalizam R\$ 96 milhões e evitam ainda novas demissões

EM BRANCO

Foram liberados juntamente com os empenhos R\$ 15 milhões para o pagamento de medições atrasadas dos trechos III e IV do Canal do Sertão.

A obra do Canal do Sertão emprega hoje aproximadamente 1.700 pessoas e é a maior obra hídrica do Estado. A finalização dos trechos do canal beneficiará, ao todo, 155.480 habitantes de 17 municípios alagoanos.

Mais água

Já a Adutora do Alto Sertão levará água para oito municípios sertanejos, acabando assim com o constante rodízio de água e até mesmo a falta dela durante o período de seca. A obra está em estado avançado com mais de 40% de concluída. A nova garantia de empenho assegura que o prazo para a conclusão da adutora é de dezembro de 2015, de acordo com o planejamento da Seinfra.

Essas liberações de recursos são fruto do encontro que a secretária de Estado da Infraestrutura, Aparecida Machado, teve no último dia 31 com o ministro da Integração, Gilberto Occhi. No encontro, ele afirmou o compromisso de priorizar a liberação de recursos para as obras que levam água para o Sertão alagoano.

Histórico

Fazendo um repasse pelas obras de Alagoas, o governador Renan Filho lembrou o avanço da obra.

“Estamos concluindo o terceiro trecho até o meio do ano. Ele está com 98% das obras prontas. O quarto trecho está com 40%. Quando este trecho estiver pronto, teremos mais de 100 quilômetros com água. E o mais importante do que isso: estamos construindo duas adutoras e com elas vamos dar um banho de água no Estado. Vamos levar água a 40% de Alagoas que é a área sertaneja”, ressaltou.

Mais detalhadamente, o governador comentou sobre a união da força de trabalho do Canal do Sertão e das duas adutoras juntas. Esforço que será a maior distribuição de água potável no interior do Estado na história de Alagoas.

“A Adutora da Bacia Leiteira, obra de R\$ 50 milhões, e a Adutora do Alto Sertão, que custa R\$ 55 milhões, juntas, mais o Canal do Sertão, vão dar o maior avanço no que concerne ao abastecimento de água que o alagoano já viu nos últimos 200 anos. Estamos trabalhando para isso e com dedicação e empenho vamos conseguir”, concluiu o governador.



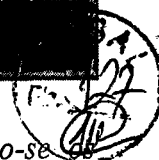
Autoria: Thiago Gomes

Sexta-feira- 10 de Abril de 2015

Sedimentos de barragem provocaram mancha escura no São Francisco

Problema foi detectado nessa quinta-feira; abastecimento no Sertão foi suspenso

EM BRANCO



diagnosticar o problema com a brevidade e o rigor que o caso requer, identificando-se os responsáveis para que arquem com a reparação dos danos ambientais e socioeconômicos causados.

Paralelamente a essas providências, o CBHSF conclama a união de esforços do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil para que as ações de limpeza e recuperação do corpo hídrico tenham início o mais breve possível.

Finalmente, como representação institucional de todos os usuários das águas sanfranciscanas, o CBHSF informa que acompanhará diariamente o desdobramento dessa lamentável situação.

Diretoria do CBHSF

(foto/Radar 89)

MINUTOSERTÃO

Autoria: Jota Silva

Sexta-feira - 10 de Abril de 2015

Mancha escura nas águas do Rio São Francisco deixa Casal em alerta e preocupa sertanejos

Companhia suspendeu abastecimento por tempo indeterminado em oito municípios, por causa de coloração e cheiro ruim de água fornecida.



A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) suspendeu na última quarta-feira (8) o abastecimento em oito municípios sertanejos, enquanto analisa as amostras coletadas da água amarelada e com cheiro ruim que vinha sendo fornecida pelo Sistema Coletivo da região. O órgão estadual prometeu manter o abastecimento das localidades afetadas, através de carros-pipa, mas o fato é que o serviço não está atendendo a todas as pessoas e isso gerou um caos.

Mesmo sabendo que a companhia busca melhorar a qualidade da água fornecida e que a suspensão do abastecimento se trata de uma medida preventiva, moradores das cidades de Inhapi, Canapi, Mata Grande, Pariconha, Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'água do Casado e Piranhas reclamam da atitude do órgão e pedem soluções urgentes.

EM BRANCO



Em Delmiro Gouveia, a noite da quinta-feira (9) foi marcada por moradores com baldes nas ruas, pedindo água a quem tivesse para cozinhar e até tomar banho. Para aumentar ainda mais o desespero, a informação divulgada pela assessoria da Casal é que não há previsão de retomada do abastecimento.



Análise

Técnicos da Unidade de Negócio Sertão e da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro), ambos da Casal, coletaram, na última quarta-feira (8), amostras de água na Captação Salgado, às margens do rio São Francisco, e na estação elevatória de água tratada 03, em Delmiro Gouveia, para análise físico-química e bacteriológica que está sendo realizada por um órgão que pertence à companhia.

A princípio, a hipótese dos coletores foi que a mudança do regime de vazão do rio São Francisco pode ter causado um desequilíbrio na composição da água. Eles também levantaram a suspeita de que o caso pode estar relacionado à abertura recente de comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso - Bahia, com limpeza e manutenção de turbinas, fazendo com que toda a água represada há décadas, descesse rio abaixo, ficando retida entre a captação Salgado e a represa de Xingó, em Piranhas.

O resultado das análises deve ser divulgado nesta sexta-feira (10).



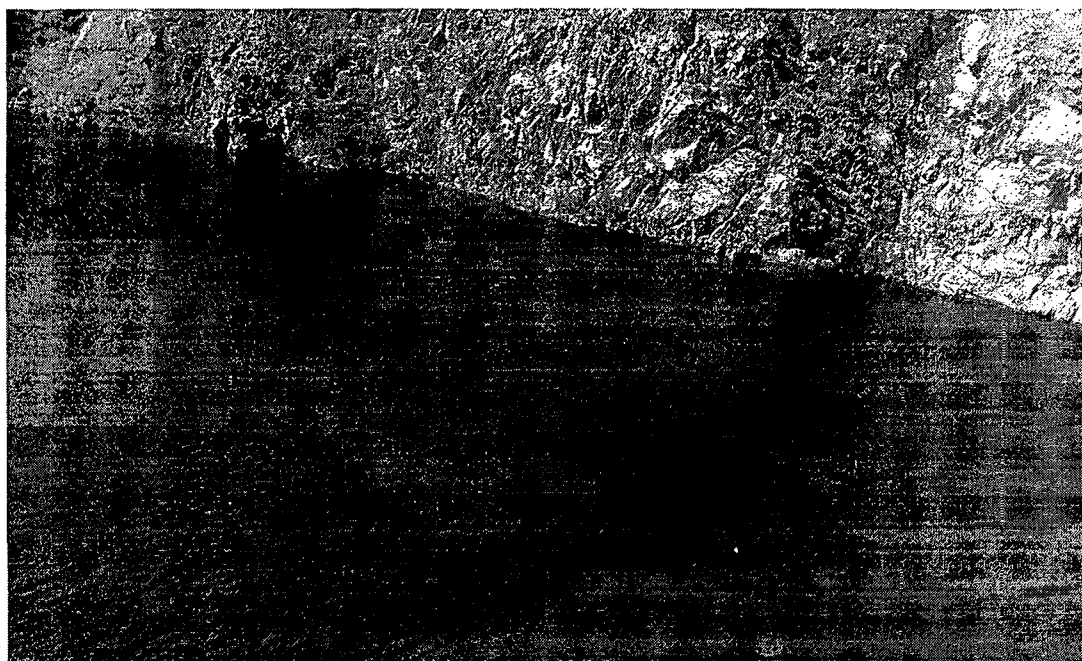
EM BRANCO



Preocupação

Na manhã desta quinta-feira (9), equipes da Casal e da Chesf realizaram um sobrevoo de helicóptero em trecho do Rio São Francisco e ficaram preocupados com o que viram. O diretor da Unidade de Negócios da Casal no Sertão, João Neto, divulgou algumas fotografias que mostram uma grande mancha escura nas águas do rio, em trechos que ficam entre o Rio do Sal (Bahia) e Monte Escuro (Alagoas).

Essa seria a explicação para a coloração amarelada e o cheiro ruim da água que vinha sendo fornecida pela companhia. A suspeita é que se trate de uma poluição que pode ter sido provocada por uma indústria instalada recentemente na região. O caso está sendo apurado por equipes da Casal e da Chesf.



blog
ferreiradelmiro
●COM

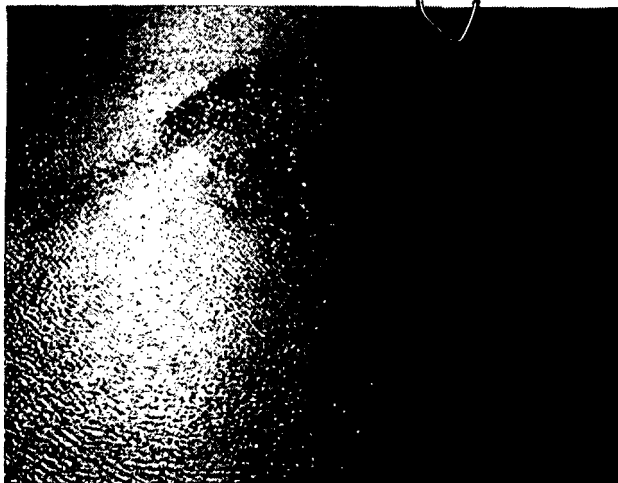
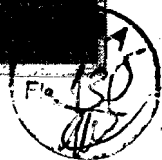
Autoria: Do G1 AL

Domingo - 12 de Abril de 2015

A mancha do São Francisco

Próximo dos 514 anos que Américo Vespúcio pela primeira vez adentrava o Opará "Rio Mar", que depois batizado com o nome do santo italiano que desfez de sua riqueza para levar uma vida de servidão aos que mais precisavam a mancha impressa pelo nosso santo aqui, que não ganhou forma humana, mas ganhou da natureza forma de rio, mostrou ao longo do tempo um papel de pôr se a serviço das populações que se estabeleceram em suas margens, que montaram em suas barrancas moradias, que das suas águas tiram a vida. Desde aquele 4 de outubro de 1501, até agora, uma mancha, uma marca tem se feito presente no rio da integração nacional, a

EM BRANCO



Durante a manhã desta quinta-feira (09), após um sobrevôo pelas águas do Rio São Francisco na divisa dos Estados da Bahia e Alagoas, técnicos da Chesf (Companhia Hidroelétrica do São Francisco) e da Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) se surpreenderam ao descobrir uma grande mancha negra que está tomando boa parte do rio e que além da poluição vem causando transtornos e prejuízos ao povo sertanejo.

Em uma rede social, um dos funcionários da Casal, Jônatas Santos, demonstrou preocupação ao comentar o grave episódio:

“Em um sobrevôo de helicóptero realizado hoje de manhã com equipes da Casal e Chesf, foi visualizado essa faixa negra de água poluída no nosso querido Velho Chico. Ela está localizada entre o Rio do Sal (Paulo Afonso) na Bahia e Monte Escuro em Alagoas. Tá explicado o motivo da nossa água fornecida pela Casal estar com cheiro e cor horríveis. Cabe agora às autoridades descobrirem quem é o infeliz causador dessa tragédia!”.

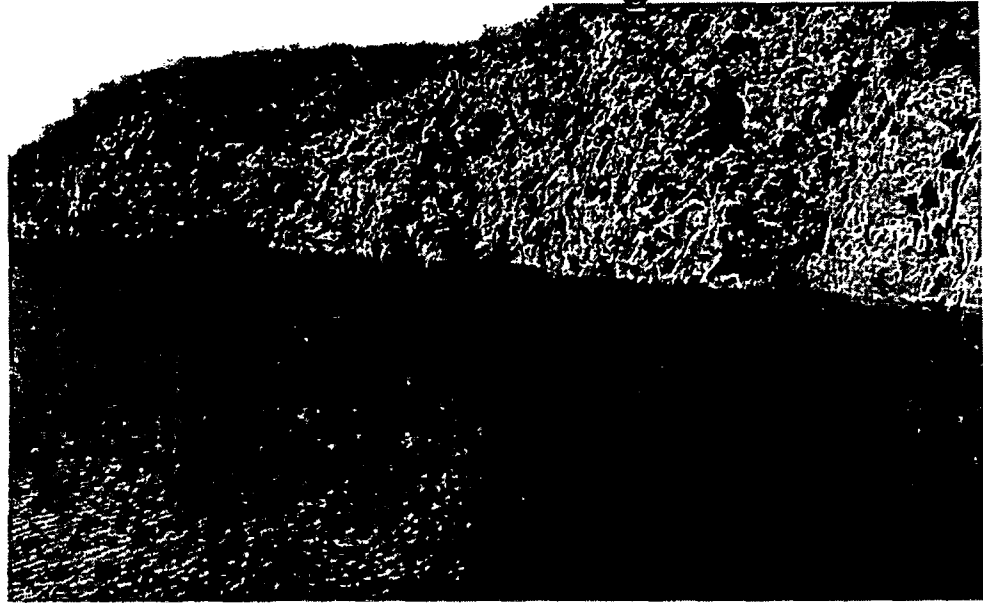


Apesar de ninguém explicar os prováveis motivos da grande mancha, alguns técnicos sinalizam que uma indústria instalada na região pode ter sido a causadora desse desastre ambiental, porém, como ainda têm certeza, preferem não divulgar.

O resultado da análise tem previsão para ser divulgado até esta sexta-feira (10).

Por conta do lamentável evento, a Companhia de Saneamento de Alagoas suspendeu o fornecimento de água em oito municípios no Sertão alagoano.

EM BRANCO



Segundo assessoria da Casal, ainda não se pode relatar se há relação entre a coloração da água e a mancha encontrada no Velho Chico, mas tem possibilidade da mudança ser derivada da mudança no vazão do rio São Francisco, já que recentemente houve abertura das comportas do reservatório da Companhia Hidroelétrica de São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso, podendo causar um desequilíbrio na composição da água.

aqui 
acontece
COM.BR

Autoria: Redação com
assessoria

Segunda-feira - 13 de Abril de 2015

Mancha no Rio São Francisco já alcança 25 quilômetros



Mancha no Rio São Francisco já alcança 25 quilômetros

A situação encontrada nas águas do Rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia, é preocupante e a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) deve intimar nesta segunda-feira (13) a Companhia Hidroelétrica do São Francisco a apresentar relatório do procedimento de abertura de comportas, realizado no final de fevereiro. A constatação da gravidade foi feita durante vistoria realizada no final de semana.

Foram realizados sobrevoos em toda a área afetada. Além disso, também ocorreu uma reunião técnicos da Chesf. Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto,

EM BRANCO

Ermi Ferrari, as coordenadas geográficas indicam que a mancha chega a cerca de 25 quilômetros e já alcançou a região onde aumenta a largura entre os cânions.

“Há impactos ambientais e sociais. A captação de água da Casal foi atingida prejudicando o abastecimentos de municípios do sertão e a captação de Sergipe, que inclusive manda água para Aracaju, também poderá ser afetada”, comenta.

Ele disse ainda que a vistoria na região indica que, aparentemente, não há nenhuma indústria ou empreendimento que pudesse causar um problema com a mesma proporção. A Chesf é apontada como causadora porque, há cerca de 45 dias, teria esvaziado um reservatório, o lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales – Paulo Afonso 1, 2 e 3, e com isso, liberado sedimentos acumulados por pelo menos 30 anos.

Ibama teria autorizada a ação

A ação do final de semana foi realizada em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso porque a operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, vez que o órgão é responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no Rio São Francisco.

Chesf deve se explicar

Além da intimação para que a Companhia apresente o relatório da operação realizada no reservatório e acompanhamento das consequências, a equipe da diretoria de Laboratório deverá fazer novas coletas de amostras de água na região. “Na atual situação que o país passa em relação aos recursos hídricos e a baixa vazão do São Francisco, considero o problema grave”, concluiu Ermi Ferrari.

CADA MINUTO

Autoria: Bernadino Solto Maior		Sábado - 11 de Abril de 2015
-----------------------------------	--	------------------------------

Mancha negra de quase 25Km se estende pelo Rio São Francisco após desastre ambiental

Cidades do de Alagoas e Sergipe já estão prejudicadas

Um desastre ambiental ocorrido em um reservatório da barragem da Chesf em Delmiro Gouveia causou uma mancha negra que se estende por mais de 25km no Rio São Francisco em direção a Xingó, com previsão de chegar na cidade de Piranhas, amanhã, deixando todas as cidades do Alto Sertão sem água própria para consumo.

O diretor presidente do IMA, em Alagoas, Gustavo Lopes informou que pessoal da Chesf que se encontra na região afetada pela língua negra já confirmou que esse caso foi provocado por um limpeza na barragem do Xingó, no entanto, comunicou que o trabalho só foi feito depois da autorização de técnicos do IBAMA de Recife.

EM BRANCO

O Ibama de Alagoas confirmou ao diretor-presidente do IMA de Alagoas, Gustavo Lopes através do Ibama de Brasília que o esvaziamento foi autorizado e acompanhado pelo Ibama de Recife junto a Chesf, já que a sede da empresa de energia estatal é em Recife.

Gustavo Lopes comunicou o problema ao governador Renan Filho que deslocou uma equipe para fazer um levantamento sobre o problema, que segundo os técnicos não se restringe as oito cidades alagoanas, mas a toda região ribeirinha de Alagoas e Sergipe, inclua-se aí a cidade de Aracajú entre outras grandes cidades, como Arapiraca que são abastecida pelo rio São Francisco.

O Blog do Bernardino, descobriu com exclusividade a origem do problema: O reservatório da barragem Delmiro Gouveia, que atende às Usinas de Paulo Afonso, Uma, Dois e Três, a primeira usina do complexo CHESF, apresentou um vazamento.

Para resolver o defeito, tiveram que esvaziar o lago, no fundo, onde existia grande quantidade de lama e matéria orgânica, além de várias toneladas de peixe que sucumbiram.

O rio São Francisco é de responsabilidade federal e a licença da Chesf também. Como o estado foi prejudicado o IMA de Alagoas está notificando a Chesf a prestar os esclarecimentos sob pena de multa e demais penalidade.

Tudo isso entrou em rápida decomposição, criando uma gigantesca cultura de bactérias, que foi lançada no alto São Francisco pela CHESF. Para piorar a situação, os reservatórios da CHESF estão vazios, Sobradinho o maior deles só tem 15%.

Segunda feira(13), de acordo com o empresário da região, Elizeu Gomes, será feito um movimento forte e amplo em defesa do Velho Chico.

“Estaremos às 8h na Câmara de Vereadores, para realizar um ato em prol de São Francisco, onde será formada uma comissão junto ao Ministério Público para apurar a responsabilidade dessa tragédia que infelicitou todo o São Francisco” explicou ele.

TribunaHoje

Autoria: Ascom/IMA

Sexta-feira - 10 de Abril de 2015

***IMA avalia impacto ambiental causado por mancha na água do
São Francisco***

EM BRANCO



Vistoria realizada junto com o Ibama e a análise da água coletada pela Casal poderão indicar causa do problema



Mancha no Rio São Francisco

O setor de monitoramento e fiscalização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) acompanha o surgimento de manchas nas águas do rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia. Nesta sexta-feira (10) os técnicos vistoriam o local junto com uma equipe do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Alagoas.

As primeiras informações dão conta de que as manchas teriam sido causadas pela liberação da água de fundo do reservatório e limpeza das turbinas do Complexo Apolônio Sales, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso (BA). Amostras coletadas pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) deverão ser analisadas pela equipe do IMA, o que poderá indicar do que se trata.

“Vamos solicitar também da Chesf um relatório circunstanciado, apresentando informações sobre a possível descarga da água de fundo. Sabemos que o Ibama é quem está monitorando a situação, mas Alagoas está sendo diretamente afetada”, comentou Ermi Ferrari, diretor de Monitoramento e Fiscalização.

A responsabilidade de acompanhamento do problema é do Ibama, por ser o órgão de licenciamento ambiental e monitoramento das atividades nas águas do rio. Entretanto, o IMA também deverá monitorar a situação devido aos impactos causados no estado de Alagoas e o recebimento de denúncias de moradores da região preocupados com os possíveis impactos, como o forte mau cheiro na região e a mortandade de peixes.

Segundo informações da Casal, oito municípios da região do semiárido alagoano, que recebem água do sistema Salgado, estão sendo abastecidos através de carros-pipa por causa das manchas: Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado e Piranhas.



EM BRANCO

Mancha escura no São Francisco: Governo Municipal de Delmiro empenhado em busca de solução



O Governo Municipal de Delmiro Gouveia tem acompanhado junto às demais entidades envolvidas, a citar: Instituto do Meio Ambiente (IMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) e Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), o surgimento de manchas nas águas do rio São Francisco, no município. A Prefeitura mantém toda a sua frota mobilizada para atender prioritariamente hospitais, Fórum, Mercado Público, Matadouro, entre outros serviços essenciais.

Na manhã do próximo sábado (11), o Governo Municipal participará de reunião com a diretoria da Casal, em Delmiro, para discutir medidas a ser tomadas caso o bombeamento continue suspenso.

É de competência do Ibama o acompanhamento da situação, por ser o órgão de licenciamento ambiental e monitoramento das atividades nas águas do rio. Entretanto, o IMA também deverá monitorar a situação devido aos impactos causados no estado de Alagoas e o recebimento de denúncias de moradores da região preocupados com os possíveis impactos, como o forte mau cheiro e a mortandade de peixes.

 alagoas 24 horas

Autoria: Redação com
assessoria

Sábado - 11 de Abril de 2015

Casal e Chesf 'descobrem' mancha no Rio São Francisco

Amostra da água foi colhida e resultado deve sair nesta sexta-feira (10).

Um sobrevoo de helicóptero realizado na manhã desta quinta-feira (09) por técnicos da Casal e da Chesf sobre o Rio São Francisco rendeu em uma descoberta que preocupa as duas empresas. Os técnicos notaram uma mancha negra nas águas do Velho Chico.

EM BRANCO



Mancha no Rio São Francisco

A mancha está pode ser notada entre o Rio do Sal, em Paulo Afonso (BA) Bahia e Monte Escuro (AL).

Os técnicos suspeitam que a origem da mancha tenha relação com a recente instalação de uma indústria na região. Uma amostra da água foi colhida e o resultado deve ser divulgado ainda nesta sexta-feira (10).

As duas companhias acreditam as recentes denúncias de coloração e odor na água potável de Delmiro Gouveia pode ter relação com o aparecimento da mancha, tema que por duas vezes – em duas semanas – foi pauta nesta agência de notícias.

Os oito municípios afetados tiveram o fornecimento de água suspenso mesmo antes da descoberta da mancha. Desde quarta-feira (08) o fornecimento foi suspenso e ontem as cidades começaram a ser abastecidas por meio de carros-pipa. Não há previsão para retorno do serviço.

De acordo com Companhia, a extensão afetada faz parte do Sistema de Captação Salgado que abrange as cidades de Água Branca, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho D'Água do Casado, Pariconha e Piranhas.

Moradores da cidade foram até o São Francisco e divulgaram um vídeo na internet relatando a presença da mancha nas água do Velho Chico.

IMA

O setor de monitoramento e fiscalização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) acompanha o surgimento de manchas nas águas do rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia. Nesta sexta-feira (10) os técnicos vistoriam o local junto com uma equipe do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Alagoas.

As primeiras informações dão conta de que as manchas teriam sido causadas pela liberação da água de fundo do reservatório e limpeza das turbinas do Complexo Apolônio Sales, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso (BA). Amostras coletadas pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) deverão ser analisadas pela equipe do IMA, o que poderá indicar do que se trata.

“Vamos solicitar também da Chesf um relatório circunstanciado, apresentando informações sobre a possível descarga da água de fundo. Sabemos que o Ibama é quem está monitorando a situação, mas Alagoas está sendo diretamente afetada”, comentou Ermi Ferrari, diretor de Monitoramento e Fiscalização.

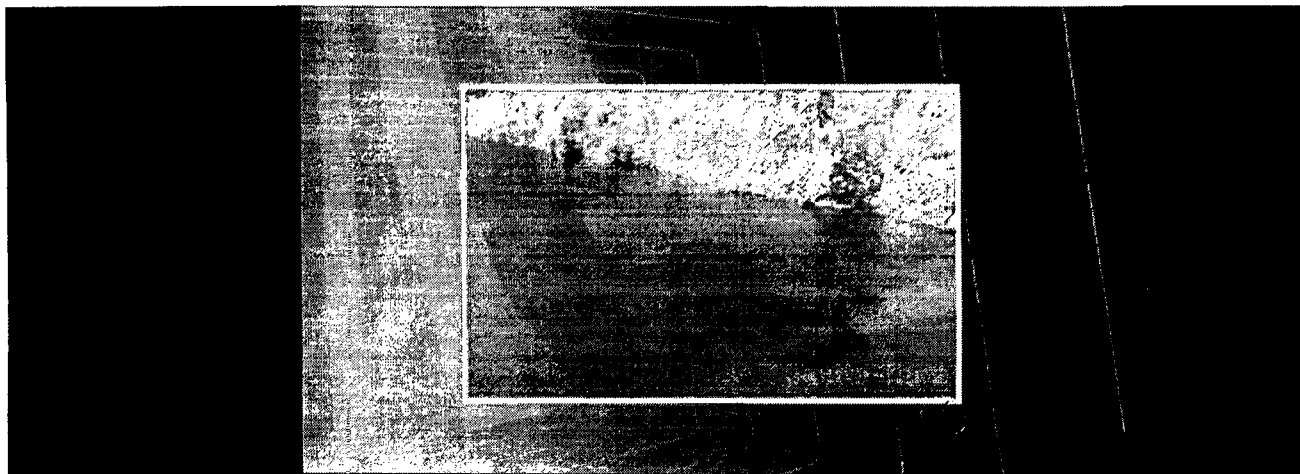
EM BRANCO

Autoria: Do G1 AL

Sexta-feira - 10 de Abril de 2015

Casal explica mancha encontrada no Rio São Francisco em Delmiro, AL

Abertura de comportas fez material orgânico descer ao leito do rio. Situação levou à suspensão do abastecimento em 7 municípios do Sertão.



O gerente de Qualidade de Produto da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) confirmou, em entrevista ao **AL TV 1ª Edição** nesta sexta-feira (10), que a mancha encontrada no Rio São Francisco esta semana foi provocada pela abertura de duas comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso, na Bahia, divisa com Alagoas (*veja no vídeo acima*).

"O que houve na região foi abertura das comportas de Paulo Afonso. Houve a chegada de matéria orgânica contida no lago [do reservatório] que desceu ao leito do rio e hoje, o rio se encontra em uma situação bastante degradada", esclarece Alfredo Brechó.

O problema é que a água que abastece as casas da região estava chegando escura às torneiras. Por isso, desde quarta (8), o abastecimento a sete municípios do Sertão foi suspenso. Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado estão sendo abastecidas por meio de carros-pipa até que a situação seja normalizada.

Inicialmente, a Casal havia informado que era oito o número de municípios que tiveram o abastecimento suspenso, mas depois retificou a informação e esclareceu que Piranhas é abastecida por um sistema independente e não foi afetada.

A qualidade da água será medida em análise de amostras coletadas no Rio São Francisco. "Nós observamos uma alteração na qualidade físico-química dessa água. Então, de pronto, a Casal parou o bombeamento de forma preventiva para que essa água não chegasse à comunidade", justifica Brechó.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) divulgou uma nota à imprensa em que pede empenho no diagnóstico do problema "com a brevidade e o rigor que o caso requer, identificando-se os responsáveis".

Confira na íntegra a nota da CBHSF abaixo:

EM BRANCO



marca maldita da exploração descontrolada, da falta de consciência deste tão rico e importante manancial que rasga o solo seco do semiárido brasileiro.

Um rio teimoso, a primeira vista, nasce nas montanhas mineiras, podia ele descer para o sul, como manda a gravidade, ou desembocar a leste, caminho mais próximo do oceano, mas como eu disse é teimoso, ele desce os planaltos mineiros e sobre em direção ao nordeste, entra no semiárido, rasgar o solo ressecado do semiárido, irriga, mata sede humana e animal, serve para via de transporte, para banho, para acender as luzes e clarear a noite em algumas partes deste país, serve para movimentar a economia. Se você percebeu por vezes repeti o verbo serve, mas e nós, que dele tiramos o que precisamos o que damos em troca?

Nos últimos dias nossa cidade, nossa região, notou a má qualidade da água captada no rio, nossa região durante um período teve suspenso o abastecimento, notícias, fotos, postagens em redes sociais, tudo isso fez parte da rotina nos últimos dias, porém uma ação mais concreta exige de nós cidadãos Sanfranciscanos, que levantemos a voz e venhamos a intervir na busca de meios que apaguem aquela mancha escura das águas, mancha essa que está impregnada não somente nas águas, mas na inercia do poder público que isenta-se da responsabilidade de cuidar desse Rio que tem em sua bacia 12 milhões de nordestinos, transpor, canalizar, levará a água, mas sem cuidar, sem revitalizar a água também será levada, neste caso para não voltar mais.



Que nós estejamos atentos, a problemática ocorrida foi mais um dos gritos que o São Francisco vendo dando no decorrer do tempo, pode chegar uma época que a força do grito seja tomada pela morte do mesmo.



Autoria: João Neto

Segunda-feira - 13 de Abril de 2015

Mancha escura aparece no Rio São Francisco, entre Delmiro Gouveia-AL e Paulo Afonso-BA

EM BRANCO



Autoria: Carlos Britto

Sábado- 11 de Abril de 2015

Sedimentos de barragem provocam mancha escura no Rio São Francisco e problema deixa órgãos ambientais em alerta



Frequentadores do rio São Francisco foram surpreendidos com manchas escuras nas águas do rio, no trecho entre as cidades de Paulo Afonso, norte da Bahia, e Delmiro Gouveia (AL). De acordo com informações do jornal Gazeta de Alagoas, ontem (10), a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) confirmou que o problema foi ocasionado pela abertura de duas comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), localizada em Paulo Afonso.

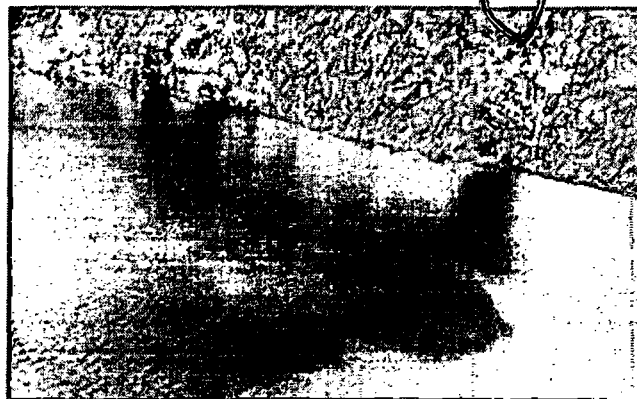
De acordo com o gerente de Qualidade de Produto da Casal, Alfredo Brechó, a chegada da matéria orgânica contida no reservatório teria sido a principal responsável pela mancha. O problema fez a Casal suspender o fornecimento d'água em algumas cidades, pois o líquido estava chegando escuro às torneiras.

Diante da preocupação em relação ao problema e possíveis consequências dessas manchas, a Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia do Rio São Francisco, órgão colegiado, integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, que tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável, emitiu a nota abaixo:

A propósito de mancha que atingiu trecho do rio São Francisco entre os municípios de Paulo Afonso (BA) e Delmiro Gouveia (AL), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), externa, através de sua Diretoria Colegiada (Direc), sua grande preocupação, sobretudo tendo em vista que a redução atual da vazão do rio favorece ainda mais os eventuais efeitos de qualquer processo que impacte suas águas com substâncias poluentes.

Tendo em vista que as informações repassadas pelos órgãos ambientais competentes ainda estão em fase preliminar, o CBHSF aguarda a conclusão das investigações mas, diante da magnitude do problema, a disposição dos referidos órgãos seja direcionado para

EM BRANCO



Mancha negra surge no Rio São Francisco (Foto: Radar 89)

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) confirmou que sedimentos da barragem de uma hidrelétrica localizada na cidade de Paulo Afonso, na Bahia, foram lançados diretamente no rio São Francisco, nessa quinta-feira, e provocaram uma extensa mancha escura no leito. Já estão sob análise dos técnicos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Alagoas amostras da água e um laudo mais preciso será divulgado.

Técnicos da Casal, que trabalham numa subestação na cidade de Delmiro Gouveia, perceberam o problema nessa quinta-feira e, imediatamente, informaram os órgãos ambientais. Como se trata de uma área federal, a responsabilidade ecológica do São Francisco é do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O diretor de monitoramento e fiscalização do IMA, Ermi Ferrari, disse que equipes estavam se deslocando até a área onde o problema foi detectado para avaliar melhor a situação. Somente após a análise das amostras da água será possível descobrir o que, de fato, aconteceu. A primeira impressão que a Casal teve, e já analisou posteriormente, é que se trata de material sedimentado, acumulado no fundo da barragem e que foi lançado nessa quinta-feira.

“Pelas fotos que visualizamos na internet, percebemos que se trata de um grande impacto ambiental. Porém, não é possível adiantar o que pode acontecer, quais as consequências para o rio e de quem é a responsabilidade. Por enquanto, tudo está na base da investigação. Quando o laudo for divulgado, as providências judiciais e administrativas devem ser tomadas”, comentou o diretor.

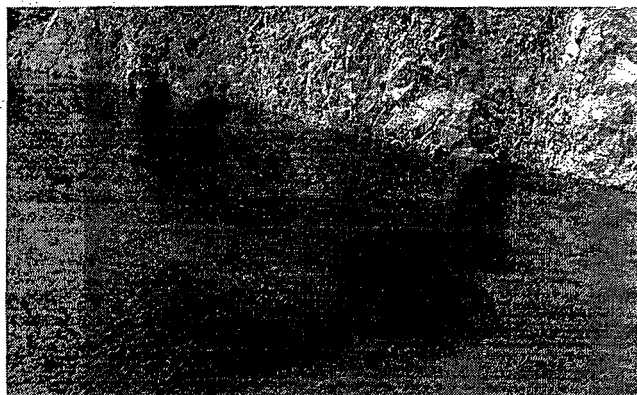
Segundo ele, se for comprovado de que se trata de sedimentos o crime ambiental estará caracterizado. Os responsáveis, de acordo com Ferrari, serão notificados, multados e ainda responderão a processo judicial e a procedimento administrativo. Também vão ter que reparar o dano causado ao meio ambiente. O impacto para os moradores da região do Sertão também está sendo avaliado. Por enquanto, o abastecimento de água para alguns municípios foi suspenso pela Casal até que se comprove o que aconteceu no São Francisco.

Pela explicação do diretor, os sedimentos, quando lançados ao rio, podem soltar gases, que afetam a qualidade da água. Por este motivo, se trata de um crime ambiental.

Até a publicação da matéria, a resposta não havia sido dada. Nenhum representante do Ibama foi localizado pela reportagem.

O gerente de qualidade da água da Casal, Alfredo Monteiro, informou que foram detectadas mudanças na qualidade físico-química da água do rio São Francisco. Assim que o problema foi constatado, o bombeamento para as cidades do Sertão foi suspenso por tempo indeterminado.

EM BRANCO



De acordo com Companhia, a extensão afetada faz parte do Sistema de Captação Salgado que abrange as cidades de Água Branca, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho D'Água do Casado, Pariconha e Piranhas.

Os oito municípios afetados tiveram o fornecimento de água suspenso na última quarta-feira (8). A Casal informa que as cidades começaram a ser abastecidas por meio de carros-pipa nesta quinta-feira (9) e que não há previsão para retorno do serviço.



Técnicos da Unidade de Negócio Sertão e da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro) coletaram nesta quarta-feira (8) uma amostra na Captação Salgado, às margens do rio São Francisco em Delmiro Gouveia, para análise físico-química e bacteriológica.

Cor amarelada

Há cerca de duas semanas, moradores de Delmiro Gouveia relatam que a água potável fornecida pela Casal, ao invés de incolor e sem cheiro tem sido obtida em um tom amarelado e com odor forte e desagradável.

EM BRANCO

A propósito de mancha que atingiu trecho do Rio São Francisco entre os municípios de Paulo Afonso (BA) e Delmiro Gouveia (AL), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) externa, através de sua Diretoria Colegiada (Direc), sua grande preocupação, sobretudo tendo em vista que a redução atual da vazão do rio favorece ainda mais os eventuais efeitos de qualquer processo que impacte suas águas com substâncias poluentes.

Tendo em vista que as informações repassadas pelos órgãos ambientais competentes ainda estão em fase preliminar, o CBHSF aguarda a conclusão das investigações mas, diante da magnitude do evento, solicita que todo o potencial técnico à disposição dos referidos órgãos seja direcionado para diagnosticar o problema com a brevidade e o rigor que o caso requer, identificando-se os responsáveis para que arquem com a reparação dos danos ambientais e socioeconômicos causados.

Paralelamente a essas providências, o CBHSF conclama a união de esforços do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil para que as ações de limpeza e recuperação do corpo hídrico tenham início o mais breve possível.

Finalmente, como representação institucional de todos os usuários das águas sanfranciscanas, o CBHSF informa que acompanhará diariamente o desdobramento dessa lamentável situação.

A DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) DO CBHSF

Anivaldo Miranda (Presidente)
Wagner Soares Costa (Vice-presidente)
José Maciel de Oliveira (Secretário)



Autoria: Ascom/IMA

Segunda-feira - 13 de Abril de 2015

Chesf é principal suspeita de provocar mancha no São Francisco

Poluição atinge uma extensão de 25 km e já provoca impactos à população e ao meio ambiente, com a morte de peixes

13/04/2015 09h35



Chesf é principal suspeita de provocar mancha no São Francisco (Crédito: Assessoria IMA)

A situação encontrada nas águas do rio São Francisco, na região do município de Delmiro Gouveia, é preocupante e a Diretoria de Monitoramento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente (IMA) deve intimar nesta segunda-feira (13) a Companhia Hidroelétrica do São Francisco a apresentar relatório do procedimento de abertura de comportas, realizado no final de fevereiro. A constatação da gravidade foi feita durante vistoria realizada no final de semana.

Foram realizados sobrevôos em toda a área afetada e reunião com técnicos da Chesf. Segundo informações do diretor de Monitoramento e Fiscalização do Instituto, Ermi Ferrari, as

coordenadas geográficas indicam que a mancha chega a cerca de 25km de extensão e já alcançou a região onde aumenta a largura entre os cânions.

EM BRANCO

"Há impactos ambientais (mortalidade de peixes) e sociais. A adaptação de água da Casal foi atingida prejudicando o abastecimento de municípios do sertão e a captação de Sergipe, que inclusive manda água para Aracaju, também poderá ser afetada", comenta.

Ele disse ainda que a vistoria na região indica que, aparentemente, não há nenhuma indústria ou empreendimento que pudesse causar um problema com a mesma proporção. A Chesf é apontada, como causadora porque, há cerca de 45 dias, teria esvaziado um reservatório, o lago Belvedere, do Complexo Apolônio Sales – Paulo Afonso 1, 2 e 3, e com isso, liberado sedimentos acumulados por pelo menos 30 anos.

A ação do final de semana foi realizada em conjunto com fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Isso porque a operação da Companhia teria sido autorizada pelo Ibama de Pernambuco, vez que o órgão é responsável pelo licenciamento e monitoramento das atividades da Chesf no rio São Francisco.

Além da intimação para que a Companhia apresente o relatório da operação realizada no reservatório e acompanhamento das consequências, a equipe da diretoria de Laboratório deverá fazer novas coletas de amostras de água na região. "Na atual situação que o país passa em relação aos recursos hídricos e a baixa vazão do São Francisco, considero o problema grave", disse Ermi Ferrari.

Ele ressaltou que o IMA deverá continuar acompanhando o caso por causa dos impactos verificados no estado de Alagoas, mas a responsabilidade do monitoramento é do órgão licenciador, no caso o Ibama.

A Chesf foi procurada pelo TNH1 e informou, por meio da assessoria de comunicação, que ainda não possui um posicionamento sobre o problema, mas que deve se pronunciar ainda nesta segunda-feira, por meio de nota oficial.

TV



Autoria: AL TV 2ª Edição

Sábado - 11 de Abril de 2015

Sete cidades da região do sertão estão sem abastecimento de água



EM BRANCO

Autoria: AL TV 1ª Edição

Sexta-feira - 10 de Abril de 2015

Imagens revelam mancha no Velho Chico que levou Casal a suspender abastecimento no Sertão

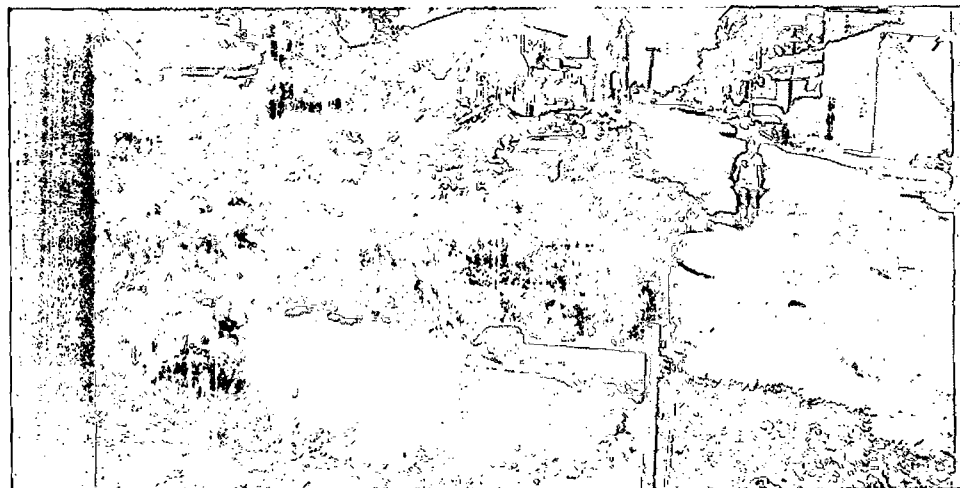


Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/altv-1edicao/videos/t/edicoes/v/imagens-revelam-mancha-no-velho-chico-que-levou-casal-a-suspender-abastecimento-no-sertao/4100537/>

Autoria: AL TV 1ª Edição

Sábado - 11 de Abril de 2015

Falta de manutenção em ponte sobre riacho tira o sossego dos moradores de Bebedouro



Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/altv-1edicao/videos/t/edicoes/v/falta-de-manutencao-em-ponte-sobre-riacho-tira-o-sossego-dos-moradores-de-bebedouro/4103076/>

EM BRANCO



PAJUCARA
Do jeito da nossa gente

Autoria: TNH1

Sexta-feira - 10 de Abril de 2015



Jangadeiro registra imagens de mancha no Rio São Francisco

Video é compartilhado por moradores de Delmiro Gouveia

Link: <http://tnh1.ne10.uol.com.br/video/tnh1/2015/04/10/127224/jangadeiro-registra-imagens-de-mancha-no-rio-sao-francisco>

EM BRANCO



Caderno: Cidade	Página: 16A	Sexta-feira - 10 de Abril de 2015
-----------------	-------------	-----------------------------------

PREVENÇÃO Casal suspende fornecimento após aparecimento de mancha de sujeira no Rio São Francisco

Oito municípios ficam sem água

Técnicos coletam amostras de líquido para análises

Oito municípios no estado de Alagoas começaram a ser abastecidos por meio de carros pipa na última quarta-feira. A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) suspendeu o fornecimento na região após o aparecimento de uma mancha de sujeira em um trecho do Rio São Francisco, em Delmiro Gouveia. Não há previsão para restabelecer o serviço.

De acordo com a Casal, a extensão do rio afetada faz parte do sistema Captação Salgado, que atende as cidades de Delmiro Gouveia, Água Branca, Tanquinho, Ilhapi, Mata Grande, Canapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas. A companhia decidiu suspender o abastecimento nessas cidades desde quarta-feira, como medida preventiva. Técnicos da Casal e da Ches estão no local coletando amostras de água para realizar análises e descobrir como tratar o problema. Até então, não sabemos o que é a sujeira, nem de onde veio,

mas ela tem uma coloração marrom, disse o gerente da Unidade de Negócio Serião, João Neto. Segundo a Casal, o problema pode ter acontecido devido a mudança no regime de vazão do Velho Chico, causando um desequilíbrio na composição da água. Além disso, as companhias recebem informações que dão conta da abertura recente de comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Ches) em Paulo Afonso (BA). Com isso, toda a água represada há décadas desceu rio abaixo, ficando retida entre a captação Salgado e a represa de Angico em Piranhas.

ANÁLISES

Também na última quarta-feira, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) anunciou que, a partir de maio, a qualidade da água do Rio São Francisco será monitorada bimestralmente nos 11 municípios do estado localizados à sua margem. As amostras coletadas serão analisadas a partir de uma parceria, firmada entre o IMA, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).



Desnível na composição de água pode ter provocado problema

Tribuna Independente

Caderno: Política	Página: 4	Sexta-feira - 10 de Abril de 2015
-------------------	-----------	-----------------------------------

DEFINIÇÃO

Operação pipa em AL retorna em 15 dias



O coordenador da Defesa Civil Estadual, major Moisés Pereira de Melo garantiu que no prazo de quinze dias a operação pipa estadual deve estar sendo executada. Em reunião com os coordenadores Municipais de Defesa Civil o major assegurou

que o item do processo de credenciamento será entregue na Procuradoria Geral do Estado já que a dotação orçamentária está definida com recursos do Fecoop e aprovada pela Assembleia. Na próxima semana haverá a publicação no Diário Oficial.

EM BRANCO

SITE

AGÊNCIA ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

Autoria: Ascom Casal

Quinta-feira- 09 de Abril de 2015

Casal analisa amostras de água para garantir abastecimento no Sertão

Como medida preventiva, a companhia suspendeu o fornecimento na região



Após análise, Casal vai dar continuidade a operacionalização do Sistema Coletivo do Sertão. (Foto: Di vulgação)

Técnicos da Unidade de Negócio Sertão e da Gerência de Qualidade do Produto (Geqpro), da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), coletaram, nesta quarta-feira (8), amostras de água na Captação Salgado, às margens do Rio São Francisco, e na estação elevatória de água tratada 03, em Delmiro Gouveia, para análise físico-química e bacteriológica.

A coleta tem por objetivo detectar possível alteração na qualidade da água bruta, tendo em vista que a mudança do regime de vazão do Rio São Francisco pode ter causado a eutrofização da captação. Ou seja, um desequilíbrio na composição da água.

A equipe técnica também tomou conhecimento que recentemente houve abertura de comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso, com limpeza e manutenção de turbinas. Devido a isso, toda a água represada há décadas, desceu rio abaixo ficando retida entre a captação Salgado e a represa de Xingó, em Piranhas.

A companhia está monitorando a água do rio para saber o momento adequado em que será possível operar o Sistema Coletivo do Sertão, que atende as cidades de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho d'Água do Casado e Piranhas.

Enquanto isso, a empresa mantém contato permanente com a Chesf para obter mais esclarecimentos.

Para evitar mais transtorno e como medida preventiva, a Casal suspendeu o abastecimento até a situação do rio voltar a sua normalidade. Porém, está mantendo o abastecimento da região por meio de carros-pipa.

Também publicado em: <http://casal.al.gov.br/>

EM BRANCO

G1

ALAGOAS



Autoria: Do G1 AL

Quinta-feira- 09 de Abril de 2015

Casal suspende abastecimento de água em oito municípios de Alagoas

Ação foi adotada após surgimento de 'mancha' em trecho do São Francisco. Sem previsão de retorno, municípios serão abastecidos com carros-pipa.



Possível desequilíbrio em água do Rio São Francisco forçou suspensão de abastecimento
(Foto: Reprodução/TV Gazeta)

Oito municípios no Sertão de Alagoas começam a ser abastecidos por meio de carros-pipa nesta quarta-feira (9). A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) suspendeu o fornecimento na região após o aparecimento de uma mancha de sujeira em um trecho do Rio São Francisco, em Delmiro Gouveia. Não há previsão para restabelecer o serviço.

De acordo com a Casal, a extensão do rio afetada faz parte do sistema Captação Salgado, que atende as cidades de Delmiro Gouveia, Água Branca, Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Canapi e Olho D'Água do Casado e Piranhas.

A companhia decidiu suspender o abastecimento nestas cidades desde quarta (8) como medida preventiva. "Técnicos da Casal e da Chesf estão no local coletando amostras da água para realizar análises e descobrir como tratar o problema. Até então, não sabemos o que é a sujeira, nem de onde veio, mas ela tem uma coloração marrom", explica o gerente da Unidade de Negócio Sertão, João Neto.

Segundo a Casal, o problema pode ter acontecido devido à mudança no regime de vazão do Velho Chico, causando um desequilíbrio na composição da água. Além disso, a companhia recebeu informações que dão conta da abertura recente de comportas do reservatório da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em Paulo Afonso.

Com isso, toda a água represada há décadas desceu rio abaixo, ficando retida entre a captação Salgado e a represa de Xingó, em Piranhas.

Análises

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) anunciou na última quarta-feira (8) que, a partir de

EM BRANCO



Caderno: Cidade (Fatos e Notícias)	Página: 13A	Quinta-feira -09 de Abril de 2015
------------------------------------	-------------	-----------------------------------

SÃO FRANCISCO

A partir de maio, o Rio São Francisco terá monitoramento bimestral da qualidade da água, na área dos 11 municípios alagoanos localizados em sua margem. Amostras serão coletadas e analisadas a partir de parceria entre o Instituto do Meio Ambiente (IMA), Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

Serão feitas coletas bimestrais, uma em cada município que compõe a região do baixo São Francisco alagoano, desde a foz até o município de Delmiro Gouveia. A simulação para organização final do trabalho acontecerá ainda em abril e a primeira etapa está prevista para o dia 11 de maio.

As amostras coletadas passarão por diferentes tipos de análise. A Ufal ficará com a parte microbiológica, o Ifal com os reguladores osmóticos e o IMA com os aspectos físico-químicos.

O São Francisco enfrenta a pior seca dos últimos 100 anos. As hidrelétricas guardam em seus reservatórios a maior parte da água, e os ribeirinhos já sentem mudanças no gosto da água do rio. Em muitas comunidades, a água já chega salgada às torneiras.

Caderno: Cidade (Fatos e Notícias)	Página: 13A	Quinta-feira -09 de Abril de 2015
------------------------------------	-------------	-----------------------------------

DE VOLTA

Como anunciado em março deste ano, o rodízio no abastecimento de água volta a assombrar os maceioenses, exatamente da mesma forma que ocorreu em novembro do ano passado. Cerca de 400 mil habitantes da capital, segundo dados da Casal, serão afetados com a redução da oferta de água. A medida começa a valer no dia 14 e segue, inicialmente, até 17 de maio, para que seja feito o trabalho de recuperação de estação de tratamento.

Caderno: Cidade (Integração)	Página: 15A	Quinta-feira -09 de Abril de 2015
------------------------------	-------------	-----------------------------------

DELMIRO

O secretário estadual de Agricultura, Álvaro Vasconcelos, esteve nesta semana em Delmiro Gouveia para participar de um debate no campus da Ufal, no Sertão. O tema foi o desenvolvimento da criação de ovinos e caprinos na região. O prefeito Luiz Carlos Costa participou do evento. O secretário disse que o Sertão de Alagoas tem tudo para mudar seu perfil socioeconômico a partir do Canal do Sertão.

EM BRANCO



A Casal informa também que a população afetada será amplamente informada a respeito do trabalho que será feito e dos períodos de rodízio. Unidades de saúde, escolas e empresas serão notificadas por correspondência.

Autoria: Do G1 AL

Quarta-feira- 08 de Abril de 2015

Qualidade da água do São Francisco será analisada bimestralmente em AL

Medida foi anunciada pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) nesta quarta.

Amostras serão analisadas pelo IMA, Ufal e Ifal a partir de maio.



Qualidade da água do Velho Chico será analisada a cada dois meses (Foto: Reprodução/TV Gazeta)

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) anunciou nesta quarta-feira (8) que, a partir de maio, a qualidade da água do Rio São Francisco será monitorada bimestralmente nos 11 municípios que margeiam o rio em sua margem.

m.

Ainda, a cidade de Maceió, por pontos bem e com estações de

O trabalho de monitoramento após 11 anos o município. O motivo são as chuvas permitem mais duramente

serão analisadas a partir de uma parceria firmada entre o IMA, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco.

As amostras serão coletadas da foz do rio até o trecho superior da região do Baixo São Francisco. Ainda em abril, serão iniciados os trabalhos, e a primeira coleta está prevista para maio.

O IMA fará uma parte da análise. A Ufal avaliará os aspectos físicos-químicos, e o Ifal fará a análise bacteriológica.

O Comitê de Qualidade do Produto (Geqpro), da Agência Nacional de Águas, na quarta-feira (8), anunciou que, a partir de maio, amostras de água na foz do rio, e na estação elevatória de água tratada 03, em Maceió, serão analisadas bacteriológica.

A medida visa evitar a alteração na qualidade da água bruta, tendo em vista que a poluição do Rio São Francisco pode ter causado um desequilíbrio na

EM BRANCO



IMPRESSO

GAZETA

DE ALAGOAS

Caderno: Economia

Página: 8A

Quinta-feira -02 de Abril de 2015

CONTENÇÃO: Objetivo é garantir o abastecimento de água e energia elétrica nas cidades ribeirinhas

Redução da vazão de rio afeta onze municípios de Alagoas

O volume de água liberado pelos reservatórios de Xingo e Sobradinho, no Rio São Francisco, começou a ser reduzido em 10% em horários específicos, a partir de ontem, e deve ir até o próximo dia 30. A medida, que foi autorizada pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Ibama, tem como objetivo garantir o abastecimento de água e energia nas cidades ribeirinhas, que irá perseguir a vazão de 900 m³/s, mas enquanto isso, a pesca, que é a principal atividade econômica da região, será comprometida.

Segundo a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), a vazão dos reservatórios será reduzida nos dias úteis e sábados, no horário de 0h às 7h e durante as 24h nos domingos e feriados, conforme solicitação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em Alagoas, 11 municípios serão afetados, já que os peixes estão em período de reprodução e a diminuição do volume de água vai acentuar ainda mais o assoreamento e complicar a navegação de pequenas embarcações.

De acordo com o Secretário Executivo da Bacia Hidrográfica, Maciel Oliveira, as preocupações no Baixo São Francisco devem aumentar cada vez mais com a vazão.

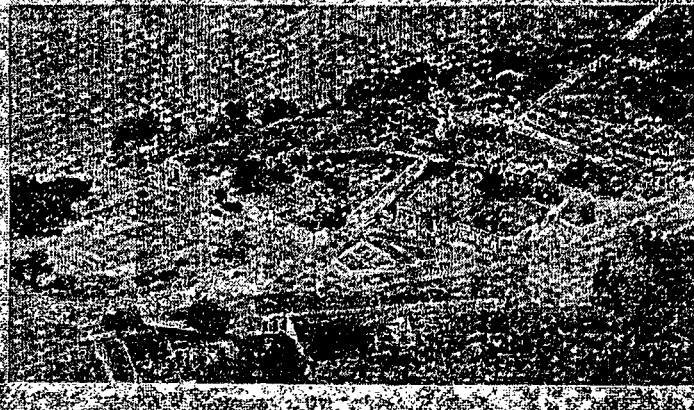
Nós já somos muito prejudicados, tem especial nas travessias de Penedo e Sergipe, que já têm dificuldades com 1.100 m³/s quando as lanchas e balsas atracavam no meio do rio. Nesse período que vai para 1.000 m³, iremos ter inúmeros prejuízos", disse Oliveira.

Ele ainda diz que a medida vai atrapalhar na reprodução dos peixes do

rio. "É nesse período que os peixes esperam a água nova para se reproduzir. Ou seja, não teremos reprodução nesse ano e vai causar prejuízos absurdos para os pescadores", ressaltou.

A decisão foi tomada na última reunião mensal de avaliação, promovida pela ANA em Brasília, no último dia 17, e oficializada através de uma publicação do Diário Oficial da União no dia 25 de março.

De acordo com o Comitê, a ANA só autorizou o procedimento após a emissão de uma nota técnica do Ibama, a qual atestou a admissibilidade da redução da vazão, mas ao mesmo tempo confirmou os impactos ambientais causados pela medida, como o aumento do salitre, presença de nitrato na água, especialmente na proximidade com a toç, em Piaçabuçu, que pode subir em até quatro vezes.



Cidades ribeirinhas devem ser prejudicadas com diminuição da vazão

EM BRANCO

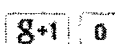


Autoria: Agência Brasil

Quarta-feira – 25 de fevereiro de 2015

25/02/2015 11:19

ANA mantém redução na água liberada de reservatórios do São Francisco



A Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou até 31 de março a redução temporária da água que é liberada pelos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no Rio São Francisco. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União e entra em vigor hoje (25).

A vazão mínima de cada reservatório é 1,3 mil metros cúbicos por segundo (m³/s) e foi diminuída para 1,1 mil m³/s pela Resolução 442, de 8 de abril de 2013. Segundo a ANA, a medida tem o objetivo de garantir o volume d'água necessário para a produção de energia do Sistema Nordeste e o atendimento dos usos múltiplos da Bacia do São Francisco.

De acordo com a resolução, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, responsável por aplicar a redução temporária, está sujeita à fiscalização da agência e deve tomar públicas informações técnicas da operação aos usuários da bacia e ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco durante o período de vazão mínima reduzida.

A ANA é o órgão responsável por definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios, para o uso dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas. No caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, a definição será feita em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico.

por Agência Brasil

FRANCO



ÁLVARO MENEZES

Engenheiro civil e vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).

Adeus ao Rio São Francisco

O título acima parece catastrófico e exagerado, mas não é. De fato, o outrora conhecido rio da unidade nacional está gradualmente se transformando em leito seco com quase 3.000 km de extensão e com a salinidade de suas águas avançando como nunca se viu na história do Brasil. É claro que a destruição do rio São Francisco não surgiu porque as suas nascentes secaram, como se noticiou no ano passado, nem por causa do seu represamento desde o início do século XX. O lento processo de degradação do rio e de perda de vazão tem tudo a ver com o seu uso intensivo para geração de energia elétrica e a falta, por muitos anos, de ações mitigadoras dos impactos provocados ao longo de seu curso por atividades como criação de gado, que provocaram grandes desmatamentos e sua poluição graças às margens desprotegidas e vulneráveis ao lançamento de esgotos e efluentes industriais.

Descoberto em 1501, este rio teve importante papel no desenvolvimento socioeconômico do Nordeste; entretanto, a sua inserção no mundo moderno para geração de energia elétrica, se por um lado mostrou toda capacidade técnica e empresarial da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São

Francisco), também fez com que começasse a se desenharem um dos desastres ambientais mais significativos da história da gestão de recursos hídricos, pois não houve preocupação ambiental com os impactos decorrentes das barragens construídas em seu leito.

O baixo São Francisco, entre os Estados de Alagoas e Sergipe, agoniza há anos depois que sua vazão foi reduzida de 16.000m³/seg para menos de 1.000m³/seg após a construção da barragem do Xingó.

O que é gravíssimo é observar que os erros cometidos pela Chesf no século passado vêm sendo agravados pelo governo federal mesmo diante de sinais inequívocos de um desastre ambiental a curto prazo. Os motivos eleitorais e ideológicos do governo tentam associar a falta de chuva com a inexistência de soluções e medidas a serem adotadas para evitar o desastre socioeconômico e começar a mitigar os danos ambientais no rio São Francisco.

Segundo o que se vê, o governo entende que uma coisa não tem a ver com a outra. As nascentes secas, as barragens de Furnas e de Três Marias quase sem água e a de Sobradinho com menos de 17% de sua capacidade já são motivos mais que suficientes para implan-

tar um racionamento - ou controle responsável de vazão - com urgência e adotar procedimentos hoje conhecidos mundialmente para implantar planos estratégicos de gestão de recursos hídricos para que a água sirva de fato como fator de desenvolvimento social, econômico e de qualidade de vida.

O atual ministro de Minas e Energia repetiu o que seu antecessor dizia: "ainda não há razões para falar em racionamento". Se ele e seus assessores acediam nisso, enquanto as instâncias técnicas do governo obedecem e a sociedade se divide entre a paralisia ou o agir por conta própria. O rio São Francisco não será salvo se grupos de ambientalistas e cidadãos o abraçarem.

É necessário uma mobilização de entidades como o Comitê de Bacias, as associações do setor, o Conselho Mundial da Água com quatro governadores no Brasil e seu presidente brasileiro, os usuários das águas do São Francisco e os representantes do povo, para que se acione o Ministério Público Federal para forçar o governo federal, por todos os seus órgãos envolvidos na questão, a apresentar e implantar um plano de salvação do rio São Francisco. Este artigo não representa a opinião da Abes.

EMBRANCO



Caderno: Política (Tribuna Livre)	Página: 04	Terça-feira – 03 de Fevereiro de 2015
---	-------------------	---------------------------------------

Rodízio de água 2

Segundo a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) os municípios de Minador do Negrão e Estrela de Alagoas também já estão sendo submetidos a um sistema de rodízio no abastecimento de água. Ambos são abastecidos pela Barragem Limeira, situada em Estrela, que esta com apenas 10% da sua capacidade. Possivelmente os dois municípios terão de receber um reforço de carros-pipa para garantir o abastecimento. A solução para as duas cidades seria a implantação de um sistema, cujo projeto esta sendo estudado pela Secretaria de Infraestrutura.

SITE



ALAGOAS

Autoria: Waldson Costado	Terça-feira – 03 de Fevereiro de 2015
---------------------------------	---------------------------------------

Redução da vazão do São Francisco é prorrogada e preocupa alagoanos

Resolução publicada no DOU estende prazo até 28 de fevereiro.
Crise hídrica preocupa Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco.

A Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou por mais um mês a redução temporária da descarga mínima de água dos afluentes dos reservatórios do Rio São Francisco, preocupando ainda mais os ribeirinhos que vivem na região do Baixo São Francisco alagoano. A resolução, que amplia o prazo de redução de vazão até 28 de fevereiro, podendo ainda ser prorrogado por mais tempo, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da segunda-feira (02).



EM BRANCO

AS
153
902

Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Anivaldo Miranda, a situação hídrica do rio São Francisco, é dramática e pode ficar ainda pior prejudicando mais ainda os ribeirinhos da região do Baixo.

“A vazão do rio está reduzida desde abril de 2013. Este é o período mais longo de redução onde a vazão não passa de 1.100 metros cúbicos por segundo. Fato que prejudica da navegação à pesca. No entanto, o mais grave é que Chesf quer reduzir ainda mais a vazão de 1.100 para apenas 900 metros cúbicos; algo que é extremamente prejudicial para a realidade sócio-ambiental”, diz Miranda.

Outra grande preocupação do presidente da CBHSF, é diante do comportamento do clima que não apresenta expectativa de chuvas para as cabeceiras do rio, agravando a cada dia a situação hídrica. “O ano de 2015 já mostra que será difícil tanto para geração de energia como para o uso das águas do rio. No entanto, é necessário um equilíbrio das partes e transparência na política de uso do São Francisco para que ônus não recaia apenas nos mais fracos, na população. É necessário que o setor energético busque soluções que não dependam exclusivamente das águas do rio”, completou Anivaldo Miranda.



Autoria: Diego Barros		Terça-feira – 03 de Fevereiro de 2015
------------------------------	--	---------------------------------------

Redução da vazão do São Francisco é prorrogada e preocupa alagoanos

Resolução publicada no DOU estende prazo até 28 de fevereiro; crise hídrica preocupa Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco



Foto por: Divulgação

A Agência Nacional de Águas (ANA) prorrogou por mais um mês a redução temporária da descarga mínima de água dos afluentes dos reservatórios do Rio São Francisco, preocupando ainda mais os ribeirinhos que vivem na região do Baixo São Francisco alagoano. A resolução, que amplia o prazo de redução de vazão até 28 de fevereiro, podendo ainda ser prorrogado por mais tempo, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da segunda-feira (02).

Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Anivaldo Miranda, a

EM BRANCO



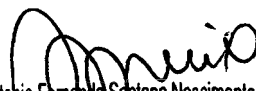
ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS
Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP: 57020-510
Fone: (82)3315-3106 - Fax: (82)3315-3085



VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO OPERACIONAL – VGO
SUPERINTENDÊNCIA DE NEGÓCIO DO INTERIOR - SUNEI

PLANILHA DE ORÇAMENTO			
OBRA: EXECEUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DESASSOREAMENTO E LIMPEZA DA BARRAGEM			
LOCAL: CAPITAÇÃO DE DELMIRO GOUVEIA/AL			
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.
1.	INSTALAÇÃO DA OBRA		
	Mobilização da Obra	%	0,05
2.	SERVIÇOS		
2.1	Desassoreamento da barragem com a utilização do equipamento tipo draga	m ³	1.500,00
2.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente limpeza do corpo hídrico,	m ³	1.500,00

Casal


Antonio Fernando Santana Nascimento
Engenheiro Civil - CREA 020071386-8
Superintendente de Negócios do Interior
Casal Matrícula 1536

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



CASAL

PROJETO BÁSICO

PROJETO BÁSICO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DESASSOREAMENTO
(DRAGAGEM) DA CAPTAÇÃO SALGADO – DELMIRO GOUVEIA

(10/08/2015)

SECRET

SECRET

SECRET

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510
Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085



CONTEÚDO

- 1- OBJETO
- 2- JUSTIFICATIVA
- 3- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
- 4- CONTRATAÇÃO
- 5- PAGAMENTO E PRAZO
- 6- QUANTITATIVOS DE REFERÊNCIA
- 7- FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO DO SERVIÇO
- 8- GESTOR DO CONTRATO

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510
Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085

TERMO DE REFERÊNCIA



1.0- OBJETO

O presente termo de referência tem como objeto a execução de serviços de dragagem, bem como a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação Salgado, em Delmiro Gouveia, visando o funcionamento adequado da referida captação.

2.0- JUSTIFICATIVA

No curso natural do rio ocorre o transporte de partículas, que com o passar do tempo, que decantam e se acumulam no leito do rio próximo a barragem da captação, fazendo com que o rio fique assoreado dificultando a reservação da água. Outro fator crítico é o forte verão que a cidade atravessa, fazendo com que além de assoreado, o nível da captação esteja baixo.

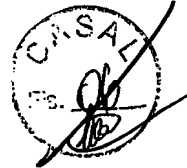
CASASA

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510
Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085



3.0- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1- Definições

Captação:

Sistema que permite fazer o aproveitamento da água contida num aquífero subterrâneo a partir de emergências naturais (nascentes) ou perfuradas.

Decantador:

Tanque onde os sólidos, por ação da gravidade, sedimentam no fundo e são posteriormente removidos como lama.

Dragagem:

O termo dragagem é, por definição, a escavação ou remoção de solo ou rochas do fundo de rios, lagos, e outros corpos d'água através de equipamentos denominados "draga", a qual é, geralmente, uma embarcação ou plataforma flutuante equipada com mecanismos necessários para se efetuar a remoção do solo. Os principais objetivos da dragagem são o aprofundamento e alargamento de canais em rios, portos e baías; a construção de diques e preparar fundações para pontes e outras estruturas.

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510

Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085



Draga:



A draga é um tipo especial de embarcação, projetado para executar várias funções que digam respeito ao fundo de qualquer curso d'água, não muito profundo e para limpar a água.

Sua função mais comum é a de aprofundar portos e vias navegáveis removendo parte do fundo do mar ou do leito dos rios e canais. Geralmente junto á draga operam uma chata e um rebocador, para recolhimento e descarte do material extraído.

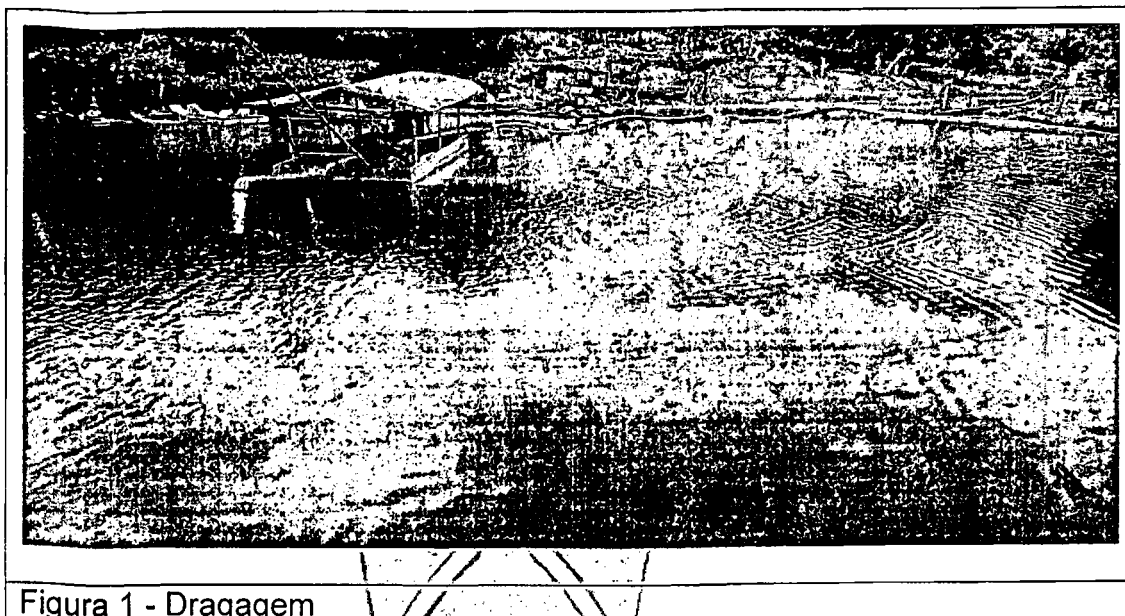
Uma draga móvel é uma embarcação para desassoreamento dos leitos dos rios e mares, tendo capacidade própria para transportar e bascular os dejetos e/ou minérios. Há dragas móveis de diversas capacidades e tamanhos.

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510
Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085



4.0 CONTRATAÇÃO ^{OK}

O serviço será contratado de uma única vez, sem parcelamento.

5.0 - DO PAGAMENTO E PRAZO ^{OK}

O prazo de execução do serviço é de 30 (trinta) dias após a assinatura da Ordem de Serviço. O mesmo será pago em parcela única após a aprovação da fiscalização


Engº Jorge Briseno Torres
Assessor Técnico
VGO/CASAL

EM BRANCO



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP:57020-510
Fone: (82)3315-3106-Fax: (82)3315-3085



6.0- QUANTITATIVOS DE REFERÊNCIA


ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	SERVIÇOS		
1.1	Retirada de areia com sistema de dragagem	m ³	1.500
1.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente do corpo hídrico	m ³	1.500

7.0- FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO DO SERVIÇO

Será designado um fiscal devidamente habilitado na área, que será indicado pela UNSERTÃO/CASAL, que acompanhará o serviço e liberará a medição ao término do mesmo e se estiver executado de acordo com as especificações, só podendo haver modificações devidamente justificadas e com autorização da CASAL.

8.0- GESTOR DO CONTRATO

O gestor do contrato será o Gerente da Unidade de Negócio do Sertão, Sr° João Neto Alves Barros, matrícula 1582.


Eng° Jorge Brisenno Torres
Assessor Técnico
VGO/CASAL

EM BRANCO

J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME

CONSTRUBARROS



À

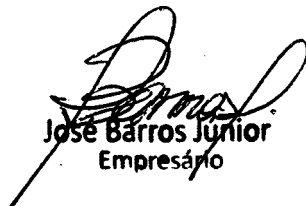
Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL

Att.: Engº Antônio Fernando S. Nascimento (SUNEI)

Assunto:

Proposta de Preço para Execução dos Serviços de Desassoreamento e Limpeza da Barragem, na Cidade de Delmiro Gouveia - AL, conforme dados abaixo:

- 1) **Valor Total:** R\$ 83.475,00 (Oitenta e três mil e quatrocentos e setenta e cinco reais);
- 2) **Prazo de Execução:** 30 (trinta) dias;
- 3) **Prazo de Validade da Proposta:** 30 (trinta) dias;
- 4) **Forma de Pagamento:** até trinta dias após execução dos serviços.


José Barros Junior
Empresário

J. BARROS JUNIOR CONSULTORIA E
CONSTRUTORA S/A

À

Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL
Att: Eng.º Antônio Fernando S. Nascimento (SUNEI)

Assunto:

Proposta de Preço para Execução dos Serviços de Desassoreamento e Limpeza da Barragem, na Cidade de Delmiro Gouveia - AL, conforme dados anexos.

- 1) Valor Total: R\$ 83.475,00 (Oitenta e três mil e quatrocentos e setenta e cinco reais);
- 2) Prazo de Execução: 30 (trinta) dias;
- 3) Prazo de Validade da Proposta: 30 (trinta) dias;
- 4) Forma de Pagamento: até trinta dias após execução dos serviços.

Atenciosamente,
[Assinatura]

J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME

CONSTRUBARROS



PLANILHA DE ORÇAMENTO						
OBRA: EXERCUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DESASSOREAMENTO E LIMPEZA DA BARRAGEM						
CLIENTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS						
LOCAL: DELMIRO GOUVEIA/AL						
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇOS (R\$)		
				VALOR UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL ACUMULADO
1.	INSTALAÇÃO DA OBRA					3.975,00
	Mobilização da Obra	%	0,05	79.500,00	3.975,00	
2.	SERVIÇOS					79.500,00
2.1	Desassoreamento da barragem com a utilização do equipamento tipo draga	m³	1.500,00	35,00	52.500,00	
2.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente limpeza do corpo hidrico	m³	1.500,00	18,00	27.000,00	
TOTAL GERAL DOS SERVIÇOS.....R\$						83.475,00

Arylma
 Arylma de Carvalho Reis
 Engenheira Civil
 RNP N° 020069975-0

RUA BELÉM, Nº858- SALA "C" - PREF. ANTONIO LINS DE SOUZA - RIO LARGO/AL
 CEP. 57.100-000 - FONE: (82) 3261-2820
 CNPJ Nº 22.096.594/0001-19

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

RECEBIMOS DO
 Nº 123456789
 DE 12/12/2012

TOTAL GERAL DOS SERVIÇOS							R\$	00.212.00
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNID	QUANT	VALORES			TOTAL	ACUMULADA
				UNITARIO	PARCIAL	TOTAL		
22	limpeza de corpo hidrico	m	1.000,00	00,87		00.000,75		
22	carreg, transporte e descarga de material proveniente	m	1.000,00	30,00		00.000,00		
21	equipamento tipo draga	m	1.000,00					
21	Desassoreamento de barragem com a utilização de	m	1.000,00					
2	SERVIÇOS							00.000,87
	Mobilização da obra	m	1.000,00	00,00		00.000,00		
1	INSTALAÇÃO DA OBRA							00.000,00
LOCAL: DEFINIDO CONTRATANTE								
CLIENTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALGODOS								
OBRA: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DESASSOREAMENTO E LIMPEZA DA BARRAGEM								
ORGANIZAÇÃO DE SANEAMENTO								

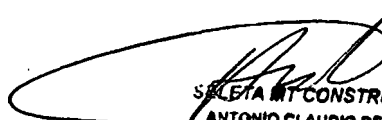
COMPANHIA DE SANEAMENTO

RECEBIMOS DO Nº 123456789 DE 12/12/2012

À
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS
Att.:
SUNEI

Prezado Senhores,

- 1. Tendo examinado as condições para Execução dos Serviços de Desassoreamento e Limpeza da Barragem no Município de Delmiro Gouveia/AL, nós, propomos executar e concluir os serviços pelo valor Global de R\$95.287,50 (NOVENTA E CINCO MIL E DUZENTOS E OITENTA E SETE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS);**
- 2. Caso nossa Proposta seja aceita, comprometemo-nos de concluir e entregar os serviços compreendidos na planilha dentro de 30(trinta) dias, contados a partir da assinatura da ordem de serviço;**
- 3. Concordamos em manter esta Proposta, válida pelo período de 60 (sessenta) dias a partir da data da entrega da Proposta, que será mantida por todo e qualquer tempo antes da expiração do período.**



SELETA MT CONSTRUTORA LTDA
ANTONIO CLAUDIO DE CERQUEIRA
GERENTE DE OBRAS E CONTRATO
ENGENHEIRO CIVIL
C.R.E.A. - 0278067337

ADDITIONAL INFORMATION

10/10/10

10/10/10


The proposed work is to be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area.

The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area.

The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area. The work will be carried out in the form of a series of trials on a number of farms in the area.

PLANILHA DE PREÇO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID.	QUAN.	VALOR UNIT.	VALOR (R\$)
I	SERVIÇOS PRELIMINARES				
1.1	Mobilização da obra	%	0,05	90.750,00	4.537,50
total do item I					4.537,50
II	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				
2.1	Desassoreamento da barragem com a utilização de equipamento tipo draga	m ³	1.500,00	38,50	57.750,00
2.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente da limpeza do corpo hidrico	m ³	1.500,00	22,00	33.000,00
total do item II					90.750,00
Custo total dos serviços					95.287,50


SELETA/MT CONSTRUTORA LTDA
ANTONIO CLAUDIO DE CERQUEIRA
GERENTE DE OBRAS E CONTRATO
ENGENHEIRO CIVIL
C.R.E. 4 - 0208067337

CNPJ: 12.825.530/0001-58

Rua Belém, N° 858 - Galeria Pedro Gustavo-S. 04 - Bairro Prefeito Antônio Lins, Rio Largo-AL

			06.01.2008	07.01.2008	08.01.2008
53	Итого по счетам	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
54	Вексельные счета	0	0	0	0
Итого		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Итого		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000

Итого по счетам



À CASAL – Companhia de Saneamento de Alagoas

ATT: Engº Antonio Fernando S. Nascimento – SUNEI

Prezados senhor

Conforma nos foi solicitado, estamos encaminhando a nossa proposta orçamentaria para realização dos serviços de Desarrreamento e Limpesa da Barragem na cidade de Delmiro Gouveia-AL, conforme dados abaixo descritos

- 1 – Valor Global dos serviços R\$ 96.862,50 (Noventa e seis Mil e oitocentos e sesenta e dois reais e cinquenta centavos);
- 2 – A Validade da Proposta é de 30(trinta) dias;
- 3 – Prazo de execução será de 30(trinta) dias;
- 4 – Forma de Pagamento será de até 30(trinta) dias após a execução dos serviços.

Sem mais para o momento,


Atenciosamente

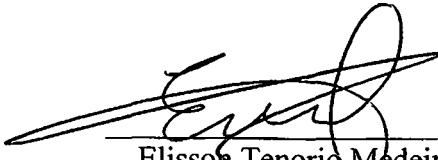

Maralza da Silva Medeiros
Sócia

1941



PLANILHA ORÇAMENTARIA					
OBRA: DESASSOREAMENTO E LIMPEZA DA BARRAGEM					
LOCAL: DELMIRO GOUVEIA					
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	R\$ UNIT	R\$ TOTAL
1	INSTALAÇÃO DA OBRA				
1.1	Mobilização da Obra	%	5	92.250,00	4.612,50
TOTAL 1					4.612,50
2	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA				
2.1	Desassoreamento da barragem com utilização do equipamento tipo draga	M ³	1.500	45,00	67.500,00
2.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente da limpeza do corpo hidrico	M ³	1.500	16,50	24.750,00
TOTAL 2					92.250,00
VALOR GLOBAL					96.862,50


Marisa da Silva Medeiros
Socia-gerente


Elisson Tenorio Medeiros
Eng. Civil CREA: 0207785619



INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Prot.:10216/2015

Nº Folha: 16

À SUNEI:

Para tomar as providências necessárias.

Em 10/08/2015.

Engº FRANCISCO LUIZ BELTRÃO DE AZEVEDO CAVALCANTI
Vice Presidente de Gestão Operacional – VGO/CASAL

1940



INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Prot. 10216/2015

Nº Folha: 17

CASAL
17
AW

À SUENG:

Encaminhamos o presente processo para vosso conhecimento, ao tempo em que solicitamos providenciar junto à GEPRO, a elaboração da Planilha de Custos e do Cronograma Físico Financeiro, com base no Projeto básico anexo.

Em 10/08/2015.

Engº ANTONIO FERNANDO S. NASCIMENTO
Superintendente de Negócio do Interior
SUNEI / CASAL

A SUENG,
PARA ATENDER A SOLICITAÇÃO DA
SUNEI, OBSERVANDO A URGÊNCIA QUE
O CASO REQUER.

Em 10-08-2015

Luiz Emanuel de França Costa
Engº Civil - CREA 020077214-7
Superintendente de Engenharia
Casal Mat. 1398

AO ENGº CIVIL ALEXANDRE ZUNBA.
PARA ADOTAR PROVIDÊNCIAS PERTINENTES, EM: 10/08/2015.

Ricardo Fabricio Costa de Oliveira
Téc. Industrial - CREA 020092583-0
Casal Supervisor de Custos de Engenharia
Mat. 2446

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
1100 SOUTH EAST ASIAN LIBRARY
5807 S. UNIVERSITY AVENUE
CHICAGO, ILLINOIS 60637



INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROCESSO:

10216/2015

Nº FOLHA:

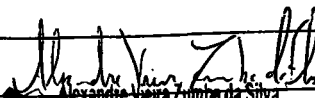
18

CASAL
172
10

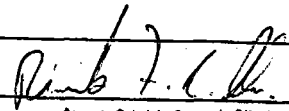
À GEPRO,

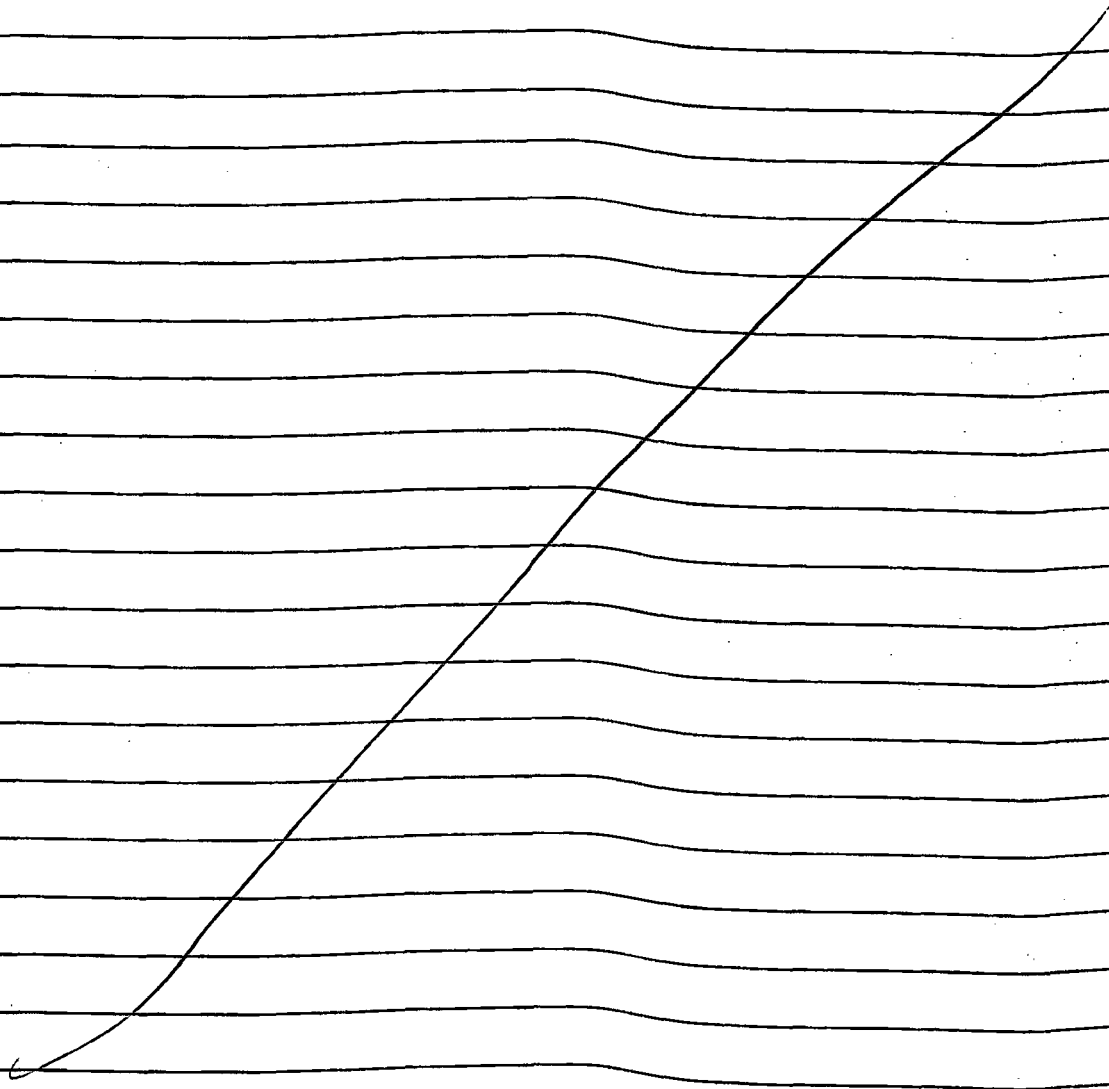
Segue em anexo a Planilha Orçamentária e Cronograma -
ma Físico - Financeiro solicitados

Em 23/08/2015.


Alexandre Vieira Zumbado da Silva
Eng. Civil - CREA 020629849-8
Casal
SUPOCE - GEPRO
Mat.: 3034

VISTO:


Ricardo Fabrício Costa de Oliveira
Téc. Industrial - CREA 020092583-0
Casal Supervisor de Custos de Engenharia
Mat. 2446



1954

1954


1954



Companhia de Saneamento de Alagoas

19
CAS
173
100

OBRA : DESSASSOREAMENTO DA CAPTAÇÃO SALGADO						
LOCAL: Delmiro Gouveia - AL			BDI Serviços: 26,44%			
DATA: Agosto / 2015						
ITEM	FONTE	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	P.UNITÁRIO	P.TOTAL
1		INSTALAÇÃO DA OBRA				
1.1		Mobilização da obra	%	5,00	80.145,00	4.007,25
		Total 1				4.007,25
2		Serviços				
2.1	76451-001 / SINAPI	Retirada de areia com sistema de dragagem	m ³	1.500,00	32,42	48.630,00
2.2	83444/SINAPI + 72898/SINAPI	Carga, transporte e descarga de material proveniente do corpo hídrico	m ³	1.500,00	21,01	31.515,00
		Total 2				80.145,00
TOTAL GERAL						84.152,25


Alexandre Vieira Zumba da Silva
Eng. Civil - CREA 020629849-8
Casal
SUPOCE - GEPRO
Mat.: 3034

Faint, illegible text or markings, possibly a stamp or signature, located in the lower-left quadrant of the page.



Companhia de Saneamento de Alagoas

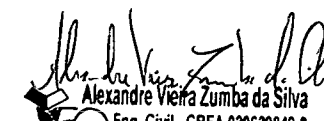
Cronograma Físico-Financeiro

OBRA : DESSASSOREAMENTO DA CAPTAÇÃO SALGADO

LOCAL: Delmiro Gouveia - AL

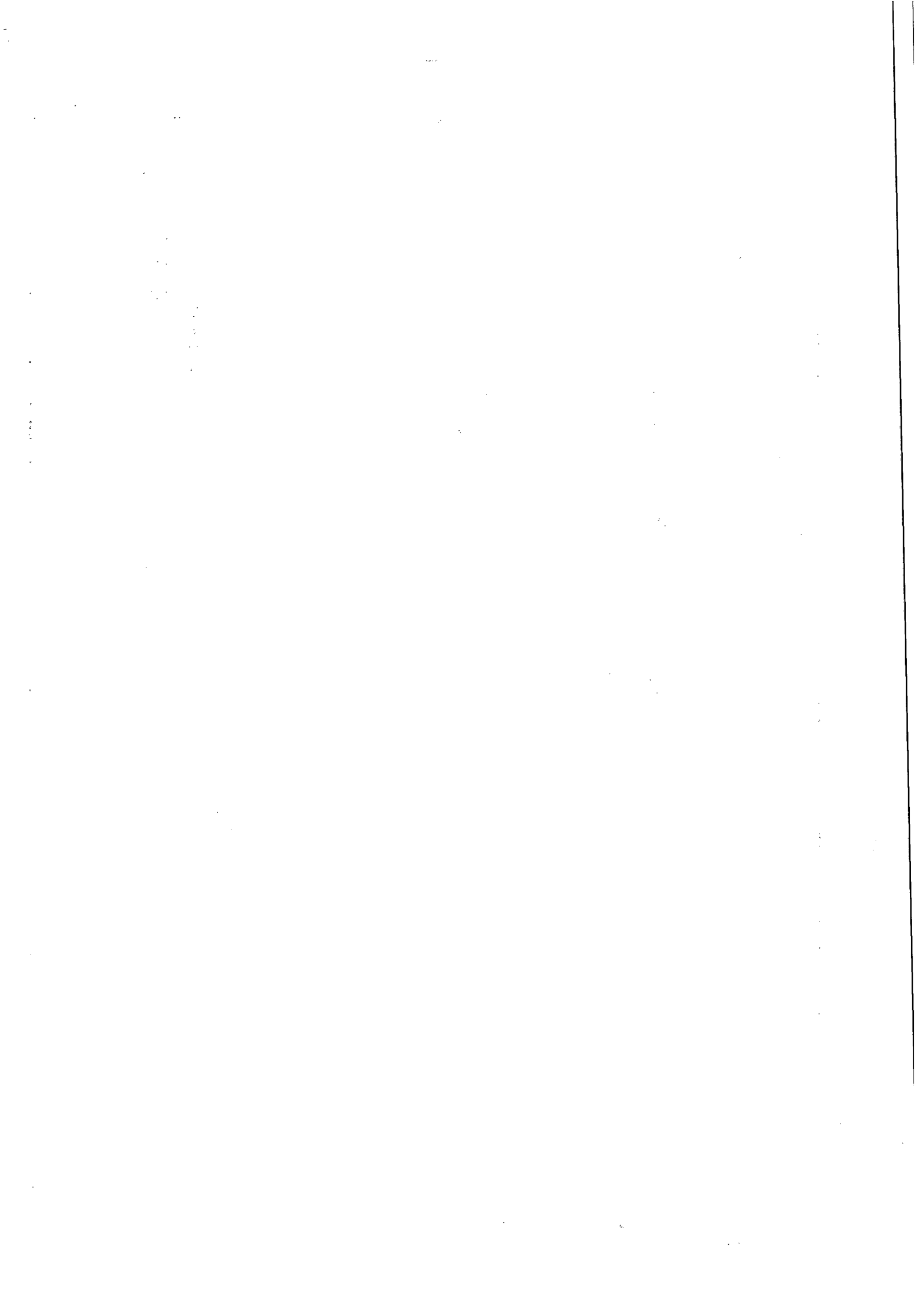
DATA: Agosto / 2015

Item	Discriminação	Valor (R\$)	30 dias
I	INSTALAÇÃO DA OBRA	R\$ 4.007,25	100,00%
			4.007,25
II	SERVIÇOS	R\$ 80.145,00	100,00%
			80.145,00
Faturamento da Obra		R\$ 84.152,25	84.152,25


Alexandre Vieira Zumba da Silva
Eng. Civil - CREA 020629849-8
Casal
SUPOCE - GEPRO
Mat.: 3034



20





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROCESSO:

10216/2015

Nº FOLHA:

21

Interessado: Superintendência do Interior - SUNEI - C. I. Nº 015/2015.

Assunto: Serviços de dragagem na captação de água do Salgado em Delmiro Gouveia.


A SUNEI

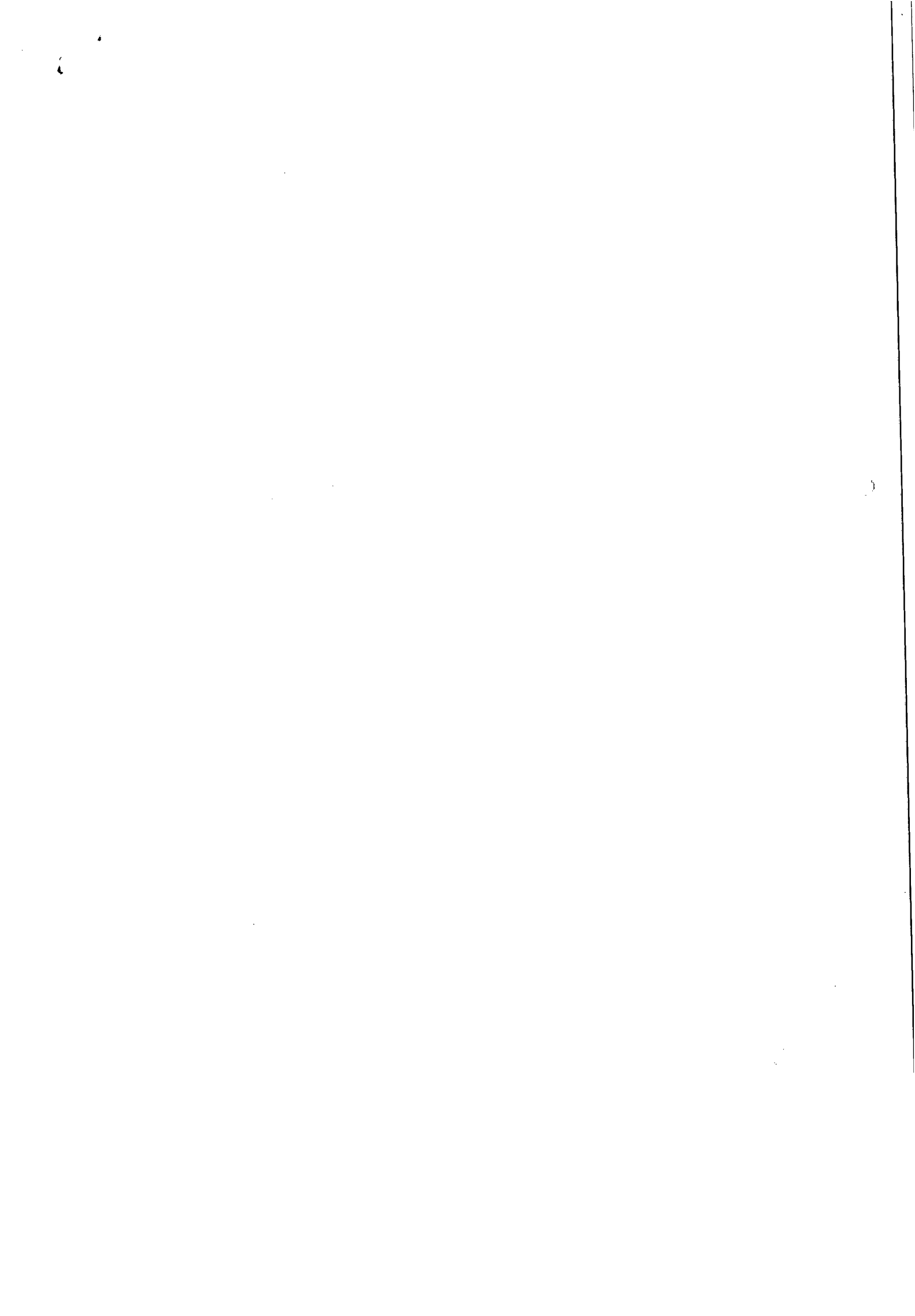
Encaminhando planilha de custos e cronograma físico financeiro, às páginas 19 e 20, referente ao Projeto Básico, assinado pelo Eng. Mecânico Jorge Briseno Torres, para os serviços de engenharia de dragagem na captação de água do Salgado, no Município de Delmiro Gouveia, Alagoas, visando à contratação dos serviços através de firma de engenharia, com a fiscalização por profissional devidamente habilitado pelo CREA.

Maceió, 11 de agosto de 2015.


José Ednaldo Monteiro Lisboa
Eng. Civil - CREA 020.092.556-3
Gerente de Projetos e Custos
Matrícula 1269

VISTO:


Luiz Emanuel de França Costa
Eng. Civil - CREA 020077214-7
Superintendente de Engenharia
Matrícula 1398





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Prot. 10216/2015

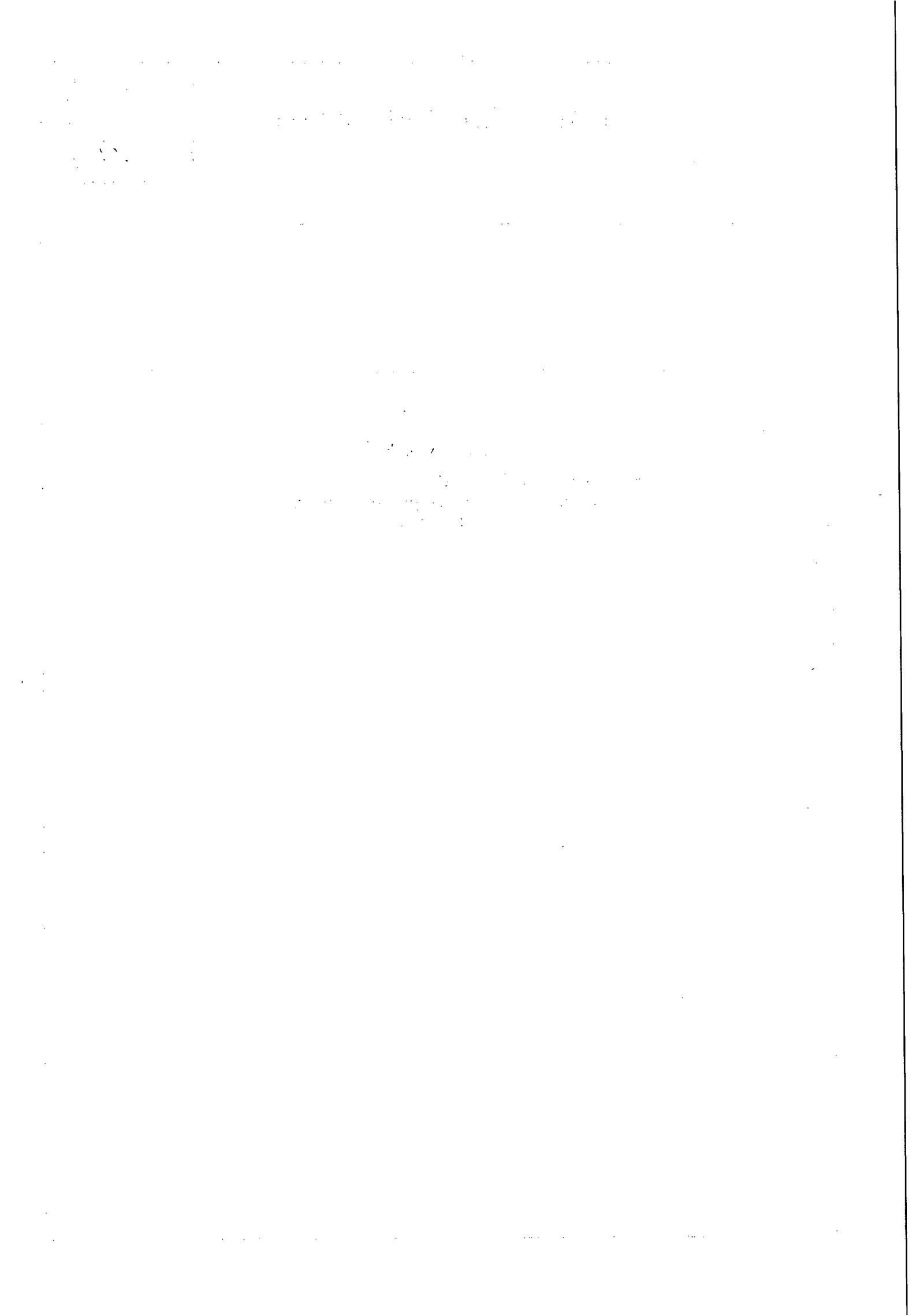
Nº Folha: 176

À GEPLAN:

Solicitamos informar a classificação orçamentária, bem como a fonte de recursos.

Em 11/08/2015.

Engº ANTONIO FERNANDO S. NASCIMENTO
Superintendente de Negócio do Interior
SUNEI / CASAL





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROTOCOLO

10.216/2015

Nº FOLHA:


23

À SUNEI,

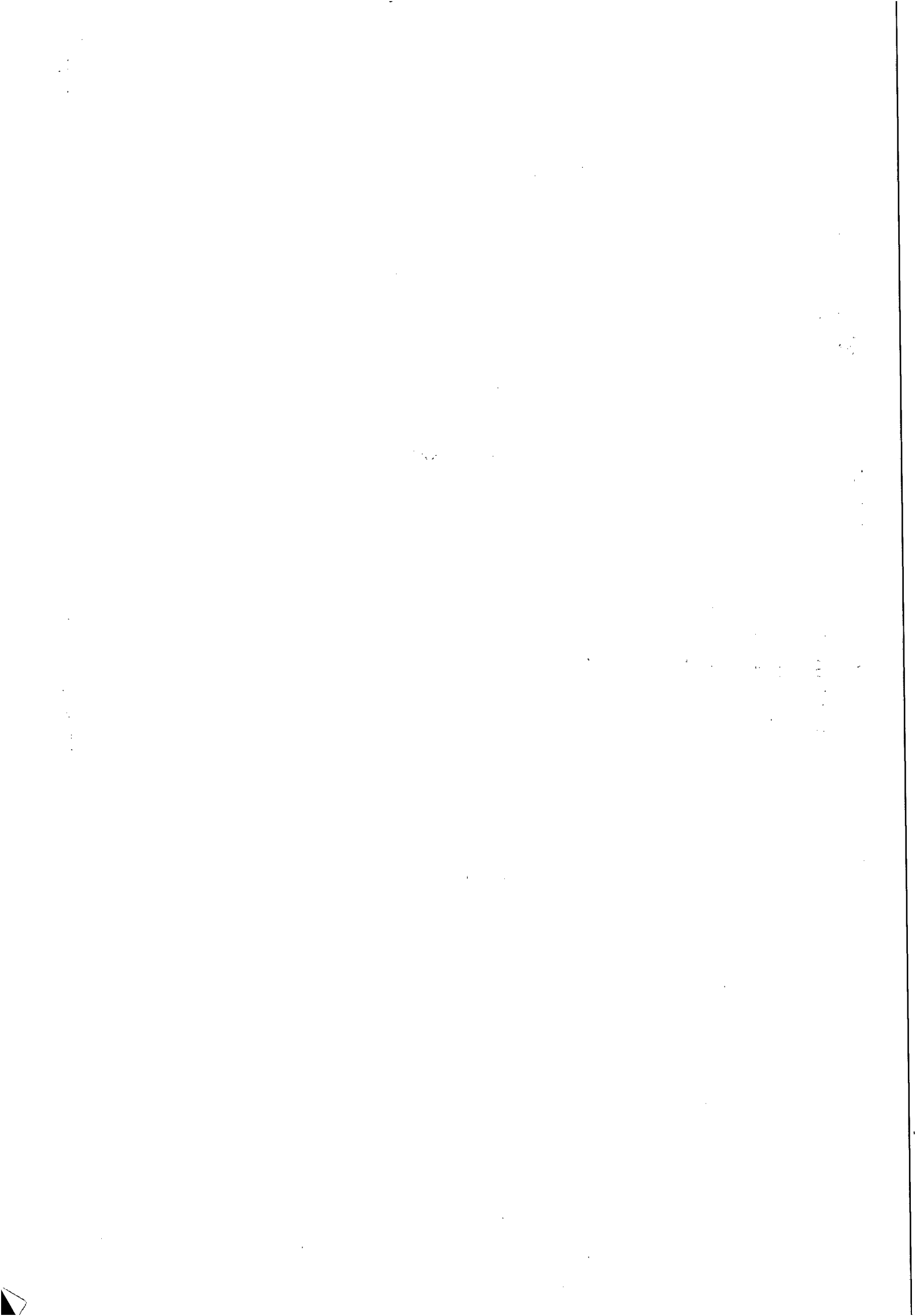
Informamos que os recursos para custeio serão próprios da CASAL, na Classificação Orçamentária abaixo:

Unidade Orçamentária	11.101 – UN SERTÃO
Grupo de Despesa	300.000 – Serviço de Terceiros
Rubrica	301.000 – Conservação e Manutenção de Sistemas.

Em 11/08/2015


Jorge P. Santos Junior
Assist. Adm. Mat. 2440


Adm. Flávia M. A. Coutinho Carneiro
Gerente de Planejamento Orç
e Análise Econômica
Mat. 1449
GEPLAN / SUDEQ / 02/11/15



SOLICITAÇÃO DE COMPRAS

Requisitante:
 Solicitação: 00001528 a 00001528
 Emissão: a
 Liberação: a
 Situação Solic.: Todas

Pirâmide

Item	Requisitante	Valor Unit. Previsto	Qtd. Solic.	Valor Total	Qtd. Canc.	Un.	Est. Atual	Un.	Cotação	AF	Status AF
	Produto /Complemento/ Descrição Auxiliar:										Status Item
	Aplicação		Observação				Referência				

Filial: REGIONAL DO SERTAO

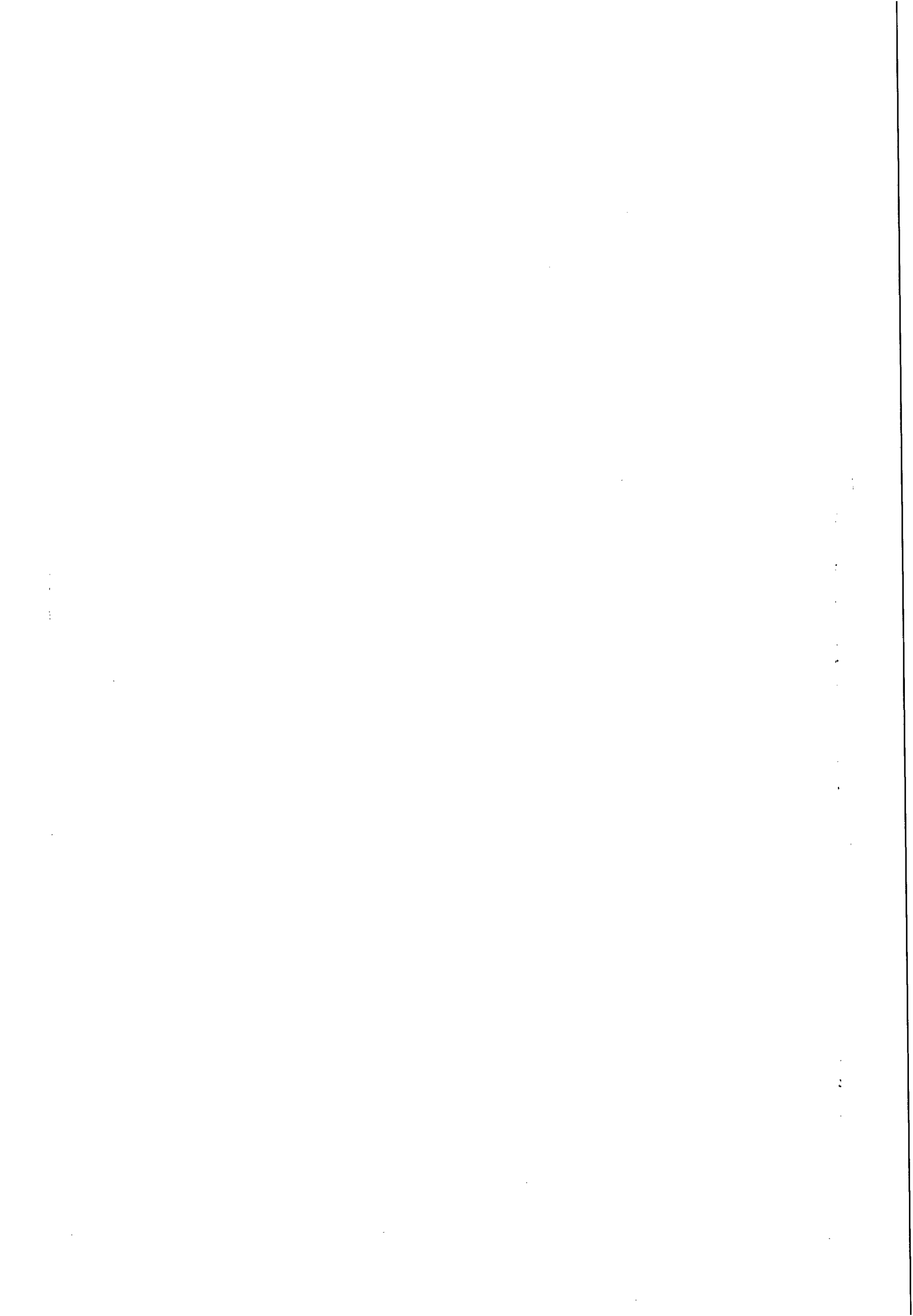
Solicitação: 00001528 Emissão: 11/08/2015 Dt. Limite: Dt. Últ. Alt.: 12/08/2015 Liberada: SIM
 Solicitante: JOAO NETO ALVES BARROS Liberação: 12/08/2015 Usu. Libera.: MARCIO
 Un. Comp.: PADRAO CONTRATO Valor Total : 83.475,00
 Entrega: -

1 AGNALDO ALBINO 83.475,00 1,00 83.475,00 0,00CNT 0,00 CNT
 363 - SERVIÇOS DE CONSERV. MANUT. DE SISTEMA /DESASSOREAMENTO E LIMPEZA DA CAPTAÇÃO DA ADUTORA DO SER
 M DELMIRO GOUVEIA
 UNSERT - UNSERT - U.N. DO SERT CI 30/2015 SUNEI PROT 1021620
 ão 15
 Classificação: SERVIÇOS , CONSERV. MANUT.DE SISTEMAS
 Ciclo Orçamentário: CICLO 2015; Conta Orçamentária: 301000 - CONS. E MANUT. DE SISTEMA; Plano Orçamentário: 36 - ORÇAMENTO DE COMPRAS ; Saldo Conta: 0.81

Total de Solicitações na Filial: 1

Total de Solicitações: 1

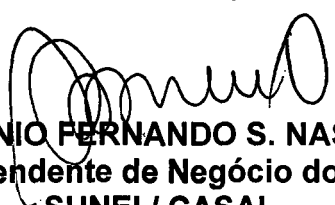




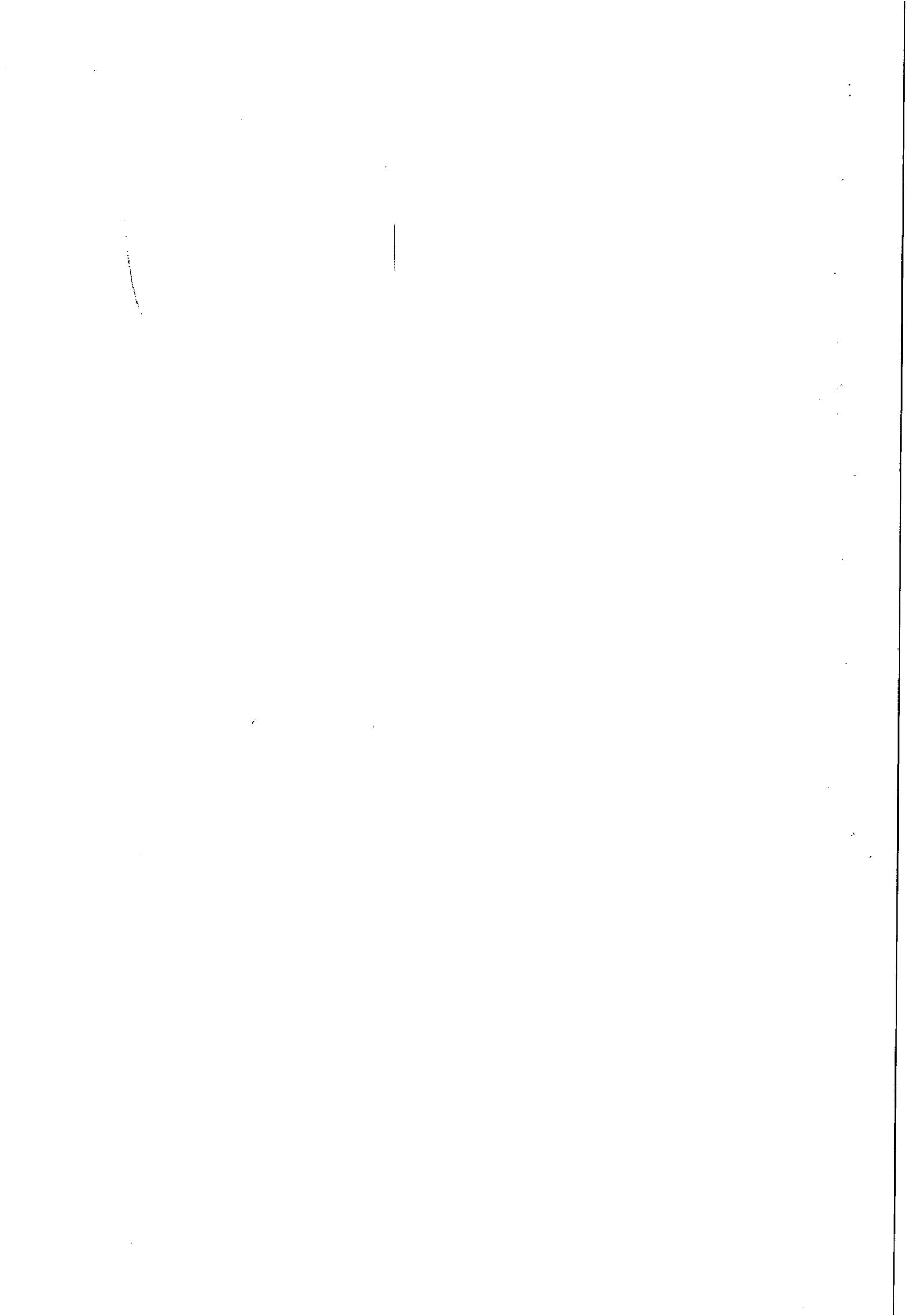
À ASJUR:

Encaminhamos o presente processo para análise e instrução jurídica.

Em 12/08/2015.



Engº ANTONIO FERNANDO S. NASCIMENTO
Superintendente de Negócio do Interior
SUNEI / CASAL





Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 22.096.594/0001-19 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 20/03/2015
NOME EMPRESARIAL J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.20-4-00 - Construção de edifícios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 42.13-8-00 - Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas 42.22-7-01 - Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação 43.30-4-99 - Outras obras de acabamento da construção 49.30-2-01 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal 77.32-2-01 - Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - EMPRESARIO (INDIVIDUAL)			
LOGRADOURO R BELEM	NÚMERO 858	COMPLEMENTO	
CEP 57.100-000	BAIRRO/DISTRITO PREF ANTONIO LINS DE SOUZA	MUNICÍPIO RIO LARGO	UF AL
ENDEREÇO ELETRÔNICO GJCONTABILIDADE@HOTMAIL.COM.BR		TELEFONE (82) 3261-1385	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 20/03/2015	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 13/08/2015 às 13:49:51 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar

100
100

PartiBRASIL

Acesso à informação



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME
CNPJ: 22.096.594/0001-19

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

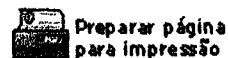
Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 08:43:05 do dia 23/03/2015 <hora e data de Brasília>.
Válida até 19/09/2015.

Código de controle da certidão: **85C8.CAE5.B7AA.F992**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Nova Consulta](#)







ESTADO DE ALAGOAS
MUNICIPIO DE RIO LARGO - PREFEITURA
SECRETARIA DE FINANÇAS



Data: 13/08/2015 13:05min

Número 1145 Validade 12/10/2015

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social _____

J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME CNPJ: 22.096.594/0001-19

Aviso _____

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à _____

Finalidade _____

Mensagem _____

Certificamos que até a presente data não constam débitos tributários relativos às inscrições abaixo caracterizadas.

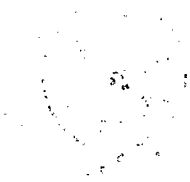
A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Código de Controle _____

DBA10T72EGEZ0221

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
<http://www.riolargo.al.gov.br>

Rio Largo (AL), 13 de Agosto de 2015





GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA ESTADUAL
DIRETORIA DE ARRECAÇÃO E CRÉDITO TRIBUTÁRIO



Certidão Negativa de Débitos

Razão Social: - REGULAR

CNPJ : 22096594000119

Ressalvado o direito de a Fazenda estadual cobrar quaisquer dividas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam, até a presente data, débitos inscritos em Dívida Ativa.

Certidão expedida com base na Portaria SARE n° 62, de 23 de julho de 2004.

Emitida às 10:02:38 do dia 13/08/15

Válida até 12/10/2015.

Código de controle da certidão:D3F0-6C3A-BDCB-0DF8

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas, através do endereço <http://www.sefaz.al.gov.br/certidao>.

Certidão expedida gratuitamente.





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

CNPJ: 22.096.594/0001-19

Certidão n°: 88255172/2015

Expedição: 23/03/2015, às 08:50:50

Validade: 18/09/2015 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que o CNPJ sob o n° 22.096.594/0001-19, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

Certidão expedida sem indicação do nome/razão social, tendo em vista que o CPF/CNPJ consultado não figura na última versão da base de dados da Receita Federal do Brasil - RFB enviada ao Tribunal Superior do Trabalho - TST. Para saber a situação desse CPF/CNPJ, consulte o sítio da RFB (www.receita.fazenda.gov.br).

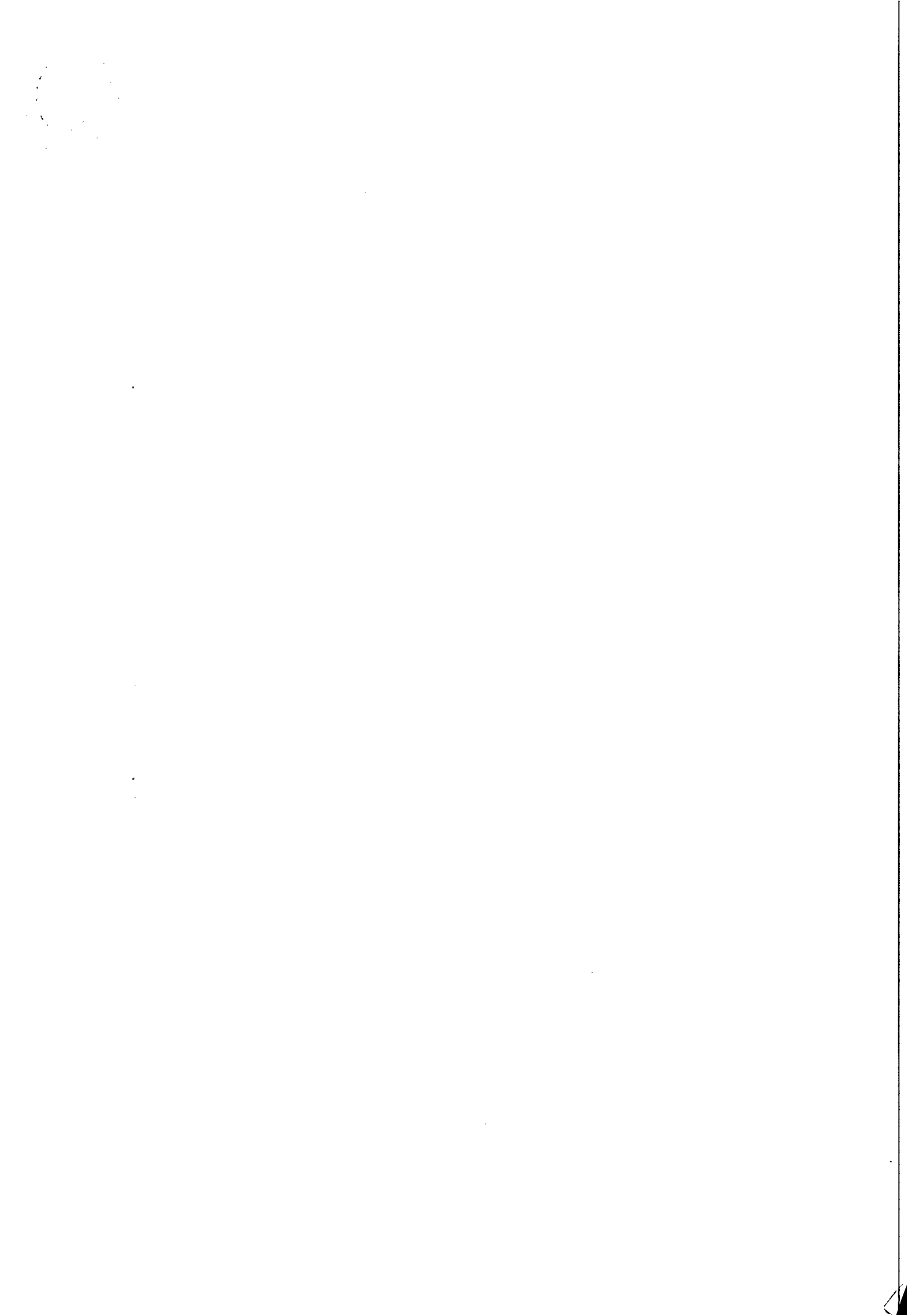
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



Processo: 10.216/2015

Interessado: SUPERINTÊNCIA DE NEGÓCIOS DO INTERIOR

EMENTA: EXECUÇÃO EMERGENCIAL DOS SERVIÇOS DE DRAGAGEM, BEM COMO A CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DO MATERIAL PROVENIENTE DO CORPO HIDRICO, PARA DESASSORIAMENTO DA CAPTAÇÃO SALGADO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA/AL. PESQUISA DE MERCADO. EMPRESA VENCEDORA: J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA - ME, VALOR GLOBAL R\$ 83.475,00(OITENTA E TRES MIL QUATROCENTOS E SETENTA E CINCO REAIS). POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO. PREVISIBILIDADE INTELIGÊNCIA ARTIGO 24, INCISO IV, C.C. ARTIGO 26 LEI FEDERAL Nº. 8.666/93. APÓS RATIFICAÇÃO DISPENSA SENHOR DIRETOR PRESIDENTE.

À

Assessora Jurídica,

Vem para exame e parecer deste serviço jurídico processo originário da Superintendência de Negócios do Interior no qual requer de forma emergencial a contratação de empresa para a execução dos serviços de dragagem na área de captação do Povoado Salgado, localizado no Município de Delmiro Gouveia/AL, possibilitando a retirada de material comprometido pela presença das algas no Rio São Francisco, serviços esse necessário a operacionalização do nosso sistema coletivo do sertão.

Para tanto, vez acostar:

- 1 – Pedido motivado;
- 2 – Ofício originário da Companhia Hidroelétrica do São Francisco;
- 3 – Notícias e fotos sobre o problema vivenciado na bacia do Rio São Francisco
- 4 – Termo de Referência dos Serviços;
- 5 – Pesquisa de mercado;
- 6 – Recurso para custeio com a correspondente classificação orçamentária; e
- 7 – Solicitação de Compra.

É em suma o relatório, qual passamos a analisar:

Em análise dos autos, verifica-se que o Lago de Xingó, está com problema de mancha ocasionado pela presença de Microalgas que ocasionou a paralisação de todo Sistema Coletivo do Sertão, que prejudicou o abastecimento de água de 07(sete) municípios, em face da







localização da captação no Logo de Xingó, no Povoado de Salgado, localizado no município de Delmiro Gouveia/AL.

Mas, por ações desenvolvidas pelos órgãos que gerenciam o sistema hidroelétrico brasileiro, foi possível o retorno da operação do sistema de abastecimento de água do sertão, contudo, com a redução da vazão do Rio São Francisco a partir de Xingó, comprometeu diretamente funcionamento do sistema em referência.

Diante deste fato, os técnicos da CASAL, após estudos, aponta como solução para o problema, isto é, garantir a qualidade da água a ser distribuída a população da região, pela execução dos serviços de forma emergencial de desassoreamento e limpeza da barragem na área da captação de Delmiro Gouveia, que após conclusão normalizará a situação ora encontrada.

Conforme Justificativa constante do Termo de Referência, "no curso natural do rio ocorre o transporte de partículas, que como o passar do tempo, decantam e se acumulam no leito do rio próximo a barragem da captação, fazendo com o rio fique assoreado dificultando a reservação da água. Outro fator crítico é o forte verão que a cidade atravessa, fazendo com que além de assoreado, o nível da captação esteja baixo."

Cabe observar que contratações públicas devem ser realizadas através de licitação, todavia existem casos em que a legislação permite a contratação imediata.

Neste sentido, a situação que ora se apresenta que exige uma solução imediata, pode ser enquadrada no instituto da dispensa de licitação na forma capitulada no artigo 24, inciso IV, da Lei nº. 8.666/93, cujo texto abaixo transcrevemos:

Art. 24 É dispensável a licitação:

I - (...);

IV- nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180(cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência de emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos.

103
103



Para que se concretize a realização dos serviços, foi realizada pesquisa de mercado junto empresas engenharia especializadas, a saber:

1 - J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA - ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.096.594/0001-19, com proposta no valor global de R\$ 83.475,00(oitenta e três mil quatrocentos e setenta e cinco reais);

2 - SELETA MT CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.825.530/0001-58, com proposta no valor global de R\$ 95.287,50(noventa e cinco mil duzentos e oitenta e sete reais cinquenta centavos);

3 - EAM CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.529.031/0001-46, com proposta no valor global de R\$ 96.862,50(noventa e seis mil oitocentos e sessenta e dois reais cinquenta centavos).

Das concorrentes a empresa J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA - ME, estabelecida na Rua Belém nº. 858, Sala C, bairro Prefeito Antônio de Souza, Rio Largo/AL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 22.096.594/0001-19, logrou êxito por apresentar

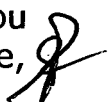
A Superintendência de Engenharia,elaborou planilha orçamentária resultando no valor de R\$ 84.152,25(oitenta e quatro mil cento e cinquenta e dois reais vinte e cinco centavos), preço superior ao apresentado pela empresa vencedora da pesquisa.

Assim, considerando a necessidade da execução dos serviços, considerando que o presente processo encontra-se devidamente instruído com pesquisa de mercado, em atendimento ao que mandamenta o artigo 26, da Lei nº. 8.666/93, entendemos que a CASAL poderá promover a contratação com base no artigo 24, inciso IV, da LLCA, junto a empresa J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA - ME, estabelecida na Rua Belém nº. 858, Sala C, bairro Prefeito Antônio de Souza, Rio Largo/AL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.096.594/0001-19, com proposta no valor global de R\$ 83.475,00(oitenta e três mil quatrocentos e setenta e cinco reais), após ratificação da dispensa de licitação a ser proferida em ato formal pelo Sr. Diretor Presidente.

Contudo, a empresa acima nominada deverá está devidamente habilitada, devendo tal comprovação ser efetuada na documentação abaixo elencada:

a) Contrato Social e suas alterações;

b) Prova de inscrição do CNPJ;

c) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes estadual ou municipal, se houver relativo ao domicilio ou sede do licitante, 





pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

d) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente na forma da Lei;

e) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

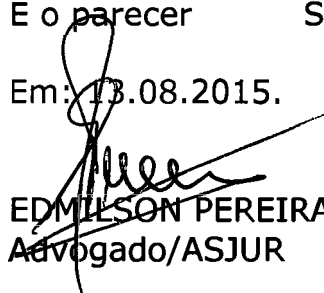
f) Prova de registro junto ao Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia – CREA; e

g) CNDT – Certidão Negativa de Débito Trabalhista.

Finalmente, concluímos que deverão ser atendidas as recomendações acima, para que produza a sua inteira legalidade.

E o parecer S.M.J.

Em: 13.08.2015.


EDMILSON PEREIRA
Advogado/ASJUR

1000



INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº do Processo:

10226115

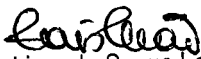
Nº da folha:

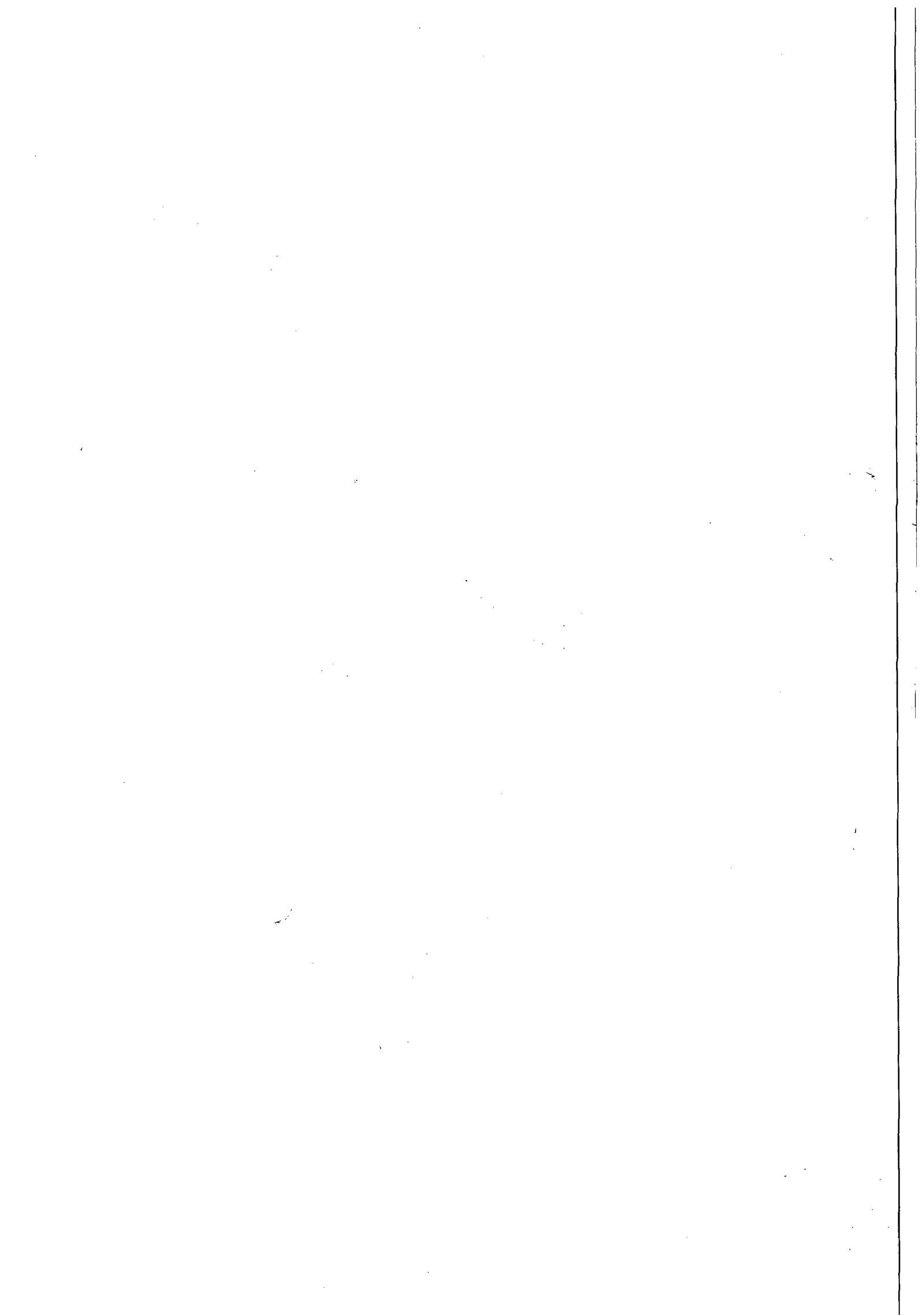
189

À DP,

Com o parecer com o qual concordamos, devendo-se observar as condições apontadas, ressaltando que, por tratar-se de contratação feita com arrimo no que dispõe o inc. IV do art. 24 da Lei Federal nº 8.666/93, a situação emergencial deve ser comunicada ao Presidente da Companhia em 03 (três) dias para ratificação, e devidamente publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 05 (cinco) dias, a contar do ato autorizador.

Em, 17 de agosto de 2015.


Laís Lima de Souza Leão
Adv. OAB/AL 7777
Assessora Jurídica





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROTOCOLO:

10126/2015

Nº FOLHA:

190

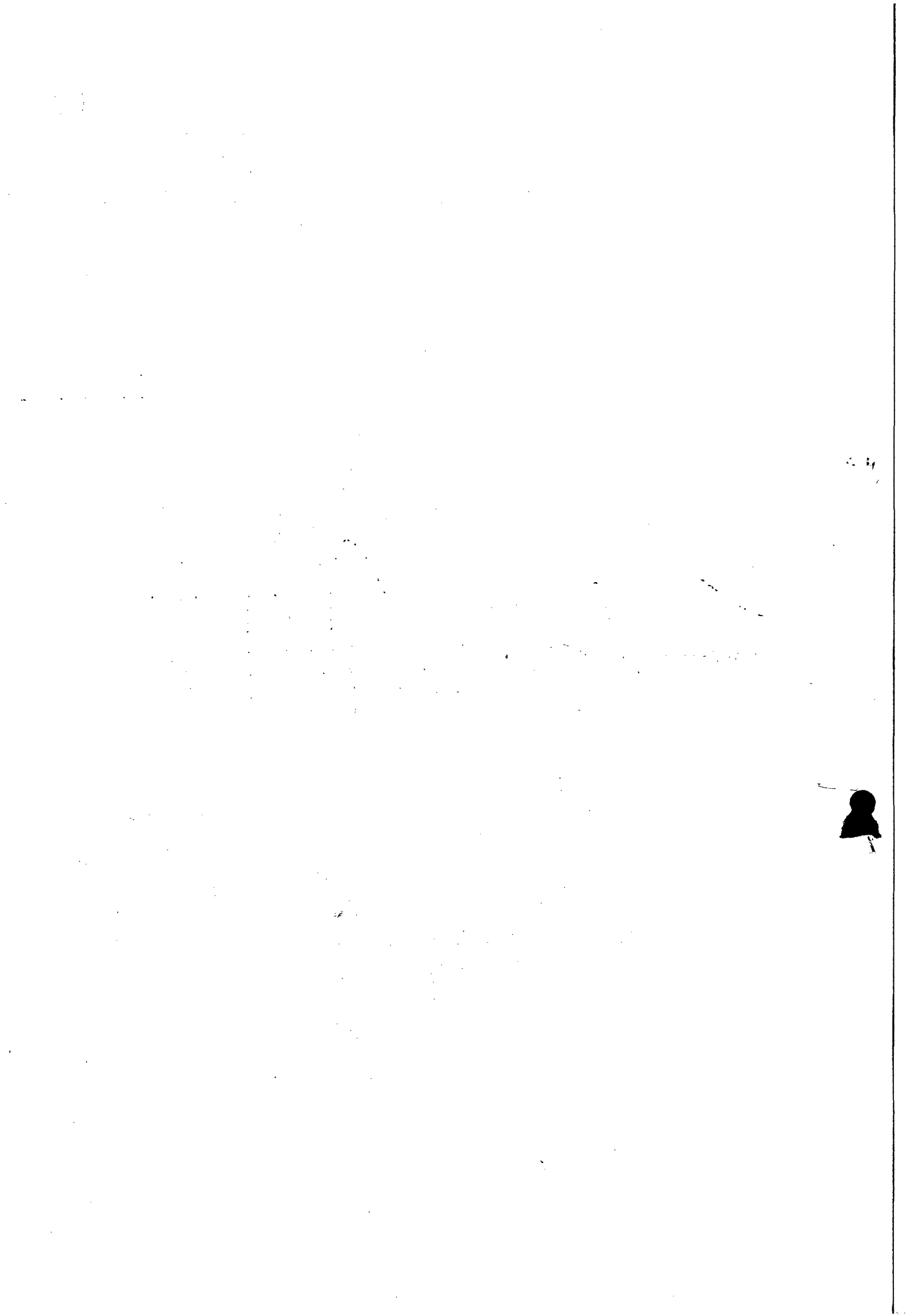
Protocolo nº 10.126/2015
C.I nº 30/2015 – SUNEI/VGO

À
CPL,

Em face da urgência do atendimento à solicitação da SUNEI/VGO contida na C.I nº 30/2015 (Protocolo nº 10.126/2015) e considerando o parecer jurídico às fls. 185 usque 188, que conclui pela possibilidade de execução dos serviços utilizando a faculdade contida no Artigo 24, inciso IVc/c Artigo 26 da Lei federal nº 8.666/93, **RATIFICO** a dispensa de licitação em caráter **EMERGENCIAL** para a contratação da empresa **J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME.**, para execução dos serviços de dragagem, bem como a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação do povoado Salgado, no município de Delmiro Gouveia/AL, com proposta no valor global de R\$ 83.475,00 (oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais). Em, 20/08/2015.


Engº WILDE CLECIO FALCÃO DE ALENCAR
Diretor Presidente

EP/acpm...





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Processo Protocolo nº 10216/2015
C.I. nº 30/2015 - SUNEI

Ao Engº Jorge Briseno Torres
Assessor Técnico da Vice Presidência de Gestão Operacional da CASAL.

Estamos encaminhando o presente processo, a fim de que sejam incluídas algumas alterações no Termo de Referência, a seguir descritas:

- 1- No item 3 – Especificações Técnicas:
 - Fala no uso de “draga” para execução do trabalho.
Pergunta: Qualquer tipo de “draga” pode ser usada para o trabalho ou tem um tipo?
- 2- Caso seja necessário uma “draga” específica, sugerimos definir qual.
- 3- Será necessária uma ou mais “draga”?
- 4- Para a execução dos serviços, haverá necessidade de outra máquina ou equipamento? Em caso positivo qual? Quantos?
- 5- Os empregados envolvidos neste tipo de trabalho, devem ser técnicos ? Em caso positivo, em que área?
- 6- De quantos empregados a contratada deve dispor?
- 7- Será necessário o uso de equipamentos de segurança por parte dos empregados da contratada? Em caso positivo, quem fornecerá e quais os equipamentos?
- 8- Poderá ocorrer acréscimo de serviço?
- 9- Qual o horário para que a Contratada desenvolva os serviços?
- 10- Quais as obrigações da Contratada?
- 11- Quais as obrigações da Contratante?

Em, 25/08/2015


Ilma Amaral Almeida
CPL/CASAL





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Prot.

Nº FOLHA:

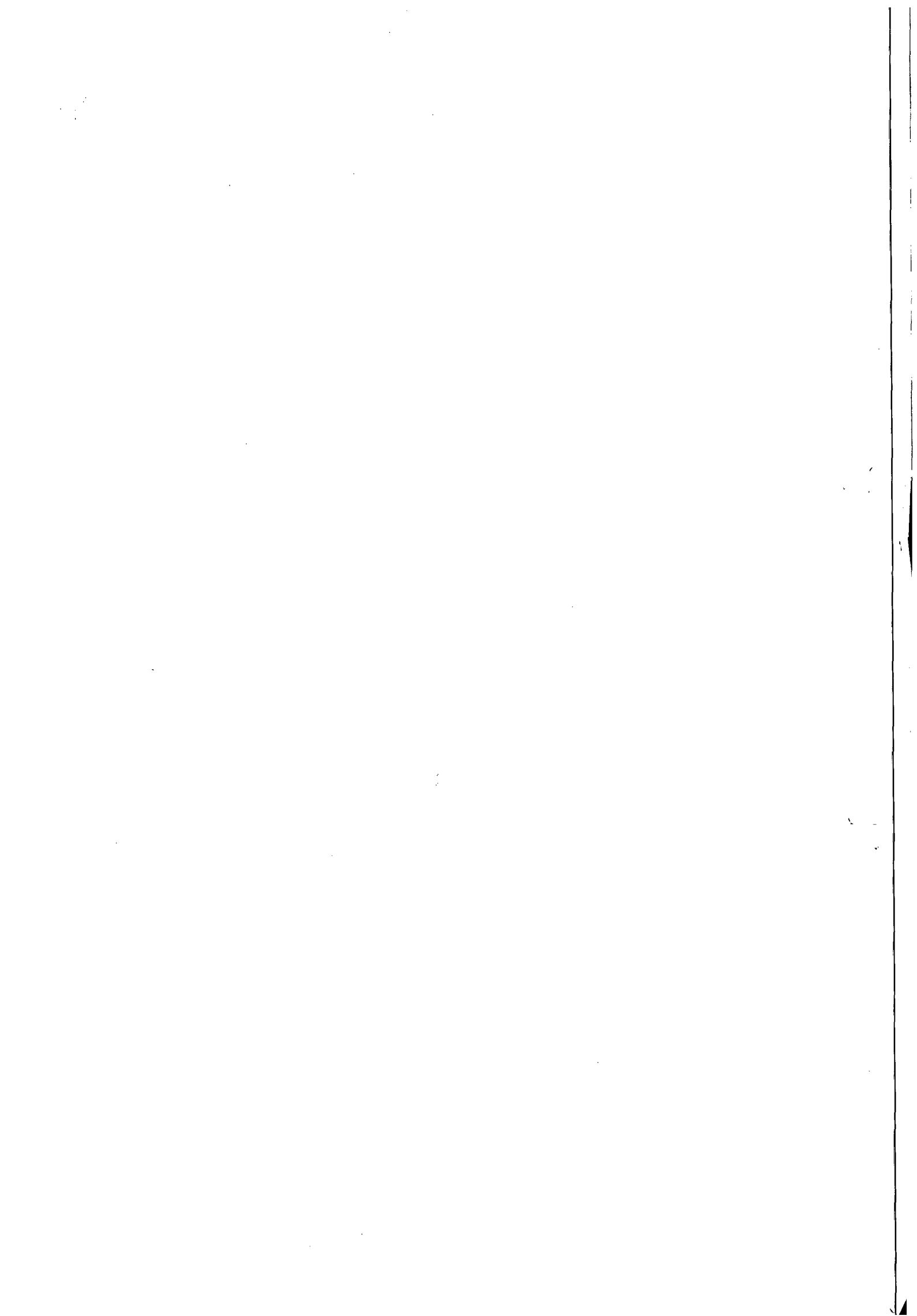
192

À SUNEI,

Para conhecimento e providencias decorrentes, visando atender as informações e esclarecimentos adicionais aduzidos pela CPL.

Em, 31/08/2015

Eng. José Helder P. Nunes
Assessor VGO / CASAL
Mat.: 1390

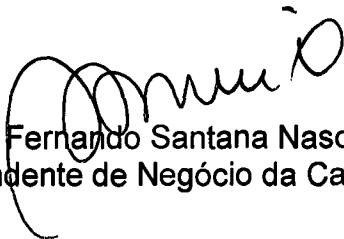


INSTRUÇÃO DE PROCESSO	Nº PROT:
	Nº FOLHA: 193

À SUENG,

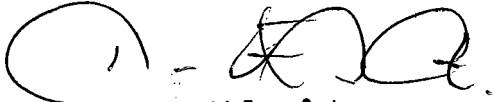
Para adequar ao projeto básico às alterações propostas pela CPL.


1. A draga a ser utilizada pela empresa tem a seguinte especificação:
 - Bomba ceni
 - Motor – Mercedes Benz 352A turbinado.
 - Vazão: 480 m³/h
2. A draga com a especificação informada atende a necessidade dos serviços.
3. Será necessária apenas uma draga.
4. Para a execução dos serviços serão necessários:
 - 01 draga;
 - 01 pá carregadeira;
 - 02 caçambas.
5. Os empregados envolvidos no trabalho não são necessariamente técnicos.
6.
 - Operador de draga – 02;
 - Operador de pá carregadeira - 01.
 - Motorista das caçambas – 02.
7. O uso de equipamentos de segurança inerentes ao tipo de serviço realizado, devendo o contratado arcar com as despesas deles.
8. Não está previsto acréscimo de serviço para a contratação em questão.
9. Horário comercial.
- 10.
- 11.

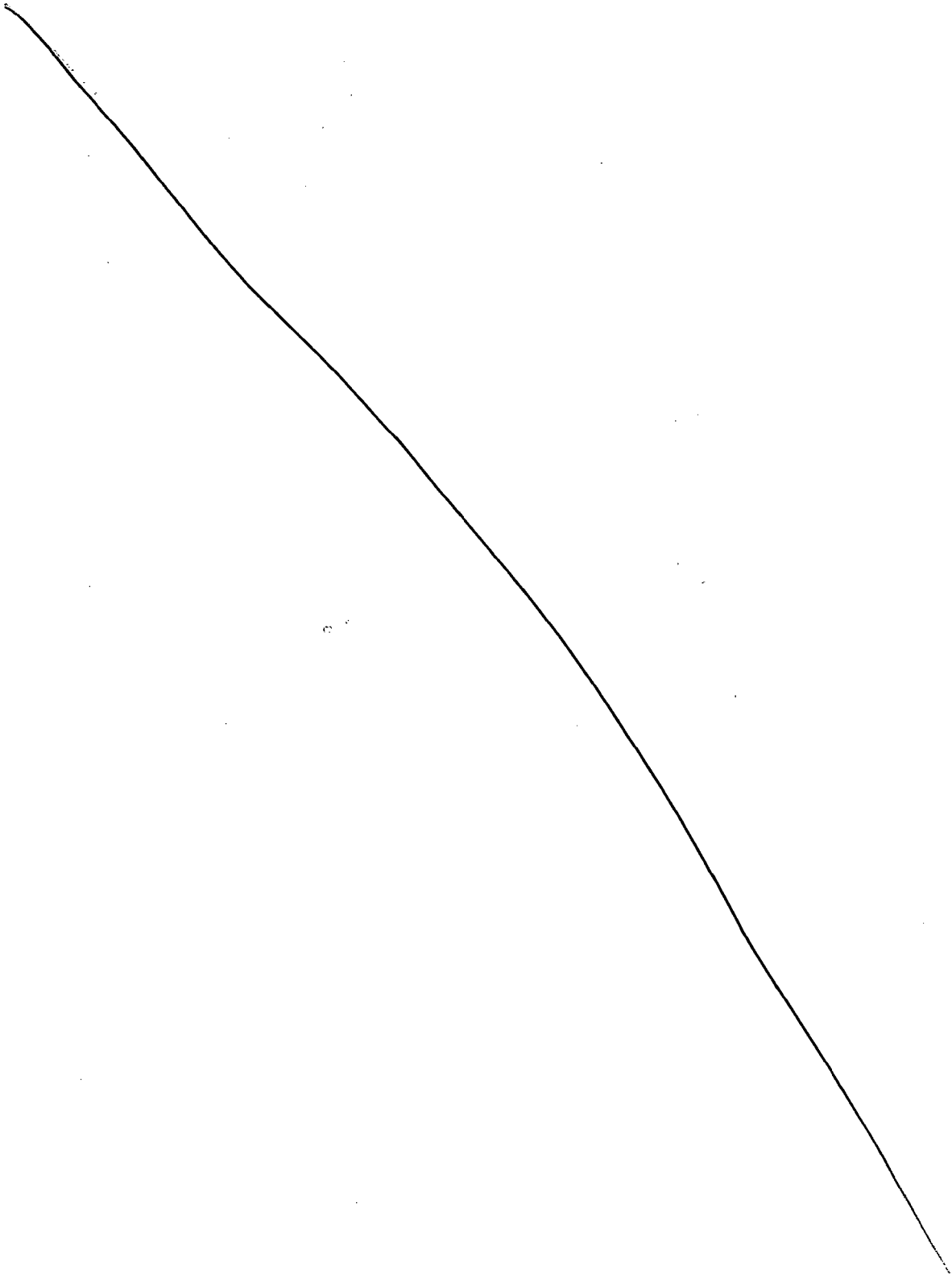

Engº Antônio Fernando Santana Nascimento
Superintendente de Negócio da Capital

A GETRO,
PARA ATENDER A SOLICITAÇÃO
DA SUNEI.

Em 04-09-2015



 Luiz Emanuel de França Costa
Engº Civil - CREA 020077214-7
Superintendente de Engenharia
Mat. 1398





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROCESSO:

10216/2015

Nº FOLHA: \

194

Interessado: SUNEI - CI nº 30/2015


Assunto: Contratação de serviços de desassoreamento (dragagem) da captação do Salgado em Delmiro Gouveia - AL.

A

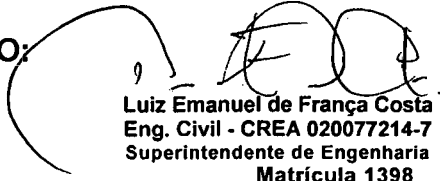
SUNEI

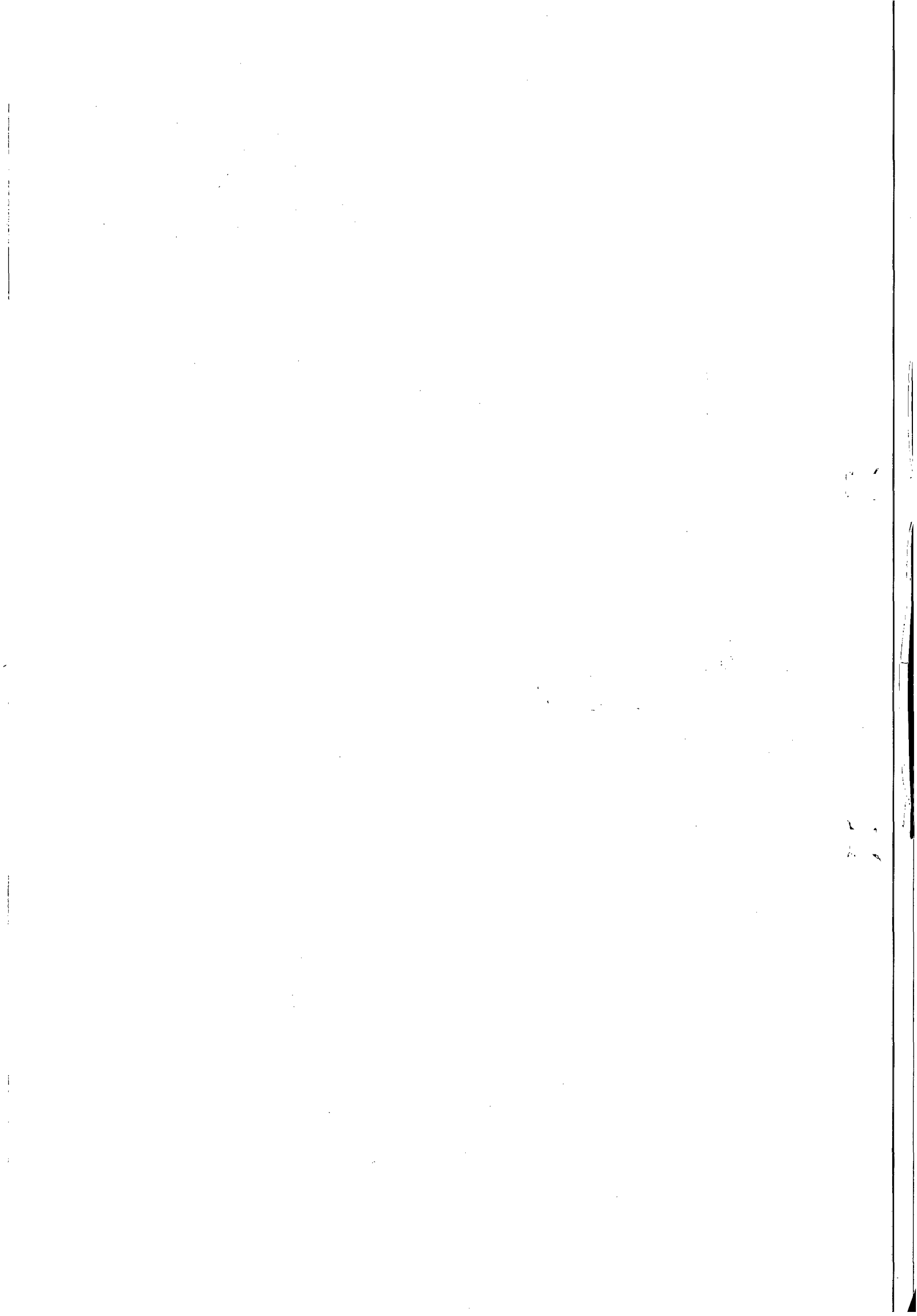
Devolvendo o presente processo informando que a CPL encaminhou ao Eng. Mecânico Jorge Briseno Torres, autor do Projeto Básico apresentado às páginas 157 a 163, a fim de que sejam incluídas algumas alterações descritas no parecer constante da página 191, ficando esta Gerência de Projetos e Custos a disposição para as alterações necessárias na planilha com estimativa de custo e cronograma físico financeiro apresentado às páginas 173 e 174.

Maceió, 10 de setembro de 2015.


José Ednaldo Monteiro Lisboa
Eng. Civil - CREA 020.092.556-3
Gerente de Projetos e Custos
Matrícula 1269

VISTO:


Luiz Emanuel de França Costa
Eng. Civil - CREA 020077214-7
Superintendente de Engenharia
Matrícula 1398





INSTRUÇÃO DE PROCESSO

Nº PROTOCOLO:

10246/2015

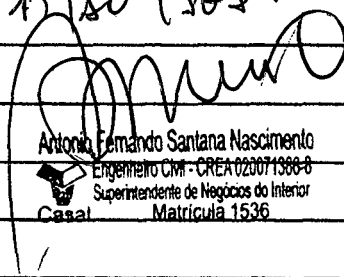
Nº FOLHA:

1/195

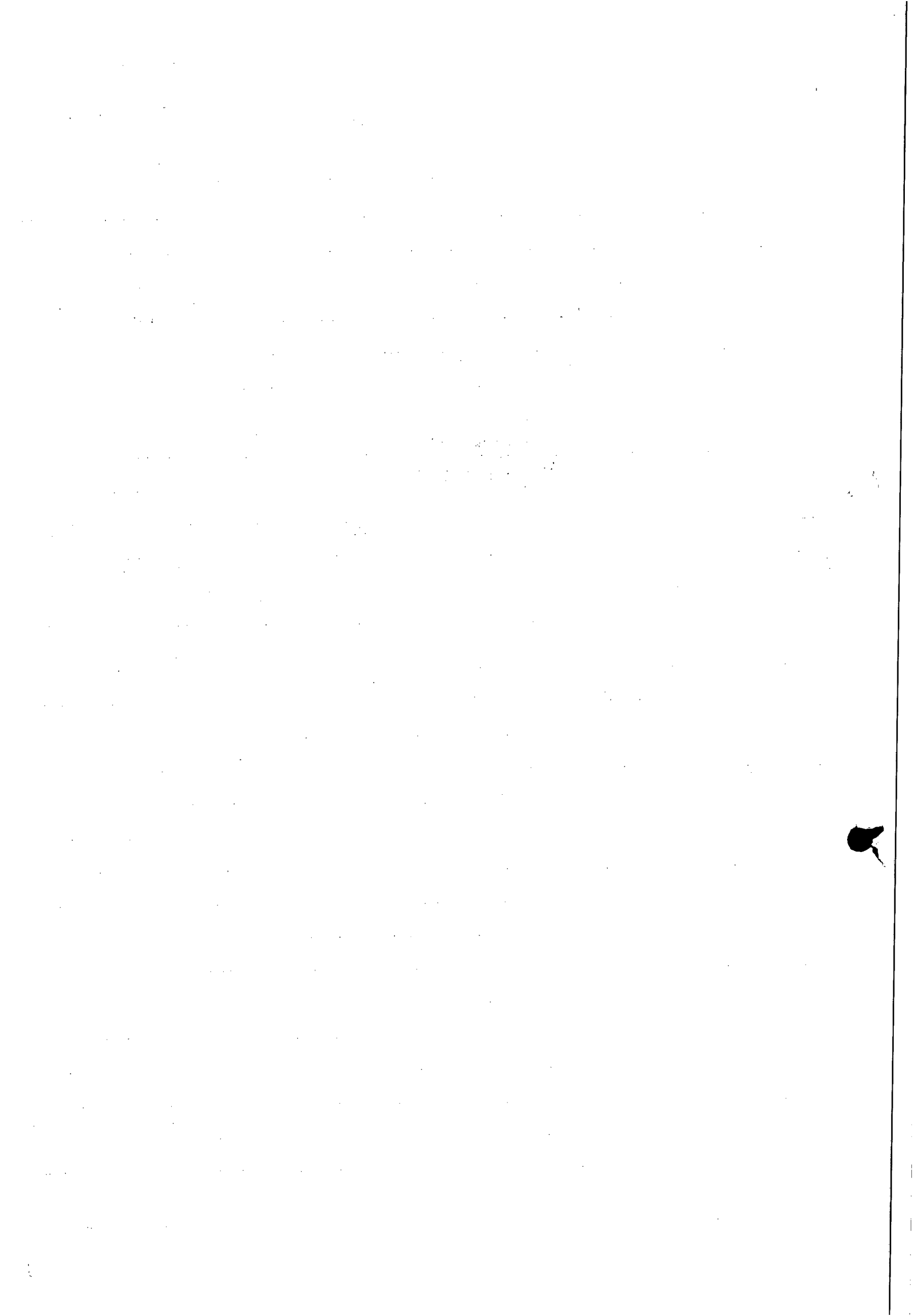
A

EPL

conferir andamento, encaminhando para o procedimento
necessário.

15/10/2015


Antonio Fernando Santana Nascimento
Engenheiro Civil - CREA 020071388-8
Superintendente de Negócios do Interior
Casal Matrícula 1536





Casal COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



Processo Protocolo nº 10216/2015.
C.I. nº 30/2015

À SUPOCE,

Encaminhamos o presente processo, a fim de que, seja incluída algumas informações para dar continuidade ao Contrato, a seguir descritas:

- a) Informações da empresa a ser contratada:
- 1- Contrato Social da empresa;
 - 2- Demonstrações Contábeis;
 - 3- Todas as certidões fiscais vigentes;
 - 4- Quem vai assinar pela empresa? (com CPF, RG, endereço e qualificação);
 - 5- Número da conta da empresa contratada, onde vai ser feito o pagamento do serviço;
- b) Onde é o local da execução do serviço?;
- c) Planilha e Cronograma físico-financeiro elaborados pela SUPOCE no valor de R\$ 83.475,00.

Em, 16 de outubro de 2015.

Atenciosamente,

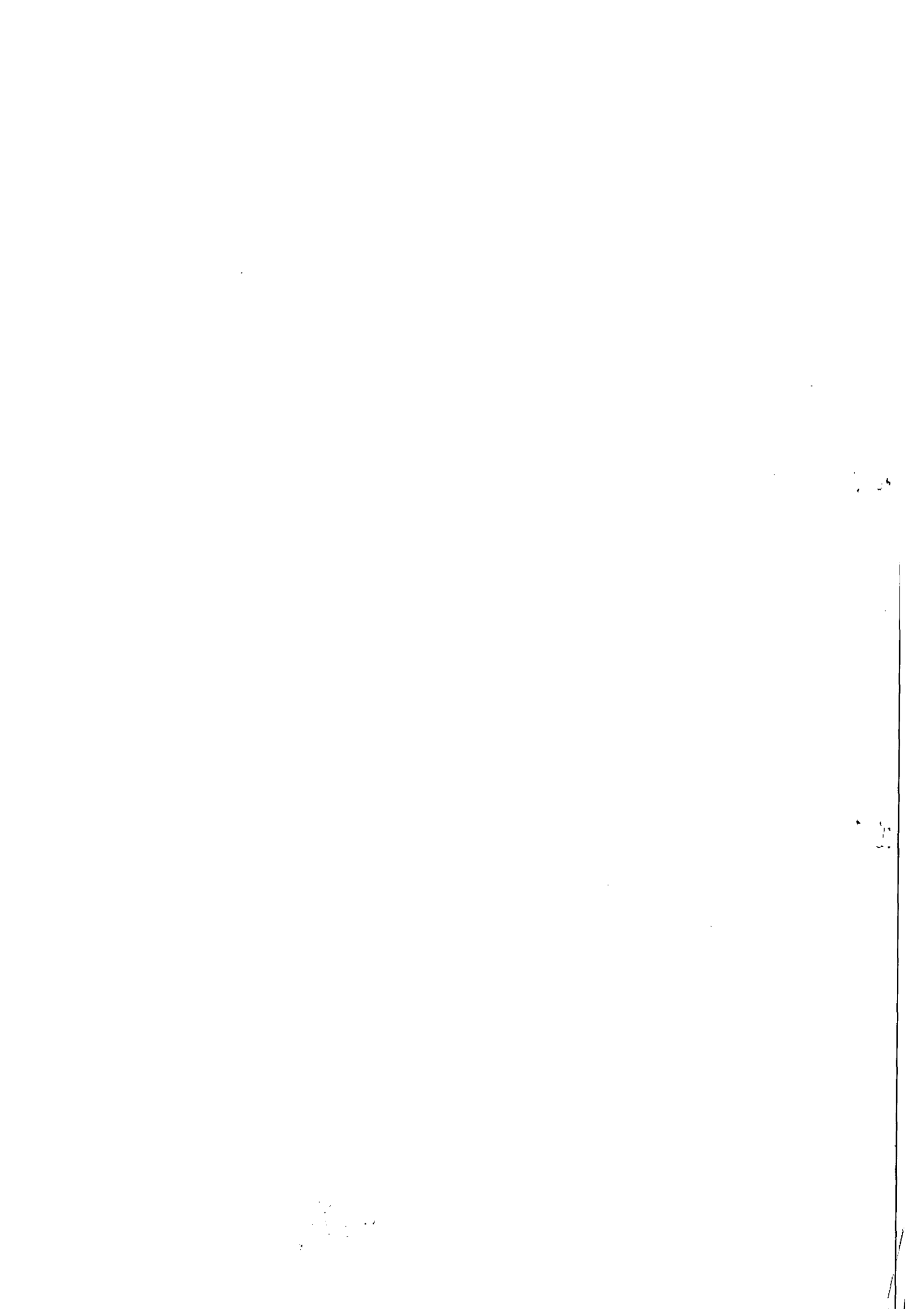
Ana Camila de Farias Daniel
Ana Camila de Farias Daniel
Estagiária/CPL

A CPL


NO QUE NOS COMPETE SOBRE ESSAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, APENAS O ITEM "C", QUE ENCONTRA-SE APENAS NAS FOLHAS 173 E 174, RATIFICANDO O DESPACHO DA GERAD E DA VISTO DA SUENB QUE SE ENCONTRA NA FOLHA 194.

EM: 19/10/2015.

Ricardo F. C. Oliveira
Ricardo Fabricio Costa de Oliveira
Téc. Industrial - CREA 020092583-0
Casal Supervisor de Custos de Engenharia
Mat. 2446





NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO DE EMPRESA - NIRE DA SEDE XXX		NIRE DA FILIAL (preencher somente se ato referente a filial) XXX	
NOME DO EMPRESÁRIO (completo, sem abreviaturas) JOSE BARROS JUNIOR			
NACIONALIDADE BRASILEIRA		ESTADO CML Solteiro	
SEXO Masculino	REGIME DE BENS (se casado) XXX		
FILHO DE (pai) JOSE BARROS		(mãe) MÁRIA FRANCISCA DA SILVA BARROS	
NASCIDO EM (data de nascimento) 08/06/1978	IDENTIDADE (número) 1235630	Órgão emissor SSP	UF AL
CPF (número) 02400617481		EMANCIPADO POR (forma de emancipação - somente no caso de menor) XXX	
DOMICILIADO NA (LOGRADOURO - rua, av. etc.) RUA STO AMARO			NÚMERO 285
COMPLEMENTO XXX	BAIRRO/DISTRITO TABULEIRO DO PINTO	CEP 57100-000	CÓDIGO DO MUNICÍPIO (Uso da Junta Comercial) 000158 - Rio Largo
MUNICÍPIO Rio Largo			UF AL
declara, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer atividade empresarial, que não possui outro registro de empresário e requer à JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS:			
CÓDIGO DO ATO 086	DESCRIÇÃO DO ATO INSCRIÇÃO		CÓDIGO DO EVENTO 080
DESCRIÇÃO DO EVENTO INSCRIÇÃO			
NOME EMPRESARIAL J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES			
LOGRADOURO (rua, av. etc.) RUA BELEM			NÚMERO 858
COMPLEMENTO SALA C	BAIRRO/DISTRITO PREF ANTONIO LINS DE SOUZA	CEP 57100-000	CÓDIGO DO MUNICÍPIO (Uso da Junta Comercial) 000158 - Rio Largo
MUNICÍPIO Rio Largo	UF AL	PAÍS BRASIL	CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL) GJCONTABILIDADE@HOTMAIL.COM.BR
VALOR DO CAPITAL - R\$ 50.000,00	VALOR DO CAPITAL - (por extenso) cinquenta mil reais		
CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE Fiscal) Atividade Principal 4120400 Atividade Secundária 4213800, 4222701, 4330499, 4930201, 7732201	Descrição do Objeto CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM GERAL; OBRAS DE URBANIZAÇÃO DE RUAS, PRAÇAS E CALÇADAS; CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE AGUA E COLETA DE ESGOTO; OBRAS DE ACABAMENTO; TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA; E ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO.		
DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES XX/XX	NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CNPJ XXX	TRANSFERÊNCIA DE SEDE OU DE FILIAL DE OUTRA UF NIRE ANTERIOR	UF AL
USO DA JUNTA COMERCIAL DEPENDENTE DE AUTORIZAÇÃO GOVERNAMENTAL <input type="checkbox"/> 1 - SIM <input checked="" type="checkbox"/> 3 - NÃO			
ASSINA, LIGA DA FIRMA PELO EMPRESÁRIO (ou pelo representante/assistente/gerente) J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES			
DATA ASSINATURA 03/03/2015		ASSINATURA DO EMPRESÁRIO	
PARA USO EXCLUSIVO DA JUNTA COMERCIAL			
DEFERIDO. PUBLIQUE-SE E ARQUIVE-SE		AUTENTICAÇÃO	
		 AL1150000034176	

PARA USO EXCLUSIVO DA JUNTA COMERCIAL

* Este documento foi gerado no portal Facilita Alagoas

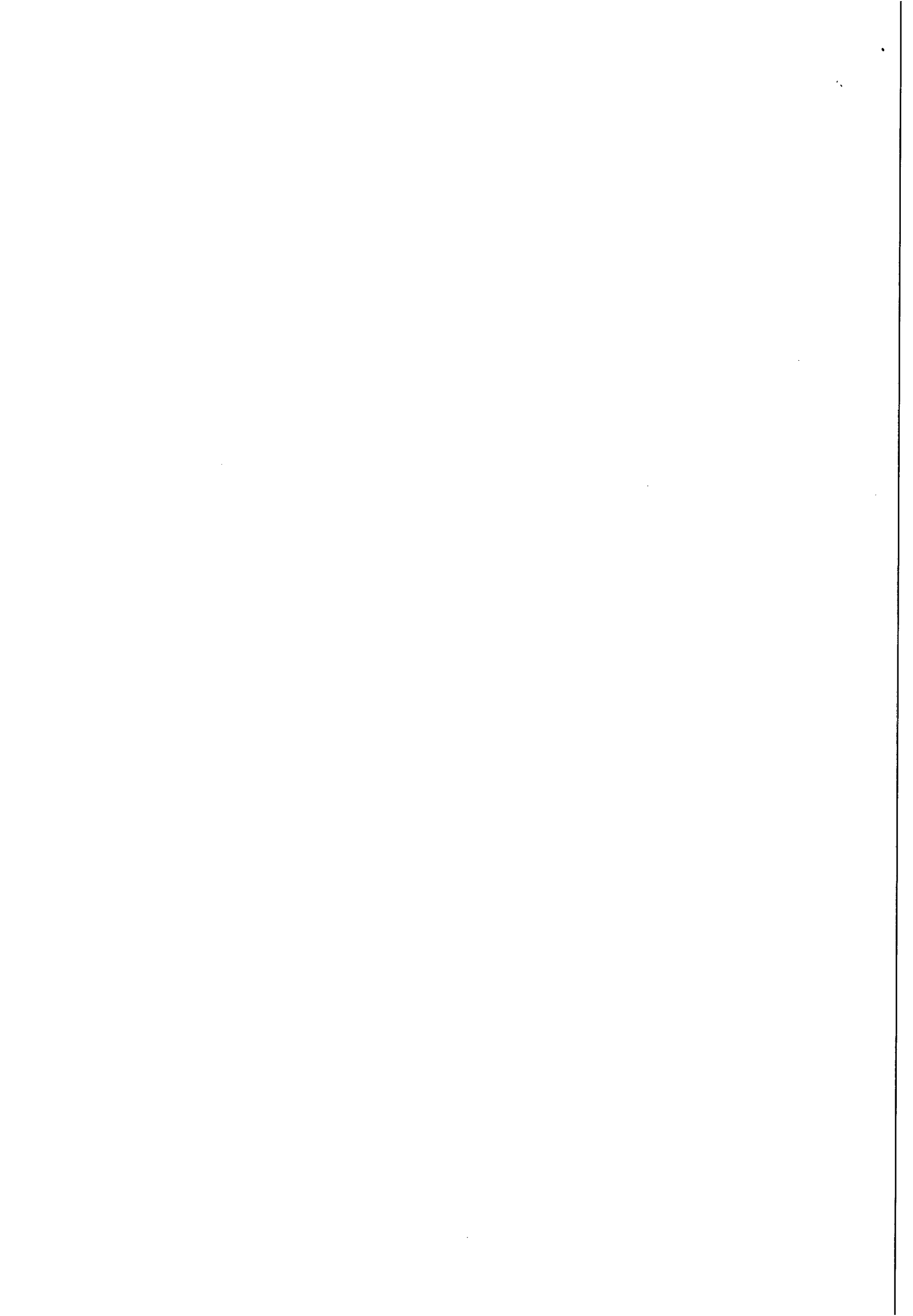


JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 20/03/2015 19:11 SOB N°
27101383731.
PROTOCOLO: 150048572 DE 20/03/2015. NIRE: 27101383731.
J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES

Edvaldo Maiorano de Lima
SECRETÁRIO GERAL
MACIÓ, 20/03/2015

A validade deste documento, se impresso, fica sujeita à comprovação de sua autenticidade no site
www.facilita.al.gov.br informando o seguinte código de verificação: AL150048572



198


DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE MICROEMPRESA

Ilmo. Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de Alagoas - JUCEAL

O Empresário **J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES**, estabelecido(a) na RUA BELEM, 858 SALA C, PREF ANTONIO LINS DE SOUZA, Rio Largo - Alagoas, CEP: 57100-000, requer a Vossa Senhoria o arquivamento do presente instrumento e declara, sob as penas da Lei, que se enquadra na condição de MICROEMPRESA, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006.

Código do ato: 315

Descrição do Ato: ENQUADRAMENTO DE MICROEMPRESA

Rio Largo - AL, 03/03/2015

JOSE BARROS JUNIOR
Empresário

Para uso exclusivo da Junta Comercial:

DEFERIDO EM ____ / ____ / ____	Etiqueta de registro
--------------------------------	----------------------

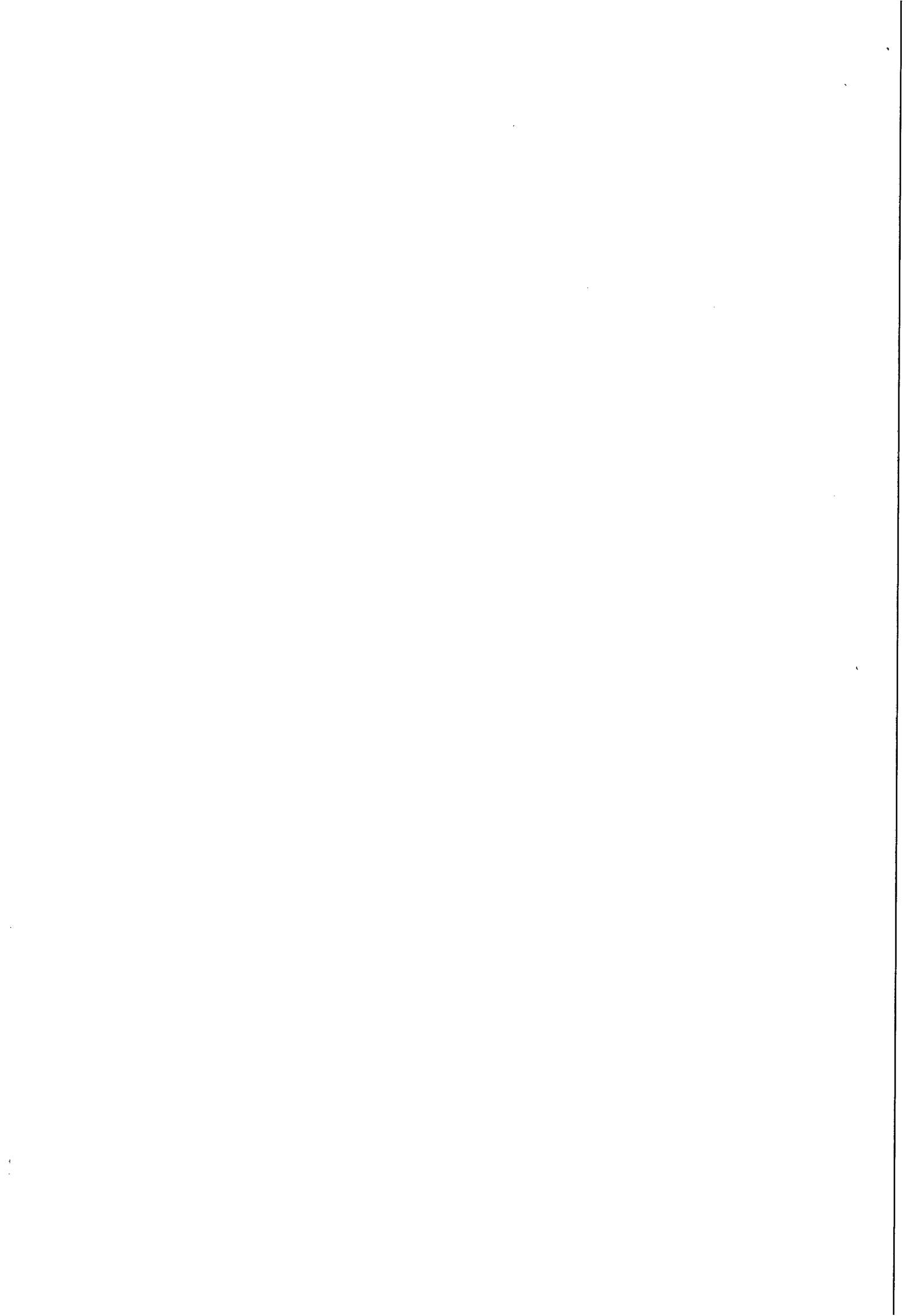
* Este documento foi gerado no portal Facilita Alagoas



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 20/03/2015 19:11 SOB N°
20150054750.
PROTOCOLO: 150054750 DE 20/03/2015. NIRE: 27101383731.
J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES

Edvaldo Maiorano de Lima
SECRETÁRIO GERAL
MACEIÓ, 20/03/2015





199

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 22.096.594/0001-19 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 20/03/2015
NOME EMPRESARIAL J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 41.20-4-00 - Construção de edifícios		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 42.13-8-00 - Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas 42.22-7-01 - Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação 43.30-4-99 - Outras obras de acabamento da construção 49.30-2-01 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal 77.32-2-01 - Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - EMPRESARIO (INDIVIDUAL)		
LOGRADOURO R BELEM	NÚMERO 858	COMPLEMENTO
CEP 57.100-000	BAIRRO/DISTRITO PREF ANTONIO LINS DE SOUZA	MUNICÍPIO RIO LARGO
UF AL	ENDEREÇO ELETRÔNICO GJCONTABILIDADE@HOTMAIL.COM.BR	TELEFONE (82) 3261-1385
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 20/03/2015	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

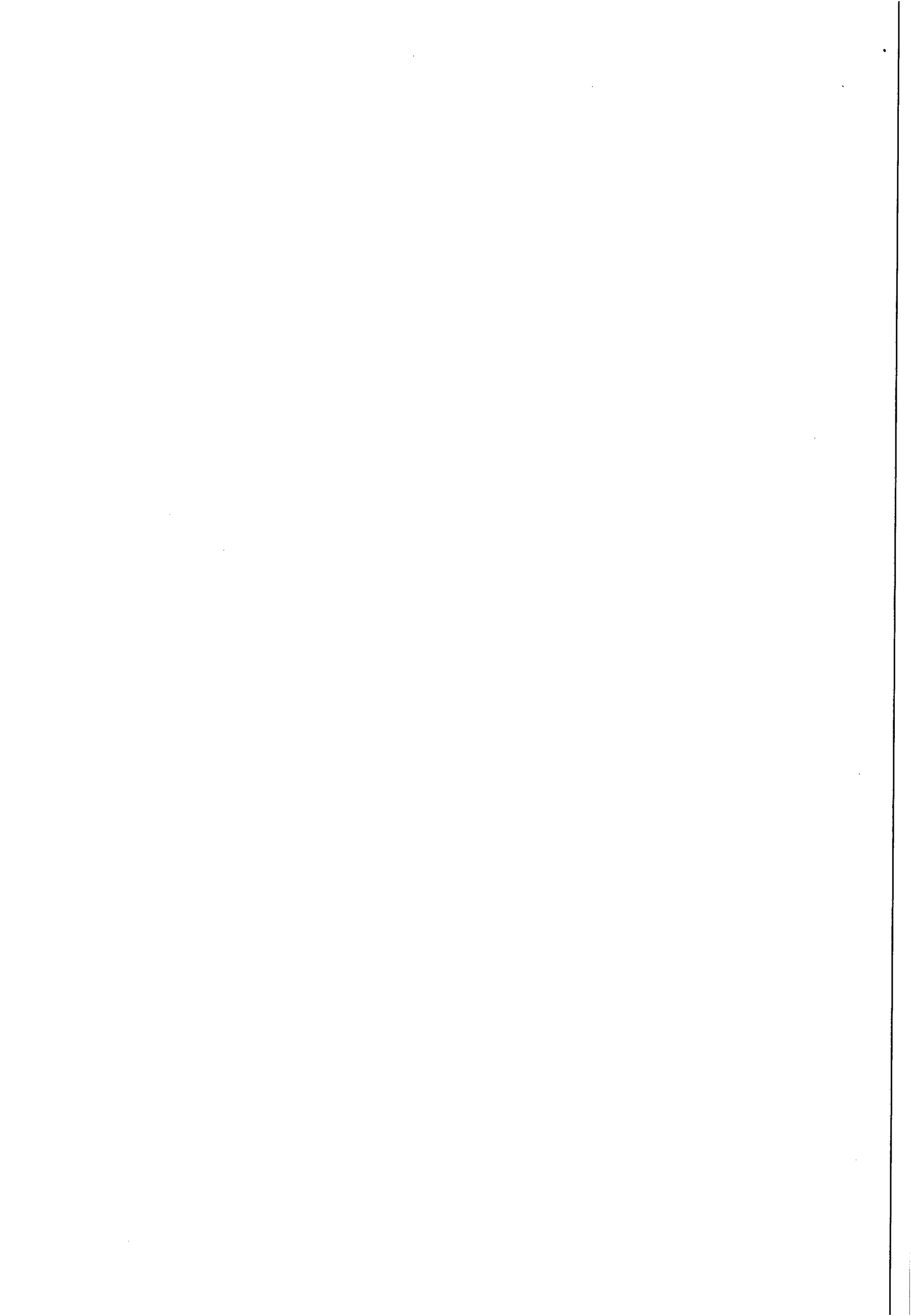
Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 23/03/2015 às 08:38:52 (data e hora de Brasília).

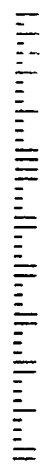
Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar



PARA BEM-QUERER DE USAR SEMPRE O 31.
ECONOMIZE NAS LICITAÇÕES DE LONGA DISTÂNCIA.



CTC SAHTO AMARO SPM PL 57

JOSE BARROS JUNIOR

LOT 10 AMARO, 265

FABRIL DO PINTO

57100-000 RIO LARGO-AL

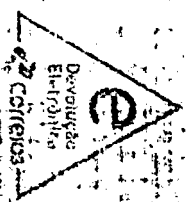
0064002376



721381282045359000001137530010915

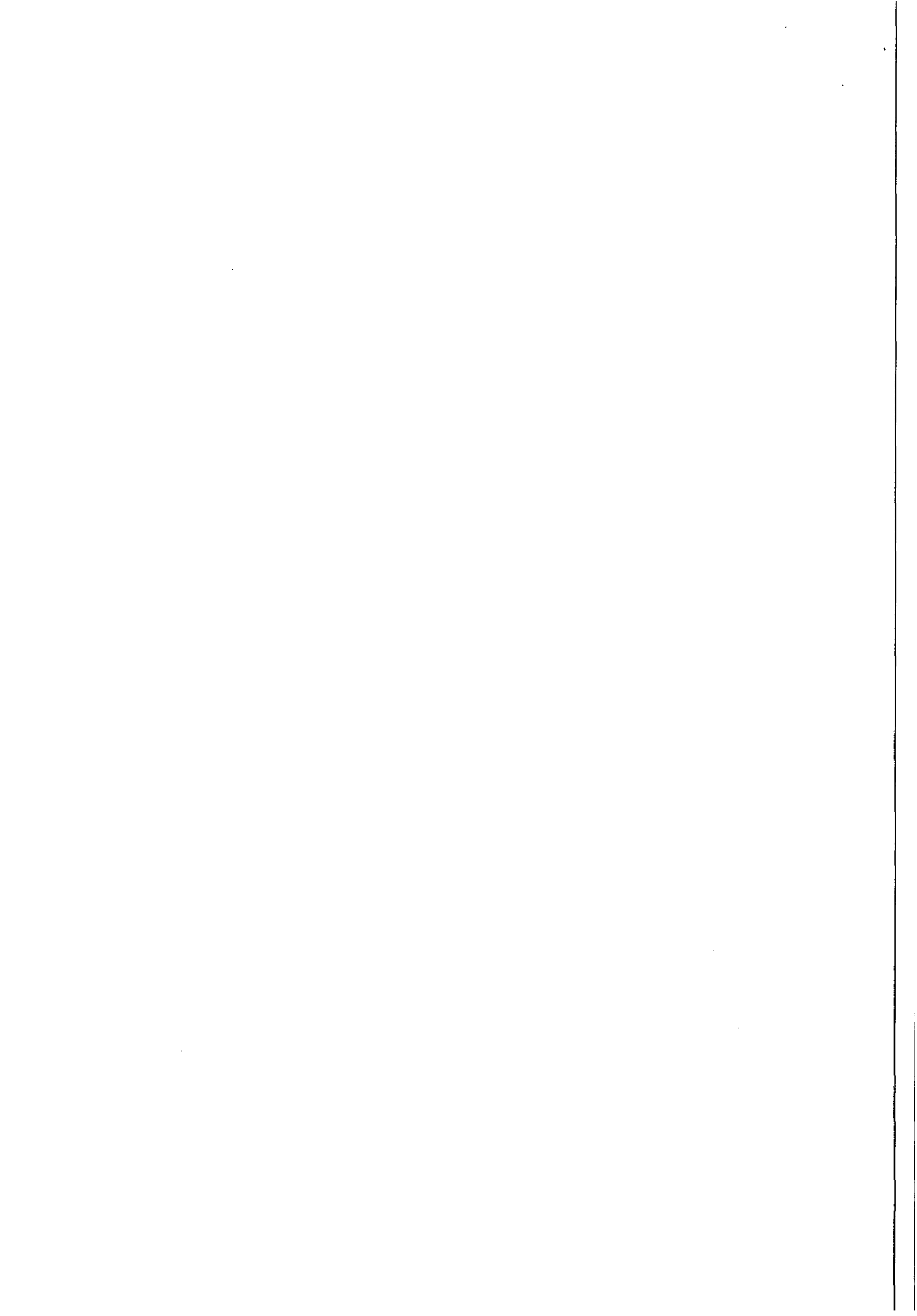
01S0000A 000708201545359002

AUD: 0064002376



Desenvolva
Eletrolítica

CCELEC 31



901



902

IMPRIMIR

VOLTAR

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 22096594/0001-19
Razão Social: J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES ME
Nome Fantasia: J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES ME
Endereço: R BELEM 858 / PREF A L SOUZA / RIO LARGO / AL / 57100-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

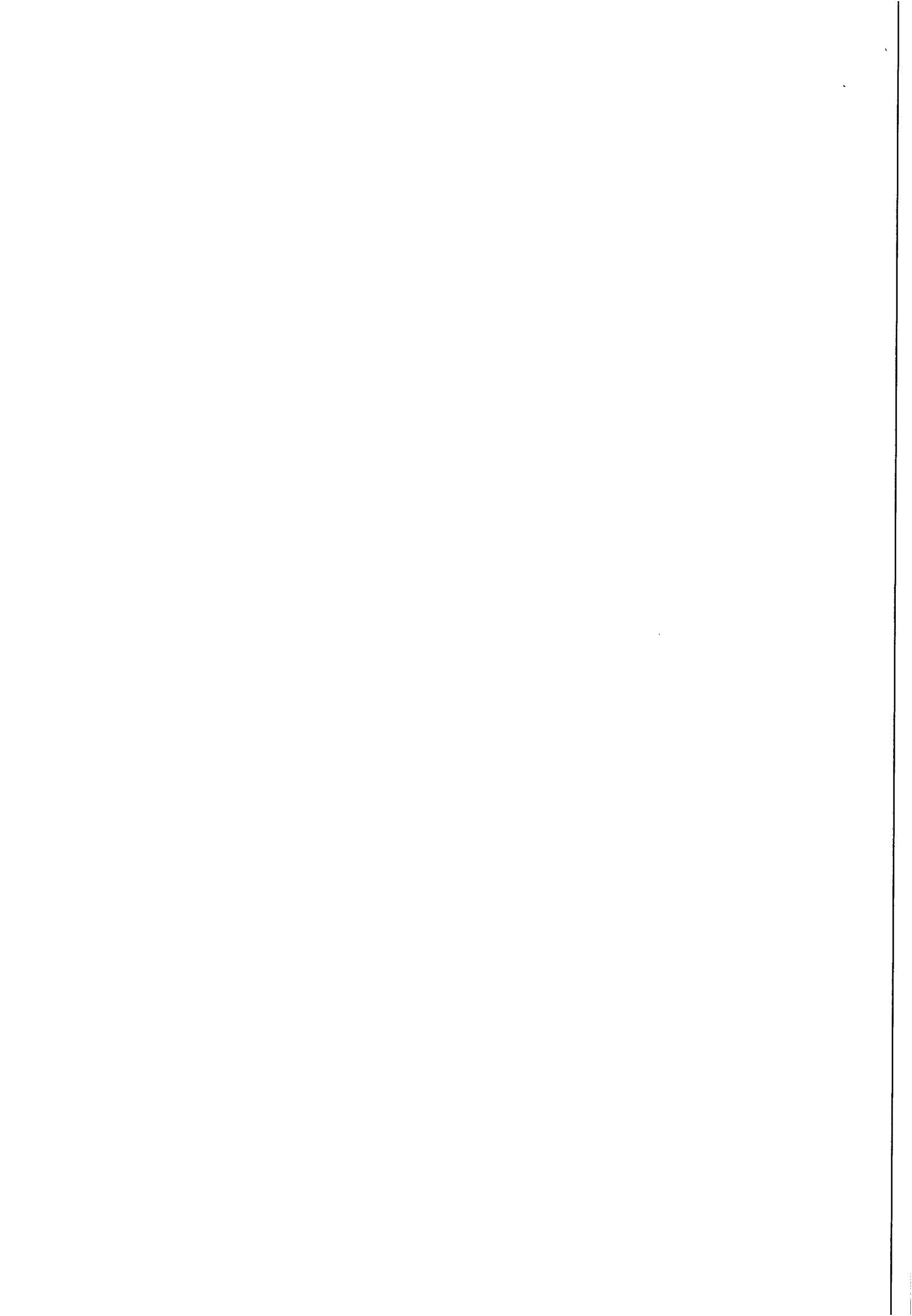
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 10/10/2015 a 08/11/2015

Certificação Número: 2015101001582772856006

Informação obtida em 20/10/2015, às 12:14:34.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: J BARROS JUNIOR CONSTRUES - ME (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 22.096.594/0001-19
Certidão n°: 177730790/2015
Expedição: 20/10/2015, às 12:15:37
Validade: 16/04/2016 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que J BARROS JUNIOR CONSTRUES - ME (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 22.096.594/0001-19, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

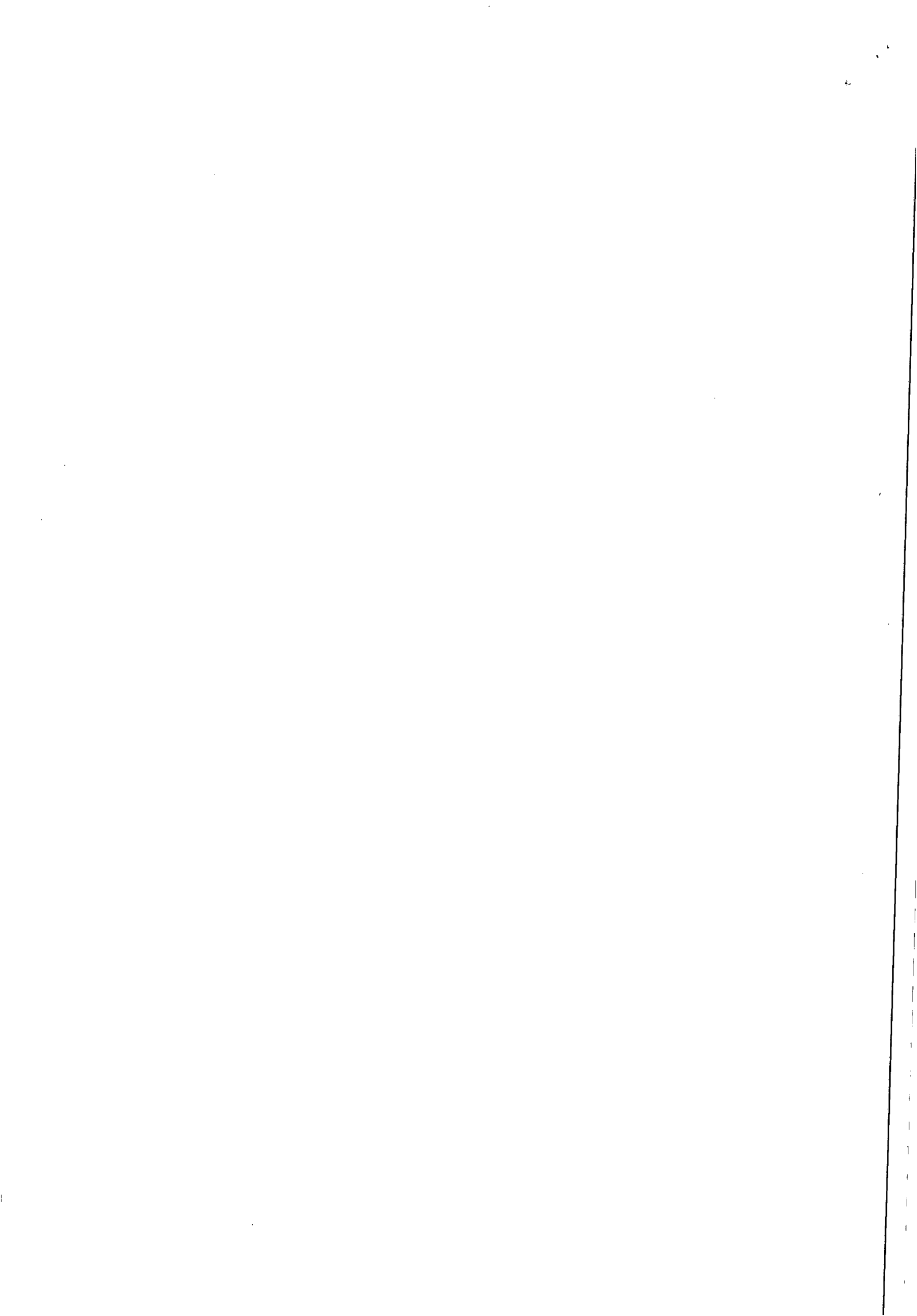
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.





204

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME CNPJ: 22.096.594/0001-19

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à

Finalidade

mensagem

Certificamos que até a presente data ^{RU} não constam débitos tributários relativos às inscrições abaixo caracterizadas.

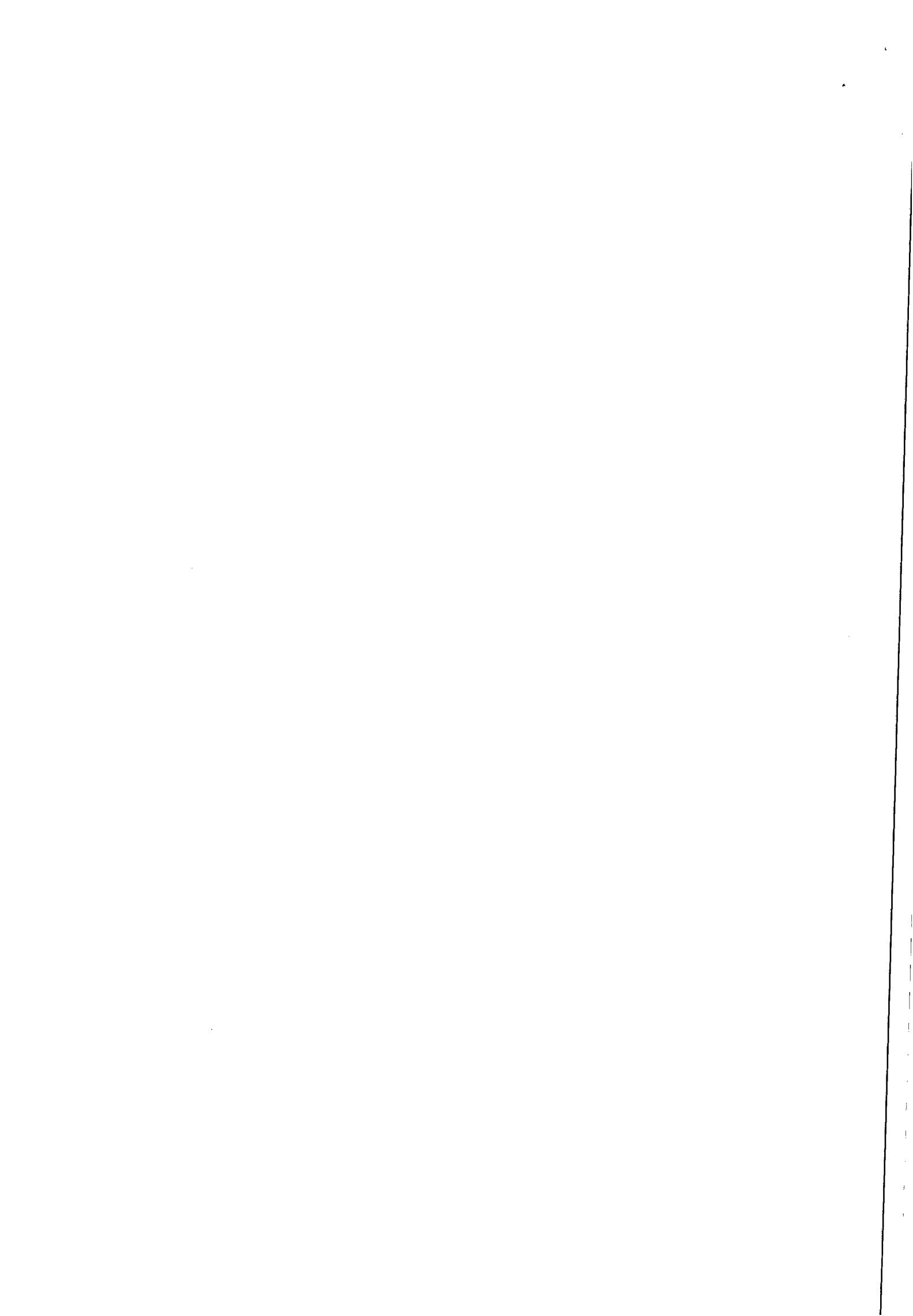
A Fazenda Municipal se reserva o direito de cobrar débitos que venham a ser constatados, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta certidão.

Código de Controle

DBA1DBS52YYZ5301

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
<http://www.riolargo.al.gov.br>

Rio Largo (AL), 20 de Outubro de 2015



205



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: **J BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES - ME**
CNPJ: **22.096.594/0001-19**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

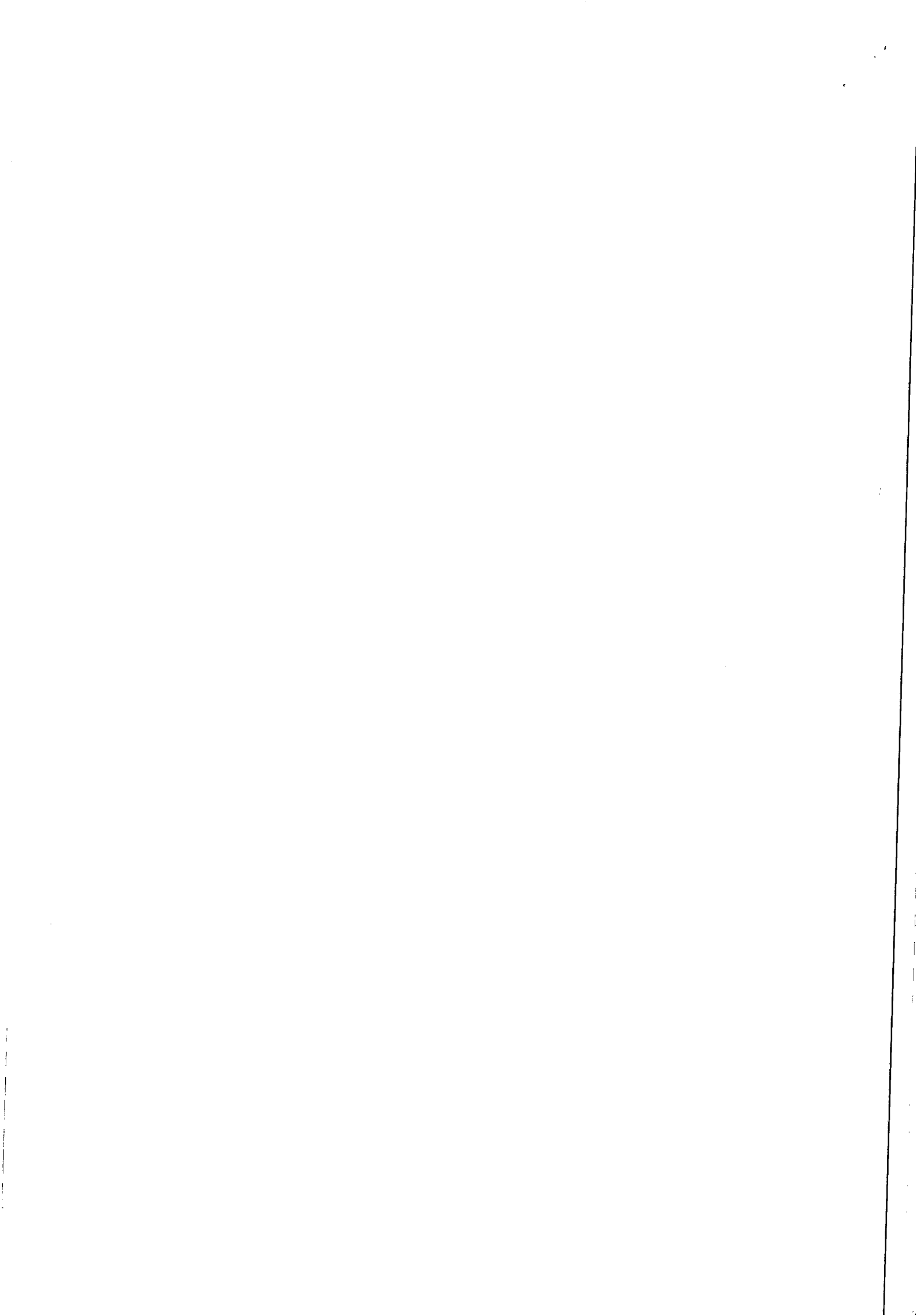
Emitida às 01:34:12 do dia 23/04/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 20/10/2015.

Código de controle da certidão: **059C.763F.9D5F.3B1A**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Modelo aprovado pela Portaria Conjunta PGFN/SRF nº 3, de 22/11/2005, alterada pela Portaria Conjunta PGFN/SRF nº 1, de 19/05/2006.



J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES – ME CONSTRUBARROS



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

MÊS	VALOR (R\$)
1 Mês	R\$ 83.475,00
TOTAL GERAL(R\$) 83.475,00	


José Barros Junior
Empresário

0.0000
0.0000

TOTAL (28) PARTS	
TIME	00 21 41 00
25M	(28) SOLAR

0.0000 0.0000 0.0000 0.0000



Casal COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



Processo Protocolo nº 10216/2015.
C.l. nº 30/2015

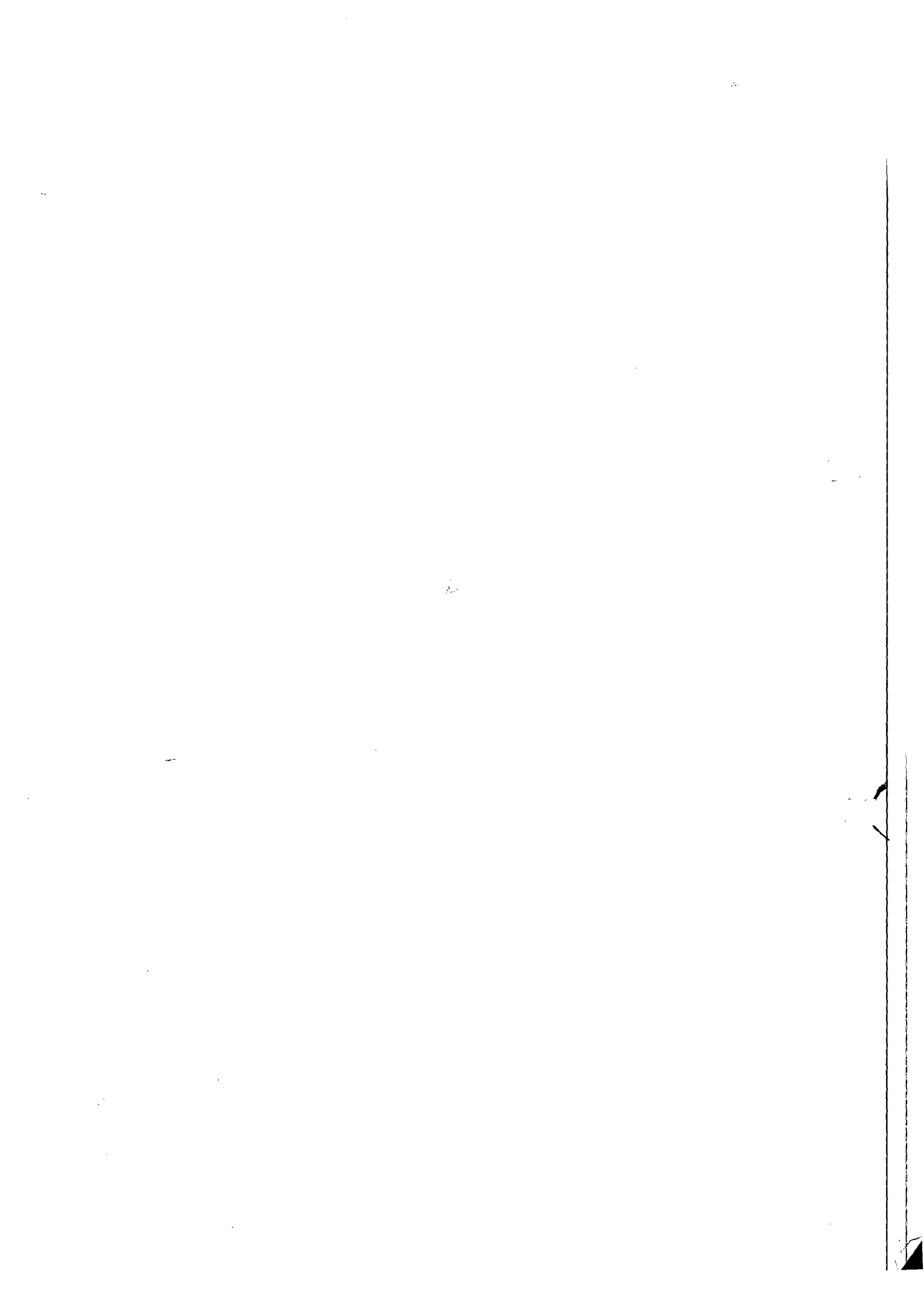
À ASJUR (DE ORDEM)

Encaminhamos o Contrato nº 59/2015, para análise e aprovação deste setor.

Maceió/AL., 21 de outubro de 2015.

Atenciosamente,

Ana Camila de Farias Daniel
Ana Camila de Farias Daniel
Estagiária - CPL/CASAL



Processo nº. 10.216/2015
Interessado: SUNEI

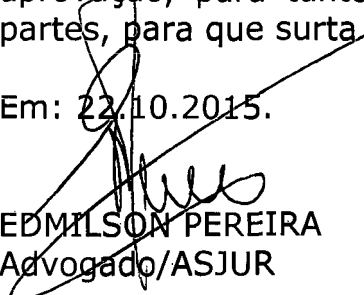
À
CPL,

Veio-nos, para análise e aprovação jurídica Contrato nº 59/2015, a ser firmado com a empresa J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA - ME, tendo como objeto a execução dos serviços de dragagem, bem como a carga, transporte e descarga de material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação Salgado, em Delmiro Gouveia/AL, visando o funcionamento adequado da referida captação.

A avença tem prazo de execução de 30(trinta) dias, contados a partir da assinatura da ordem de serviço, sem possibilidade de prorrogação.

O instrumento ora em comento, foi esculpido com base na Lei nº 8.666/93, as regras nele impostas, geram direito e obrigações entre as partes. Assim, considerando sua legalidade, concluímos pela sua aprovação, para tanto rubricamos e recomendamos a assinatura das partes, para que surta seus efeitos legais.

Em: 22.10.2015.



EDMILSON PEREIRA
Advogado/ASJUR



Casal COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



Protocolo nº 10216/2015-CASAL
C.I nº 22 /2015

À VGO (De Ordem)

Encaminhamos a V.Sa , o Contrato nº 59/2015 ,celebrado entre a CASAL e a Empresa J. Barros Junior Construções Ltda-ME , para aposição da assinatura e evoluir à DP para mesma finalidade

Em, 22 de outubro de 2015


Ferluce Almeida
Secretária da CPL

À
DP.

Para assinatura.
Em, 23/10/2015


Stella Brito Albuquerque
Secretária da VGO
Mat.: 1487 / CASAL

À CPL (de ordem),

Para conhecimento e providências pertinentes as 03(três) vias do contrato nº 59/2015,devidamente assinado pelo Diretor Presidente. Em, 23.10.2015


Valdivia Gomes Molina
Secretária de Gabinete
CASAL

1940-1941
1942-1943
1944-1945



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



CONTRATO Nº 59/2015 – CASAL

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL E A EMPRESA J.
BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME.

PREÂMBULO - DAS PARTES E DO FUNDAMENTO:

1) CONTRATANTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL, Sociedade de Economia Mista Estadual, vinculada à Secretaria Coordenadora de Infraestrutura e Serviços, sediada na Rua Barão de Atalaia, nº. 200, Centro, Maceió/AL, doravante, denominada simplesmente CASAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.294.708/0001-81; neste ato, representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, RG 153.218-SSP/AL., e pelo seu Vice Presidente de Gestão Operacional FRANCISCO LUIZ BELTRÃO DE AZEVEDO CAVALCANTI, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.381.854-20, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

2) CONTRATADA: J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME, estabelecida na Rua Belém, nº 858, sala "C"- Prof. Antônio Lins de Souza, Rio Largo/AL, CEP 57.100-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.096.594/0001-19, doravante, denominada simplesmente CONTRATADA; neste ato, representada pelo Sr. JOSÉ BARROS JUNIOR, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 024.006.174-81, residente e domiciliado no Loteamento Santo Amaro, nº 285, Tabuleiro do Pinto, Rio Largo/AL, nesta capital.

3) FUNDAMENTO LEGAL DA ADJUDICAÇÃO: A presente adjudicação decorre da dispensa de licitação, devidamente ratificada pelo Diretor Presidente da CASAL, com base no Art. 24, inciso IV, combinado com o art. 26 da Lei nº 8.666/93, tudo conforme consta no Processo Administrativo nº. 10216/2015, CI nº 30/2015 e S.C. nº 00001528, obrigando as partes de acordo com as cláusulas e condições a seguir expressas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO: Contratação de empresa para a execução de serviços de dragagem, bem como, a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação Salgado, em Delmiro Gouveia/AL, visando o funcionamento adequado da referida captação.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR E DOS RECURSOS: O presente contrato, tem valor total fixado para em R\$ 83.475,00 (oitenta e três mil quatrocentos e setenta e cinco reais)

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os preços contratados são fixos e irredutíveis.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Fica expressamente estabelecido que os preços propostos pela **CONTRATADA**, incluem todos os custos diretos e indiretos, requeridos para execução dos serviços, objeto deste instrumento.

PARÁGRAFO TERCEIRO: As despesas decorrentes deste Contrato terão a seguinte classificação:

- Unidade Orçamentária11.101-UN SERTÃO.
- Grupo de Despesa300.000-Serviços de Terceiros.
- Rubrica301.000-Conservação e Manutenção de Sistema.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS: Os serviços serão executados, conforme especificado no Termo de Referência, parte integrante deste contrato, observando os seguintes itens:

- Retirada de areia com sistema de dragagem;
- Carga, transporte e descarga de material proveniente limpeza do corpo hídrico.





**ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS**

CLÁUSULA QUARTA – DO PAGAMENTO: O valor da Nota Fiscal Fatura deverá corresponder aos serviços executados durante o mês, conforme o quantitativo apurado pelo Gestor do Contrato e Cronograma Físico e Financeiro, Anexo II deste Contrato.

- a) O pagamento será procedido após apresentação da Nota Fiscal Fatura protocolada e devidamente conferida e atestada pelo gestor do Contrato, contando-se o prazo de 30 (trinta) dias a partir do seu lançamento no sistema de controle de pagamento da CASAL.
- b) A CONTRATADA quando do faturamento deverá apresentar, ao gestor do Contrato, os seguintes documentos, com data de validade atualizada:
 - Certidão Negativa de Débito do INSS;
 - Certidão Negativa de Débito do FGTS;
 - Certidão Negativa atualizada de Débito junto as Fazendas Federal, Estadual e Municipal.
 - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT
- c) A não apresentação dos documentos acima elencados, ao gestor do Contrato, no prazo de 30 (trinta) dias, ensejará a rescisão deste contrato.
- d) Nenhum pagamento será feito sem que a CONTRATADA tenha recolhido o valor da multa eventualmente aplicada.
- e) A emissão antecipada do documento fiscal não implicará adiantamento para pagamento da obrigação. Havendo erro na Nota Fiscal a mesma será devolvida à CONTRATADA.
- f) Qualquer irregularidade que impeça a liquidação da despesa será comunicada à contratada, ficando o pagamento pendente até que se providenciem as medidas saneadoras, não acarretando ônus para a CASAL.
- g) Os pagamentos serão efetuados através de depósito bancário em conta corrente da CONTRATADA: Banco: Caixa Econômica Federal, Agência: 0711, Operação: 003, C/C: 1802-3.
- h) No caso de pagamento não efetuado no prazo estabelecido na alínea "a", o valor em atraso será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desde do inadimplemento até a data do efetivo pagamento.

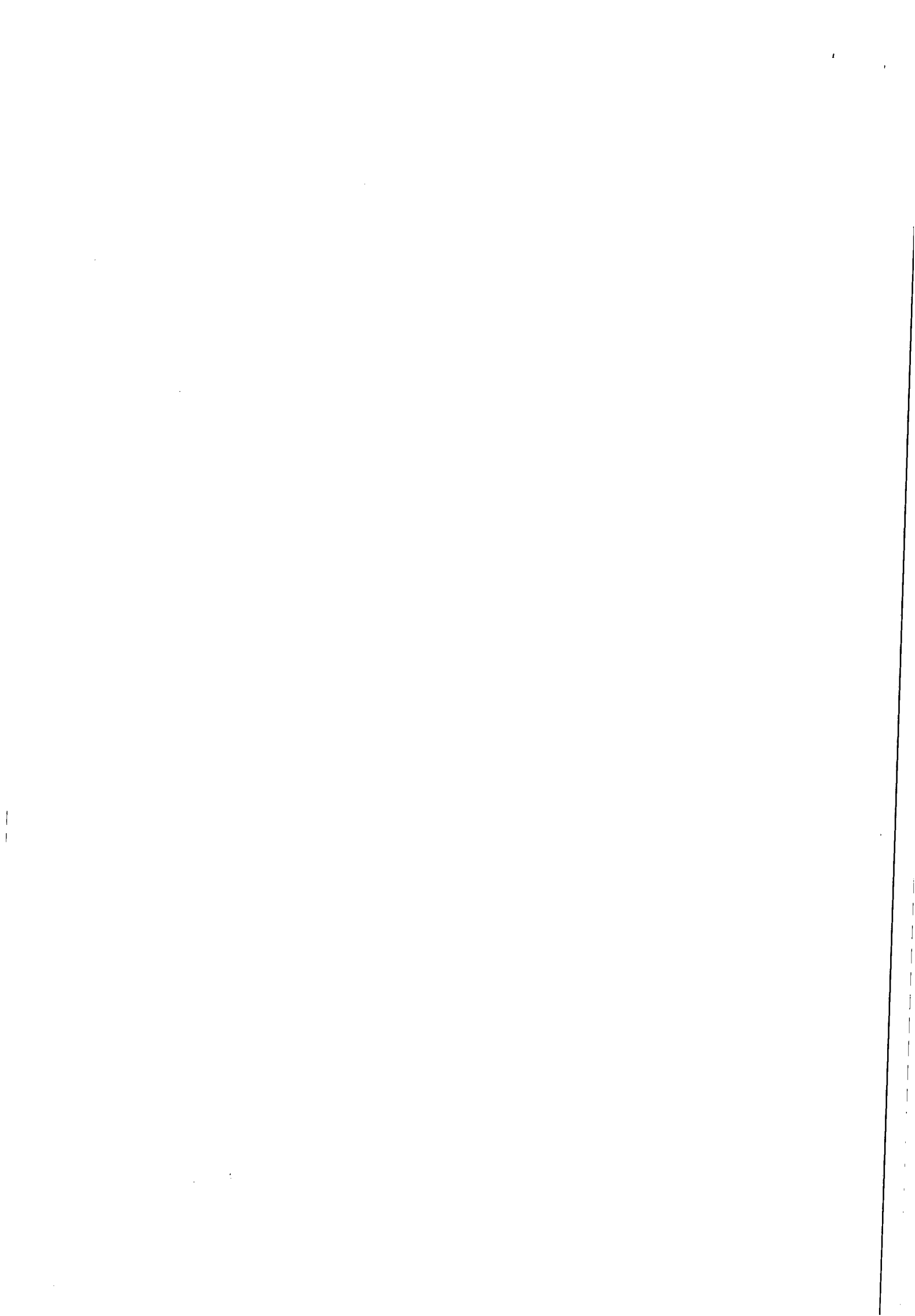
CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: O prazo do contrato e da execução dos serviços será de 30 (trinta) dias a contar da assinatura da Ordem de Serviço.

CLÁUSULA SEXTA – DA SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E DA SINALIZAÇÃO: A CONTRATADA deverá obedecer as normas regulamentadoras sobre Segurança e Medicina do Trabalho, previstas no Termo de Referência, parte integrante deste CONTRATO, a seguir especificadas:

- a) NR 6 - Equipamento de proteção individual - EPI.
- b) NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.
- c) EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva: Sinalização, na rua (cones, fitas zebreadas e placas de sinalização).
- d) NR 15 - Atividades e Operações Insalubres.
- e) NR 21 - Trabalho a céu aberto.
- f) NR- 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA GESTÃO: A gestão do contrato será exercida pelo empregado **JOÃO NETO ALVES BARROS**, matrícula nº 1582, CPF nº 228.898.684-00, doravante denominado GESTOR.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Na ausência ou substituição do funcionário acima citado, por qualquer motivo, a gestão





ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

deverá ser feita por substituto imediatamente.

CLÁUSULA OITAVA – DA FISCALIZAÇÃO: A fiscalização dos serviços ficará a cargo de técnico habilitado, devidamente nomeado pela gestor do contrato, que deverá:

- a) Acompanhar a execução dos serviços, verificando se atende às condições previstas no presente termo de referência;
- b) Informar ao GESTOR qualquer irregularidade na prestação dos serviços que demandem substituição do funcionário da **CONTRATADA**;
- c) Enviar ao GESTOR relatório mensal via correio eletrônico, no 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços, informando a frequência dos funcionários da **CONTRATADA**, as ocorrências e demais observações que se fizerem necessárias.
- d) Os critérios e condições para desempenho da fiscalização do contrato encontra-se detalhado no Termo de Referência, parte integrante deste contrato.

CLÁUSULA NONA – DA MÃO DE OBRA: Quanto a mão de obra empregada para execução dos serviços objeto deste contrato, a **CONTRATADA** deve responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente.

- a) Manter disciplina nos locais de serviço, retirando no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após notificação, qualquer empregado considerado com conduta inconveniente pela Administração.
- b) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seu empregado, das normas disciplinares determinadas pela Administração.
- c) Responsabilizar-se, em relação ao profissional alocado no posto de trabalho, por todas as despesas decorrentes da execução dos serviços objeto deste contrato tais como: salários, seguros de acidentes, taxas, impostos, indenizações; vale-refeição, vale-transporte, uniformes, crachás e outras que venham a ser impostas durante a execução do contrato.
- d) Manter quadro de pessoal suficiente para atendimento dos serviços sem interrupção.
- e) Apresentar seu empregado na execução dos serviços ora contratados, devidamente uniformizados, identificando-as através de crachás, com fotografia recente, e provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual EPI's.
- f) Cumprir rigorosamente toda a legislação aplicável à execução do serviço contratado como também aqueles referentes à segurança e a medicina no trabalho.

CLAUSULA DÉCIMA– DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA: A **CONTRATADA** deve atender de modo satisfatório às necessidades da **CASAL**, durante e depois da execução do contrato, sempre levando em conta os princípios da eficácia, da eficiência e da moralidade da Administração Pública.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Qualquer dúvida ou reclamação por parte da **CONTRATADA**, durante a vigência do contrato, deverá ser encaminhada ao GESTOR do contrato que adotará as medidas e/ou providências necessárias para a sua solução.

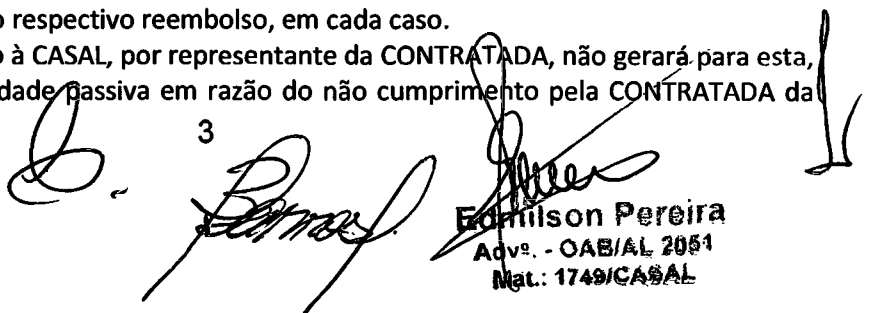
PARÁGRAFO SEGUNDO: Instruir ao seu preposto quanto à necessidade de acatar as orientações da **CASAL**, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Relatar à **CASAL** toda e qualquer irregularidade observada nos locais onde houver prestação do serviço.

PARÁGRAFO QUARTO: Responsabilizar-se por quaisquer danos os prejuízos que, por dolo ou culpa, porventura sejam causados por seu empregado ou preposto, a qualquer título, às instalações, patrimônio e pessoal da **CASAL** ou a terceiros, procedendo, imediatamente, o respectivo reembolso, em cada caso.

PARÁGRAFO QUINTO: A prestação do serviço à **CASAL**, por representante da **CONTRATADA**, não gerará para esta, vínculo de emprego, nem instituirá solidariedade passiva em razão do não cumprimento pela **CONTRATADA** do CONTRATO Nº 59/2015-CASAL

3



Edmilson Pereira
Adv. - OAB/AL 2051
Mat.: 1749/CASAL





ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



obrigação de pagamento de remuneração ou verba rescisória do pessoal que contratar, ou de recolhimento de obrigações sociais, previdenciárias e tributárias.

PARÁGRAFO SEXTO: A atuação da CASAL em nada diminui a responsabilidade única, integral e exclusiva da contratada no que concerne aos serviços e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO: Os danos causados a terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, durante a prestação dos serviços previstos neste termo de referência são de inteira e total responsabilidade da contratada, devendo a mesma repará-los da forma mais rápida e adequada possível, sem ônus para a CASAL.

PARÁGRAFO OITAVO: Utilizar equipamento específico para realizar o serviço.

PARÁGRAFO NONO: A Contratada tem a obrigação de manter durante toda a execução do Contrato as mesmas condições de compatibilidade de habilitação e qualificação na licitação e por eles assumidas.

PARÁGRAFO DÉCIMO: Sinalizar com equipamento adequado, conforme as exigências do Código Nacional de Trânsito, os locais de execução dos serviços e cumprir as normas legais, regulamentares e administrativas aplicáveis à segurança, higiene e medicina do trabalho, fornecendo aos seus empregados os equipamentos de proteção individual – EPI's e equipamentos de proteção coletiva - EPC.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE: Notificar a CONTRATADA através do GESTOR do contrato, fixando-lhe prazos para correção de irregularidade encontrada na prestação do serviço.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Notificar à CONTRATADA, por escrito todas as penalidades, multas, suspensão do serviço, sempre que for comprovada pelo GESTOR da contratação quaisquer inobservâncias das exigências desta contratação.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Efetuar, no prazo estipulado neste contrato, o pagamento dos serviços efetivamente prestados, após a comprovação da regularidade fiscal da CONTRATADA.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A CASAL, através do gestor e do fiscal do contrato, pode exigir a qualquer momento, de pleno direito, a adoção pela CONTRATADA de providências suplementares necessárias a segurança e bom andamento dos serviços prestados.

PARÁGRAFO QUARTO: A CASAL terá plena autoridade de suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos, de segurança, disciplinares ou outros. Nestes casos, os serviços só poderão ser retomados mediante autorização da CASAL.

PARÁGRAFO QUINTO: Exigir da contratada sinalização, entrega de EPI's e EPC aos seus empregados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS PENALIDADES: Pela inexecução total, parcial ou inadequada das obrigações assumidas pela CONTRATADA, poderão ser aplicadas as seguintes sanções, não cumulativas, assegurado o direito de defesa prévia por 05 (cinco) dias úteis.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As sanções administrativas previstas neste termo de referência são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis, garantido o contraditório e a ampla defesa com fulcro no § 2º do artigo 87, da Lei 8.666/93:

- ADVERTÊNCIA, por escrito, pela inexecução parcial do contrato, pelo cumprimento irregular das cláusulas contratuais, pela paralisação da prestação dos serviços;
- MULTA de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura mensal, limitada, por sua vez de incidência, a 10% (dez por cento) do valor global do contrato;
- IMPEDIMENTO DE CONTRATAR com a administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

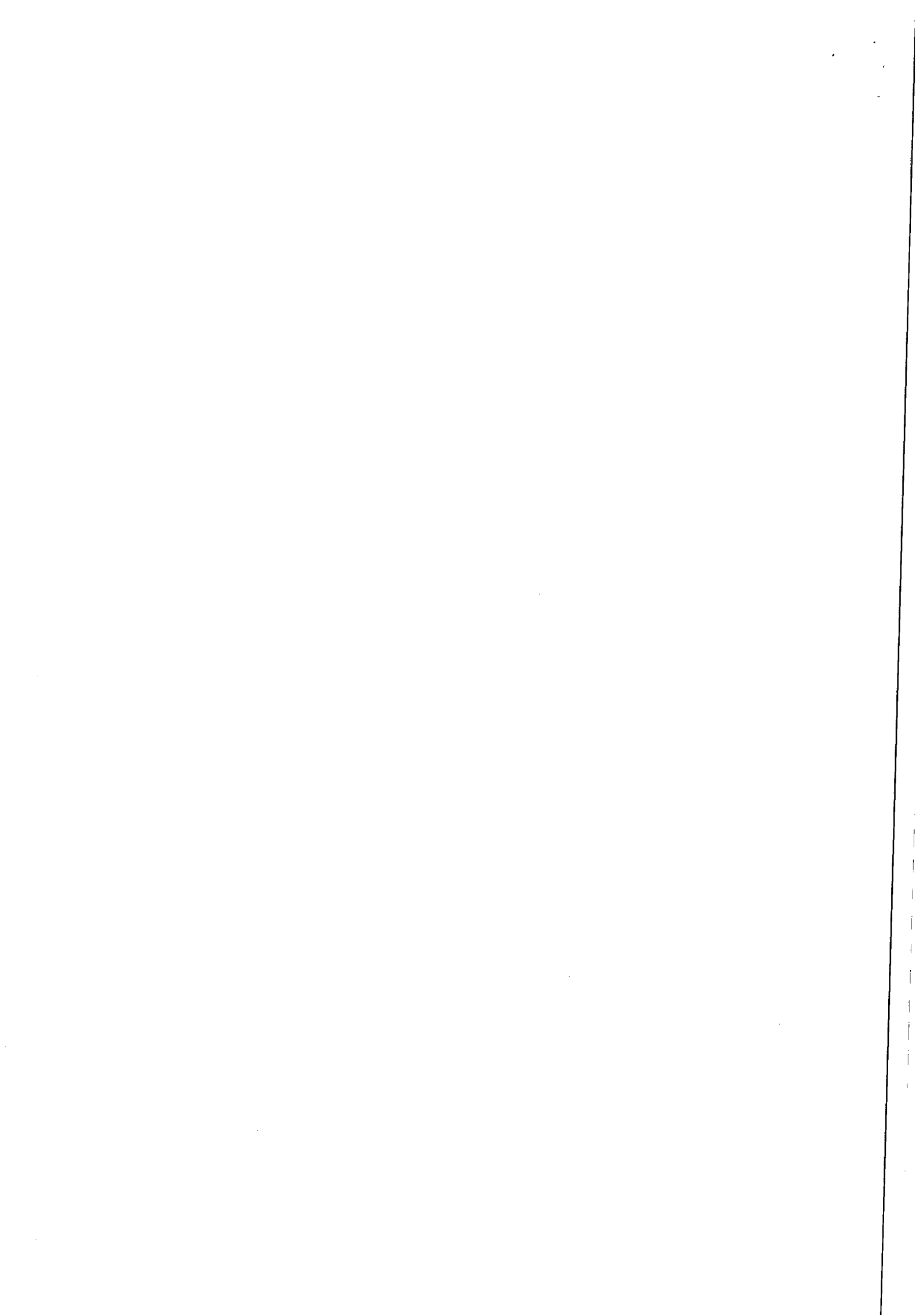
PARÁGRAFO SEGUNDO: Na hipótese de a proponente incorrer em multa, esta deverá ser paga dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação ou do não acolhimento da defesa, sob pena da CASAL descontar o respectivo valor nos pagamentos vincendo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESCISÃO: O presente Contrato poderá ser rescindido, independente mente

CONTRATO Nº 59/2015-CASAL

4

Edmilson Pereira
Adv. - OAB/AL 2051
Mat.: 1749/CASAL





**ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS**

de notificação judicial ou extrajudicial, a critério da Diretoria da CASAL, sem que a CONTRATADA, tenha direito a qualquer indenização, salvo o pagamento dos serviços que estiverem regulares e efetivamente executados, ocorrendo quaisquer das seguintes hipóteses:

- Infringência de qualquer Cláusula deste Contrato;
- Em caso de falência ou concordata da CONTRATADA;
- Se este Contrato for cedido ou transferido no todo ou em parte, sem previa autorização da CASAL;
- O desatendimento total ou parcial de normas de segurança e medicina do trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS: Os casos omissos ou situações não explicadas serão decididas pelas as partes, segundo as disposições contidas na Lei 8.666/93 e suas alterações e demais regulamentos e normas administrativas, federais e estaduais, que fazem parte integrante deste contrato independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO FORO: Quaisquer questões decorrentes deste Contrato serão dirimidas no Foro da Cidade de Maceió - AL, com renúncia expressa de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justas e acordes, as partes assinam o presente contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma juntamente com as testemunhas a tudo presentes.

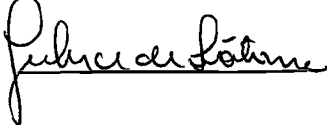
Maceió, 23 de outubro de 2015.

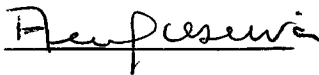

WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR
Diretor Presidente/CASAL

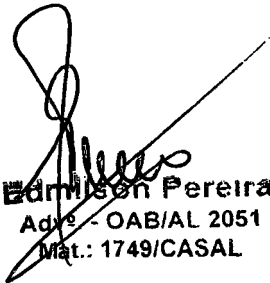

FRANCISCO LUIZ BELTRÃO DE AZEVEDO CAVALCANTI
Vice Presidente de Gestão Operacional

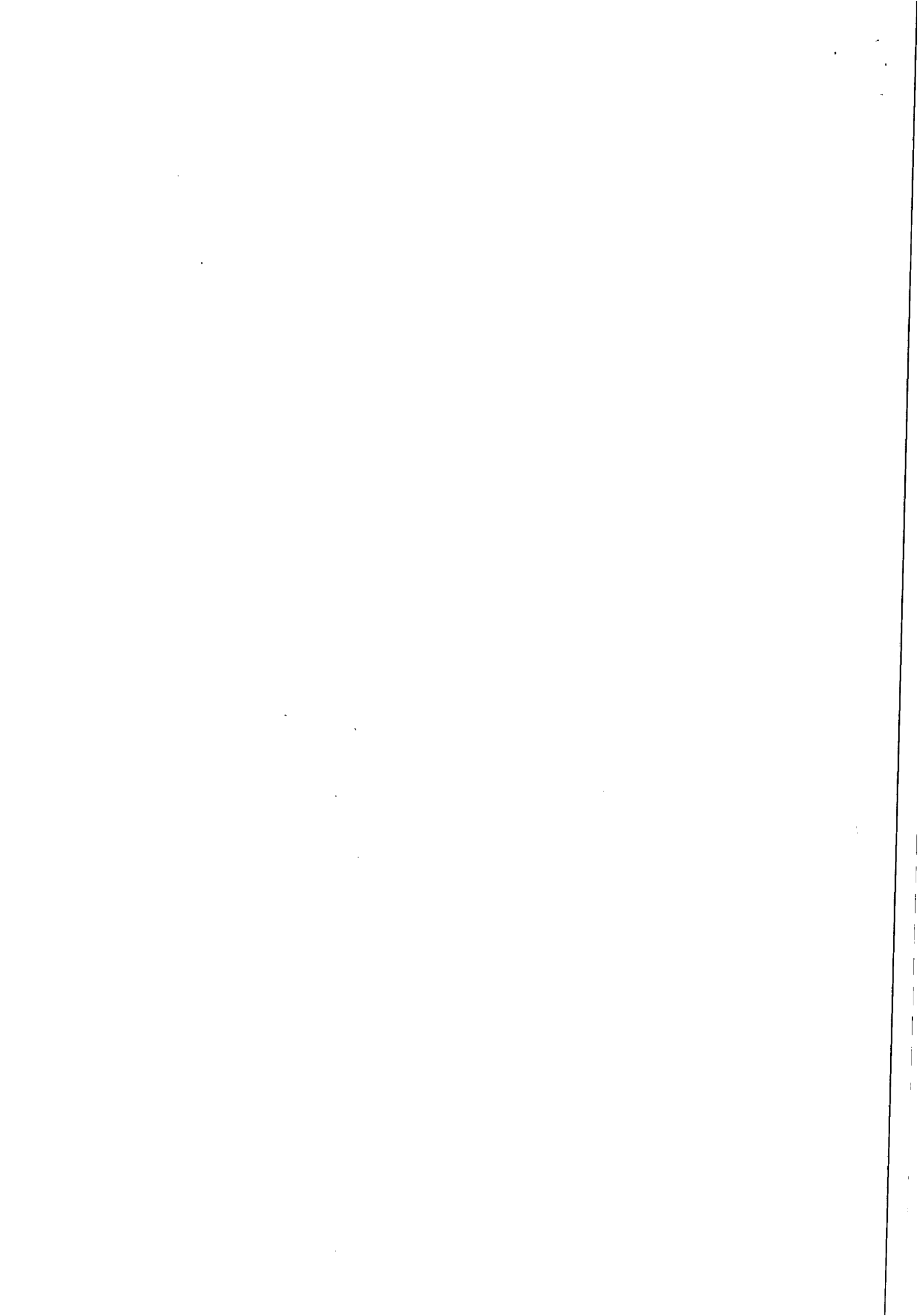

JOSE BARROS JUNIOR
P/ CONTRATADA

TESTEMUNHAS:






Edmilson Pereira
Adv. - OAB/AL 2051
Mat.: 1749/CASAL



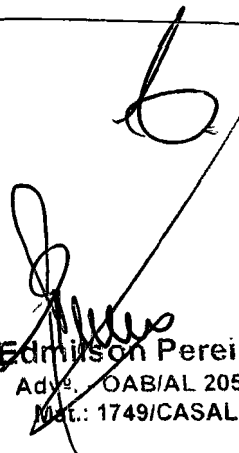


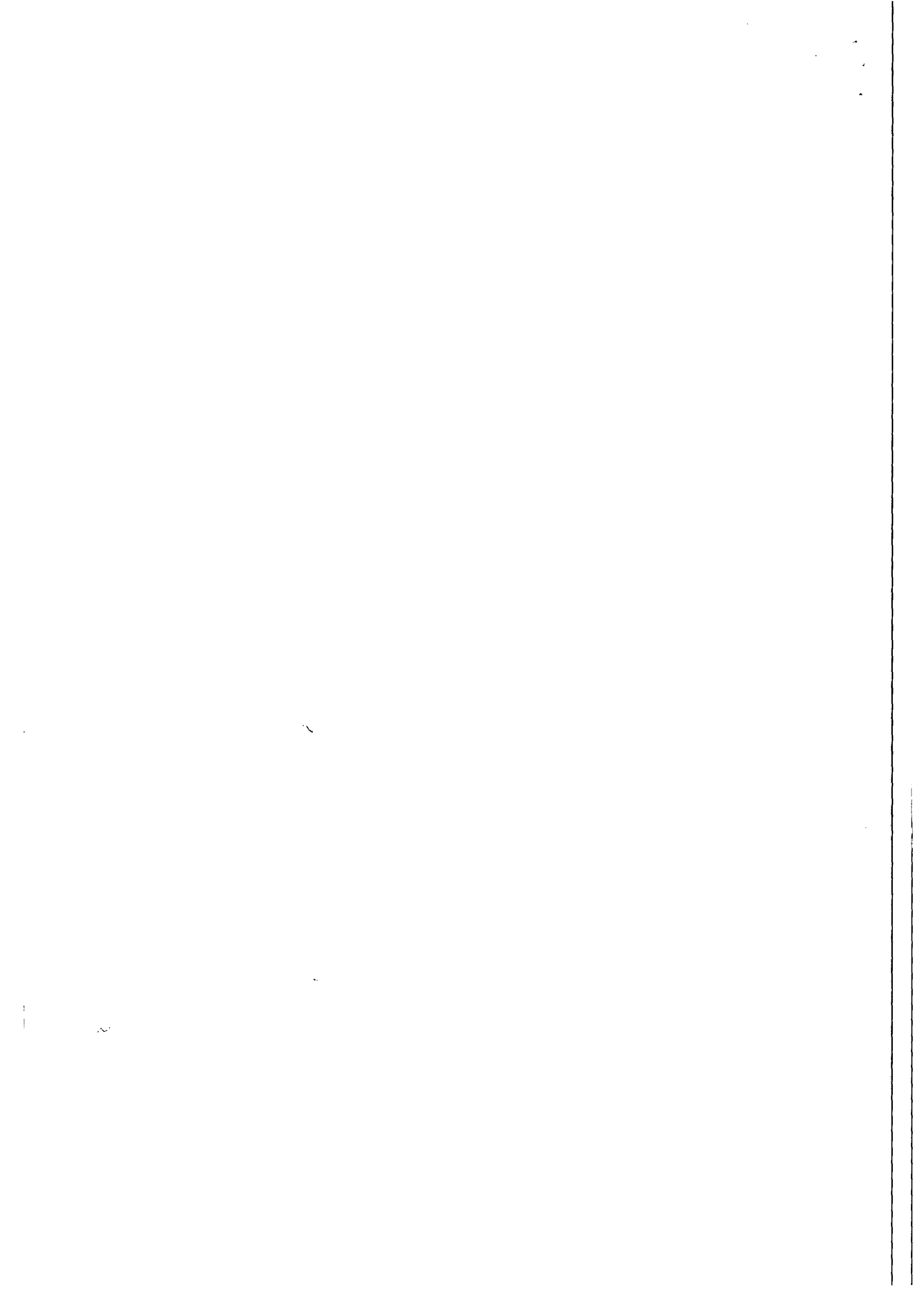
ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS



ANEXO I
CONTRATO Nº 59/2015
PLANILHA DE CUSTO

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇOS (R\$)		
				VALOR UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL ACUMULADO
1.	INSTALAÇÃO DA OBRA					3.975,00
	Mobilização da obra	%	0,05	79.500,00	3.975,00	
2.	SERVIÇOS					79.500,00
2.1	Desassoreamento da barragem com a utilização do equipamento tipo draga	m ³	1.500,00	35,00	52.500,00	
2.2	Carga, transporte e descarga de material proveniente limpeza do corpo hídrico	m ³	1.500,00	18,00	27.000,00	
TOTAL GERAL DOS SERVIÇOS						83.475,00


Edmilson Pereira
Adv. OAB/AL 2051
Mat.: 1749/CASAL



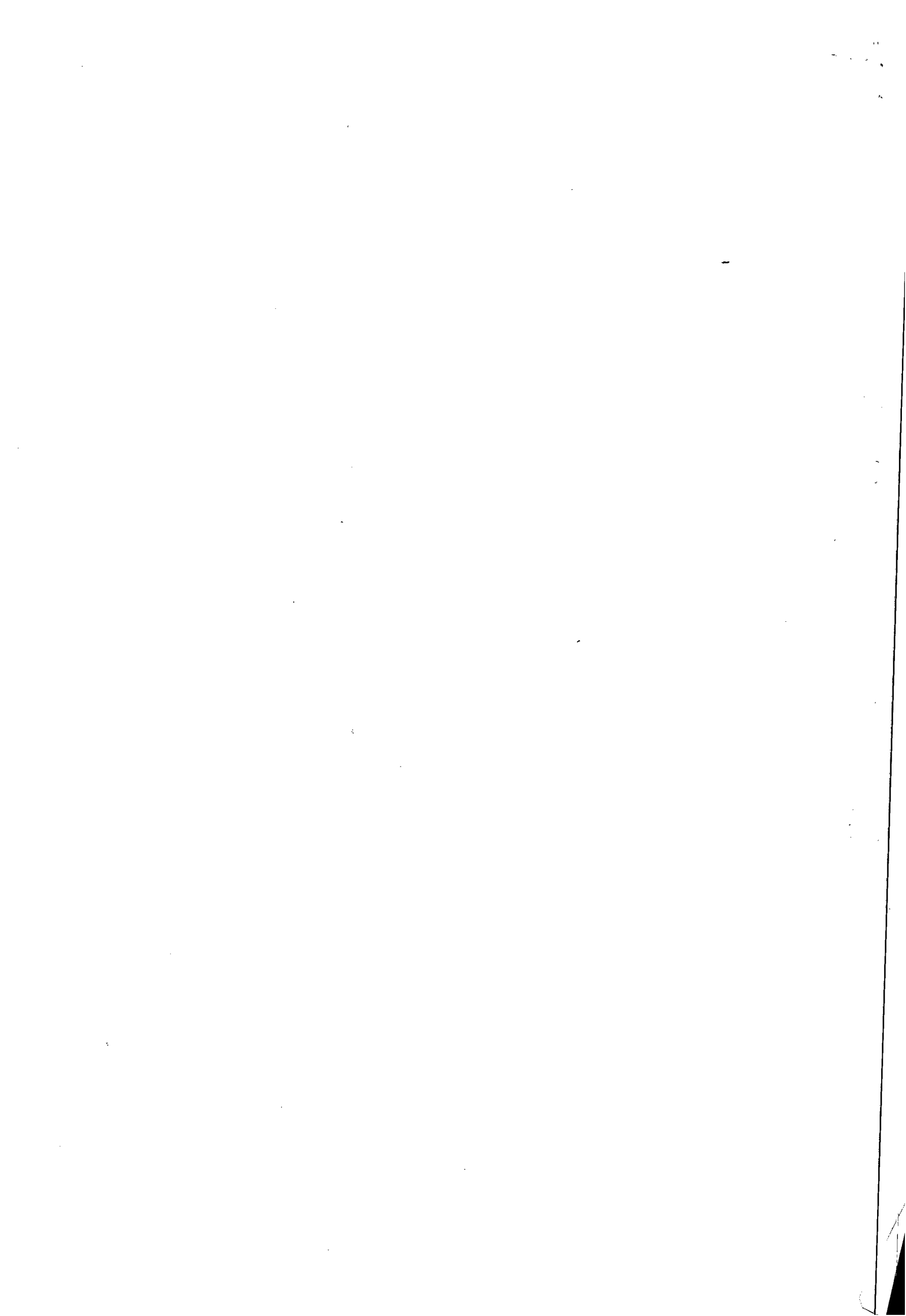


**ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS**

**ANEXO II
CONTRATO Nº 59/2015
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**

MÊS	VALOR (R\$)
1º Mês	83.475,00
TOTAL GERAL (R\$) 83.475,00	

Edmilson Pereira
Advº OAB/AL. 2051
Mat. 1749/CASAL



FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Corporativa JORGE SILVIO LUENGO GALVÃO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 032.981.054-57, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

CONTRATADA: O MUNICÍPIO DE MESSIAS/ALAGOAS, pessoa jurídica de Direito Público com sede na Rua Elpidio Cavalcante Lins, S/N, Centro, Messias/AL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.200.283/0001-02, doravante, denominada simplesmente CONTRATADA, neste ato, representada pelo Prefeito Municipal JARBAS MAYA DE OMENA FILHO, inscrito no CPF/MF nº 411.756.114-68 e RG nº 446.222 SSP/AL, residente e domiciliado no mesmo Município.

OBJETO: Por força deste instrumento fica autorizado o reajuste referente ao auxílio alimentação, passando o valor mensal de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) para R\$ 31,40 (trinta e um reais e quarenta centavos), bem como, o pagamento retroativo da diferença dos meses de Junho e Julho de 2015, qual seja de R\$ 6,40 (seis reais e quarenta centavos) mensais e R\$ 12,80 (doze reais e oitenta centavos) totais, ressalvando o novo reajuste para o valor de R\$ 32,00 (trinte e dois reais), a partir do mês de outubro.

Data de assinatura: 23 de outubro de 2015.

Protocolo nº 10557/2015 – CASAL-C.I. Nº 93/2015-UN LESTE.

Autorizamos a elaboração do Primeiro termo aditivo ao convênio nº 05/2015, celebrado entre a CASAL e o MUNICÍPIO DE MESSIAS/ALAGOAS, observando a legislação vigente. Autorizado em : 26.08.2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

EXTRATO DO CONTRATO Nº 57/2015.

Protocolo nº 5397/2015 – CASAL-C.I. Nº 41/2015-CAF/UNLE.

Contratante: CASAL. Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, CNPJ/MF nº 12.294.708/0001-81 – representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Corporativa JORGE SILVIO LUENGO GALVÃO, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.381.854-20, ambos residentes e domiciliados nesta Capital. CONTRATADA: A EMPRESA THIAGO P. DANTAS ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA EIRELI – EPP, inscrita no CNPJ nº 19.677.607/0001-39, situada na Rua Doutor José Afonso de Melo, nº 118, edf. Empresarial Harmony Trade Center, Jatiúca, CEP 57.036-510, Maceió/ AL, neste ato representada por seu proprietário, Sr. THIAGO PEREIRA DANTAS, doravante, denominado simplesmente LOCADOR.

OBJETO: Constitui objeto do presente contrato, a locação de imóvel, situado na Rua Prefeito Abdon Arroxelas, nº 657, Condomínio Residencial Thasos, Apt. 105, Ponta Verde, Maceió/AL o qual servirá como moradia para o Eng.º Judiron Silva Pena. O prazo de vigência deste contrato é de 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura, podendo ser renovado a critério das partes; ficando a CASAL obrigada a restituir o imóvel locado, completamente desocupado, ao término da vigência deste instrumento. O valor mensal do aluguel é de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais), incluso Condomínio e o IPTU, valor que a CASAL se comprometa a pagar no dia 10 (dez) de cada mês ao LOCADOR.

Data de assinatura: 23 de outubro de 2015.

Protocolo nº 5397/2015 – CASAL-C.I. Nº 41/2015-CAF/UNLE.

Autorizamos a elaboração do Contrato nº 57/2015, celebrado entre a CASAL e a EMPRESA THIAGO P. DANTAS ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA EIRELI – EPP, observando a legislação vigente. Autorizado em : 08.07.2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

EXTRATO DO CONTRATO Nº 59/2015.

Protocolo nº 10216/2015 – CASAL-C.I. Nº 30/2015-SUNEI.

Contratante: CASAL. Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, CNPJ/MF nº 12.294.708/0001-81 – representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Operacional FRANCISCO LUIZ BELTRÃO DE AZEVEDO CAVALCANTI, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.381.854-20, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

CONTRATADA: A EMPRESA J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME, estabelecida na Rua Belém, nº 858, sala “C”- Pref. Antônio Lins de Souza, Rio Largo/AL, CEP 57.100-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.096.594/0001-19, doravante, denominada simplesmente CONTRATADA; neste ato, representada pelo Sr. JOSÉ BARROS JUNIOR, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 024.006.174-81, residente e domiciliado no Loteamento Santo Amaro, nº 285, Tabuleiro do Pinto, Rio Largo/AL, nesta capital.

OBJETO: Contratação de empresa para a execução de serviços de dragagem, bem como, a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da captação Salgado, em Delmiro Gouveia/AL, visando o funcionamento adequado da referida captação.

Data de assinatura: 23 de outubro de 2015.

Protocolo nº 10216/2015 – CASAL-C.I. Nº 30/2015-SUNEI.

Autorizamos a elaboração do Contrato nº 59/2015, celebrado entre a CASAL e a EMPRESA J. BARROS JUNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME, observando a legislação vigente. Ratificado em : 20.08.2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

EXTRATO DO CONTRATO Nº 63/2015.

Protocolo nº 10.463/2015 – CASAL-C.I. Nº 166/2015-UNBL.

Contratante: CASAL. Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, CNPJ/MF nº 12.294.708/0001-81 – representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Corporativa JORGE SILVIO LUENGO GALVÃO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 032.981.054-57, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

CONTRATADA: O SR. JOSÉ ADELSON LINO, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 871.173.804-97, residente e domiciliado na Rua Manoel A. Barbosa, S/N, Centro, CEP : 57440-000, Monteirópolis - AL doravante, denominado simplesmente LOCADOR.

OBJETO: Constitui objeto do presente contrato, a locação de imóvel, situado na Rua Manoel Barbosa, nº 97, Centro – Monteirópolis/AL, o qual servirá para acomodação núcleo de atendimento da CASAL, no município. O prazo de vigência deste contrato é de 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura, podendo ser renovado a critério das partes; ficando a CASAL obrigada a restituir o imóvel locado, completamente desocupado, ao término da vigência deste instrumento. O valor mensal do aluguel é de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais), valor que a CASAL se compromete a pagar no dia 10 (dez) de cada mês ao LOCADOR.

Data de assinatura: 06 de outubro de 2015.

Protocolo nº 10.463/2015 – CASAL-C.I. Nº 166/2015-UNBL.

Autorizamos a elaboração do Contrato nº 63/2015, celebrado entre a CASAL e o SR. JOSÉ ADELSON LINO, observando a legislação vigente. Autorizado em : 08.09.2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

EXTRATO DO CONVÊNIO Nº 12/2015.

Protocolo nº 9373/2015 – CASAL-C.I. Nº 146/2015-UN Bacia Leiteira.

Contratante: CASAL. Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, CNPJ/MF nº 12.294.708/0001-81 – representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Corporativa JORGE SILVIO LUENGO GALVÃO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 032.981.054-57, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

CONTRATADA: A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA TAPERA /ALAGOAS, pessoa jurídica de Direito Público com sede na Rua do Comércio, nº 209, CEP nº 57.445-000, CNPJ nº: 12.261.228/0001-14 neste ato representada pelo Prefeito Municipal JARBAS PEREIRA RICARDO, inscrito no CPF/MF nº 724.013.624-87, residente e domiciliado na Rua do Comércio, nº 648, Centro – SÃO JOSÉ DA TAPERA/AL.

OBJETO: Constitui objeto deste convênio, a cessão de 01 (um) servidor municipal, para que este atue em atividades de rotinas operacionais, serviços de limpeza e prestar informações as Coordenações da Unidade.

Data de assinatura: 19 de outubro de 2015.

Protocolo nº 9373/2015 – CASAL-C.I. Nº 146/2015-UN Bacia Leiteira.

Autorizamos a elaboração do Convênio nº 12/2015, celebrado entre a CASAL e a PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA TAPERA /ALAGOAS, observando a legislação vigente. Autorizado em : 09.09.2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

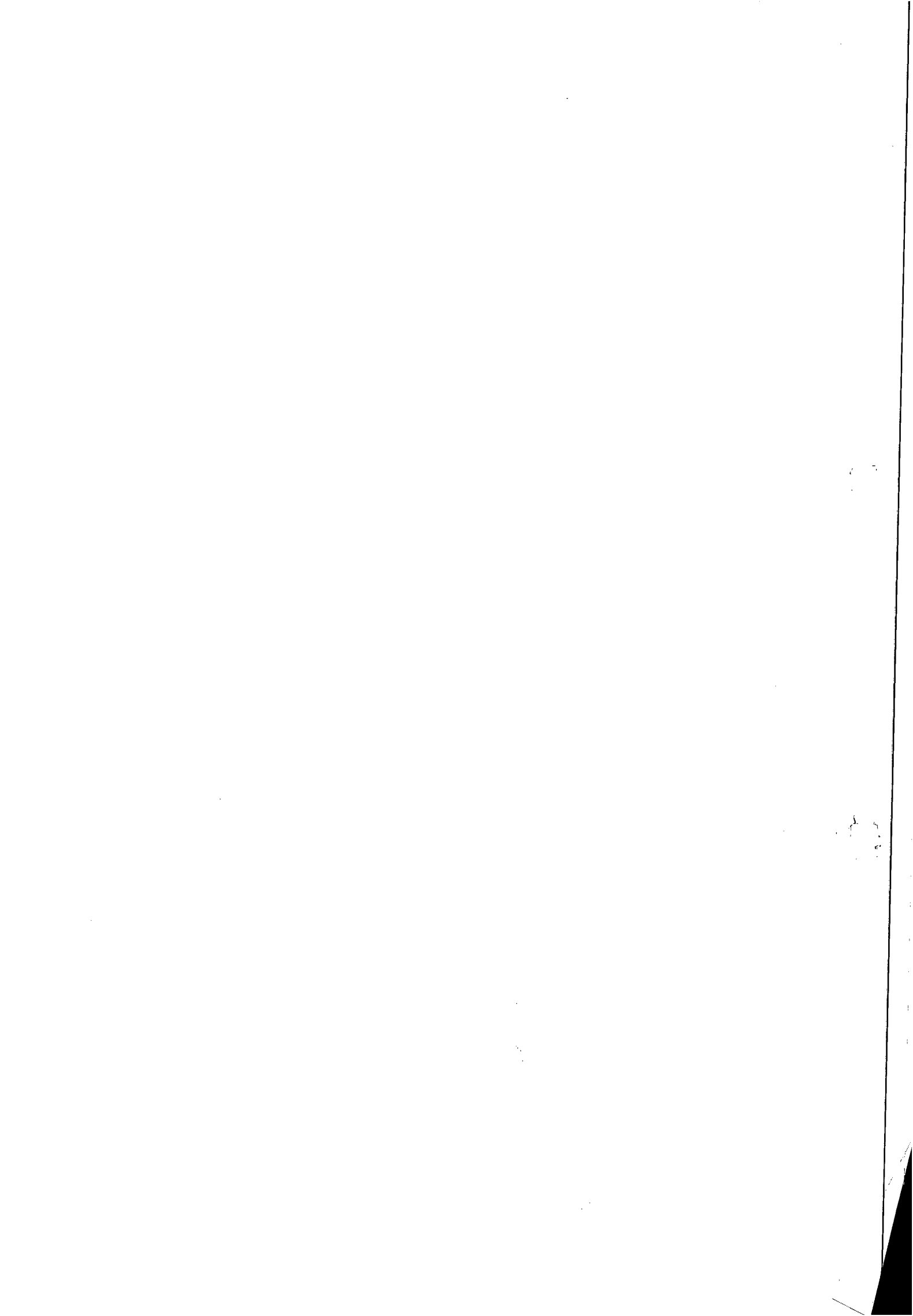
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 06/2015.

Protocolo nº 10558/2015 – CASAL-C.I. Nº 94/2015-UN-LESTE.

Contratante: CASAL. Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, CNPJ/MF nº 12.294.708/0001-81 – representada por seu Diretor Presidente WILDE CLÉCIO FALCÃO DE ALENCAR brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF sob o nº 091.578.673-72, por seu Vice-Presidente de Gestão Corporativa JORGE SILVIO LUENGO GALVÃO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 032.981.054-57, ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

CONTRATADA: O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/ALAGOAS, pessoa jurídica de Direito Público com sede na Rua do Comércio, 241, Centro, CEP nº 57965-000, Jundiá/AL, CNPJ nº 12.248.100/0001-10, neste ato representada pelo Prefeito Municipal CARLOS ANTÔNIO DE MORAES E LIMA FILHO, inscrito no RG nº 4.619.413 SSP/AL e CPF nº 872112.464-72, residente e domiciliado na Rua Nossa Senhora da Conceição, S/N, Centro, CEP: 57965-000.

OBJETO: Por força deste instrumento, fica autorizado o reajuste referente ao auxílio alimentação, passando o valor mensal de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) para R\$ 31,40 (trinta e um reais e quarenta centavos), bem como, o pagamento



CPL



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Rua Barão de Atalaia 200, Centro-Maceió-AL-CEP: 57020-510
Fone: (82)3315-3106 - Fax: (82)3315-3085

ORDEM DE SERVIÇO Nº 047/2015 - SUNEI

A Superintendência de Negócio do Interior da Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, no uso de suas atribuições estatutárias, e tendo em vista o que consta no Contrato nº 59/2015 – CASAL;

RESOLVE:


1- Autorizar a Empresa J. BARROS JÚNIOR CONSTRUÇÕES LTDA-ME, estabelecida na Rua Belém, nº 858, sala “C” - Prefeito Antônio Lins de Souza, Rio Largo/AL, inscrita no CNPJ/MF nº 22.096.594/0001-19, neste ato representada pelo Sr. JOSÉ BARROS JÚNIOR, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob nº 024.006.174-81, a executar os serviços de Dragagem, bem como, a carga, transporte e descarga do material proveniente do corpo hídrico, para desassoreamento da Captação Salgado, em Delmiro Gouveia/Alagoas, pertencente a Unidade de Negócio Sertão, conforme autorização da Presidência.

2- Os serviços acima autorizados têm o valor global fixado em R\$ 83.475,00 (oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais) que serão pagos com recursos próprios. O pagamento pelo objeto contratual será procedido após a apresentação da Nota Fiscal/Fatura, devidamente protocolada, conferida e atestada pelo Gerente da Unidade JOÃO NETO ALVES BARROS, matrícula 1582, contando-se o prazo de 30 (trinta) dias a partir do seu lançamento no Sistema de Controle de Pagamento da CASAL.

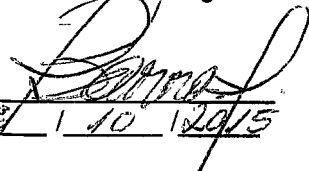
Maceió, 26 de outubro de 2015.


Engº ANTONIO FERNANDO S. NASCIMENTO
Superintendente de Negócio do Interior


Engº FRANCISCO LUIZ BELTRÃO DE AZEVEDO CAVALCANTI
Vice Presidente de Gestão Operacional


Engº WILDE CLECIO FALCÃO DE ALENCAR
Diretor Presidente

CIENTE:

Em :  26/10/2015

O.S. Nº 047/2015-SUNEI – J. BARROS JÚNIO CONSTRUÇÕES LTDA-ME

